



**2021.1 SEMINÁRIO DE**

**DISSERTAÇÕES E TESES**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS

CADERNO DE RESUMOS



**26 A 30 DE JULHO**



**ONLINE**

**PPEUR**

PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ESTUDOS URBANOS  
E REGIONAIS

**2021.1 SEMINÁRIO DE****DISSERTAÇÕES E TESES**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS

**26 DE JULHO****9H - 12H****DEBATEDOR: DIEGO FIEL SANTOS (UFS)****RYLANNEIVE PONTES**

Interfaces entre adaptação climática e energias renováveis no contexto da descarbonização do Sul Global: os casos dos estados da Bahia (BA), do Ceará (CE) e do Rio Grande do Norte (RN), Nordeste do Brasil (NEB).

**EUNICE CARVALHO**

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ENERGIAS RENOVÁVEIS: uma análise da gestão dos riscos nos municípios produtores de energia eólica da Paraíba.

**JAIR HERNANDO**

Planejamento de escolas sustentáveis: potencialidades dos tratados internacionais na gestão educativa.

**MARIA WAGNA DANTAS**

Brasil e Portugal: visão, estratégia e avanço das políticas nacionais de resíduos sólidos em estudo comparado.

**ONLINE**[meet.google.com/yvp-rfwo-nop](https://meet.google.com/yvp-rfwo-nop)**PPEUR**PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ESTUDOS URBANOS  
E REGIONAIS



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Rylanneive Leonardo Pontes Teixeira

**Orientador(a):**

Zoraide Souza Pessoa

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

**Área de Concentração:** Dinâmicas urbanas e regionais

**Linha de Pesquisa:** Cidades e dinâmica urbana

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

**Projeto internacional de pesquisa:** “Energia renovável e Descarbonização na América do Sul: caminhos e desafios que conectam o setor argentino de lítio e os parques eólicos brasileiros”, coordenado nacionalmente pela professora doutora Adryane Gorayeb, do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará (UFC), e internacionalmente pelo professor doutor Lucas Seghezzo, do Instituto de Pesquisas em Energia Não-Convencional (INENCO) e da Universidade Nacional de Salta (UNSa).

**Projeto nacional de pesquisa:** “SUSTENTABILIDADE, ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA, ENERGIAS E SOCIODIVERSIDADE DOS TERRITÓRIOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE ESTUDOS DE CASOS DE GOVERNOS NO CONTEXTO DO NORDESTE BRASILEIRO” (PVC18326-2020), coordenado pela professora doutora Zoraide Souza Pessoa, do Departamento de Políticas Públicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

**Projeto nacional de pesquisa:** “GESTÃO DE RISCOS, VULNERABILIDADES SOCIOAMBIENTAIS, SUSTENTABILIDADE E CAPACIDADE ADAPTATIVA CLIMÁTICA EM CIDADES DO SEMIÁRIDO DO NORDESTE”, coordenado pela professora doutora Zoraide Souza Pessoa, do Departamento de Políticas Públicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).



## PARTE II – Elementos da pesquisa

### 1. Título da pesquisa

Interfaces entre adaptação climática e energias renováveis no contexto da descarbonização no Sul Global: os casos dos estados da Bahia (BA), do Ceará (CE) e do Rio Grande do Norte (RN), Nordeste do Brasil (NEB)

### 2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)

#### Problemática:

Compreender se a produção energética renovável em estados do NEB está inserida na perspectiva de uma agenda político-governamental preocupada com as mudanças climáticas, sobretudo de adaptação, influenciando a construção de uma capacidade institucional de adaptação climática em interface com as energias renováveis nos territórios estaduais e, assim, o alcance dos objetivos da Agenda 2030 e do Acordo de Paris.

#### Pergunta de pesquisa:

A produção de energias oriundas de fontes renováveis em estados do NEB é colocada nas agendas político-governamentais desses territórios como uma mudança de comportamento governamental frente às mudanças climáticas, na busca por territórios menos vulneráveis, mais adaptativos e mais sustentáveis?

### 3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)

As energias renováveis são incorporadas no contexto dos estados do NEB sob a justificativa de ser uma produção energética sustentável e limpa, não sendo colocadas em interface com a questão climática, buscando a construção de uma agenda político-governamental de adaptação climática e o alcance das metas da Agenda 2030 e do Acordo de Paris.

### 4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)

Capacidade adaptativa climática em interface com as energias renováveis no âmbito das agendas político-governamentais em vigência dos estados BA, do CE e do RN.





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## 5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)

### Objetivo geral:

Investigar como os estados da BA, do CE e do RN incorporam as mudanças climáticas, com enfoque na adaptação, em suas agendas político-governamentais vigentes, ao mesmo tempo em que produzem energias renováveis, compreendendo se essas produções energéticas se inserem na perspectiva da capacidade adaptativa climática e, assim, atendem às demandas da Agenda 2030 (em especial, dos ODS 07, 11 e 13) e do Acordo de Paris.

### Objetivos específicos:

- 1) Observar as interfaces dos marcos regulatórios da produção de energias renováveis nos territórios estaduais investigados com a questão climática, principalmente na perspectiva da adaptação.
- 2) Identificar e analisar as iniciativas de mudanças climáticas, em especial de adaptação, desenvolvidas pelas instituições governamentais dos estados investigados, observando as interfaces com as energias advindas de fontes renováveis.
- 3) Verificar como o conjunto de variáveis que influencia a capacidade de adaptação climática na perspectiva institucional se aplica no contexto dos territórios estudados, compreendendo as oportunidades e os desafios para a construção de uma agenda adaptativa climática em interface com as energias renováveis.
- 4) Analisar como as iniciativas climáticas e energéticas desenvolvidas pelas instituições governamentais dos territórios analisados estão voltadas para o alcance dos objetivos definidos pelo governo brasileiro no âmbito da Agenda 2030 (em especial, dos ODS 07, 11 e 13) e do Acordo de Paris.

## 6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)

No âmbito desta pesquisa de tese, percorremos, em termos teóricos, três caminhos. No campo interdisciplinar da Sociologia Ambiental, damos enfoque às teorias i. da **Sociedade de Risco** (BECK, 1992; 2002; 2011) e ii. da **Justiça Socioambiental, mais especificamente da Justiça Climática** (ACSELRAD; MELLO; BEZERRA, 2009; ALIER, 2014), por entendermos que as mudanças climáticas, compreendendo-lhes como riscos ambientais contemporâneos, têm impactos sobre todos os indivíduos,



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

mas em intensidade diferente, acometendo, em especial, àqueles mais vulneráveis em termos socioambientais.

Conceitualmente, nos apropriamos da discussão sobre **adaptação e capacidade adaptativa no contexto das mudanças climáticas** (MARTINS; FERREIRA, 2011; 2012; PATERSON *et al.*, 2017; DI GIULIO *et al.*, 2019a; 2019b; SERRAO-NEUMANN; DI GIULIO; CHOY, 2019; SIDERS, 2019; TEIXEIRA; PESSOA; DI GIULIO, 2020a; 2020b; TEIXEIRA; PESSOA, 2021, no prelo), associando estes processos às **energias renováveis**, entendendo como estas produções também podem se configurar como estratégias de adaptação, e não somente de mitigação.

Para entendermos a capacidade adaptativa climática em interface com as energias renováveis, objeto de estudo de nossa pesquisa, consideramos, com base na literatura científica, um conjunto de variáveis que influencia direta ou indiretamente a capacidade de um sistema em promover meios de adaptação às mudanças climáticas. Essas variáveis são sistematizadas em estudos como os de Teixeira, Pessoa e Di Giulio (2020a); e Teixeira e Pessoa (2021, no prelo): o acesso e uso das informações, os recursos econômicos, capacidade econômica e tecnológica, a adaptação sustentável, as sinergias entre capacidades diferenciadas, o capital social, a confiança, os empreendedores de políticas públicas e a governança participativa.

A abordagem dessa discussão acerca da adaptação e da capacidade adaptativa climática em interface com as energias renováveis segue uma perspectiva **institucional**, utilizando-se, neste sentido, da **governabilidade** por compreendermos que este conceito apresenta uma dimensão essencialmente estatal, enfoque dado nesta tese de Doutorado, conforme apresenta Gonçalves (2005).

O terceiro campo teórico é o da **Geografia da Energia** por entendermos, com base em Gorayeb *et al.* (2019), utilizando-se das palavras de Calvert (2015), que a energia é o mediador principal das relações existentes entre a sociedade e a natureza, tendo em vista que cria vínculos entre os indivíduos, assim como cria desigualdades territoriais e amplia as já existentes. Dentro dessa perspectiva teórica, enfatizamos a discussão sobre **energias renováveis e descarbonização, especialmente no contexto do Sul Global**.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## 7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)

A presente tese de Doutorado busca construir um modelo analítico de capacidade adaptativa climática em interface com as energias renováveis nos territórios locais, a partir do campo empírico delimitado, baseado em quatro pontos-chave: 1) Marcos regulatórios da produção de energias renováveis e sua interface com a adaptação climática; 2) Iniciativas estaduais de mudanças climáticas, com enfoque na adaptação; 3) Capacidade adaptativa climática em interface com as energias renováveis; e 4) Iniciativas climáticas e energéticas e sua intersecção com as agendas internacionais de desenvolvimento sustentável.

A aplicação desse modelo está ancorada numa metodologia com abordagem de natureza qualitativa que, por sua vez, integra um conjunto de procedimentos metodológicos, envolvendo método científico, instrumento de coleta de dados, técnica de análise desses dados, entre outros. Nessa ótica, pontuamos que o método científico empregado é o indutivo, pois acreditamos que é o mais adequado a esta pesquisa por se buscar, com esta, confirmar ou refutar as hipóteses apresentadas no momento introdutório desta investigação. Ou seja, o método indutivo parte de casos particulares para confirmar generalizações sobre o objeto de estudo (GERHARDT; SOUZA, 2009; PRODANOV; FREITAS, 2013).

Dessa forma, esta pesquisa será possível a partir dos estudos de casos aplicados nos estados da BA, do CE e do RN, fazendo uso de pesquisa documental, aplicação (online) de entrevistas semiestruturadas e análise de dados secundários. A análise dos dados coletados será realizada através da técnica de análise de conteúdo. Ademais, a metodologia desta proposta se utilizará de levantamento bibliográfico ancorado nas teorias e nos conceitos mencionados no tópico anterior, “Categorias de análise e referencial teórico utilizado”.

## 8. Cronograma da pesquisa

2021.2	Julho- Agosto	Submissão da pesquisa em Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFRN
	Julho- Dezembro	Levantamento bibliográfico, pesquisa e análise documentais, análise de dados secundários e produção do texto da tese



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

2022.1	Janeiro- Junho	Aplicação de entrevistas com os atores institucionais e análise das respectivas entrevistas, levantamento bibliográfico, pesquisa e análise documentais, análise de dados secundários e produção do texto da tese
2022.2	Janeiro- Junho	Análise das entrevistas, levantamento bibliográfico e produção do texto da tese
	Julho- Dezembro	Análise das entrevistas, levantamento bibliográfico, produção do texto da tese, <b>pré-defesa até outubro</b> e correções do texto da tese a partir das considerações da banca de pré-defesa
2023.1	Janeiro- Maio	Correções a partir das considerações da banca de pré-defesa, e produção do texto de tese e <b>sua defesa em maio de 2023</b>

## Referências (utilizadas no resumo)

ACSELRAD, Henri; MELLO, Cecília Campello Amaral; BEZERRA, Gustavo das Neves. **O que é justiça ambiental**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

ALIER, Juan Martínez. **O ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagens de valorização**. São Paulo: Contexto, 2014.

BECK, Ulrich. **Risk Society: Towards a New Modernity**. Londres: Sage, 1992.

BECK, Ulrich. **La sociedad del riesgo global**. Madri: Siglo XXI de España editores, 2002.

BECK, Ulrich. **Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade**. São Paulo: Ed. 34, 2011.

DI GIULIO, Gabriela Marques *et al.* Bridging the gap between will and action on climate change adaptation in large cities in Brazil. **Regional Environmental Change**, v. 19, n. 8, p. 2491-2502, 2019a.

DI GIULIO, Gabriela Marques *et al.* Extreme Events, Climate Change and Adaptation in the State of São Paulo. **Ambiente & Sociedade**, v. 22, 2019b.

GERHARDT, Tatiana Engel; SOUZA, Aline Corrêa de. UNIDADE 1 – ASPECTOS TEÓRICOS E CONCEITUAIS. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfó. (Orgs.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009, p. 11-29.

GONÇALVES, A. F. O Conceito de Governança. In: **XIV Congresso Nacional CONPEDI**, 2005, Fortaleza. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/conpedi/manaus/arquivos/anais/XIVCongresso/078.pdf>. Acesso em: 15 de jul. de 2021.





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

GORAYEB, A. *et al.* **Energia renovável e Descarbonização na América do Sul:** caminhos e desafios que conectam o setor argentino de lítio e os parques eólicos brasileiros. Fortaleza: UFC, 2019.

MARTINS, Rafael D.'Almeida; FERREIRA, Leila Da Costa. Opportunities and constraints for local and subnational climate change policy in urban areas: insights from diverse contexts. **International Journal of Global Environmental Issues**, v. 11, n. 1, p. 37-53, 2011.

MARTINS, Rafael D.'Almeida; FERREIRA, Leila da Costa. Vulnerabilidade, adaptação e risco no contexto das mudanças climáticas. **Mercator (Fortaleza)**, v. 11, n. 26, p. 237-251, 2012.

PATERSON, Shona K. *et al.* Size does matter: City scale and the asymmetries of climate change adaptation in three coastal towns. **GEOFORUM**, v.81, p. 109-119.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SERRAO-NEUMANN, Silvia; DI GIULIO, Gabriela; CHOY, Darryl Low. When salient science is not enough to advance climate change adaptation: Lessons from Brazil and Australia. **Environmental Science & Policy**, v. 109, p. 73-82, 2020.

SIDERS, Anne R. Adaptive capacity to climate change: A synthesis of concepts, methods, and findings in a fragmented field. **Wiley Interdisciplinary Reviews: Climate Change**, v. 10, n. 3, p. e573, 2019.

TEIXEIRA, Rylanneive Leonardo Pontes; PESSOA, Zoraide Souza; DI GIULIO, Gabriela Marques. Mudanças Climáticas e capacidade adaptativa no contexto da cidade do Natal/RN, Brasil. **Revista Geotemas**, v. 10, n. 1, p. 95-115, 2020a.

TEIXEIRA, Rylanneive Leonardo Pontes; PESSOA, Zoraide Souza; DI GIULIO, Gabriela Marques. Cidades, mudanças climáticas e adaptação: um estudo de caso de Natal/RN, Brasil. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, v. 54, p. 468-483, 2020b.

TEIXEIRA, Rylanneive Leonardo Pontes; PESSOA, Zoraide Souza. Planejamento urbano e adaptação climática: entre possibilidades e desafios em duas grandes cidades brasileiras. **REBEP – Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 39. No prelo.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

EUNICE FERREIRA CARVALHO

**Orientador(a):**

ZORAIDE SOUZA PESSOA

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

**Gestão de Políticas Públicas/Sociedade/Ambiente e Desenvolvimento**

**Vinculação com projeto de pesquisa:**

**Sustentabilidade, Adaptação Climática, Energias e Sociodiversidade dos territórios: uma análise comparativa de estudos de casos de governos no contexto do Nordeste brasileiro - EDITAL N° 01/2020 - REDES DE PESQUISA**

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

##### 1. Título da pesquisa

**MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ENERGIAS RENOVÁVEIS: UMA ANÁLISE DA GESTÃO DOS RISCOS NOS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE ENERGIA EÓLICA DA PARAÍBA**

##### 2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa

Diante do cenário climático atual, o principal desafio que se coloca é como estabelecer políticas de enfrentamento às mudanças climáticas, sendo que o futuro é incerto. Pensar maneiras de diminuir as vulnerabilidades e gerenciar os riscos previstos, se faz necessário e urgente.

Assim, a ação e intervenção política nos níveis internacional, nacional e local terão um efeito decisivo no estabelecimento de limites ao aquecimento global, através da redução de emissões (mitigação) e na adaptação ao que já está em curso e efetivar os alcances dos objetivos do desenvolvimento sustentável dos territórios, proposto na ODS da agenda 2030.

O setor de energias renováveis, em destaque na região Nordeste incluindo a Paraíba, pode contribuir sobremaneira para o cumprimento das ODS e também para uma agenda adaptativa às mudanças climáticas. Isso sugere que os governos dos estados/municípios nordestinos produtores de energia renovável, expresse uma preocupação maior com a adoção de agendas sustentáveis e climáticas com ações de adaptação que leve em consideração a dinâmica de cada território através de uma elaboração de política local.

*Diante disso e dos riscos e incertezas das mudanças climáticas de que forma os governos (estadual e municipal) da Paraíba vem construindo respostas políticas em direção a uma agenda adaptativa? Sobre que perspectiva a energia eólica está sendo colocada nessas agendas?*

### 3. Hipótese ou premissa

1. Os governos, estadual e/ou local, não têm compreensão dos risco e vulnerabilidades em termos de impactos e extensão das mudanças climáticas, principalmente enquanto problema local. Embora conte com a lei estadual de MC ainda opera de forma isolada e emergencial em detrimento das políticas de adaptação necessitando ainda de estruturas de governança mais efetiva.

2. Os riscos das mudanças climáticas para o setor de energias renováveis (eólica) não estão sendo percebidos e planejados para além à consolidação de uma economia de baixo carbono (mitigação) incluindo os empreendimentos eólicos do estado como “empreendedores de políticas” numa agenda de adaptação e assim, contribuir, para diminuir as vulnerabilidades socioambientais.

### 4. Objeto de estudo



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

Gestão dos riscos e adaptação às mudanças climáticas nos territórios paraibanos e sua interface com as energias renováveis. Assim, propõe-se um estudo em profundidade no estado da Paraíba porém, correlacionando-o com outros estados.

## 5. Objetivos da Pesquisa

**GERAL:** Analisar a gestão governamental (estadual e municipais) dos territórios paraibanos produtores de energia eólica, frente à construção de uma agenda adaptativa às mudanças climáticas.

### **ESPECÍFICOS:**

- I - Avaliar as condições de vulnerabilidades e riscos climáticos dos territórios paraibano produtores de energia eólica (exposição, sensibilidade e adaptação);
- II- Verificar estruturas político-institucionais locais voltadas para a questão climática nos territórios estudados e sua forma de incorporação dos riscos climáticos às agendas governamentais (estadual e municipais)
- III – Analisar a percepção dos riscos e vulnerabilidades às mudanças climáticas dos atores institucionais dos territórios estudados;
- IV - Identificar as medidas que contribuem para implementação adaptação às mudanças climáticas e possíveis pontos de consonância com as ODS (07 e 13) e PNMC a nível estadual e local;
- V – Realizar uma análise comparativa das ações de implementação de adaptação às mudanças climáticas entre o estado da Paraíba e outros estados do Nordeste produtores de energia eólica a fim de contribuir para redes de pesquisa.

## 6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado

Para embasar o desenvolvimento da pesquisa será feito um levantamento bibliográfico a partir de autores chaves. Para uma contextualização sobre “AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



GLOBALIS: RISCOS E IMPACTOS - (MACHADO (2014); (IPCC, 2020). (VIOLA, 2009); (PNE, 2018). Leff (2000; 2006) etc.

Para uma discussão teórica sobre VULNERABILIDADES, RISCO E ADAPTAÇÃO NO CONTEXTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS – ( Barbi, 2014). (Beck, 2010; (Giddens, 2010); (Adger et al, 2009, Engle; Lemos, 2010); (Engle, 2011) entre outros.

## 1. Procedimentos Metodológicos

Os resultados e as discussões desta pesquisa serão desenvolvidos a partir de três fontes: a primeira será bibliográfica e documental, a segunda, busca e análises de indicadores a partir de órgãos/sites oficiais e a terceira, será com realização de entrevistas semiestruturada com os atores institucionais. Por último a sistematização, análise e interpretação dos dados.

A pesquisa contará com o auxílio de dados *secundários* através de buscas no site do Sistema de Informações e Análises sobre Impactos das Mudanças Climáticas (AdaptaBrasil - MCTI) que foi instituído pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, tem como objetivo consolidar, integrar e disseminar informações que possibilitem o avanço das análises dos impactos da mudança do clima, observados e projetados no território nacional (dados por região municípios). A plataforma AdaptaBrasil MCTI conta com **indicadores** que estão relacionados aos objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Também, contará com aplicação da Base MUNIC suplemento ambiental e de risco do IBGE para analisar como está a estrutura de gestão dos estados, no nível intraestadual.

A identificação e análise de *documentos* sobre os instrumentos que incorporam a gestão de riscos das mudanças climáticas provenientes de instituições locais ligadas às questões ambientais e climática, como a Secretarias Estaduais de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Conselho Estadual do Meio Ambiente, Superintendência de Administração do Meio Ambiente (SUDEMA), Agência Estadual de Vigilância Sanitária (AGEVISA) entre outras.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

Será também aplicado *entrevistas* semiestruturadas com atores institucionais, gestores e técnicos dos órgãos específicos necessários.

A pesquisa será realizada no estado Paraíba especificamente, observando os municípios produtores de energia eólica que são: Mataraca, localizado no Litoral Norte do estado e Alhandra, localizado no Litoral Sul bem como três municípios localizados na Microrregião do Seridó Ocidental: Junco do Seridó, Santa Luzia e São José do Sabugí. A título de comparação com a realidade paraibana serão escolhidos estados/municípios produtores de energia eólica localizados próximos ao estado (a definir).

## 2. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	SEMESTRES								
	1º	2º	3º	4º	4º	5º	6º	7º	8º
Levantamento bibliográfico e documental	X	X	X	X	X	X			
Pesquisa de campo/entrevistas				X	X	X			
Análise dos documentos e das entrevistas			X	X	X	X	X		
Qualificação do projeto					X				
Escrita dos resultados finais					X	X	X	X	
Defesa da Tese									X

## Referências

ACSELRAD, Henri; MELLO, Cecília Campello Amaral; BEZERRA, Gustavo das Neves. **O que é justiça ambiental**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

ADAPTABRASIL MCTI. **Lista de Indicadores**. Disponível online via <https://adaptabrasil.mcti.gov.br/sobre/lista-de-indicadores>. Acesso em 23/01/2021.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

ADGER, W. N.; DESSAI, S.; GOULDEN, M.; HUME, M. Are there social limits to adaptation to climate change? *Climatic Change*, v. 93, n. 3-4, p. 335–354, 2009.

BARBI, Fabiana. **Governando as Mudanças Climáticas no Nível Local: riscos e respostas políticas**. Campinas, 2014. (Tese apresentada a Universidade estadual de Campinas - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais - Doutorado em Ambiente e Sociedade)

BECK, U. *Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade*. São Paulo: Ed 34, 2010.

ENGLE, N. L. 2011. **Adaptive capacity and its assessment**. *Global Environmental Change* 21:647-656. <http://dx.doi.org/10.1016/j.gloenvcha.2011.01.019>

EPE – Empresa de Pesquisa Energética. **Mudanças Climáticas e Desdobramentos sobre os Estudos de Planejamento Energético: Considerações Iniciais**. Documento de Apoio ao PNE 2050, 2018

GIDDENS, Anthony. **A política da mudança climática**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

IPCC – Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas. **Climate Change and Land: Summary for Policymakers**. Genebra: IPCC, 2020.

LEFF, Enrique. **Ecologia, capital e cultura: racionalidade ambiental, democracia participativa e desenvolvimento sustentável**. Blumenau: Editora da Furb, 2000.

LEFF, Enrique. **Racionalidade Ambiental: a reapropriação social da natureza**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

WISE, R. M., I. Fazey, M. Stafford Smith, S. E. Park, H. C. Eakin, E. R. M. Archer Van Garderen, and B. Campbell. **Reconceptualising adaptation to climate change as part of pathways of change and response**. *Global Environmental Change* 28:325-336. 2014. <http://dx.doi.org/10.1016/j.gloenvcha.2013.12.002>



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

**Año 2021**

## **RESUMO**

### **PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR**

#### **Discente:**

Jair Hernando Castro Romero

#### **Orientador:**

Fabio Fonseca Figueiredo

#### **Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Gestão de Políticas Públicas/ Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento

#### **Vinculação com projeto de pesquisa:**

Socioeconomia do Meio Ambiente e Política Ambiental

### **PARTE II – Elementos da pesquisa**

#### **1. Título da pesquisa**

**Planejamento de Escolas sustentáveis: Potencialidades dos tratados internacionais na gestão educativa**

#### **2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa**

A atual problemática social, ambiental e política, tem-se concretizado em diversas crises, como da desigualdade social (JORDÁN; RIFFO; PRADO, 2017), da biodiversidade (LAURENCE, 2007) e da democracia. Estas são (re) produzidas em consequência do distanciamento entre a humanidade e os ambientes naturais. Devido a que as sociedades estão inseridas em contextos econômicos que diminuem as possibilidades de criticar, pensar e refletir sobre nosso próprio comportamento (KROPF, 2019). Frente à urgência das questões socioambientais, é necessário propor uma abordagem interdisciplinar. Assim, a tese almeja produzir conhecimentos sobre a relação entre as normas, leis ou decretos e os comportamentos humanos que contribuem para atingir ou planejar a desejada sustentabilidade. Promovendo-se a reflexão crítica desta a partir de uma visão latino-americana (SAUVÉ, 1996). Desta maneira, a pergunta de pesquisa é:





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

Será que no século XXI a conservação da natureza está planejada na construção de uma consciência ambiental cidadã, promovida através da gestão educativa e o currículo ancorado na sustentabilidade?

### 3. Hipótese ou premissa

A tese tem como hipótese que as atuais condições socioambientais são consequência da fraca inclusão da sustentabilidade e o ambiente no currículo escolar, assim como nos processos de ensino e pedagogia dos docentes e gestores. Portanto, o planejamento da conservação da natureza deverá partir do surgimento da consciência ambiental cidadã que promova a sustentabilidade no contexto educativo, político, social e econômico.

### 4. Objeto de estudo

A pesquisa inicial procurava abordagens ao redor dos planos curriculares nacionais, o planejamento dos gestores educativos, os comportamentos da sociedade e as comparações continentais e intercontinentais. No entanto, pela carência da bolsa de estudos unicamente terá como objeto de pesquisa os Planos Curriculares Nacionais, PCNs.

### 5. Objetivos da Pesquisa

O objetivo geral da tese é avaliar criticamente as políticas e práticas educativas que têm relação com os acordos internacionais voltados para a sustentabilidade nos países da América Latina. Para tanto, são objetivos específicos:

- i) identificar a situação dos conteúdos curriculares na América Latina e analisar sua pertinência frente à sustentabilidade;
- ii) comparar os sistemas curriculares e educativos de países com políticas favoráveis à sustentabilidade;
- iii) formular indicadores de análise da sustentabilidade;



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

iv) avaliar as potencialidades educativas nos diferentes acordos internacionais e sua implicação na arquitetura educativa.

## 6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado

O sistema internacional é o conjunto de instituições, normas e mecanismos que foram criados e desenvolvidos pelos países para solucionar grandes problemáticas mundiais (FRANCK, 1988). Este sistema é funcional através de organismos como a Organização de Nações Unidas (ONU), que propõe instituições científicas como o Painel Intergovernamental de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES) e o Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática (IPCC), entre outros. Além disso, concretizam diferentes acordos a respeito do clima, da biodiversidade, da água e outros. GARCIA et al., (2017) apontam que alguns países têm promovido ações urgentes, porém outros desacreditaram a situação socioambiental e inibiram a mitigação dos impactos ambientais e as ações sociais.

Países escandinavos e Canadá, são exemplos de iniciativas de planejamento, promoção e adaptação da sustentabilidade a partir da construção de planos curriculares que promovem a manutenção da natureza em seu território (JUCKER; REINER, 2016). Estes mecanismos são necessários para superar os atuais comportamentos humanos, já que estas gerações têm crescido em ecossistemas artificiais, grandes centros urbanos aliados ao cotidiano cimento e com mínima presença da natureza (BOOTH et al., 2016), desencadeando maiores desafios na manutenção da saúde humana. Por outro lado, diversas ações humanas têm contribuído na perda de biodiversidade, desencadeando um desequilíbrio nos diferentes biomas, atingindo as redes tróficas das comunidades e as relações antropogênicas (WALSH et al, 2016).

Neste contexto, a gestão educativa tem a capacidade de planejar, integrar, motivar e propor na comunidade algumas discussões ao redor de diferentes questões, incluindo as ambientais (ROLDÃO; ALMEIDA, 2018), desenvolvendo novas gerações de alunos com uma maior consciência ambiental cidadã, do cuidado da casa comum, e o cumprimento dos acordos internacionais. LAYRARGUES e LIMA, (2014) caracterizam estas ações dentro da corrente



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

conservacionista da educação ambiental, embora apresente alguns elementos da corrente pragmática e crítica.

JUCKER e REINER (2016) acreditam que a educação formal pode contribuir na superação da perda dos serviços ecossistêmicos, a biodiversidade e a mudança climática. Portanto, para adquirir novos comportamentos é necessário modificar e atualizar o currículo, o empenho pedagógico dos professores, gestores e estruturas hierárquicas educativas (BULACH, 2002). A comunidade acadêmica não pode ficar fora de debates mundiais, nacionais ou muito menos regionais. Às problemáticas devem ter espaço, inserção e resolução no tempo escolar. No entanto, ainda que a educação escolar tenha um papel fundamental na consciência ambiental, este não é o único quesito para sua conformação. O aprendizado familiar, grupal e cultural pode convergir ou divergir no resultado da visão cidadã (CASTRO, 2017).

## 7. Procedimentos Metodológicos

Minha tese propõe-se como uma pesquisa de natureza exploratória, que procura abordagens iniciais sobre a relação dos conteúdos curriculares, os comportamentos e sua pertinência frente à sustentabilidade. Será realizada uma análise documental, tendo como fontes primárias as normas, decretos ou leis nacionais que integram o currículo acadêmico. Estas temáticas serão codificadas em diferentes níveis e classificações sintéticas que ajudem na avaliação crítica dos currículos. Na *carência de investimentos e bolsas* o projeto tem-se transformado incorporando as seguintes metodologias para atingir os quatro objetivos propostos:

- I. Identificação dos conteúdos curriculares na América Latina: coleta de dados, análise da aderência aos ODS e outros acordos internacionais, Análise de componentes principais (PCA), classificação dos resultados.
- II. Comparação dos sistemas curriculares: Avaliação dos currículos de Suécia, Dinamarca, Finlândia, Alemanha, França e Noruega. O que faz que estes países sejam sustentáveis? Sua cultura, a vontade política ou o sistema educativo?, contribuições na formulação de soluções comparativas para América Latina e finalmente, análise comparativa adaptada de



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

BENTO-SILVA (2015) detalhando as diferenças na profundidade, transversalidade e interdependência.

III. Formulação de indicadores de sustentabilidade; alterações curriculares: Classificação da complexidade, posicionamento, frequência e investimento pedagógico dos tópicos dos PCNs. Criação de circuito de temáticas para cada nível educativo. Construção dos índices, a partir da metodologia proposta por BRAGA et al., (2004). Finalmente, engajarmos o currículo com a gestão educativa, desde as atribuições específicas da gestão.

IV. Potencialidades educativas nos acordos internacionais: Análise dos acordos internacionais vigentes para identificar as disposições educativas presentes (JÚNIOR; WILSON, 2005), Síntese num único instrumento que possa ser incorporado ao currículo permanente ou modularmente.

A análise de dados estará focada na avaliação quantitativa, seja através de índices numéricos simples, modelos lineares ou multivariados, e os modelos mistos descritos em ZUUR et al., (2009) desenvolvidos no ambiente R. Também serão usadas as ferramentas de estatística descritiva presentes no software Past, e os diagramas de representação pertinentes.

## 8. Cronograma da pesquisa

Atividade	2021- II	2022-I	II	2023-I	II
Revisão de literatura geral	X	X	X	X	X
Revisão de currículos na américa latina		X			
Revisão de currículos países sustentáveis		X			



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

Análise, tratamento e discussão dos dados curriculares		X			
Análise dos Acordos internacionais			X		
Tratamento e discussão das potencialidades educativas nos acordos internacionais			X		
Participação em congressos		X			
Redação Versão Inicial da Tese			X		
Formulação de indicadores na América Latina			X		
Discussão sobre pertinência à sustentabilidade			X		
Exame de qualificação				X	
Defesa pública de Tese				X	X

Atividades: **Formativas**, **Objetivos de Pesquisa**, **Análise de dados** e **Apresentação**.

## Referências

BENTO-SILVA, J. S. et al. Students' perception of urban and rural environmental protection areas in Pernambuco, Brazil. *Tropical Conservation Science*. v. 8, n. 3, p. 813-827. 2015.

BOOTH, D. B.; ROY, A. H.; SMITH B.; CAPPS K. Global perspectives on the urban stream syndrome. *Freshwater Science* v. 35, n. 1, p. 412-420. 2016.

BRAGA, T. M.; DE FREITAS, A. P. G.; DE SOUZA DUARTE, G.; CAREPA-SOUSA, J. Índices de sustentabilidade municipal: o desafio de mensurar. *Nova Economia*. v. 14, n. 3, 2004.

BULACH, C. R. Implementing a character education curriculum and assessing its



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

impact on student behavior. *The Clearing House* v. 76, n. 2, p. 79-83. 2002.

CASTRO ROMERO, Jair Hernando. *Interfaces entre la conservación de la naturaleza y las políticas educativas latinoamericanas*. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Biológicas; Ecologia e Biodiversidade) – Instituto Latino-americano de Ciências da Vida e a natureza, Universidade Federal da Integração Latino-americana, Foz de Iguaçu, 2018.

FRANCK, T. M. Legitimacy in the international system. *American Journal of International Law*.v. 82, n. 4, p. 705-759. 1988.

GARCIA, L. C. et al. Brazil's worst mining disaster: corporations must be compelled to pay the actual environmental costs. *Ecological applications*. v. 27, n. 1, p. 5-9. 2017.

JORDÁN FUCHS, R.; RIFFO PEREZ, L.; PRADO, A. Desarrollo sostenible, urbanización y desigualdad en América Latina y el Caribe: dinámicas y desafíos para el cambio estructural. *Comisión económica para América Latina*. 2017.

JUCKER, R.; REINER, M. *Schooling for sustainable development in Europe*. SPRINGER INTERNATIONAL PU, 2016.

JÚNIOR, W. C.; WILSON, C. Análise de conteúdo. *Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação*. São Paulo: Atlas, v. 380, 2005.

KROPF, M. S. Educação Ambiental: características, tendências e sustentabilidade. *Revista Cátedra Digital*. v. 6, n. 1, 2019.

LAYRARGUES, P. P.; LIMA, G. F. D. C. As macrotendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira. *Ambiente & Sociedade*. v. 17, n. 1, p. 23-40. 2014.

LAURENCE, W. F. Have we overstated the tropical biodiversity crisis?. *Trends in Ecology & Evolution*. v. 22, n. 2, p. 65-70. 2007.

ROLDÃO, M. D. C.; ALMEIDA, S. *Gestão curricular*. Ministério da Educação, Direção Geral da Educação. 2018.

SAUVÉ, L. Environmental education and sustainable development: A further appraisal. *Canadian Journal of Environmental Education* v. 1, p. 7-34. 1996.

WALSH, Jake R., Stephen R. Carpenter, and M. Jake Vander Zanden. "Invasive species triggers a massive loss of ecosystem services through a trophic cascade." *Proceedings of the National Academy of Sciences* 113.15 (2016): 4081-4085.

ZUUR, A.; IENO, E. N.; WALKER, N.; SAVELIEV, A. A.; SMITH, G. M. *Mixed effects models and extensions in ecology with R*. New York: Springer Science & Business Media. 2009.





## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Maria Wagner de Araújo Dantas

**Orientador(a):**

Maria do Livramento Miranda Clementino

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Gestão de Políticas Públicas - Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

A proposta está vinculada ao projeto “Sustentabilidade, adaptação climática, energias e socio diversidade dos territórios: uma análise comparativa de estudos de casos de governos no contexto do Nordeste brasileiro”, coordenado pela professora Zoraide Souza Pessoa, no qual a minha orientadora é colaboradora. Trata-se de um projeto aprovado no Edital de Redes da UFRN estando em início das atividades de pesquisa.

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

Brasil e Portugal: visão, estratégia e avanço das políticas nacionais de resíduos sólidos em estudo comparado.

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**

A problemática a ser abordada nessa tese será as dificuldades encontradas pelos municípios brasileiros na gestão dos seus resíduos sólidos urbanos. Mesmo o Brasil tendo implantada uma Política Nacional de Resíduos Sólidos desde 2010, os dados demonstram que falta avanços na destinação ambientalmente adequada dos resíduos, com a presença de lixões e catadores trabalhando nos mesmos, de forma insalubre e desorganizada, enquanto Portugal tem avançado no seu sistema gestor, com a participação da União Europeia através de contrapartida técnicas e financeiras, mas com exigências na adoção de políticas ambientais mais

enérgicas. A problemática central deste estudo é investigar a associação existente entre as políticas de resíduos sólidos brasileira e portuguesa, comparando convergências e divergências entre elas. Além disso, elucidar se o novo marco legal de resíduos sólidos no Brasil foi capaz de melhorar a gestão dos RSU, redefinir conceitos e promover a abertura de mercado de recicláveis.

### 3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)

Apesar do Brasil ter implantado a Política Nacional de Resíduos Sólidos, um marco legal que preza pela gestão compartilhada, os avanços da mesma foram tímidos, o setor carece de uma visão estratégica e de uma visão empresarial; em consequente o desenho institucional português, a vontade política, os meios financeiros, técnicos e cívicos contribuem para o sucesso da política de resíduos, assim como a pressão externa.

### 4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)

O objeto de estudo será a política nacional de resíduos sólidos no Brasil à luz da similar política portuguesa - região do Porto em Portugal - convergindo para um estudo de caso do Rio Grande do Norte – Brasil

### 5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)

**Objetivo Geral:** Elucidar se o novo marco legal de resíduos sólidos no Brasil foi capaz de melhorar a gestão dos RSU, redefinir conceitos e promover a abertura de mercado de recicláveis. Tendo como referência similar a política em Portugal

**Objetivos Específicos:**

- Elucidar se o novo marco legal de resíduos sólidos no Brasil foi capaz de melhorar a gestão dos RSU, redefinir conceitos e promover a abertura de mercado de recicláveis;
- Investigar a associação existente entre as políticas de resíduos sólidos brasileira e portuguesa, comparando convergências e divergências entre elas.

## **6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)**

A discussão sobre o estudo comparativo exige considerações teóricas preliminares, que conduz com bastante evidência os processos de construção das políticas públicas descritas por Faria (2018), onde se torna crescente a sua internacionalização, tantos nos governos centrais como nos subnacionais, fenômeno que é bastante perceptível no ciclo dessas políticas.

Quando se trata do meio ambiente, as questões internacionais atravessam fronteiras, sendo a temática do Desenvolvimento Sustentável uma das questões mais discutidas no mundo contemporâneo, desde o século XX. Em 1972, com a realização da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, em Estocolmo, que estabeleceu princípios para as questões ambientais internacionais, que incluiu direitos humanos, gestão dos recursos naturais, prevenção da poluição e relação entre ambiente e desenvolvimento. De acordo com Lago (2013), essa Conferência discutiu alguns conceitos e princípios que se tornou ao longo dos anos a base da evolução diplomática na área do meio ambiente. No entanto, a questão ambiental só foi inserida na agenda da ONU, no contexto econômico e social graças aos países em desenvolvimento.

Para Giddens (2008), os primeiros passos para criação de uma estrutura democrática global foram constituídos pela ONU. De acordo com o autor, alguns observadores enxergavam a globalização como um acelerador do caos, consequências das crises, enquanto as oportunidades eram visualizadas por outros, como forças globalizantes, com objetivo de alcançar mais igualdade, democracia e prosperidade. Na gestão dos resíduos sólidos essas crises estão retratadas nos diferentes problemas para sua efetiva aplicação, entre os quais se destacam indisponibilidade orçamentária e pouca capacidade institucional e de gerenciamento dos resíduos sólidos por parte dos municípios brasileiros, principalmente os pequenos, de acordo com Maiello et al. (2018). Em Portugal, a problemática socioambiental em virtude dos RSU era evidente e a preocupação aumentou com a criação das indústrias e estradas, trazendo à tona a degradação ambiental (Polzin, 2004).

Nesse sentido, a problemática ambiental mundial e seu ingresso na agenda política irradia diferentes planejamentos, abordagens e discussões sobre a consciência ambiental, principalmente no tocante a gestão de resíduos sólidos, como descreve Garcia et. al. (2017) sobre as diferentes reações políticas dos governos, às mesmas problemáticas. Alguns governos promovem ações urgentes ao contrário de outros que tem descrédito das questões socioambientais e inibiram a mitigação dos impactos ambientais (MARSHALL, 2015).

## **7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)**

Trata-se de estudo de caso e comparativo, com análise quali-quantitativa sobre as Políticas de Resíduos Sólidos (PNRS) do Brasil e de Portugal por meio de método comparativo que de acordo com Fachin (2017) permite investigar as semelhanças e diferenças, assim como os elementos convergentes e constantes entre elas.

Será realizado estudo da arte para ampliação do conhecimento das discussões sobre o tema no campo acadêmico nos dois países. Ademais, análise documental, tendo como fontes as legislações dos dois países, diagnósticos e publicações oficiais com dados sobre o assunto levando em consideração o recorte temporal de implantação das duas políticas: 2010 no caso brasileiro e 1997 para Portugal pela aprovação do PERSU I.

O Método Delphi será utilizado para o estudo comparativo das duas políticas públicas, em um período definido, através do desenvolvimento de um índice comparativo baseado nos resultados de indicadores ambientais já utilizado por Fraga (2017). No Brasil os pesquisadores Santiago e Dias (2010) utilizaram o Método Delphi, através do desenvolvimento de uma matriz de indicadores de sustentabilidade utilizando como base de pesquisa estudos bibliográficos que tem como objetivo o consenso entre especialistas, onde o mais importante é o acúmulo de conhecimento dos mesmos, para discussão dos indicadores sobre a Gestão de RSU. Esses indicadores são agrupados de acordo com as dimensões de sustentabilidade: política, tecnológica, econômica/financeira, ambiente/ecológica, conhecimento e inclusão social (SANTIAGO & DIAS, 2012), importante de ser utilizado no estudo de caso no Rio Grande do Norte e região do Porto.





12. Qualificação da Tese									
15. Adequações sugeridas pela banca									
16. Entrega/Depósito do trabalho final									
17. Defesa e ajustes finais									

## Referências (utilizadas no resumo)

FARIA, C. A. P. de. **Políticas públicas e relações internacionais.** / Carlos Aurélio Pimenta de Faria. – Brasília: Enap, 2018.

GARCIA, L. C. **Brazil's worst mining disaster: corporations must be compelled to pay the actual environmental costs.** Ecological applications. v. 27, n. 1, p. 5-9. 2017.

GIDDENS, A. **Sociologia.** 6ª ed. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa, 2008.

LAGO, A. A. C. **Conferências de desenvolvimento sustentável.** Brasília: 2013

MAIELLO, A. BRITTO, A. L. N. P. VALLE, T. F. **Implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos.** Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro 52(1):24-51, jan. - fev. 2018

POLZIN, D. A. O. F. M. **Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos: Análise Comparativa entre Portugal e Brasil. Dissertação (Mestrado)** Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2004.

MARSHALL, G. **Don't even think about it: Why our brains are wired to ignore climate change.** USA: Bloomsbury Publishing, 2015.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia.** 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

FRAGA, M. C. H. C. **A economia circular na indústria portuguesa de pasta, papel e cartão.** Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em Engenharia e Gestão industrial. Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa. 2017.

SANTIAGO, L.S.; DIAS, S.M.F. (2010) Gerenciamento de resíduos sólidos em municípios brasileiros: uma análise de sua sustentabilidade. In: **Simpósio Ítalo-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental**, 10, 2010, Maceió. Anais... Rio de Janeiro: ABES, 2010. 1 CD-ROM.





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

---

SANTIAGO, L.S.; DIAS, S.M.F. (2012) **Matriz de indicadores de sustentabilidade para a gestão de resíduos sólidos urbanos**. Engenharia Sanitária Ambiental | v.17 n.2 | abr/jun 2012 | 203-212

**2021.1 SEMINÁRIO DE****DISSERTAÇÕES E TESES**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS

**26 DE JULHO****14H - 17H30****DEBATEDOR: EDUARDO MEIRELES (UEMG)****ERIC MATEUS**

Olha o risco! As mudanças climáticas e os novos desafios à segurança hídrica na Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu.

**YONARA CLÁUDIA**

Gestão de riscos climáticos: caminhos para incorporação da capacidade adaptativa nas agendas de pequenos municípios.

**MATHEUS FORTUNATO**

Fatores de sucesso no gerenciamento efetivo dos serviços públicos de saneamento básico: um estudo comparativo em 5 municípios da Região Metropolitana de Natal-RN.

**POLLYANA ANDRADE**

Com (nova) vista para o Rio Potengi: a atuação do mercado imobiliário no processo de verticalização da zona norte de Natal - RN.

**CAROLINE SOUZA**

Conflitos e disputas simbólicas em torno dos parques eólicos no Rio Grande do Norte.

**ONLINE**[meet.google.com/yvp-rfwo-nop](https://meet.google.com/yvp-rfwo-nop)**PPEUR**PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ESTUDOS URBANOS  
E REGIONAIS



## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Eric Mateus Soares Dias

**Orientador(a):**

Zoraide Souza Pessoa

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Gestão de Políticas Públicas/ Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento

**Vinculação com projeto de pesquisa:**

Gestão de Riscos, Vulnerabilidades Socioambientais, Sustentabilidade e Capacidade Adaptativa Climática em Cidades do Semiárido do Nordeste. Processo nº 441883/2020-6, edital MCTI/CNPq Chamada 23/2020.

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

**Olha o risco! As mudanças climáticas e os novos desafios à segurança hídrica na Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu**

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa**

A segurança hídrica é um desafio global com implicações diretas no desenvolvimento e bem estar das sociedades. Fatores climáticos naturais associados ao aumento crescente da demanda, a falta de manejo dos recursos hídricos disponíveis e a ausência de uma governança robusta ameaçam a segurança hídrica, além disso, as mudanças climáticas globais agravam e adicionam novos problemas existentes em torno da questão hídrica.

Essa proposta pretende analisar a problemática dos riscos das mudanças climáticas sobre a segurança hídrica no contexto da Bacia do Rio Piancó-Piranhas-Açu, a partir de um estudo comparativo de casos em municípios da Paraíba e Rio Grande do Norte localizados

a jusante de grandes reservatórios de água. Nesse sentido, se colocam algumas questões iniciais que são centrais para nortear os encaminhamentos da pesquisa:

**Como os riscos das mudanças climáticas estão sendo percebidas e internalizadas em municípios da BHRPPA? Quais estratégias vêm sendo desenvolvidas para dar respostas a extremos climáticos e quais pontos de entrada para adaptação às mudanças climáticas?**

**Em um contexto de riscos impostos pelas mudanças climáticas, os grandes reservatórios de água garantem a segurança hídrica?**

### 3. Hipótese ou premissa

**1 - Os riscos das mudanças climáticas não estão sendo percebidos e não estão sendo internalizados nas ações de gestão dos recursos hídricos, onde se mantém as estratégias/políticas tradicionais sem antecipação dos riscos e com respostas predominantemente após a ocorrência do desastre.**

**2 - Há uma aparente abundância de água pela presença dos grandes reservatórios, mas com os efeitos dos extremos de seca e a carência de governança da água, a segurança hídrica ainda é muito desafiadora e vem sendo agravada pelas mudanças climáticas.**

**3 - Os grandes reservatórios são grandes concentradores de conflitos, pois preservam estruturas de dominação e poder e o acesso a água é desigual, portanto, algumas populações tornam-se mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas.**

### 4. Objeto de estudo

**Analisar os riscos das mudanças climáticas sobre a segurança hídrica e caminhos para adaptação climática na gestão de recursos hídricos em cidades localizadas a jusante de grandes reservatórios hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu.**

**Os municípios escolhidos foram Açu, no Rio Grande do Norte, localizado na área de influência da Barragem Eng. Armando Ribeiro Gonçalves e Coremas, na Paraíba, localizado na área de influência do complexo Corema-mãe d'água.**

### 5. Objetivos da Pesquisa

**Geral: Compreender quais os riscos das mudanças climáticas sobre a segurança hídrica e como esses vêm sendo percebidos e internalizados em cidades com grandes reservatórios hídricos em bacia hidrográfica da região semiárida.**

**Específicos:**

**1 - Analisar os riscos das mudanças climáticas sobre a segurança hídrica em municípios da Bacia Hidrográfica Piancó-Piranhas-Açu.**

**2 – Analisar como os riscos das mudanças climáticas sobre a segurança hídrica vêm sendo percebidos**

**3 – Comparar os modelos de gestão de recursos hídricos nos estados e municípios da bacia, de modo a identificar os desafios e possibilidades para adaptação climática e segurança hídrica**

**4 – Construir, de forma participativa, um quadro de estratégias de gestão de riscos às mudanças climáticas para gestão de recursos hídricos, visando a incorporação de estratégias de adaptação e resiliência a eventos climáticos extremos.**

## **6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado**

Para o desenvolvimento dessa proposta alguns autores e conceitos-chave para o tema da pesquisa foram visitados: Segurança hídrica (Kundzewicz et al, 2007; Bates et al, 2008); mudanças climáticas (IPCC, 2007, 2013); risco (Beck, 2010; Giddens, 2010; Veyret, 2013); vulnerabilidade (Wisner et al, 2004; Hogan; Marandola Jr, 2006; Adger, 2006); adaptação (Adger et al, 2009, Engle; Lemos, 2010). Também, algumas categorias gerais de análise foram previamente pensadas: Ameaça climática, exposição, sensibilidade e capacidade adaptativa. Essas categorias foram definidas, tendo em vista que são fatores que determinam o risco climático.

## **7. Procedimentos Metodológicos**

A pesquisa irá adotar uma abordagem exploratória e descritiva com caráter qualitativo, para uma compreensão mais aprofundada do problema a que esta pesquisa propõe-se resolver. Para coleta dos dados serão utilizadas a pesquisa bibliográfica e documental, entrevistas semiestruturadas, *survey* eletrônico, roteiro de observação e grupos focais como instrumentos.

A pesquisa será desenvolvida em quatro fases. A primeira fase, será feita a revisão de conceitos-chave, criação das categorias de análise e a compreensão da área estudada em seus diversos aspectos: ambiental, social, econômico, político e institucional, a partir do levantamento bibliográfico e documental.

A segunda fase, será realizada a pesquisa de campo nos municípios escolhidos. Em um primeiro momento será feito o reconhecimento do território, para observações iniciais de campo, registros fotográficos e identificação de atores-chave para participar da pesquisa. Posteriormente a aplicação do *survey*, que será feita em formato eletrônico com amostra não probabilística da população dos municípios, a partir do método bola de neve.

A terceira fase, é destinada a realização de entrevistas com atores-chave para gestão de recursos hídricos estadual e municipal, bem como a realização de grupos focais para análise participativa dos riscos, vulnerabilidades e adaptação nos municípios. Os grupos focais, serão realizados com representantes da sociedade civil, instituições, órgãos públicos e outros segmentos, de cada município.

Para a quarta fase, de análise e discussões dos dados, optou-se pelo uso da técnica de análise de conteúdo, que irá proporcionar uma compreensão crítica sobre o conteúdo explícito ou oculto dos dados coletados.

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	SEMESTRE							
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º
Levantamento bibliográfico e documental	X	X	X	X	X	X		
Pesquisa de campo				X	X	X		
Análise dos dados			X	X	X	X		
Qualificação				X				
Escrita e defesa da tese					X	X	X	X

## Referências

ADGER, W. N.; DESSAI, S.; GOULDEN, M.; HUME, M. Are there social limits to adaptation to climate change? *Climatic Change*, v. 93, n. 3-4, p. 335–354, 2009.

BATES, B. C. et al. (eds). *Climate Change and Water*. Technical Paper of the Intergovernmental Panel on Climate Change. Genebra: IPCC Secretariat, 2008.

BECK, U. *Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade*. São Paulo: Ed 34, 2010.

ENGLE, N. L.; LEMOS, M. C. Unpacking governance: Building adaptive capacity to climate change of river basins in Brazil. *Global Environmental Change*, v. 20, n. 1, p. 4–13, 2010

GIDDENS, Anthony. *A política da mudança climática*. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.





HOGAN, Daniel. J. e MARANDOLA JR., Eduardo. As dimensões da vulnerabilidade. *São Paulo em perspectiva*. São Paulo, v. 20, n.1, p.33-34, 2006.

IPCC – *Climate Change 2007: Impacts, Adaptation, and Vulnerability*. Group II to the Fifth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC), 2007.

IPCC – INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE. *Fifth Assessment Report: Climate Change 2013*. Intergovernmental Panel on Climate Change. Cambridge. Press, 2013.

KUNDZEWICZ, Z. W. et al. *Freshwater resources and their management*. In: PARRY, M.L. et al. (Eds.). *Climate Change 2007: Impacts, Adaptation and Vulnerability*. Contribution of Working Group II to the Fourth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

VEYRET, I. *Os riscos: o homem como agressor e vítima do meio ambiente*. 2.ed. São Paulo. Contexto. 315p., 2013.

WISNER, B.; BLAIKIE, P.M.; CANNON, T.; DAVIS, I. *At risk: natural hazards, people's vulnerability, and disasters*. 2. ed. London: Routledge, 2004. 471p



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Yonara Claudia dos Santos

**Orientador(a):**

Zoraide Souza Pessoa

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Gestão de Políticas Públicas/Sociedades Ambiente e Desenvolvimento

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

Projeto “Gestão de riscos, vulnerabilidades socioambientais, sustentabilidade e capacidade adaptativa climática em cidades do semiárido do nordeste”, Edital MCTIC/CNPq nº 23/2020 (Processo: 441883/2020-6).

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

Gestão de riscos climáticos: caminhos para incorporação da capacidade adaptativa nas agendas de pequenos municípios

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**

Ao considerar o cenário de alta vulnerabilidade e consequentemente maior exposição aos riscos de desastres naturais e eventos extremos, a região Nordeste do Brasil (NEB) tende a ser uma das mais afetadas pelas mudanças climáticas, podendo sofrer “intensificação das condições de aridez” (ANA, 2016, p. 20). Com isso, a situação torna-se ainda mais preocupante, visto que além do fator clima semiárido, o NEB insere-se em um contexto de múltiplas vulnerabilidades tanto climáticas e ambientais, como socioeconômicas. Essas vulnerabilidades, se sobrepostas, ampliam as condições de riscos e ameaças atinentes às mudanças climáticas (MARENGO, 2008; DIAS; PESSOA, 2020).

Nesse cenário insere-se o recorte empírico da pesquisa, os municípios norte-rio-grandenses dimensionados na bacia hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu, cujas características apresentam maior suscetibilidade aos impactos derivados das alterações climáticas, tornando-os mais vulneráveis a eventos extremos.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

Diante desse contexto, “*como se configura a gestão adaptativa em municípios cujos territórios são suscetíveis às ameaças climáticas*”?

### **3. Hipótese ou premissa** (Indicar em até 70 palavras)

1. A ausência de gestão adaptativa que considere e valide as ameaças e suscetibilidades aos efeitos climáticos, pode gerar maior fragilidade socioambiental e intensificar os processos de desertificação e escassez hídrica.
2. Os municípios inseridos em um cenário de suscetibilidade às ameaças climáticas demandam uma gestão mais ativa, por parte de seus governos, no tocante ao enfrentamento dos problemas climáticos.

### **4. Objeto de estudo** (Indicar em até 50 palavras)

A gestão adaptativa climática em pequenos municípios, frente ao cenário de suscetibilidade, risco e ameaça aos problemas advindos das mudanças climáticas.

### **5. Objetivos da Pesquisa** (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)

Objetivo Geral:

Analisar a gestão adaptativa frente às ameaças climáticas, na perspectiva dos governos municipais inseridos nos limites territoriais da bacia hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu.

Objetivos Específicos:

1. Caracterizar as ameaças e suscetibilidades climáticas no território da Unidade de Planejamento Hidrológico do Seridó;
2. Compreender o delineamento da gestão de riscos climáticos nos municípios delimitados no campo empírico;
3. Averiguar se as questões climáticas estão sendo incorporadas nas agendas municipais, sob a ótica de um planejamento territorial sustentável;
4. Determinar os desafios para implantação de uma agenda de capacidade adaptativa.

### **6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado** (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)

As categorias de análise estão em processo construção. No entanto, para fins de desenvolvimento teórico-conceitual consultaram-se, entre as várias bibliografias, as seguintes:



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

Mudanças Climáticas: ARTAXO (2014); FERREIRA (2017); GIDDENS (2010); JACOBI (2016); MARENGO (2007); ROSENZWEIG et al. (2007) VIOLA (2009).

Riscos e vulnerabilidades e ameaças climáticas: BECK (2010); FERREIRA (2017); GIDDENS (2010); MARENGO (2008; 2010); MANTELLI; CASTILHO; GARCIA (2017); RAMMÊ (2012); SMIT et al. (2001); THOMAS (2005).

Adaptação climática: ADGER (2001); BARBI (2014); BARBIERI; VIANA (2013); DI GIULIO; LEMOS; LEMOS (2016); DI GIULIO (2018); DI GIULIO et al. (2019); EAKIN; LEMOS; NELSON (2014); ENGLE (2010; 2011); MOREIRA ET AL. (2020); OJIMA (2012); TEIXEIRA; PESSOA; DI GIULIO (2020).

## **7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)**

Os parâmetros de abordagem desta pesquisa alinham-se ao método indutivo (LAKATOS; MARCONI, 2003; GERHARDT; SOUZA, 2009; PRODANOV; FREITAS, 2013). Com base nesse método, buscar-se-á a confirmação ou refutação das hipóteses já apresentadas no capítulo introdutório, visto que o método indutivo baseia-se no empirismo e experimentação. Quanto aos fins, a pesquisa se classifica como exploratório-descritiva, de abordagem qualitativa, em sua totalidade.

No que tange aos procedimentos técnicos, o estudo abrangerá aspectos de triangulação metodológica da pesquisa, como uma forma de incorporar diferentes concepções no fenômeno estudado (FLICK, 2009; DUARTE, 2009; TUZZO; BRAGA, 2016;), utilizando-se assim dos parâmetros da pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso.

O universo da pesquisa englobará seis municípios da Unidade de Planejamento Hidrológico Seridó (Ipueira, Jardim do Seridó, Lagoa Nova, Santana do Seridó, São Fernando e Tenente Laurentino Cruz), da bacia hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu, que por meio da amostragem aleatória estratificada, correspondem ao critério “Alto Índice de Vulnerabilidade para a Seca”, com base nos parâmetros de Risco de Impacto em Segurança Hídrica da Plataforma AdaptaBrasil MCTI (BRASIL, 2021).

A pesquisa será realizada em três fases, sendo a primeira baseada em levantamento bibliográfico e documental, com utilização de dados secundários da Base MUNIC; a segunda fase ocorrerá mediante entrevista com os atores institucionais do campo empírico; e na terceira fase serão analisadas as categorias das fases anteriores para a construção de um diagrama de Ishikawa, visando o alcance do quarto objetivo. Posteriormente será elaborada uma Matriz Swot, para análise e discussão geral dos resultados obtidos.





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## Referências (utilizadas no resumo)

ADGER, W. N. Escalas de governança e justiça ambiental para a adaptação e mitigação das mudanças climáticas. *J. Int. Dev.* 13, 921–931, 2001.

ANA - Agência Nacional de Águas (Brasil). **Mudanças Climáticas e Recursos Hídricos: avaliações e diretrizes para adaptação.** Brasília: ANA, GGES, 2016. Disponível em: <<https://www.ana.gov.br/todos-os-documentos-do-portal/documentos-soe/mudancas-climaticas/mudanca-climatica-e-recursos-hidricos-2013-avaliacoes-e-diretrizes-para-adaptacao/mudancas-climaticas-e-recursos-hidricos-ana-2016.pdf>>. Acesso em: 27 out. 2019.

ARTAXO, Paulo. Uma nova era geológica em nosso planeta: o Antropoceno?. *Revista Usp*, n. 103, p. 13-24, 2014.

BARBI, F. **Governando as Mudanças Climáticas no Nível Local: Riscos e Respostas Políticas.** 2014. 250 p. Tese Doutorado em Ambiente e Sociedade–UNICAMP, Campinas, 2014.

BARBIERI, A. F.; VIANA, R. M. Respostas urbanas às mudanças climáticas: construção de políticas públicas e capacidades de planejamento. In: OJIMA, R.; MARANDOLA JR, E. (Orgs.) **Mudanças climáticas e as cidades: novos e antigos debates na busca da sustentabilidade urbana e social.** 1. ed. São Paulo: Blucher, 2013. 272p. p. 57-74.

BECK, U. **Sociedade de risco.** Rumo a uma outra modernidade. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: Ed. 34, 2010.

BRASIL. Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação – MCTI. **Risco de Impacto em Segurança Hídrica.** In: Plataforma AdaptaBrasil MCTI (2021). Disponível em: <<https://adaptabrasil.mcti.gov.br/>>. Acesso em: 15 jan. 2021.

DIAS, E. M. S.; PESSOA, Z. S. Mudanças Climáticas e Tecnologias Sociais: adaptação ao contexto do semiárido. In: XVIII Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional – ENANPUR: Tempos em/de transformação - Utopias, 2019, Natal, RN. **Anais.** XVIII ENANPUR 2019.

DI GIULIO, G.; LEMOS, A. M. B.; LEMOS, M. C. Adaptação climática: Fronteiras do conhecimento para pensar o contexto brasileiro. **Estudos Avançados**, v. 30, n. 88, p. 25-41, 2016.

DI GIULIO, Gabriela Marques et al. Mainstreaming climate adaptation in the megacity of São Paulo, Brazil. **Cities**, v.72, p. 237-244. fev. 2018.

DI GIULIO, Gabriela Marques et al. Bridging the gap between will and action on climate change adaptation in large cities in Brazil. **Regional Environmental Change**, v.19, n.8, p. 2491-2502. nov. 2019.





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

DUARTE, T. A possibilidade da investigação a 3: reflexões sobre triangulação (metodológica). **CIES e-WORKING PAPER**, Lisboa, n.60,p. 1-24,2009. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10071/1319>>. Acesso em: 30 jun. 2021.

EAKIN, H.; LEMOS, M. C.; NELSON, D. Differentiating capacities as a means to sustainable climate change adaptation. **Global Environmental Change**, v.27, p. 1-8. jul. 2014

ENGLE, N.; LEMOS, M. Unpacking governance: building adaptive capacity to climate change of river basins in Brazil. **Global Environmental Change**, v. 20, p. 4-13, 2010.

ENGLE, N. L. Adaptive capacity and its assessment. **Global environmental change**, v.21, n.2, p. 647-656. mai. 2011.

FERREIRA, L. C. (Org.) **O Desafio das Mudanças Climáticas: os casos Brasil e China**. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**.3. ed.Porto Alegre:Artmed, 2009.

GERHARDT, T. E.; SOUZA, A. C. UNIDADE 1 – ASPECTOS TEÓRICOS E CONCEITUAIS. In: GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Orgs.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009, p. 11-29.

GIDDENS, A. **A política da mudança climática**. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

JACOBI, Pedro Roberto; EMPINOTTI, Vanessa Lucena. Mudanças climáticas: o longo caminho da teoria à ação. **Ambiente & Sociedade**, v. 19, n. 4, 2016.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARENGO, J. A. Vulnerabilidade, impactos e adaptação à mudança do clima no semi-árido do Brasil. **Parcerias estratégicas**, v. 13, n. 27, p. 149-176, 2010.

MANTELLI, G. A. S.; CASTILHO, A. F.; GARCIA, J. M. Uma análise da justiça climática na perspectiva do socioambientalismo brasileiro. **Revista de Direitos Difusos**, v. 67, n. 1, p. 95-115, 2017.

MARENGO, J. A. **Mudanças climáticas globais e seus efeitos sobre a biodiversidade: caracterização do clima atual e definição das alterações climáticas para o território brasileiro ao longo do século XXI**. v. 1. 2. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2007.

MARENGO, J. A. Vulnerabilidade, impactos e adaptação à mudança do clima no semi-árido do Brasil. **Parcerias Estratégicas**. Brasília, v.13, n. 27, p.149-176, 2008.

MOREIRA, F. A. et al. A integração regional e a capacidade de adaptação às mudanças climáticas no litoral paulista. **Humboldt-Revista de Geografia Física e Meio Ambiente**, v. 1, n. 1, 2020.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

OJIMA, R. Perspectivas para a adaptação frente às mudanças ambientais globais no contexto da urbanização brasileira: cenários para os estudos de população. In: HOGAN, D. J.; MARANDOLA JR, E. (Orgs.). **População e mudança climática: dimensões humanas das mudanças ambientais globais**. 1. ed. Campinas: Núcleo de Estudos de População – Neпо/ Unicamp; Brasília: UNFPA, 2009. 292p. p. 11-2

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**-2a Edição. Editora Feevale, 2013.

RAMMÊ, R. S. A política da justiça climática: conjugando riscos, vulnerabilidades e injustiças decorrentes das mudanças climáticas. **Revista de Direito Ambiental**, São Paulo, v. 17, n. 65, p. 367-389, 2012.

ROSENZWEIG, C., et al. Assessment of observed changes and responses in natural and managed systems in Climate Change 2007: Impacts, Adaptation and Vulnerability. **Cambridge University Press**, Cambridge, p. 79-131, 2007.

SMIT, B., et al. Adaptation to climate change in the context of sustainable development and equity. In: McCarthy, J., Canziana, O., Leary, N., Dokken, D., White, K. (Eds.), **Climate Change 2001. Impacts, Adaptations and Vulnerability**. CUP, Cambridge, pp. 879–967, 2001.

TEIXEIRA, R. L. P.; PESSOA, Z. S.; DI GIULIO, G. M.. Mudanças Climáticas E Capacidade Adaptativa No Contexto Da Cidade Do Natal/Rn, Brasil. **Revista Geotemas**, v. 10, n. 1, p. 95-115, 2020.

THOMAS, D. SG; TWYMAN, C. Equity and justice in climate change adaptation amongst natural-resource-dependent societies. **Global environmental change**, v. 15, n. 2, p. 115-124, 2005.

TUZZO, S. A., BRAGA, C.F. O processo de triangulação da pesquisa qualitativa: o metafenômeno como gênese. **Rev Pesqui Qual** 2016; 4(5):140-158. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/index.php/rpq/article/view/38>. Acesso em: 30 jun. 2021.

VIOLA, E. **O Brasil na arena internacional da mitigação da mudança climática – 1996- 2008**, Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento (CINDES), 2009.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Matheus Fortunato Barbosa Gomes

**Orientador(a):**

Prof. Dr. José Gomes Ferreira

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Gestão de Políticas Públicas / Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento

**Vinculação com projeto de pesquisa:**

“Indicadores e estratégias de desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Norte”

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

FATORES DE SUCESSO NO GERENCIAMENTO EFETIVO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO BÁSICO: UM ESTUDO COMPARATIVO EM 5 MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL-RN

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa**

No Brasil, a discussão pública do saneamento básico é marcada por questionamentos quanto à insuficiência do Estado brasileiro no papel de liderança e investimento no setor, dos entes municipais em gerir os serviços públicos de modo efetivo e da evidente baixa cobertura de acesso ao serviço que são traduzidos na dicotomia de reconhecer o setor como um direito humano ou como um bem no mercado (BOVOLATO, 2010; MORAES; BORJA, 2014; MENICUCCI; D’ALBUQUERQUE, 2018. No meio desta realidade e indo num caminho diferente da realidade brasileira, encontram-se cinco municípios: Bom Jesus, Monte Alegre, Nísia Floresta, São José de Mipibu e Vera Cruz, todos com população inferior a 50 mil habitantes, da Região Metropolitana de Natal (RMN), que conseguiram instituir suas Políticas e Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB’s). Questiona-se: Quais fatores possibilitaram institucionalização da Política e PMSB nos municípios estudados?; e A estrutura institucionalizada garante efetividade da Política/Plano?



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## 3. Hipótese ou premissa

Considerando que, em 2017, apenas 1.693 municípios brasileiros (30%) possuíam PMSB, 2.117 (38%) tinham planos em andamento (BRASIL, 2017), estabelece-se a hipótese de que os cinco municípios estudados já eram dotados, antes de instituírem seus Planos e Políticas Municipais de Saneamento Básico, de estrutura técnica, institucional, administrativa e política de gestão que influenciaram na conclusão das duas políticas públicas.

## 4. Objeto de estudo

Fatores de sucesso que influenciaram na instituição dos Planos e Políticas Municipais de Saneamento Básico dos municípios da região metropolitana de Natal - Rio Grande do Norte: Bom Jesus, Monte Alegre, Nísia Floresta, São José de Mipibu e Vera Cruz, sob o recorte temporal de 2007 aos dias atuais.

## 5. Objetivos da Pesquisa

### Objetivo Geral

- Analisar comparativamente os fatores que possibilitaram a institucionalização da Política e Plano Municipal de Saneamento Básico nos municípios estudados e se esta institucionalização é suficiente para efetividade da política;

### Objetivos específicos

- Discutir a relação do Saneamento básico à luz da saúde pública, sustentabilidade e a garantia de direitos humanos;
- Analisar a dimensão institucional da Política de saneamento básico no Brasil;
- Avaliar as Políticas e Planos Municipais de Saneamento Básico dos municípios estudados;
- Identificar indicadores de sucesso esperados para gestão dos serviços de saneamento básico;
- Incorporar os indicadores selecionados na avaliação da gestão dos serviços de saneamento básico nos municípios estudados antes e depois da institucionalização de suas Políticas e Planos Municipais de Saneamento Básico;

## 6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado

Para esta pesquisa, considera-se saneamento básico, fundamentalmente, a partir do que é definido na Lei 11.445/2007: “[...] um conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de [...] abastecimento de água potável, [...] esgotamento sanitário, [...] limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e [...] drenagem e manejo das águas pluviais urbana” (BRASIL, 2007). Defende-se o Saneamento básico, enquanto um **direito humano** (ANDREAZZI; BARCELLOS; HACON, 2007; ONU, 2010; MORAES; BORJA, 2014; FERREIRA; GARCIA, 2017) promotor de **saúde pública** (MORAES, 1993; CAIRNCROSS, 1997; HELLER, 1998; MOE; RHEINGANS, 2006; MARA *et. al*, 2010; MORAES; BORJA, 2014; MENICUCCI; D’ALBUQUERQUE, 2018) e **sustentabilidade** (UN, 2001; 2021;



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

BARTRAM *et. al* 2005; MOE; RHEINGANS, 2006; MONTGOMERY; ELIMELECH, 2007; SILVA, 2015; CÂMARA, 2018).

Andrade Neto (2007) defende que não há possibilidade de haver desenvolvimento econômico e social e boa qualidade de vida sem saneamento básico. Para isso, explana uma sequência de argumentos em cinco etapas para defender o fundamento desta perspectiva: 1. “O desenvolvimento econômico e social só resulta vantajoso se melhorar a qualidade de vida das pessoas”; 2. “A saúde é uma necessidade fundamental e não se pode ter boa qualidade de vida sem saúde pública”; “3. A saúde pública depende fundamentalmente de: saneamento ambiental, nutrição adequada, justiça social e educação”; 4. “Não se pode atingir bons níveis de saúde pública e qualidade de vida sem saneamento ambiental”; e 5. “Não pode haver desenvolvimento econômico e social e boa qualidade de vida sem saneamento básico” (ANDRADE NETO, 2007, p. 52-54).

Assume-se o neoinstitucionalismo histórico, para analisar a Dimensão Institucional do saneamento básico no Brasil, ao considerar o modo como as políticas públicas de saneamento básico são fortemente influenciadas pelas suas antecessoras, bem como ao considerar a capacidade da histórica em mostrar os constrangimentos e acertos que estão presentes no setor. IMMERGUT (2006, p. 184) afirma que a “A abordagem histórica, portanto, oferece uma via fértil para o retorno às questões normativas [...]”. As decisões políticas surgem de combinações altamente complexas de fatores que incluem tanto características sistemáticas de regimes políticos como ‘acidentes da luta pelo poder”.

Considera-se capacidades estatais “habilidades da burocracia do Executivo em expandir os canais de interlocução, negociação com os diversos atores sociais, processando conflitos e prevenindo a captura por interesses específicos” (Gomide e Pires, 2014, p. 22). Bem como a concepção de Grindle (1996) que divide o conceito em quatro dimensões: Capacidade Institucional, Capacidade Técnica, Capacidade Administrativa e Capacidade Política.

## 7. Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa será realizada sobre o recorte geográfico de cinco municípios do estado do Rio Grande do Norte (RN): Bom Jesus, Monte Alegre, Nísia Floresta, São José de Mipibu e Vera Cruz. Propõe-se o recorte temporal a partir de 2007, por se tratar do ano da promulgação da Lei 11.445/2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico no Brasil. Parte-se de revisão bibliográfica dos conceitos já apresentados que formam esta pesquisa. Análise documental das principais normas institucionais do setor (Programas, Planos, Projetos e Leis) tanto a nível nacional como municipal. Pretende-se entrevistar os grupos que atuaram na conclusão da Política e PMSB dos municípios estudados: 1. Gestores municipais, representados pelo prefeito ou secretário municipal ligado ao saneamento; 2. Equipe técnica de elaboração ou avaliação de PMSB do município, representados por, pelo menos, um membro do comitê executivo e/ou de coordenação; 3. Equipe do Projeto “Pesquisa PMSB”, convênio que prestou apoio-técnico e capacitação para os municípios estudados, representado por, pelo menos, 1 membro da gestão do projeto; 4. Representantes da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN) que presta serviços para os municípios estudados; e 5. Estudiosos da área de saneamento básico. Para encontrar os possíveis fatores de sucesso e os desdobramentos após aprovação da Política e PMSB’s, os indicadores que serão utilizados para avaliação são: Adaptações



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

jurídica-institucionais; Burocracia profissional; Universalização dos serviços; Sustentabilidade de acordo com Agenda 2030); Orçamento municipal (PPA, LOA e LDO); e Instrumentos de Participação social

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	MESES/ANO						
	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/21	Fev/21
Qualificação	x						
Escrita teórica	x	x	x				
Entrevistas			x	x	x		
Tabulação de dados				x	x		
Finalização de texto					x	x	
Envio do trabalho final para banca						x	
Defesa							x

## Referências

ANDRADE NETO, C. O. de . **Desafios na Universalização do Saneamento**. In: ASSIS, João B. L. de. (Org.). *Controle Social no Saneamento: Perspectiva para uma Cidade Saudável*. Natal: ARSBAN, p. 51-64. 2007.

ANDREAZZI, M. A. R.; BARCELLOS, C.; HACON, S. Velhos indicadores para novos problemas:: a relação entre saneamento e saúde. **Rev Panam Salud Publica.**, 22(3), p. 211-217, 2007.

BARTRAM, J.; LEWIS, K.; LENTON, R.; WRIGHT, A. Focusing on improved water and sanitation for health. **The Lancet**, [s. l.], v. 365, 26 fev. 2005. Disponível em: <https://redetb.org.br/focusing-on-improved-water-and-sanitation-for-health/>. Acesso em: 9 fev. 2021.

BOVOLATO, Luís Eduardo. Saneamento básico e saúde. **Escritas: Revista do Curso de História de Araguaína**, v. 2, 2010.

BRASIL. **Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico; cria o Comitê Interministerial de Saneamento Básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.666, de 21 de junho de 1993, e 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; e revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978. (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020). [S. l.], 5 jan. 2007. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/l11445.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11445.htm). Acesso em: 30 set. 2020.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

BRASIL. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Panorama dos Planos Municipais de Saneamento Básico no Brasil**. Rio de Janeiro: [s. n.], 2017. Disponível em: <http://www.tratabrasil.org.br/datafiles/estudos/panorama-dos-pmbs/panorama-completo.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2020.

CAIRNCROSS, S. **Modelos conceituais para a relação entre a saúde e o saneamento básico**: a relação entre saneamento e saúde. In: HELLER, Léo et al. Saneamento e Saúde nos Países em Desenvolvimento. Rio de Janeiro: CC&P Editores Ltda., 1997. p. 169-183.

CÂMARA, G. L. R. da. **O Saneamento Básico na Região Metropolitana de Natal**: equidade e justiça social na universalização dos serviços. Orientador: Maria do Livramento Miranda Clementino. 2018. 167 p. Dissertação (Mestrado em Estudos Urbanos e Regionais) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

FERREIRA, M. de P.; GARCIA, M. S. D. Saneamento básico: meio ambiente e dignidade humana. **Dignidade Re-Vista**, [S.l.], v. 2, n. 3, p. 12, July 2017. ISSN 2525-698X. Disponível em: <<http://periodicos.puc-rio.br/index.php/dignidaderevista/article/view/393>>. Acesso em: 15 July 2021.

GOMIDE, A. de Á.; PIRES, R. R. C. Capacidades Estatais e Democracia: **A Abordagem dos arranjos institucionais para análise de políticas públicas**. In: GOMIDE, Alexandre de Ávila; PIRES, Roberto Rocha C. (ed.). Capacidades Estatais e Democracia: Arranjos Institucionais de Políticas Públicas. 1. ed. Brasília: IPEA, 2014. cap. 1, p. 15-30. ISBN 978-85-7811-199-1. Disponível em: [https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/13999/2/Capacidades%20estatais%20e%20democracia\\_arranjos%20institucionais%20de%20pol%c3%adticas%20p%c3%ablicas\\_P\\_BD.pdf](https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/13999/2/Capacidades%20estatais%20e%20democracia_arranjos%20institucionais%20de%20pol%c3%adticas%20p%c3%ablicas_P_BD.pdf). Acesso em: 9 dez. 2020.

GRINDLE, M. S. **Challenging the State**: crisis and innovation in Latin America and Africa. Cambridge University Press, 1996.

HELLER, L. Relação entre saúde e saneamento na perspectiva do desenvolvimento. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 3, n. 2, p. 73-84, 1998. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81231998000200007&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81231998000200007&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 16 mar. 2021.

IMMERGUT, E. M. O núcleo teórico do novo institucionalismo. In: SARAVIA, E. & FERRAREZI, E. (Org.) **Políticas públicas**; coletânea V.1. Brasília: ENAP, 2006.





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

MARA, D.; LANE, J.; SCOTT, B.; TROUBA, D. Sanitation and Health. **PLoS Med**, [s. l.], 2010. DOI <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000363>. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000363>. Acesso em: 9 fev. 2021.

MENICUCCI, T.; D'ALBUQUERQUE, R. Política de saneamento vis-à-vis à política de saúde: encontros, desencontros e seus efeitos. In: HELLER, Léo. (org.). **Saneamento como política pública: um olhar a partir dos desafios do SUS**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018. cap. 1, p. 9-52. Disponível em: <https://ondasbrasil.org/saneamento-como-politica-publica-um-olhar-a-partir-dos-desafios-do-sus/>. Acesso em: 16 mar. 2021.

MOE, C. L.; RHEINGANS, R. D. Global challenges in water, sanitation and health. **Journal of Water and Health**, Atlanta, 2006

MONTGOMERY, M. A.; ELIMELECH, M. Water and Sanitation in Developing Countries: Including Health in the Equation: Millions suffer from preventable illnesses and die every year. **Environmental Science & Technology**, 1 jan. 2007. Disponível em: <https://pubs.acs.org/doi/pdf/10.1021/es072435t>. Acesso em: 9 fev. 2021.

MORAES, L. R. S. **Conceitos de Saúde e Saneamento**. Salvador: DHS/UFBA, 1993. 6p. Não Publicado.

MORAES, L. R. S.; BORJA, P. C. Revisitando o conceito de saneamento básico no Brasil e em Portugal. *Politécnica*. **Revista do Instituto Politécnico da Bahia**, n.20-E, ano 7, p. 5-11, jun. 2014. Disponível em: <https://docplayer.com.br/18447246-Revisitando-o-conceito-de-saneamento-basico-no-brasil-e-em-portugal-1.html> Acesso em: 16 mar. 2021.

ONU – Organização das Nações Unidas. Assembleia Geral. **Resolução 64/292**, de 28/07/2010. 2010. Disponível em: [www.un.org/ga/search/view\\_doc.asp?symbol=A/RES/64/292](http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/64/292). Acesso em: 16 mar. 2021.

SILVA, Arisnandes Antônio da. **Indicadores para avaliação de efeitos de intervenções de saneamento básico: A questão da sustentabilidade**. 2015. 138 p. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 2015.

UNITED NATIONS. **Road Map towards the implementation of the United Nations Millennium Declaration** - Report of the Secretary-General. Fifty-sixth session. 2001. Disponível em <<http://www.un.org/millenniumgoals/sgreport2001.pdf?OpenElement>>. Acesso em: 2 abr. 2021.

UNITED NATIONS. **Sustainable Development Goals**. UN, 2021. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 2 abr. 2021.



## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Pollyana Karenine Campos de Andrade

**Orientador(a):**

Alexandro Ferreira Cardoso da Silva

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Dinâmicas Urbanas e Regionais / Cidades e Dinâmica Urbana

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

Sem vínculos a projetos de pesquisa.

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

**COM (NOVA) VISTA PARA O RIO POTENGI: A ATUAÇÃO DO MERCADO IMOBILIÁRIO NO PROCESSO DE VERTICALIZAÇÃO DA ZONA NORTE DE NATAL-RN**

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa**

A distribuição da infraestrutura e dos serviços públicos urbanos, nas cidades brasileiras, não é realizada de modo equilibrado ou equânime o que, por sua vez, gera uma série de assimetrias na qualidade de vida e no acesso a uma cidade mais justa. Este fator geral é agravado

pela predileção do mercado imobiliário residencial (formal) por áreas mais lucrativas, direcionando seus produtos a uma parcela solvável da população. No caso da cidade do Natal-RN, o recente crescimento e adensamento da Região Administrativa Norte - marcada por espaços de pobreza - têm trazido novos desafios, seja pela chegada de novos produtos imobiliários residenciais (verticais), seja pelo intenso debate na revisão do Plano Diretor da Cidade que, entre outros, objetiva ampliar os limites edificáveis desta região. Qual papel o mercado imobiliário formal exerce no adensamento da "zona norte"? Como o Planejamento Urbano atual condiciona ou é condicionado pela chegada desses novos atores? Desse modo, o nosso Projeto de Pesquisa se pergunta: Qual o papel do mercado imobiliário no processo de verticalização e na segregação do espaço urbano da Região Norte de Natal-RN?

### 3. Hipótese ou premissa

O mercado imobiliário formal tem atuado em novos produtos residenciais (verticais) em áreas específicas da ZN, acirrando a segregação intraurbana, por meio da escolha locacional de áreas de maior valorização, reposicionando a ZN como uma nova frente de lucratividade urbana de Natal.

### 4. Objeto de estudo

Produção vertical residencial formal e efeitos socio territoriais na zona norte de Natal, entre 2008 e 2021.

### 5. Objetivos da Pesquisa

Objetiva-se, neste trabalho, compreender o papel do mercado imobiliário na recente produção do espaço urbano na Região Norte de Natal-RN, relacionada a tardia produção imobiliária vertical (com o primeiro registro de incorporação datado de 2008), em comparado as outras zonas administrativas da cidade.

Nesse sentido, os objetivos específicos são:

(1) Identificar a espacialização da produção imobiliária (vertical) existente e relacionar com área urbana ou setor urbano a que está inserida na Zona Norte de Natal-RN.

(2) Analisar a percepção das empresas em relação a dinâmica imobiliária recente e os processos de comercialização na produção na região administrativa Norte.

(3) Compreender o perfil do consumidor da produção imobiliária vertical na região Norte de Natal-RN, identificando padrões de interesse e de enquadramento socioeconômico.

(4) Compreender o papel do Plano Diretor e suas prescrições no processo de verticalização recente.

## 6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado

Pensando a organização social do território, no que diz respeito aos aspectos material, institucional e simbólico, ou seja, pensando a cidade a partir da relação entre sociedade e espaço, é adotado a expressão “ordem urbana”, na qual, de acordo com CASTELLS (1975, apud RIBEIRO, 2018, p.151), “a compreensão do fenômeno urbano somente torna-se possível entendendo a cidade como projeção da sociedade, ou seja, tomando a relação entre a cidade e a sociedade como fatos sócio-históricos e morfológicos”.

Desta forma, faz-se necessário partir do conceito de espaço urbano, representando “antes de mais nada, um uso, ou ainda, um valor de uso e desta maneira a vida se transforma, com a transformação dos lugares de realização de sua concretização, que a norma se impõe e que o Estado domina a sociedade, organizando, posto que normatiza os usos através dos interditos e das leis.” (CARLOS; p.30; 2007)

Segundo Abramo,

O sucesso de um empreendimento imobiliário depende da capacidade dos capitais de definirem um uso futuro do solo, que consiga deslocar a demanda para a região onde estão investindo. Porém, a decisão das famílias em adquirir um imóvel nesta região dependerá dos atrativos deste imóvel localização em relação a outras áreas da estrutura urbana (ABRAMO, 1988 p.149)

Tendo em vista que “a localização, enquanto valor de uso comercializado no mercado como uma mercadoria, levanta as questões de seu consumo e de seu valor.” (DEÁK, Csaba; p.92 ; 2016).

Portanto, não seria possível analisar a estrutura urbana a partir de um padrão isolado, é necessário relacionar parâmetros que representem a característica física do espaço, as socioeconômicas em geral, aliados ao contexto sócio-histórico, só assim, podemos abordar a ordem urbana da Região administrativa Norte de Natal-RN, compreendendo a materialização do desenho urbano.

## 7. Procedimentos Metodológicos

Pretende-se realizar a análise de dados desta pesquisa em cinco etapas: i) Construção do Banco de dados dos empreendimentos verticais da Zona Norte de Natal-RN; ii) Georreferenciamento e produção de mapas; iii) Entrevista com representantes das empresas responsáveis pela construção dos empreendimentos, agentes imobiliários e compradores de imóveis em condomínios verticais na região Norte de Natal-RN; v) Análise qualitativa-quantitativa dos dados. Na primeira etapa desta pesquisa, compreende na organização de dados dos empreendimentos imobiliários registrados em cartório, com registro de incorporação, derivados do banco de dados do Prof. Dr. Luiz Alessandro Pinheiro da Câmara de Queiroz (referente ao período de 1967 a 2010) e complementados pelos pesquisadores da linha de pesquisa “Ciclos Imobiliários”, até novembro de 2018. Ainda pretende-se realizar, nesta etapa, um levantamento no cartório 3º Ofício de Notas, que incluem os registros de toda a Zona Norte para atualizar os registros de empreendimentos imobiliários verticais, com registro de incorporação, no recorte 2018 a 2021 não contido no Banco de Dados existente. Após análise dos bancos de dados e georreferenciamento, buscaremos caracterizar o perfil dos investidores e compradores através do levantamento de dados documentais como relatório, entrevistas e materiais de jornais que demonstrem as características do empreendimento e das empresas responsáveis pela obra. Por fim, realizar uma análise qualitativa-quantitativa dos dados, com base nas categorias de análise selecionadas no levantamento bibliográfico e produção dos capítulos de referencial teórico.

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	2021-2022						
	Agosto/21	Setembro/21	Outubro/21	Novembro/21	Dezembro/21	Janeiro/22	Fevereiro/22
Levantamento Dados em Cartório							
Submissão do Projeto ao Comitê de Ética							
Entrevistas							
Georreferenciamento e Produção de Mapas							
Análise Quali-Quantitativa							
Escrita Final da Dissertação							
Defesa da Dissertação							

## Referências

ABRAMO, P. Dinâmica Imobiliária: elementos para o entendimento da espacialidade urbana. 1988. 312f. Dissertação (Mestrado)- IPPUR, RIO de Janeiro, 1988.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. O Espaço Urbano: Novos Escritos sobre a Cidade. São Paulo: FFLCH, 2007, 123p.

DEÁK, Csaba. Em busca das categorias da produção do espaço. São Paulo: Annablume, 2016.

RIBEIRO, L.C.Q. A Metrópole em questão: desafios da transição urbana. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2018

SILVA, Alessandro Ferreira Cardoso da. Depois das fronteiras: a formação dos espaços de pobreza na periferia norte de Natal-RN. 2006. 212 f. Dissertação (Mestrado em Conforto no



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

---

Ambiente Construído; Forma Urbana e Habitação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2006.

QUEIROZ, L. A. P. C. Incorporações imobiliárias: ciclos, financeirização e dinâmica espacial em Natal/RN. 2012. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Urbano) – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano, Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2012.





## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Caroline Souza dos Santos

**Orientador(a):**

Joana Tereza Vaz de Moura

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Espaços Rurais e Dinâmicas Territoriais

**Vinculação com projeto de pesquisa:**

Sem vinculação.

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

**CONFLITOS E DISPUTAS SIMBÓLICAS EM TORNO DOS PARQUES EÓLICOS NO RIO GRANDE DO NORTE**

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**

As eólicas vêm ganhando destaque nos cenários internacional e nacional, amplamente justificada como mecanismo de enfrentamento das crises ambientais e energéticas. No entanto, apesar da contribuição ambiental positiva relacionada à baixa emissão de gases poluentes e da eventual geração de empregos, a chegada das eólicas têm engendrado uma série de impactos e conflitos nos territórios. A partir dessas dinâmicas identificadas na revisão bibliográfica se evidenciou processos de disputa simbólica que expressavam diferentes formas de significação e apropriação dos territórios, no qual os atores buscavam garantir legitimidade sobre os modos de vida e sobre os usos e o futuro dos municípios. Desse modo, levando em consideração que o poder é simultaneamente causa e consequência da desigualdade material e simbólica entre os

agentes, no contexto dos parques eólicos, como esses diferentes atores disputam poder simbólico visando garantir legitimidade da sua forma de significação e apropriação dos territórios?

### **3. Hipótese ou premissa** (Indicar em até 70 palavras)

A hipótese da pesquisa é a de que os dissensos em torno das eólicas – expressos nos conflitos – derivam de diferentes formas de apropriação e significação do espaço, em que os atores mobilizam estratégias para disputar simbolicamente a legitimidade de interferência nos territórios. Culminando, por parte da comunidade, em uma reivindicação por uma gestão mais democrática e participativa diante das condições de implementação dos parques.

### **4. Objeto de estudo** (Indicar em até 50 palavras)

O objeto de estudo é o processo de disputa por poder simbólico em torno dos parques eólicos.

### **5. Objetivos da Pesquisa** (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)

O objetivo geral é analisar o processo de disputa simbólica em torno dos parques eólicos expressos em jornais locais, pelo setor empresarial, pelos atores institucionais e as comunidades referentes ao estado do Rio Grande do Norte. Para tanto, especificamente, será necessário:

- (1) Investigar os conflitos manifestos;
- (2) analisar as narrativas e discursos de consenso e dissenso entre os atores;
- (3) identificar as representações e associações relacionadas às eólicas;
- (4) identificar os mecanismos e estratégias de disputa simbólica e garantia de legitimidade.

### **6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado** (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)

Diante dos impactos e conflitos identificados pela revisão bibliográfica, relacionados às (1) terras, (2) atividades produtivas pré-existentes, (3) modos de vida, (4) mudanças na natureza e na paisagem e (5) licenciamentos e localização dos parques eólicos, e os processos políticos na fase de implementação dos parques eólicos, se evidenciou que as dimensões do poder, do conflito e da disputa são fundamentais para o avanço da discussão relativa às eólicas à medida que se identificou distintas formas de significação e apropriação dos territórios. Portanto, foram mobilizados o conceito de poder simbólico (BOURDIEU, 2006) como um poder de construção da realidade social. Nesse sentido, o poder simbólico é uma metaestrutura capaz de organizar todo o tecido social, de fabricá-lo. Essa fabricação é possível mediante os sistemas simbólicos (como a língua, a arte, o mito, a ciência), instrumentos de conhecimento e de comunicação que possibilitam estabelecer parâmetros de classificação, de percepção, de visão e de di-visão de mundo. Complementarmente, as relações do poder simbólico se constituem como relações assimétricas, de modo a cumprir a “função política de instrumentos de imposição ou de legitimação da dominação, que contribuem para assegurar a dominação” (BOURDIEU, 2006,

p.11). A dimensão de *campo* compreendido como o *locus* dos encontros e disputas, ali mesmo onde o poder é exercido, “um campo de forças e um campo de lutas para conservar ou transformar esse campo de forças” (BOURDIEU, 2006, p.22 e 23). Especificamente, o campo ambiental encontra sua identidade e distinção dos demais campos por tratar das questões relativas ao meio ambiente (CARVALHO, 2001), isso quer dizer que os instrumentos de comunicação e de conhecimento, na elaboração de esquemas de percepção, classificação e sistemas de verdades, são construídos sobre este objeto. E os conflitos ambientais relativo à diferentes formas de uso e aproveitamento da natureza que tensionam a reprodutibilidade dos modelos de desenvolvimento (ACSERALD, 2004). Onde “relações entre as distintas, e, não raro, mutuamente excludentes pretensões de uso e significados atribuídos por diferentes grupos sociais a um mesmo território em disputa e/ou a territórios ecologicamente interconectados” (ZHOURI e SAMORA, 2013, p.168). Por fim, a disputa simbólica daria conta de evidenciar esse processo de exercício de poder simbólico, em que forças são mobilizadas a fim de conquistar legitimidade sobre o projeto/visão de realidade que interfere/fabrica material e territorialmente a realidade social. Levando em consideração tanto o caráter propriamente simbólico, bem como, as estratégias para efetivar o disputar possível pela identificação de um dissenso.

## 7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)

A pesquisa está interessada tanto nas formas pelas quais as eólicas são representadas, ao que são associadas, nos argumentos de consenso e de dissenso, nas justificativas, termos e palavras-chave, bem como, no caráter mais estratégico da disputa, como, por exemplo, protestos, questionamentos nas audiências, alianças com outros campos para exercer pressão, baixos-assinados, mecanismos de neutralização do conflito (ACSERALD et all, 2009), dentro outros. Desse modo, se buscou identificar e analisar essas dimensões a partir dos jornais online da Tribuna do Norte e G1, onde se colocou na aba de pesquisa a expressão ‘energia-eólica’ durante o recorte temporal de 2019 a 2022 da pesquisa, bem como, a expressão ‘conflitos-eólicas-nome-do-município’ sem recorte temporal para que pudesse abranger conflitos anteriores. Também a partir dos sites empresariais onde se buscou informações sobre os parques, além de imagens, vídeos e o conteúdo discursivo expressos, por exemplo, na aba ‘missão’ ou ‘quem somos’. Além disso, se utilizou a observação simples (GIL, 2008) registrada em diário de campo (NETO, 2001) para as audiências públicas. E, por fim, entrevistas semiestruturadas com atores institucionais e lideranças comunitárias, que deverão ocorrer de modo remoto devido aos protocolos de biosegurança pela COVID-19 e também através do método bola de neve.

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	Agosto – dezembro 2021	Janeiro – julho 2022	Agosto – dezembro 2022	Janeiro – junho 2023
Revisão e análise dos jornais e sites empresariais	X			
Acompanhamento de audiências públicas	X	X	X	
Entrevistas semiestruturadas		X	X	
Análise dos dados e escrita	X	X	X	X
Qualificação de defesa				X
Defesa				X

## Referências (utilizadas no resumo)

ACSERALD, H. Conflitos Ambientais no Brasil. Rio de Janeiro, Relume Dumará: Fundação Heinrich Böll, 2004.

ACSERALD, H.; MELLO, C.C.A.; BEZERRA G.N. **O que é justiça ambiental**. Rio de Janeiro: Gramond, 2009.

BOURDIEU, P. O poder simbólico. Tradução Fernando Tomaz. 9ªed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

CARVALHO, I. C. M. Qual educação ambiental? Elementos para um debate sobre educação ambiental popular e extensão rural. Revista Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Porto Alegre, v.2, n.2, abr./jun., 2001.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ªed. São Paulo: Atlas S.A., 2008. p. 49-59. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em agosto de 2020.

NETO, O. C. **O trabalho de campo como descoberta e criação** in MINAYO, M. C. (org.) Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001, p.51-66. Disponível em: [http://www.faed.udesc.br/arquivos/id\\_submenu/1428/minayo\\_\\_2001.pdf](http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/minayo__2001.pdf). Acesso em abril de 2018.

ZHOURI, A.; SAMORA, S. Conflitos ambientais e a experiência de mapeamento em Minas Gerais In Conflitos ambientais e urbanos – debates, lutas e desafios org MACHADO et all. Porto Alegre: Evangraf, 2013. P.161-180.

**2021.1 SEMINÁRIO DE****DISSERTAÇÕES E TESES**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS

**27 DE JULHO****9H - 12H****DEBATEDOR: RAFAEL GUMIERO (UNIFESSPA)****PAULA VALÉRIA**

Difusão de políticas agrárias do Nordeste Brasileiro: uma análise da implementação do modelo de reforma agrária de mercado.

**BRUNA RAQUEL**

As guardiãs de sementes crioulas dos territórios do Rio Grande do Norte: resistência na promoção da segurança alimentar e nutricional.

**PEDRO HENRIQUE**

Feira das Bruxas, Mossoró/RN: trabalho feminino e desenvolvimento regional.

**ARNALDO COSTA**

Crimes e cidades no Brasil: os efeitos das taxas de homicídios dolosos intencionais no território Manauara.

**REBECA MAROTA**

Dinâmica urbana e regional nas Regiões Metropolitanas de Natal e Fortaleza.

**ONLINE**[meet.google.com/yvp-rfwo-nop](https://meet.google.com/yvp-rfwo-nop)**PPEUR**PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ESTUDOS URBANOS  
E REGIONAIS



## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Paula Valéria Ferreira de Almeida Rodrigues

**Orientador(a):**

Joana Tereza Vaz de Moura

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Dinâmicas Urbanas e Regionais/ Espaços Rurais e Dinâmica Territorial

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

O projeto será cadastrado pela orientadora Joana Tereza pelo Labrural ainda na próxima semana.

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

Difusão de políticas agrárias no Nordeste Brasileiro: uma análise da implementação do modelo de reforma agrária de mercado.

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**

Desde o período colonial, o Brasil caracteriza-se pela concentração fundiária. No decorrer dos anos, as (re)significações do campo promoveram um intenso debate histórico, acadêmico, político e institucional acerca do lugar da reforma agrária e, amplamente, sua articulação com as políticas públicas direcionadas para o campo. Fruto de intensas disputas e a partir de pressões dos movimentos sociais, a reforma agrária via desapropriação de terras improdutivas passa a ser aplicada no Brasil. Entretanto, em 1997, foi instituída pelo governo Fernando Henrique Cardoso em aliança com o Banco Mundial, a Reforma Agrária Assistida de Mercado (RAAM), que tinha como objetivo principal diminuir os conflitos e reduzir a pobreza rural. Para a implementação inicial da política, foi escolhida a região Nordeste por se tratar de um espaço de maior concentração de pobreza no país. Como os governos estaduais dessa região receberam essa política, ou seja, como este modelo se disseminou nos governos subnacionais?

**3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)**



Este estudo considera determinante para a adoção da RAAM elementos políticos, institucionais, econômicos, sociais e de proximidade geográfica entre estados. Com isso, estados com gestores de partidos políticos alinhados com o governo central são mais propensos de adotarem o modelo de reforma agrária de mercado, principalmente após a criação do Ministério do Desenvolvimento Agrário, em 1999; Quanto maior o nível de concentração de terras e conflitos rurais maior a possibilidade de adoção da política pelos estados nordestinos; A adoção prévia e de “sucesso” do programa de crédito fundiário influenciou os demais estados nordestinos a emularem a política.

#### **4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)**

O objeto de estudo desta tese é o processo de difusão da Reforma Agrária Assistida de Mercado nos governos subnacionais nordestinos

#### **5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)**

O estudo tem como objetivo geral analisar o processo de difusão da Reforma Agrária de Mercado aos governos subnacionais na Região Nordeste, enfatizando os fatores que influenciaram os governos estaduais a adotarem este modelo de reforma agrária, e considerando elementos específicos ao caso, como partido político do gestor, ideologia política, a influência do governo central sob os estaduais, sobretudo após a criação do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), em 1999.

##### **Objetivos específicos:**

- Identificar o partido político dos gestores estaduais nordestinos e suas coalizões;
- Levantar dados fundiários, econômicos e sociais dos estados estudados;
- Levantar as instituições e organizações envolvidas no processo de difusão da RAAM;
- Identificar os atores sociais e suas trajetórias no processo de difusão do projeto político da RAAM nos estados nordestinos;
- Realizar um levantamento do processo de implementação da RAAM na região Nordeste, especificando os programas, a fim de identificar sua abrangência

#### **6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)**

As categorias analíticas da pesquisa são reforma agrária; reforma agrária de mercado; políticas públicas e difusão de políticas públicas.

Referencial teórico, a difusão com foco nos determinantes internos e externos da política e os mecanismos de difusão.

A Reforma Agrária Assistida de Mercado foi instituída fruto de um Projeto Piloto de Reforma Agrária e Redução da Pobreza celebrado entre o Governo Brasileiro, na gestão de Fernando Henrique Cardoso (FHC) e o Banco Mundial, em abril de 1997, com o objetivo principal de



reduzir a pobreza rural na região do Nordeste brasileiro através do acesso à terra, na qual aumentaria a renda, a produção agrícola de aproximadamente 15 mil famílias e implementaria um teste piloto de reforma agrária com uma abordagem baseada no mercado nos estados do Ceará, Pernambuco, Bahia, Maranhão e norte de Minas Gerais.

A difusão é um tipo de mudança social, definida como o processo pelo qual ocorre alteração na estrutura e função de um sistema social. Quando novas idéias são inventadas, difundidas, adotadas ou rejeitadas, levando a certas consequências, ocorre a mudança social. Contudo, essa mudança pode acontecer de outras maneiras, como por exemplo, uma revolução política, um evento natural (seca ou terremoto) ou uma política governamental. No processo de difusão novas ideias são disseminadas espontaneamente e por meio de um planejamento (ROGERS, 2017).

Para Coêlho (2016), as principais abordagens teóricas e fatores determinantes da formação de agenda em processos de difusão de políticas são os determinantes internos, determinantes externos, mecanismos, ação coordenada, ação descoordenada, agentes e fatores estruturais. A abordagem teórica da difusão de política utilizada neste estudo será os determinantes internos e determinantes externos para explicar como e porque políticas são idealizadas e se disseminam no tempo, quais os fatores e elementos utilizados pelos governos e redes para ocorrer o processo de difusão.

Os estudos da primeira vertente defendem que aspectos políticos, institucionais e sociais sobre as redes formais e informais de atores são determinantes internos para a disseminação de políticas, enquanto os autores da segunda abordagem afirmam que aspectos como a proximidade com regiões inovadoras são considerados determinantes externos no processo de difusão.

Shipan e Volden (2008) classificam os mecanismos de difusão de em tipologias: aprendizado (ou aprendizagem), competição política, emulação (ou imitação) e coerção.

## **7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)**

Para alcançar os objetivos da pesquisa, serão utilizadas as abordagens qualitativa e quantitativa. Os dados qualitativos serão levantados por meio do mapeamento dos relatórios de gestão, da formação da agenda da RAAM nas regiões e estados, além da revisão bibliográfica da literatura da difusão com foco nos determinantes internos e externos da política e principalmente com realização de entrevistas com atores sociais.

No que tange à abordagem quantitativa, foi organizado um banco de dados que contabilizou a quantidade de estados que adotaram a RAAM com suas características políticas, econômicas e sociais e fatores estruturais como a localização geográfica. Para operacionalizar esses dados as técnicas utilizadas serão a estatística descritiva e os testes de significância.

Os testes de significância, também chamados de teste de hipóteses, correspondem a uma regra decisória cujo resultado refuta ou confirma uma hipótese estatística levantada com base nos resultados de amostra. A estatística descritiva configura-se como a etapa inicial da análise utilizada para descrever e resumir dados (DÁVILA, 2014; RODRIGUES, 2011).

Diante disso, o modelo de investigação para análise das hipóteses foi estruturado com base nos elementos teóricos da literatura da difusão, ou seja, nos determinantes internos e externos da política e mecanismos de difusão, bem como os fatores intrínsecos ao caso analisado.

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	MESES/ANO								
	Ago-Set/21	Out-Nov/21	1º tri/22	2º tri/22	3º tri/22	4º tri/22	Out/22	Nov/22 a Fev/23	Mar/23
Entrevistas		X							
Coleta de dados quantitativos	X	X							
Análise dos dados quali e quanti			X						
Pesquisar bibliografia complementar	X	X	X	X	X	X		X	
Escrever Tese	X	X	X	X	X	X		X	
Qualificação Pré-Defesa							X		
Inserir pontuações da banca								X	
Defesa									X

### Referências (utilizadas no resumo)

COELHO, Denilson. Mecanismos políticos e institucionais da difusão de políticas. In FARIA, Carlos et al. Difusão de Políticas Públicas. Editora UFABC. 2016.

DÁVILA, Victor Hugo Laches. Testes de hipóteses. 2014. Disponível em: [https://www.ime.unicamp.br/~hlauchos/Inferencia\\_HipoME320.pdf](https://www.ime.unicamp.br/~hlauchos/Inferencia_HipoME320.pdf). Acesso em 12 de maio de 2021.

RODRIGUES, Miguel Ângelo Vilela. O tratamento e análise de dados. In SILVESTRE, Hugo Conciência, ARAÚJO, Joaquim Filipe. Metodologia para a investigação social. Escolar Editora, 2011.

ROGERS, Everett M. Diffusion of innovations. 5th Edition. 2020



## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Bruna Raquel Torquato Pinho

**Orientador(a):**

Joana Tereza Vaz de Moura

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Dinâmicas Urbanas e Regionais/Espaços Rurais e Dinâmicas Territoriais

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?).**

PVC 19161-2021: Sistemas Agroalimentares Sustentáveis: dinâmicas, processos e atores.

Responsáveis: Cimone Rozendo de Souza; Joana Tereza Vaz de Moura.

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

As guardiãs de sementes crioulas dos territórios do Rio Grande do Norte: resistência na promoção da segurança alimentar e nutricional

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**

É possível afirmar que atividades realizadas pelo grupo de mulheres guardiãs de sementes têm contribuído para o fortalecimento da agricultura familiar e na promoção da segurança alimentar no estado do Rio Grande do Norte?

**3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)**

Os trabalhos desempenhados pelas mulheres guardiãs de sementes crioulas foram fundamentais para a expansão das casas de sementes e para a criação do Programa Estadual de Sementes Crioulas.

#### **4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)**

O principal objeto de estudo desse trabalho será as mulheres agricultoras, que são denominadas guardiãs de sementes crioulas, pertencentes a comunidades e assentamentos rurais nos territórios do Rio Grande do Norte.

#### **5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)**

Conhecer o papel das mulheres agricultoras como guardiãs de sementes crioulas e sua dinâmica nas casas de sementes nos territórios do Rio Grande do Norte;

Mapeamento e levantamento de dados que identifiquem quem são as mulheres guardiãs de sementes e a quais territórios e associações pertencem, bem como a função que exercem;

Analisar os processos de adequação do cultivo de sementes crioulas das agricultoras com o Programa Estadual de Sementes Crioulas do Rio Grande do Norte;

Estudar, na perspectiva do gênero como análise social, a trajetória do grupo de mulheres agricultoras dos territórios para analisar suas experiências reais, e em que medida essas experiências são capazes de contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar no estado.

#### **6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)**

A pesquisa pretende abordar as questões sobre sistemas agroalimentares sustentáveis e agricultura familiar. Alguns exemplos de estudos utilizados para essa discussão são os de Almeida e Navarros (1998), Goodman (2017) e Ploeg (2008). Para aprofundar a discussão sobre o programa estadual de sementes inserido nessa lógica e a importância das políticas públicas para o fortalecimento da agricultura familiar, serão discutidos os textos de Capella e Brasil (2015), Grisa (2012), Schneider e Gazolla (2011) e Silva e Rocha (2012). Também pretende discutir temas como a segurança alimentar e nutricional com Maluf (2007), as definições de guardiãs das sementes crioulas e o trabalho da mulher nesse



### **Referências (utilizadas no resumo)**

ALMEIDA, J. ; NAVARRO, Z. (Orgs.). Reconstruindo a agricultura: Idéias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS. 1998.

CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt; BRASIL, Felipe Gonçalves. 2015. Análise de políticas públicas: uma revisão da literatura sobre o papel dos subsistemas, comunidades e redes. Novos estudos Cebrap, São Paulo, n. 101, pp. 57-76.

GOODMANN, D. Espaço e lugar nas redes alimentares alternativas: conectando produção e consumo. In: GAZOLLA, M.; SCHENDEIR, S. Cadeias curtas e redes agroalimentares alternativas. Porto Alegre: UFRGS, 2017.

GRISA, Catia. 2012. Políticas públicas para a agricultura familiar no Brasil: produção e institucionalização das ideias. 281 f. Tese de Doutorado em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: UFRRJ.

MALUF, R. S. J. Segurança alimentar e nutricional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

PLOEG, J. D. van der. Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da Globalização. Porto Alegre: UFRGS, 2008. 372 p.

RAGIN, Charles. AMOROSO, Lisa. Using Quantitative Methods to Study Covariation. In: RAGIN, Charles. AMOROSO, Lisa. Constructing Social Research. Nova Iorque: Sage/Pine Forge, 2011, p. 163-187.

SCHNEIDER, S.; GAZOLLA, M. (Org.) . Os atores do Desenvolvimento Rural: perspectivas teóricas e práticas sociais. 1. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011. 328p.

SILVA, Marcelo Kunrath; ROCHA, Ana Georgina; ALVES, Marcia Cristina. 2012. Desenvolvimento territorial e associativismo: uma análise comparativa. Tomo, São Cristóvão, v. 1, pp. 60-86



## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

##### Discente:

Pedro Henrique Bezerra de Farias

##### Orientador(a):

Winifred Knox

##### Área de Concentração/Linha de Pesquisa:

Dinâmicas Urbanas e Regionais/Espaços Rurais e Dinâmicas Territoriais

##### Vinculação com projeto de pesquisa:

Laboratório de Estudos Rurais (LABRURAL)

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

##### 1. Título da pesquisa

Feira das Bruxas, Mossoró/RN: trabalho feminino e desenvolvimento regional.

##### 2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)

A noção de desenvolvimento, muitas vezes, tem se revestido de um caráter hegemônico predominantemente econômico (MARTINS, 2002). Desse modo, diversas experiências, que não são concebidas num contexto institucional, não medidas pelos parâmetros estabelecidos pelo Estado, a exemplo das vivências das mulheres, são desconsideradas. É neste sentido que pretendemos pesquisar a Feira das Bruxas e suas perspectivas para o desenvolvimento regional.

A Feira das Bruxas é um evento que acontece no município de Mossoró com influência regional no RN. Foi idealizado em junho de 2019, de forma independente, e já conta com três edições, todas realizadas no ano de 2019, tendo reunido cerca de 80 empreendimentos femininos,



de diversos ramos, e um público de cerca de 600 (seiscentas) pessoas rotativas. Desse modo, a pergunta de pesquisa é a seguinte: É possível fazer inferências entre o trabalho das mulheres, como as participantes da Feira das Bruxas e o desenvolvimento regional do RN?

### **3. Hipótese ou premissa** (Indicar em até 70 palavras)

A Feira das Bruxas vem impactando as dinâmicas socioterritoriais da microrregião de Mossoró/RN. A reflexão acerca das trajetórias de vida e do trabalho das mulheres participantes do evento pode fomentar discussões acerca do desenvolvimento regional de Mossoró/RN, que contemple a diversidade de seus itinerários, o processo criativo dos seus trabalhos e o modo como se articulam na produção do evento (redes de mulheres, economia feminista).

### **4. Objeto de estudo** (Indicar em até 50 palavras)

O desenvolvimento da microrregião de Mossoró/RN, a partir da ótica de gênero. Trata-se de uma tentativa de ligação entre a microsociologia e seus impactos na macrosociologia, conectando análises para a hipótese de que a inclusão produtiva das mulheres provoca o desenvolvimento regional, territorial e socioeconômico.

### **5. Objetivos da Pesquisa** (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)

Geral: Compreender como se dá o trabalho de mulheres participantes da Feira das Bruxas e perceber a contribuição para o desenvolvimento regional do RN.

Específicos:

- a) Investigar como as mulheres realizam os seus trabalhos expostos na Feira das Bruxas;
- b) Verificar o impacto da Feira das Bruxas nas dinâmicas socioterritoriais da microrregião de Mossoró/RN;
- c) Discutir lógicas alternativas para o desenvolvimento na microrregião de Mossoró/RN, a partir das trajetórias de vida das mulheres participantes da Feira das Bruxas.

### **6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado** (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)

As discussões acerca da Economia Feminista vêm denunciando o paradigma da economia neoclássica, que apresenta um viés androcêntrico e é construída sobre a ausência das mulheres,

negando relevância econômica às esferas que se associam a feminilidade, a exemplo da esfera privada e doméstica. Para Orozco (2019, p. 59) é preciso “*ponerse las gafas de género*”<sup>1</sup> e olhar de uma posição sensível às desigualdades, de modo a cobrir toda a economia, a visível, nos moldes do capitalismo exploratório da mão de obra, e a invisível, onde impera o patriarcado e opressão de gênero, materializado no trabalho doméstico, já que as mulheres estão sujeitas a ambos.

Acerca do trabalho, Federici (2017, p. 182) denuncia como “não trabalho”, aquele que não é produtivo nos termos capitalistas e, portanto, não é remunerado. Nesse sentido, a autora reflete acerca do acúmulo do capital às custas do trabalho feminino não remunerado. Ao criticar e analisar o trabalho de Marx em “O capital”, a autora sinaliza que o sociólogo relegou as questões concernentes à emancipação da mulher uma importância periférica em seu trabalho político, uma vez que ele mesmo naturalizava o trabalho doméstico e idealizava o trabalho industrial como potencial nivelador das desigualdades sociais (FEDERICI, 2017).

Do ponto de vista regional, Júnior (2011) pontua sobre a invenção de um nordeste masculino, que teve historicamente através do banditismo e do cangaço, a construção de um imaginário social de uma região violenta, do “cabra macho”, uma terra sem lei, em que homens valentes e insubmissos saqueavam terras e confrontavam as leis e as forças da segurança. Ao que parece, com outras nuances, esse imaginário masculino sobre o Nordeste ainda prevalece e é crucial de ser analisado para se discutir a condição da mulher nordestina. Assim, a partir da reflexão das trajetórias de vida e do trabalho das mulheres participantes da Feira das Bruxas, poderemos reinventar o Nordeste, como também a região de Mossoró/RN.

## 7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)

O estudo será de natureza quali-quantitativa, valendo-se de pesquisa bibliográfica e documental para coleta de dados. Considerando as especificidades do objeto investigado e a pandemia do Covid-19, propõe-se dois cenários metodológicos: i) Serão realizadas entrevistas virtuais semi-estruturadas com as mulheres participantes da Feira das Bruxas; ii) Será reconstruído a trajetória de vida e profissional, de pelo menos 10 mulheres que participam da feira, começando pelas organizadoras, depois para as participantes; iii) Em um contexto de segurança sanitária, a pesquisa se valerá da observação participante, por meio de pesquisa de campo, de cunho etnográfico, consistente em visitas ao evento, conversas informais com as mulheres e elaboração de diário de campo; iv) Será realizado, ainda, uma sondagem de opinião, por meio de questionários estruturados (ex. Google Forms), com o intuito de conhecer o perfil

---

<sup>1</sup> Colocar óculos de gênero (tradução livre).





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

Banca									
Examinadora									
Defesa									X

\*Essa etapa somente será executada em um contexto de segurança sanitária.

## Referências

BABBIE, E. (1999). **Métodos de Pesquisas de Survey**, ed.UFMG – cap. 14 – “Construindo e Compreendendo Tabelas” (pp. 337-361).

CORTES, Soraya M. Vargas. Técnicas de Coleta e Análise Qualitativa de Dados. **Revista Cadernos de Sociologia**. 1998, v.9, no9, p.11-47.

FEDERICI, Silvia. **Calibã e a bruxa : mulheres, corpo e acumulação primitiva**. São Paulo: Elefante, 2017.

FEDERICI, Silvia. Notas sobre gênero em “O Capital” de Marx. **Revista Movimento**. 2017. Disponível em: < <https://movimentorevista.com.br/2017/09/genero-o-capital-marx-feminismo-marxista/>>. Acesso em: 09/07/2021.

JANNUZZI, Paulo (2017). “Capítulo 1: Conceitos Básicos”. In: \_\_\_\_\_. **Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações**. Campinas, São Paulo: Editora Alínea, sexta edição.

JÚNIOR, Durval Muniz de Albuquerque. **A invenção do nordeste e outras artes**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MARTINS, Sérgio Ricardo Oliveira. Desenvolvimento Local: questões conceituais e metodológicas. **Revista Internacional de Desenvolvimento Local**. Vol. 3, N. 5, p. 51-59, Set. 2002.

OROZCO, Amaia Pérez. **Subversión feminista de la economía: Aportes para un debate sobre el conflicto capital-vida**. Madrid: Traficantes de Sueños, 2019.



## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

**Orientador(a):**

Arnaldo Costa Gama/Aluno Doutorado

Prof. Dr. Cláudio Roberto de Jesus

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Ciências sociais aplicadas / Planejamento Urbano e Regional

**Vinculação com projeto de pesquisa:**

O fluxo da justiça criminal no contexto da pandemia COVID-19

Crimes e cidades no Brasil contemporâneo

Movimentos sociais e prevenção de homicídios no Nordeste brasileiro

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

##### 1. Título da pesquisa

Crimes e cidades no Brasil: os efeitos das taxas de homicídios dolosos intencionais no território manauara

##### 2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa

Acompanhamos ao longo da história transformações no espaço urbano das grandes cidades brasileiras, muito por conta dos diversos processos históricos e de fatores específicos que ocorrem no tecido urbano, como a industrialização, a densidade populacional que intensificou o processo de urbanização, a sociabilidade dos espaços urbanos ocasionando diversos problemas socioeconômicos, entre eles a violência e a criminalidade. O principal objetivo deste trabalho será analisar as mudanças e manifestações sociais típicas das grandes cidades, que ao longo dos anos, vem modificando o território Manauara a partir da compreensão dos homicídios dolosos intencionais, um dos principais problemas que afetam os espaços intra-urbanos das metrópoles brasileiras. Este estudo pretende responder por que em um período e local as

taxas de homicídios dolosos podem apresentar eventos relacionados à estabilidade, crescimento ou recrudescimento de tais crimes? Por sua vez, o estudo irá analisar o fenômeno do ponto de vista dos padrões de urbanização e de homicídios que configuram a capital Manaus para o período de 2012 a 2020. A pesquisa será descritivoexploratória

e análise na escala intra-urbana. Para o período em questão, os dados serão observados na perspectiva longitudinal para o entendimento dos homicídios e de matrizes teóricas que serão postas para análise, o que procurará demonstrar como eventos de homicídios dolosos e suas taxas, seus condicionantes se relacionam no tempo e espaço, além de avaliar os efeitos destes entre si, mesmo que na ótica históricossocial.. Serão observadas as transformações ocorridas na capital do Amazonas e como estas se associam às taxas de homicídios. Essas transformações serão analisadas no aspecto macrossocial, associando o movimento dos homicídios com as questões econômicas, sociais e políticas que podem estar ligados diretamente ou indiretamente a esses crimes, e na ótica das questões macrossociais em que podem estar associadas nas diversas partes da cidade que as compõem, como econômicas, infra-estruturais, demográficas e sociais, ou outras que se mostrem significativas para o entendimento do fenômeno. A ideia é articular os dois níveis (macro/global e micro/local) para que possam explicar os homicídios por meio das teorias universais e atemporais para ao entendimento das questões da pesquisa, sobre as teorias dos crimes urbanos, das mudanças sociais capazes de explicar o que ocorre na urbe.

### 3. Hipótese ou premissa

Os eventos de registros de homicídios dolosos, por meio das taxas de homicídios, apresentam padrões de violência o que escondem as múltiplas manifestações no espaço urbano, em determinada cidade. Tal fenômeno ocorre de forma espacialmente distinta e variável ao longo do tempo e espaço e isso é possível observar através de dados estatísticos.

### 4. Objeto de estudo

Homicídios dolosos letais intencionais.

### 5. Objetivos da Pesquisa

#### Objetivo Geral

Analisar as mudanças e manifestações sociais típicas das grandes cidades que ao longo dos anos vem modificando o território, em especial do município de Manaus, para o período de 2012 a 2020, a partir do movimento das taxas de homicídios dolosos intencionais, um dos principais problemas que afetam os espaços intra-urbanos das metrópoles brasileiras.

## Objetivos Específicos

- a) Identificar a heterogeneidade socioespacial de padrões urbanos, diferenças e variações na capital Manaus;
- b) Identificar a existência de padrões espaço-temporais intra-urbanos nos movimentos das taxas de homicídios dolosos em Manaus;
- c) Definir a influência de redes das organizações criminosas no cometimento de homicídios do território da metrópole estudada;
- f) Identificar a atuação direta das instituições de segurança pública no controle social formal dos crimes de homicídio dolosos registrados para o período pesquisado (2012 a 2020).

## 6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado

**Homicídios dolosos intencionais** – Analise na sua forma tipificada (Art. 121 do Código Penal Brasileiro) - Cunha (2014) realiza abordagem sobre as tipificações penais dos Art. 121 a 361 do Código Penal, em que se incluem os homicídios.

**Redes de Organizações criminosas:** De acordo com a Convenção de Palermo)

**Taxas de Homicídios dolosos intencionais:** O indicador calcula as mortes violentas intencionais. Considera o número de mortes para cada 100 mil habitantes.

**Padrões Intraurbanos:** Série de indicadores pertencentes ao contexto urbano que podem ser associados um aos outros e que podem ser mensurados e analisados em suas diversas formas. (GEWEKE e SINGLETON, 1981)

**Instituições de segurança pública:** São aquelas instituições que pertencem a segurança pública de estado, que estejam ligadas ao sistema como um todo.

*Espaço produzido;* multiplicidades de processos no espaço urbano - Lefebvre (1972); Santos (2012): a multiplicidades de processos que nele ocorrem e suas diversas formas do espaço urbano que revelam novas espacialidades, apresentando as dinâmicas sociais cada vez mais complexas, e redefinindo o significado de cada lugar.

*Segregação urbana:* Um apanhado de processos que ocorreram e que evidenciam diversos modos e apresentação de sua característica singular (JÚNIOR e DAVIDSON, 1998; OLIVEIRA, COSTA, 2007; LIMA, 2014, IBGE, 2017).



*Violência e criminalidade urbana:* Sérgio Adorno, (1993) aborda o tema, violência urbana, como foco nas “múltiplas modalidades:” crime comum, crime organizado, violência doméstica, violação de direitos humanos, as quais são preocupações sociais da sociedade contemporânea.

*o conceito de violência:* “é o uso intencional da forma física ou do poder, real ou em ameaça contra si próprio, outra pessoa, um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação” (WUP, 2014.p.2).

*Violência e crime:* são “problemas sociais complexos e polissêmicos, que contemplam diferentes configurações e produzem realidades sociais dinâmicas de difícil acesso” (GOMES, DUARTE e CARVALHO, 2015. p.8).

*Criminalidade violenta:* uma teoria macrossocial, voltados para os fatores de risco apontarem para o recrudescimento de vertentes da violência urbana, em que os fatores de risco estão na “concentração da pobreza, as estruturas de oportunidades à disposição de populações excluídas, o declínio do capital social ou a socialização de gênero” (BEATO, 2012, p. 28).

*Diversos territórios de fronteira:* lugares de novas atividades, é preciso pensar o espaço no caráter relacional do espaço-tempo, mais do que no espaço isoladamente, fora de sua estrutura normativa, É um espaço da vida social, que não compreende necessariamente o espaço físico, em que o indivíduo é capaz de produzi-lo através do trabalho social, interagindo ou modificando sua natureza e para isso, Lefebvre (1992), apresenta três elementos considerados essenciais para a existência do espaço.

*Fronteira:* Resultado de sua construção histórica como divisor de soberania; de disputa de poder; defesa do território do Estado-nacional, limite das leis do Estado para proteção/punição de seus cidadãos e até mesmo de sua “produção”, a fronteira não poderia ter outra imagem senão a de lugar em que vicejam as contravenções, o contrabando, a saída ou entrada daqueles que infringem a lei e a ordem em seus respectivos Estados (NOGUEIRA, 2007.p.47).

*Crime organizado:* “é uma organização voltada para maximização dos lucros com a venda de bens e serviços ilícitos, tendo a intenção criminoso como elemento definidor da estrutura do crime organizado” que estão envolvidos de uma série de fatores causais da violência.

*Narcotráfico:* As estruturas do narcotráfico e sua operação respondem tanto a estímulos de mercado, em sua dimensão transnacional e global, como a fatores e circunstâncias

de ordem doméstica e mesmo local que definem o modo de inserção de um país no contexto do narcotráfico internacional e as condições específicas de seu funcionamento (Argemiro Procópio Filho e Alcides Costa Vaz, "O Brasil no contexto do narcotráfico internacional", Revista Brasileira de Política Internacional, Brasília, núm. 1, 1997, p. 87)

## 7. Procedimentos Metodológicos

### Fonte dos dados

O estudo pretende analisar o movimento dos acontecimentos de homicídios dolosos intencionais ocorridos no território da capital Amazonense, a partir das observações do movimento dos padrões das taxas de mortalidade no período de abril de 2012 a dezembro de 2020, uma vez que esses acontecimentos ao longo dos anos, afetam os espaços intra-urbanos das metrópoles brasileiras.

O Estado do Amazonas apresenta condições geográficas continentais, a capital Manaus, recebe toda a carga de movimento de população, de investimentos em infraestrutura, de saúde, de transporte, segurança etc. daí a importância de analisar as taxas de homicídios com maior detalhe, uma vez que é na capital, que os crimes violentos são mais latentes (GAMA, 2018).

A análise das taxas de homicídios dolosos ocorridas no Estado do Amazonas será necessária, porém os dados agregados em grandes áreas (como em Unidades da Federação ou Regiões Metropolitanas) permitem avaliar tendências gerais e apresentam informações importantes para o escopo do trabalho, mas de forma genérica (BEATO, 2012; NERY, ADORNO, 2015). Portanto é preciso sair da escala global, restringidas pelos limites políticos-administrativos (macro) e voltar os olhares para perspectiva (micro) intraurbana, com estudos voltados para microáreas de tais acontecimentos, observando os padrões urbanos de distribuição espaço-temporal de mortalidade por atos violentos em Manaus.

Para analisarmos o fenômeno dos homicídios dolosos na capital Amazonense, buscaremos entendê-lo por fatores que atuam em distintos níveis: macro/global e micro/local, relacionados às questões intraurbana. Os dois níveis podem revelar lados de realidades distintas ou não, mas que podem apresentar realidades mais significativas para a análise do fenômeno (NERY et al, 2012). Na perspectiva global (mundial, nacional, regional, metropolitana) recaem sob as análises de determinadas regularidades em grandes escalas territoriais. Na escala micro/local (intraurbana) o foco recai nas análises da evolução de cada região ou localidade, observando as relações no sentido macro com os territórios específicos de análise, entendidos como micro locais.

Serão analisadas as influências de fatores como urbanização e heterogeneização socioespacial, gestão do sistema de segurança pública, e atuação das organizações criminosas no

contexto dos homicídios dolosos. Para esta tese será empregado estudo descritivo-exploratório por meio de documentos bibliográficos e análises.

Realizar-se-á um estudo ecológico e longitudinal, tendo como unidade de análise os 2.461 setores censitários de Manaus, com base na divisão censitária de 2010. Os setores censitários representam a menor porção territorial utilizada pelo IBGE para planejar e realizar pesquisas em áreas contínuas, formado por quadro urbano ou rural com dimensões e número de domicílios que possam ser levantados por um recenseador do IBGE (IBGE, 2000). Essa unidade territorial é a mais adequada para análises intraurbanas (ALVES, 2006; NERY, 2006), assim como as análises do espaço temporal dos homicídios dolosos (NERY, 2012; 2016). Outra análise será pontual nos setores dos 30 Distritos Policiais Integrados de Polícia da capital do Amazonas.

Os dados serão aqueles da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável da Região Metropolitana de Manaus (SRMM), Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (SEPLAN) e do Instituto Municipal de Planejamento Urbano (IMPLURB) com informações da pesquisa do Plano Diretor de Manaus 2019, os quais não podem ser ignorados, pois podem contribuir para as análises futuras deste trabalho. Os estudos de mortalidade, características de viagens diárias das populações, áreas de risco, expansão urbana, proteção de mananciais, etc podem contribuir para análises atuais dos dispositivos intraurbanos (NERY et al., 2012).

Ademais podemos observar, pelo senso comum, que alguns bairros de Manaus (Zona Oeste: Compensa; Zona Leste: Jorge Teixeira, São José e Mauzinho; Zona Norte: Cidade de Deus; Zona Sul: Santa Luzia e Educandos) se apresentam como pontos do medo difuso da violência e o pavor quanto a periculosidade - muito por conta da divulgação da imprensa de crimes de homicídios - mais que precisam ser melhor estudados esses acontecimentos de forma científica e metodológica. Manaus, assim como algumas cidades do Nordeste vem apresentando tendência de recrudescimento dos homicídios dolosos nas últimas três décadas, no entanto, não podemos afirmar que a capital como um todo é violenta, uma vez que congrega lugares violentos e diversamente pacíficos, como poderemos observar nesta pesquisa.

Para efeito desta pesquisa os dados tipificados como homicídios dolosos serão extraídos na base de dados do Sistema Integrado de Segurança Pública (SISP) da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP/AM) para o período de abril de 2012 a dezembro de 2020. O Sisp é um sistema de banco de dados que agrega as informações de ocorrências registradas pela Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros. É possível extrair informações que permitem identificar dados mais detalhados de ocorrências policiais como a natureza da ocorrência, local, a data, e outros georreferenciados.

Serão estudados todos os homicídios dolosos intencionais registrados no Município de Manaus (HDMM) no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2018 do banco de dados do SIM. Neste contexto, diferenciam-se os homicídios dolosos da categoria “mortes por agressão”, os quais são identificados e codificados pelas instituições de saúde, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças e Causas de Mortes (CID), esses dados serão extraídos do Sistema de

Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde (MS). Da base de dados o SIM serão selecionadas as quantidades de crimes intencionais, por local de residência do óbito, por município, por idade e sexo, ano de ocorrência, causa básica e associadas, raça/cor, local, ou seja, de forma Global.

Neste sentido, serão considerados os dados do SIM, classificados de acordo com CID-10 nas categorias: X85-Y09; Y22-Y24 e Y35, óbitos por agressão e aquelas mortes causadas por intervenção legal.

Os dados populacionais, para os anos analisados, serão àqueles provenientes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do Censo demográfico de 1980, 1991, 2000, e 2010, da contagem populacional de 1996, ou as projeções populacionais dos anos censitários será utilizado a tabela de comparabilidade do IBGE (IBGE, 2000).

Neste trabalho serão utilizados os registros de homicídios dolosos georeferenciados provenientes do SISP. A contagem populacional e os Censos refletem os dados populacionais com suas características de domicílio, dos indivíduos que ali moram, sejam individual ou coletivo. Com esses dados serão possíveis criar indicadores com suas dimensões e as variações temporais de mortes intencionais praticadas por terceiros (homicídios), indicadores de infraestrutura (habitacional, populacional, de condições sanitárias e de higiene), de mobilidade urbana (viagens diárias e mobilidade) do Plano Diretor de Manaus 2019, socioeconômicas (renda, instrução, segregação espacial, longevidade) e as características de lugar de cada setor. Esses dados serão compatibilizados com os setores censitários, observando o último censo (2010) que servirá de base para os indicadores intra-urbanos da capital amazonense que serão distribuídos nos setores censitários em 2010.

As taxas de mortalidades de homicídios dolosos (TMHD) serão calculadas por setor censitário. A taxa de mortalidade será calculada por 100.000 habitantes (CARVALHO, SAWYER, RODRIGUES, 1998; AIDAR, 2003).

As políticas de gestão implementadas para a redução dos homicídios dolosos perpetrados por membros das organizações criminosas nos estados serão informadas pelas Secretarias de Segurança Pública dos Estados do Amazonas (SSP-AM), por meio de consulta prévia e oficial, com fundamento na Lei de Acesso à Informação (LAI) ou buscadas em revistas e periódicos que mostraram as políticas de controle da criminalidade em Manaus ou no Estado do Amazonas, a exemplo do “Programa Ronda no Bairro”. Quando da avaliação distintas da distribuição dos homicídios e os indícios de organização criminosa nos espaços intra-urbanos de Manaus serão analisados períodos restritos (2012-2014; 2015-2017; 2018-2020). Espera-se, neste caso, tipos de regimes espaciais com seus respectivos padrões intra-urbanos, assim como a distribuição e concentração de casos de registros de óbitos letais para os períodos listados.

Corroborando com Jannuzzi (2005) e Nascimento et al (2011) outras variáveis poderiam ser colocadas para análise na mortalidade violenta no espaço urbano (a exemplo da disposição dos Distritos Policiais - DPs, em cada setor), uma vez que cada uma tem seu enfoque, neste

sentido os indicadores apresentados para o entendimento do movimento da criminalidade violenta nos espaços intraurbanos de Manaus atende o escopo do trabalho e espera-se chegar ao entendimento do foco da pesquisa.

## 8. Cronograma da pesquisa

Atividades	Ano														
	2019			2020				2021				2022			
	Março - Maio	Junho - Agosto	Setembro- Outubro	Janeiro- Março	Abril - Junho	Julho - Setembro	Outubro- Dezembro	Janeiro- Março	Abril - Junho	Julho - Setembro	Outubro- Dezembro	Janeiro- Março	Abril - Junho	Julho - Setembro	Outubro- Dezembro
Formulação da tese	X	X													
Leitura Bibliográfica		X	X	X	X	X									
Coleta de dados campo					X	X	X	X							
Tabulação dos dados								X	X	X					
Redação do trabalho					X	X				X	X	X	X		
Elaboração do sumário provisório				X	X										
Qualificação - 1º Capítulo pronto									X	X					
Apresentação de artigos							X				X			X	X
Redação da 1ª versão do texto												X	X		
Análise dos dados									X	X	X				
Redação definida											X	X	X	X	
Encaminhando a banca de defesa														X	
Defesa														X	X
Correções da banca														X	X
Entrega do trabalho final															X

## Referências

ADORNO, S. A criminalidade urbana violenta no Brasil: um recorte temático. BIB, Rio de Janeiro, v. 35, n. 1, 1993.

\_\_\_\_\_. Crime e violência na sociedade brasileira contemporânea. *Jornal de Psicologia-PSI*, 2002. pp. 7-8.

ADORNO, Sérgio; DIAS, Camila; NERY, Marcelo. A cidade e a dinâmica da violência. In: Lúcio Kowarick e Heitor Frúgoli Jr. *Pluralidade urbana em São Paulo: vulnerabilidade, marginalidade, ativismos*. São Paulo: Editora 34; FAPESP, 2016, pp. 381-410.

AIDAR, T. A face perversa da cidade: configuração sócio-espacial das mortes violentas em Campinas nos anos 90. Campinas: UNICAMP/NEPO, 2003. (Texto NEPO, 44).

ALVES, H. P. F. Vulnerabilidade socioambiental na metrópole paulistana: uma análise sociodemográfica das situações de sobreposição espacial de problemas e riscos sociais e ambientais. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 23, n. 1, 2006. pp. 43-59.



AMAZONAS – GOVERNO DO ESTADO – SEPLAN; MANAUS – Prefeitura Municipal; FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Desenvolvimento Humano em Manaus – Atlas Municipal. 2006. Volume I.

ANDRADE, Israel de Oliveira; CORTINHAS, Juliano da Silva; SOARES, Matheus Augusto; FRANCO, Luiz Gustavo Aversa. Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras em Perspectiva. Texto para Discussão, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.- Brasília : Rio de Janeiro : Ipea , 2019. Acessado em 10 de abril de 2021, disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/publicacoes>

ANSELIN, L; SYABRI, I, KO, Y. GeoDa: an introduction to spatial data analysis. Geogr Anal. 2005. pp. 5-22.

ASSUNÇÃO, R.M. Estatística Espacial com aplicações em epidemiologia, Economia, Sociologia. 7ª Escala de Modelos de Regressão, São Carlos, SP, 2001.

ASSUNÇÃO, R.M; REIS, E.A. A new proposal to adjust Moran's I for population density. Stat Med. 1999.pp. 2147-62.

BARREIRA, César. Crimes por Encomenda: Violência e Pistolagem no Cenário Brasileiro. Rio de Janeiro: Relume Dumará/Núcleo de Antropologia da Política. 1998.

BARREIRA, C.; ADORNO, S. A violência na sociedade brasileira. Horizontes das ciências sociais no Brasil: sociologia. São Paulo: Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais, 2010.

BEATO, Cláudio & REIS, Ilka. Desigualdade, desenvolvimento socioeconômico e crime. In: HENRIQUES, Ricardo (Org.). Desigualdade e pobreza no Brasil. Rio de Janeiro. São Paulo: IPEA, 2000. pp. 385-404.

BEATO, Cláudio. Crime e Cidades. Belo Horizonte: UFMG. 2012.





## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Rebeca Marota da Silva

**Orientador(a):**

Prof. Dra. Maria do Livramento Miranda  
Clementino

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Dinâmicas Urbanas e Regionais/ Cidades e dinâmica urbana

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

TR Economia Metropolitana e Desenvolvimento Regional: Mudanças da base produtiva e mercado de trabalho, da Linha I – Metropolização e o desenvolvimento urbano: dinâmicas, escala e estratégias – do INCT/ Observatório das Metrôpoles 2015-2020 – “AS METRÓPOLES E O DIREITO À CIDADE: plataforma de conhecimento, inovação e ação para o desenvolvimento urbano”

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

Dinâmica urbana e regional nas Regiões Metropolitanas de Natal e Fortaleza

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**

A principal motivação do presente estudo é compreender como duas regiões metropolitanas nordestinas, Fortaleza e Natal, as quais compartilham do mesmo paradigma de periferia regional, apresentaram comportamentos políticos e socioeconômicos divergentes que resultaram em inserções na economia regional mais pujante para uma do que para outra. A ideia é estabelecer uma análise dos percursos trilhados pelas duas regiões metropolitanas a respeito de suas economias em relação às suas Unidades Federativas (UFs) e ao Nordeste, bem como destacar a importância dos serviços para a dinâmica dessas áreas metropolitanas na fase recente. O presente estudo busca compreender quais os fatores que diferenciam a dinâmica econômica e o mercado de trabalho das duas RMs e sua influência nas diferentes dinâmicas urbanas e inserções



regionais. Ambas são concentradoras de população e produção em termos estaduais, mas quais são as suas principais diferenças? O que determinou o dinamismo diferenciado dessas áreas metropolitanas em fase recente? Qual o perfil urbano da RM exemplificado pelos trabalhadores dos serviços?

### 3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)

A hipótese central é a de que os rebatimentos internos, atuais, desse processo se dá de forma diferenciada nas regiões metropolitanas de Natal e Fortaleza. Menos por força de seu passado histórico e de suas formas de engajamento no processo de integração do mercado nacional; e, mais; pelas diferentes formas de inserção à abertura econômica do país à globalização nos anos 90, do século passado e sobretudo no século 21, quanto aos investimentos estatais em infraestrutura durante o “experimento desenvolvimentista”.

### 4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)

Dinâmica socioeconomia das regiões metropolitanas de Natal e Fortaleza.

### 5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)

GERAL: Compreender os processos de metropolização que diferenciam regiões metropolitanas na região Nordeste pela sua condição de periferia da periferia do capitalismo no Brasil.

Como objetivos específicos seguem:

- Compreender como as diferentes formações históricas e desenvolvimento regional e urbano das regiões metropolitanas selecionadas impactaram (ou não) em suas dinâmicas socioeconômicas;
- Demonstrar a importância das Regiões Metropolitanas de Natal e Fortaleza em termos estaduais e regional;
- Caracterizar as dinâmicas econômicas e do mercado de trabalho das Regiões Metropolitanas de Natal e Fortaleza, verificando as principais diferenças entre as duas regiões;
- Identificar quais são as atividades econômicas metropolitanas mais dinâmicas e que mais impulsionam as áreas metropolitanas de Natal e Fortaleza, com destaque para o setor de serviços;
- Argumentar a respeito de que se o nível de serviços desenvolvidos no espaço urbano influencia no tipo de metropolização das cidades.

## 6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)

Recentemente o trabalho passou pela qualificação do projeto de tese e as categorias de análise estão em processo de revisão pós-qualificação. Toda via, remeterei aqui às categorias mais elementares do projeto de tese.

- Dinâmica Urbana e Econômica:
  - CANO, 1990;1983;2008;2007;2011;
  - CORREA, 2004;
  - FARIA, 1976;1978;1991;
  - FURTADO, 2009; 1979; 1991;
  - HARVEY, 2006; 1990, 2004
- Desenvolvimento regional:
  - CLEMENTINO, 1990;
  - ARAÚJO, 1995;
  - OLIVEIRA, 1978;
- Mercado de Trabalho Formal e Informal:
  - RIBEIRO; ARAGÃO, 2020
  - RIBEIRO; CLEMENTINO, 2020

## 7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)

Para melhor compreensão do desenvolvimento urbano de uma região periférica escolhemos como objeto empírico as regiões metropolitanas de Fortaleza e Natal. Adotou-se como plataforma metodológica mais abstrata o método de investigação histórico-estruturalista (FURTADO, 1979). Nesse paradigma metodológico, os fatos históricos modificam as estruturas sociais, políticas e, notadamente, as econômicas.

Seguindo as considerações de Furtado (1979), sobre o método histórico-estrutural de análise, serão considerados dois vetores de variáveis endógenas e exógenas ao modelo. É importante deixar claro que aqui não se trata de um modelo matemático, mas de análise econômica estrutural. Isto é, o comportamento das variáveis econômicas depende, em grande medida, de parâmetros não econômicos e a natureza destes podem modificar-se significativamente em fases de rápida mudança social. Furtado (1979, p. 83) chama a atenção, que “essa observação é pertinente com respeito a sistemas econômicos heterogêneos, social e tecnologicamente, como é o caso das economias subdesenvolvidas”.

Serão utilizados dados secundários referentes à atividade econômica, com base no PIB dos Municípios, do IBGE, de 2006 a 2020; Exportações, Comex; e do mercado de trabalho formal,

de acordo com os dados de massa salarial e emprego formal, da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), produzidos pelo antigo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para o período de 2006 a 2020.

Sabendo-se que em regiões periféricas, o emprego é demasiadamente informal, buscar-se-á complementar a análise do mercado de trabalho com informações da PNAD Contínua, como forma de incorporar também o estudo sobre a dinâmica da informalidade.

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	MESES/ANO									
	08/2021	09/2021	12/2021	01/2022	03/2022	06/2022	09/2022	12/2022	03/2023	
Revisão Qualificação	X									
Capítulo 1		X								
Capítulo 2			X							
Levantamento e Análise de dados Capítulo 3				X						
Levantamento e Análise de Dados Capítulo 4					X					
Pré-Defesa						X				
Revisão TESE							X	X		
Defesa TESE									X	

### Referências (utilizadas no resumo)

ARAÚJO, Tania Bacelar de. Nordeste, nordestes? In: AFFONSO, Rui de Brito Alvares; SILVA, Pedro Luiz Barros (orgs). Desigualdades Regionais e Desenvolvimento. São Paulo: FUNDAP/UNESP, 1995.

CANO, Wilson & SAMEGHINE, Wlisses. Diagnóstico do setor de serviços. Documento básico. Campinas, Fecamp, 1990.



CANO, Wilson, Raízes da Concentração Industrial em São Paulo. São Paulo: T. A. Queiros, 2ª ed., 1983.

CANO, Wilson. Desconcentração produtiva regional do Brasil 1970-2005. 3ª ed. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

CANO, Wilson. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: 1930-1970. 3ª edição. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

CANO, Wilson. Novas Determinações Sobre As Questões Regional E Urbana Após 1980. R. B. Estudos Urbanos e Regionais V. 13, N.2 / NOVEMBRO 2011.

CLEMENTINO, Maria do Livramento M.. Complexidade de uma urbanização periférica. Tese de Doutorado– Instituto de Economia. Campinas, SP: UNICAMP, 1990. CORRÊA, R. L. Rede urbana: reflexões, hipótese e questionamentos sobre um tema negligenciado. Cidades, Presidente Prudente, v. 1, n. 1, p. 65-78, 2004. FARIA, V. O sistema urbano brasileiro. Estudos CEBRAP. São Paulo, Edições CEBRAP, nº 18, 91-116, 1976.

FARIA, Vilmar. O processo de urbanização no Brasil. São Paulo, CEBRAP, s/d, FARIA, Vilmar. Cinquenta Anos de Urbanização no Brasil. Novos Estudos CEBRAP, Edição 29 - Março de 1991.

FARIA, Vilmar. O Processo de Urbanização no Brasil: algumas notas para seu estudo e interpretação. Associação Brasileira de Estudos Populacionais/Anais do Primeiro Encontro Nacional de Estudos Populacionais, Campos do Jordão, 1978. FURTADO, B. A. (Orgs.). Dinâmica urbano-regional: rede urbana e suas interfaces. Brasília: Ipea, 2011.

FURTADO, Celso. Desenvolvimento e Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Centro Celso Furtado / Contraponto, 2009. 234 p.

FURTADO, Celso. Teoria e política do desenvolvimento econômico. 7ª Ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1979. 344 p.

\_\_\_\_\_, Cinquenta Anos de Urbanização no Brasil. São Paulo: Novos Estudos SEBRAP, nº 29, 1991.

HARVEY, David. A Produção capitalista do Espaço. São Paulo: Annablume, 2006



## Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

HARVEY, David. Los Límites del Capitalismo y la Teoría Marxista. México: Fondo de Cultura Económica, 1990.

HARVEY, David. Novo Imperialismo. São Paulo: Loyola, 2004.

OLIVEIRA, Francisco de. Elegia para uma Re(li)gião: Sudene, Nordeste, Planejamento e Conflito de Classes. Paz e Terra, 1978.

RIBEIRO, M. G; ARAGÃO, T. A. Transformações no mundo do trabalho [recurso eletrônico]: análise de grupos ocupacionais no Brasil Metropolitano e Não Metropolitano em quatro décadas. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Letra Capital, 2020.

RIBEIRO, M; CLEMENTINO, M.M.M. (ORGS). Economia metropolitana e desenvolvimento regional: do experimento desenvolvimentista à inflexão ultraliberal. [Recurso Eletrônico]. 1. ed. - Rio de Janeiro : Letra Capital, 2020.

**2021.1 SEMINÁRIO DE****DISSERTAÇÕES E TESES**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS

**27 DE JULHO****14H - 17H30****DEBATEDORAS: DULCE BENTES (UFRN)****MARIA DO L. CLEMENTINO (UFRN)****FERNANDA DA MATA**

O desafio da moradia adequada: a experiência da regularização fundiária da Comunidade África, em Natal/RN.

**GLEYCIANNY EMANUELLY**

POR ONDE ANDAMOS? Uma análise espacial sobre caminhabilidade na área central do município de Mossoró/RN.

**MARIANA FERNANDES**

O PMCMV - Faixa 1 na RMNatal e a dinâmica socioespacial do mercado imobiliário em seu entorno.

**MARIA TERESA SILVA**

A política de remoção de favelas do BNH: o caso do Promorar em Natal/RN e o que restou 40 anos depois.

**LAYSE RODRIGUES**

Compras públicas como ferramenta estratégica de economicidade: uma análise na Região Metropolitana de Natal.

**ONLINE**[meet.google.com/yvp-rfwo-nop](https://meet.google.com/yvp-rfwo-nop)**PPEUR**PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ESTUDOS URBANOS  
E REGIONAIS



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Fernanda Maria da Mata Dias.

**Orientador(a):**

Alexsandro Ferreira Cardoso da Silva.

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Área de Concentração: Dinâmicas urbanas e regionais.

Linha de Pesquisa: Cidades e dinâmicas urbanas.

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

Ainda não tem.

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

##### 1. Título da pesquisa

O desafio da moradia adequada: a experiência da regularização fundiária da Comunidade África, em Natal/RN.

##### 2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)

A inadequação, ilegalidade e a autoconstrução de moradias são problemas comuns às cidades brasileiras, e ganham destaque na Comunidade África, localizada no bairro da Redinha, em Natal/RN. Entretanto, e ao contrário dos demais assentamentos informais, esta comunidade é alvo de projetos públicos de intervenção urbana desde 1993 sem, contudo, retirá-la de condição socialmente vulnerável. O último “capítulo” dessa história dá-se pelo Programa de regularização fundiária para o assentamento, quase vinte anos após as primeiras intervenções. Após a edição da recente Lei nº 13.465/17, nos perguntamos qual foi o papel das intervenções relativas à regularização fundiária urbana, ocorridas entre os anos de 2017 e 2021, na Comunidade África, na efetivação dos objetivos norteadores da REURB-S, e quais efeitos socioespaciais afetaram à população moradora?

##### 3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

A pesquisa parte das seguintes premissas: (i) a Comunidade África difere da grande maioria das AEIS localizadas em Natal/RN, por ter sido alvo de intervenções do Poder Público desde o ano de 1993, contudo, tais intervenções foram insuficientes para corrigir os problemas habitacionais e a qualidade de vida urbana da Comunidade, e (ii) o instrumento da Reurb, desde que bem empregado, pode auxiliar na resolução da questão da moradia.

#### **4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)**

A pesquisa desenvolvida tem como objeto a Regularização Fundiária Urbana e a moradia em assentamentos precários.

#### **5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma sistematizada)**

**Objetivo geral:**

Compreender qual foi o papel das intervenções relativas à regularização fundiária urbana, ocorridas entre os anos de 2017 e 2021, na Comunidade África, na efetivação dos objetivos norteadores da REURB-S, e quais efeitos socioespaciais afetaram à população moradora.

**Objetivos específicos:**

- 1. Identificar quais foram as intervenções do Poder Público na Comunidade África, entre os anos de 1993 e 2017, bem como os impactos delas decorrentes, para a melhoria das condições de vida e concretização do direito à moradia da população, em relação à situação anterior;**
- 2. Compreender as inovações da Lei nº 13.465/17, no que tange à regularização fundiária urbana, e como ela foi aplicada na Comunidade África, entre os anos de 2017 e 2021;**
- 3. Compreender o papel da governança municipal e da participação popular no processo de regularização fundiária da Comunidade África, entre os anos de 2017 e 2021, para o atingimento dos objetivos da REURB-S.**

#### **6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)**

A pesquisa terá como abordagem a teoria das capacidades e desenvolvimento de Amartya Sen. Além dessa abordagem, configuram-se como categorias de análise, e seus principais referenciais teóricos, respectivamente:



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

- (i) informalidade urbana: Pedro Abramo; Norma Lacerda; Ermínia Maricato; Raquel Rolnik; Camila D'ottaviano;
- (ii) o direito à moradia: Betânia Afonsin; Edésio Fernandes; Nelson Saulo Jr; Ingo Sarlet;
- (iii) o direito à cidade: Henri Lefebvre; David Harvey.
- (iv) democracia participativa: Jürgen Habermas; Boaventura de Souza Santos;

## **7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)**

A pesquisa terá como base metodológica o estudo de caso, com o emprego de um conjunto combinado de técnicas de pesquisas, quais sejam: (i) levantamento bibliográfico sobre os temas: regularização fundiária; direito à moradia; direito à cidade; democracia participativa; teoria das capacidades e desenvolvimento de Amartya Sen, bem como de todas as publicações acadêmicas relativas à Comunidade África; (ii) análise documental dos projetos "Habitat Brasil" e "África Viva", e todos os documentos disponíveis a eles relacionados, em especial, os que tratem da regularização fundiária da África; (iii) requerimento informações/dados sobre os registros e matrículas dos imóveis objetos de REURB na África, no Cartório competente; (iv) observações diretas e/ou participantes *in loco*, para identificar a tipologia dos imóveis, a infraestrutura local, a existência de áreas de risco etc., e (v) entrevistas com líderes comunitários da África, os técnicos e autoridades envolvidos no processo de REURB da África, bem como os funcionários do cartório competente.

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	MESES/ANO						
	Ago-o- 2021	Nov- jan 21/22	Fev- Abr 2022	Mai- Jul 2022	Ago- Out 2022	Nov- Jan 22/23	Fev- Mar 2023
Pesquisa bibliográfica e documental	X	X					
Requerimento de matrícula	X						
Qualificação			X				
Observação direta participante							
Entrevistas				X	X		
Defesa							X

### Referências (utilizadas no resumo)

ABRAMO, Pedro. A cidade Com-Fusa: a mão inoxidável do mercado e a produção da estrutura urbana nas grandes metrópoles latino-americanas. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, 9(2), 25-54, 2007.

ABRAMO, Pedro (org.). 2009. *Favela e mercado informal: a nova porta de entrada dos pobres nas cidades brasileiras*. Porto Alegre: ANTAC, (Coleção Habitare, Vol. 10).

ABRAMO, Pedro. 2007. Características estruturais dos mercados informais de solo na América Latina: formas de funcionamento. XII Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 21 a 25 de maio de 2007, Belém.

ALFONSIN, Betânia de Moraes; FERNANDES, Edésio. *Direito à moradia e segurança da posse no Estatuto da Cidade: diretrizes, instrumentos e processos de gestão*. Belo Horizonte: Fórum, 2004.

D' OTTAVIANO, Maria Camila Loffedo; SILVA, Sérgio Luís Quaglia. Regularização fundiária no Brasil: velhas e novas questões. *Planejamento e Políticas Públicas*, n. 32, jan/jun. 2009.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

HABERMAS, Jürgen. Direito e democracia: entre facticidade e validade. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005.

HARVEY, David. Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

HARVEY, David. O direito à Cidade. Lutas Sociais, São Paulo, n.29, p.73-89, jul./dez. 2012.

LACERDA, Norma, Melo, Julia. 2009. Mercado imobiliário informal na Região Metropolitana do Recife. IN: ABRAMO, Pedro (org.). Favela e mercado informal: a nova porta de entrada dos pobres nas cidades brasileiras. Porto Alegre: ANTAC, (Coleção Habitare, Vol. 10), p. 4-13.

LACERDA, Norma. 2010. Ensaio a coordenação do mercado imobiliário de aluguel em áreas pobres: primeira aproximação à luz da Teoria das Convenções. Departamento de Arquitetura e Urbanismo. UFPE.

LEFEBVRE, Henri. O direito à Cidade. 4. Ed. São Paulo: Centauro, 2006.

MARICATO, Ermínia. *In*: Wanderley, Luiz Eduardo; Raichelis, Raquel (org.). A cidade de São Paulo: relações internacionais e gestão pública. São Paulo: EDUC PUC-SP, 2009, p. 269-292.

ROLNIK, Raquel. É possível política urbana contra a exclusão?. Serviço Social e Sociedade, São Paulo - Editora Cortez, v. 72, p. 53-61, 2002

RONILK, Raquel. Guerra dos lugares: a colonização da erra e a da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo, 2017.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SARLET, Ingo W. O direito fundamental à moradia aos vinte anos da Constituição Federal se 1988: notas a respeito da evolução em matéria jurisprudencial, com destaque para a atuação do Supremo Tribunal Federal. Revista Brasileira de Estudos Constitucionais, 2008.

SAULE JUNIOR, Nelson. A Proteção Jurídica da Moradia nos Assentamentos Irregulares. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2004.

SAULE JUNIOR, Nelson. O direito a moradia como responsabilidade do Estado Brasileiro. Cadernos de pesquisa, nº 07, maio de 1997.

SEN, Amartya. A ideia de justiça. Tradução Denise Bottmann, Ricardo Doninelli Mendes. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

---

SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. Tradução Laura Teixeira Motta; revisão técnica Ricardo Doninelli Mendes. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.



## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Gleycianny Emanuely Rodrigues de Freitas

**Orientador(a):**

Alexsandro Ferreira Cardoso da Silva

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Dinâmicas Urbanas e Regionais/Cidades e Dinâmica Urbana

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

Não.

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

POR ONDE ANDAMOS? Uma análise espacial sobre caminhabilidade na área central do município de Mossoró/RN

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**

A carência de planejamento e desenvolvimento da caminhabilidade, acarreta vários problemas, de saúde pública, mobilidade urbana, acessibilidade, segurança, segregação e exclusão socioespacial.

O pedestre vem sendo negligenciado no planejamento urbano, influenciando sua exclusão do espaço urbano. De acordo com Vasconcellos (2017), podemos notar este abandono no fato de que o governo atribui toda a responsabilidade de construir e cuidar da calçada ao proprietário do lote. Transformando assim uma questão pública em algo privado.

No âmbito acadêmico, esse é um tema emergente em virtude da discussão sobre cidades mais sustentáveis. Pesquisas sobre caminhabilidade ganharam destaque recentemente em cidades grande e regiões metropolitanas. Porém, há uma lacuna nessas pesquisas no âmbito das cidades médias.

Com base nestes pontos, partimos para a pergunta que irá nortear o rumo dessa pesquisa. De que forma o ambiente construído influencia as condições de caminhabilidade na área central do município de Mossoró/RN?

### **3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)**

Este trabalho parte da premissa de que o ambiente construído influencia as condições de caminhabilidade de maneira negativa e/ou positiva.

### **4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)**

Ambiente construído e deslocamento a pé na área central do município de Mossoró/RN.

Mossoró/RN é o segundo município mais populoso do estado. Localizado no semiárido brasileiro, entre duas regiões metropolitanas. Possui uma estimativa de 300.618 habitantes (IBGE, 2020). Caracteriza-se como uma cidade de forte influência regional (ELIAS, PEQUENO, 2010; PINHEIRO, 2007).

### **5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)**

- Analisar a caminhabilidade na área central do município de Mossoró/RN;
- Compreender como se dá a relação do deslocamento a pé com o ambiente construído;
- Compreender como o ambiente construído influencia o deslocamento a pé;
- Propor diretrizes que visem a melhoria da caminhabilidade no município de Mossoró/RN.

### **6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)**

O deslocamento a pé é o meio de transporte mais utilizado nos municípios brasileiros, com 26,3 bilhões de viagens por ano, representando 39% de todas as viagens no Brasil. Além



disso, nos municípios de menor porte, como no caso de Mossoró/RN, os meios de transporte não motorizados são predominantes (ANTP, 2020). Porém, apesar do caminhar a pé ser a forma mais utilizada para circular nas cidades, historicamente, os planos e projetos de transporte e trânsito ignoram este meio de locomoção. “É como se fossem atividades e pessoas invisíveis, dispensáveis no rol de interesses do Estado (VASCONCELLOS, 2017, p. 49)”. No Brasil, os incentivos à indústria automobilística promoveram a popularização dos automóveis, dobrando o número de carros e triplicando o número de motos (MARICATO, 2015). Assim, com o aumento no uso do transporte individual motorizado, as deficiências do transporte público e o incentivo à aquisição de veículos individuais, surgiram uma série de pontos negativos para as cidades, entre eles problemas ambientais, congestionamentos urbanos e acidentes no trânsito. (MORAIS et al., 2010).

Caminhar é uma atividade humana básica. As cidades devem ser projetadas para que essa prática seja fácil e agradável. De acordo com Ghidini (2011), a caminhabilidade é um indicador de referência à qualidade de vida no meio urbano, é um instrumento objetivo de gestão para o desenvolvimento sustentável.

O acesso a condições dignas de caminhabilidade é fundamental na construção de cidades mais democráticas. Uma cidade sustentável e saudável tem a rua como lugar de encontro, estar e convivência das pessoas. Assim, a preocupação com o pedestre reflete uma demanda distinta e forte por uma melhor qualidade urbana (GEHL, SVARRE, 2017, p. 17; CARVALHO, 2016).

O ambiente construído influencia diretamente nas condições de caminhabilidade de um local. Infraestrutura de calçadas, largura dos passeios, conectividade da malha urbana, tipologia de ruas, travessias, mobiliário urbano, paisagismo, permeabilidade de fachadas, usos mistos, uso público diurno e noturno. São fatores que influenciam no deslocamento a pé, na percepção de segurança do público, escolha dos percursos e na vitalidade urbana (JACOBS, 1961; BRADSHAW, 1993; GEHL, 2013; ITDP, 2019).

Diante disso, essa pesquisa se propõe a analisar o ambiente construído na área central do município de Mossoró/RN, observando as condições de caminhabilidade, de modo a compreender o espaço urbano e sua influência no deslocamento a pé.

## **7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)**

Essa pesquisa possui uma abordagem qualitativa, sendo dividida em duas etapas. Na primeira etapa, será realizado um levantamento bibliográfico e documental com o intuito





## Referências (utilizadas no resumo)

ANTP, Associação Nacional de Transportes Públicos - Brasil. Sistema de Informação da Mobilidade Urbana. Relatório Geral 2018. 2020. Disponível em:

<http://files.antp.org.br/simob/sistema-de-informacoes-da-mobilidade--simob--2018.pdf>.

Acesso em: 20 abril 2021.

BRADSHAW, Chris. Creating -- And Using -- A Rating System For Neighborhood Walkability Towards An Agenda For "Local Heroes". 1993. Disponível em:

[https://www.cooperative-individualism.org/bradshaw-chris\\_creating-and-using-a-rating-system-for-neighborhood-walkability-1993.htm](https://www.cooperative-individualism.org/bradshaw-chris_creating-and-using-a-rating-system-for-neighborhood-walkability-1993.htm). Acesso em: 20 ago. 2020.

CARVALHO, Carlos Henrique Ribeiro de. MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL: conceitos, tendências e reflexões. Brasília: Ipea, 2016. 38 p. Disponível em:

<http://memoriadasolimpiadas.rb.gov.br/jspui/handle/123456789/1200>. Acesso em: 25 fev. 2021.

GEHL, Jan. Cidade Para Pessoas. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013. 262 p.

GEHL, Jan; SVARRE, Birgitte. A dimensão humana: uma abordagem sustentável do planejamento urbano. Cidades de Pedestres: a caminhabilidade no brasil e no mundo. Rio de Janeiro: Babilônia, 2017. 237 p.

GHIDINI, Roberto. A CAMINHABILIDADE: medida urbana sustentável. Revista dos Transportes Públicos: ANTP, São Paulo, v. 33, n. 127, p. 21-33, 1 jan. 2011.

Quadrimestre. Disponível em: <http://files.antp.org.br/2016/4/8/revista-completa-127.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2021.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas S.a., 2002. 176 p.

IBGE. Censo demográfico. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em 01 jul. 2021.

ITDP, Instituto de políticas de Transportes e Desenvolvimento - Brasil. Índice de Caminhabilidade: versão 2.0 - ferramenta. 2019. 66 p. Disponível em:

<https://itdpbrasil.org/icam2/>. Acesso em: 8 jun. 2020.

JACOBS, J. Morte e Vida de Grandes Cidades. São Paulo: Martin Fontes, 1960.

MARICATO, Ermínia. Para entender a crise urbana. CaderNAU, Rio Grande: v. 8, n. 1, p. 11-22, 2015. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/cnau/article/view/5518>. Acesso em: 06 de junho de 2020.



## Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

---

**MORAIS, Maria da Piedade et al. Infraestrutura Social e Urbana no Brasil: subsídios para uma agenda de pesquisa e formulação de políticas públicas. Brasília: Ipea, 2010. 898 p. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/3211>. Acesso em: 25 maio 2020.**

**PEQUENO, Renato; ELIAS, Denise. Tendências da urbanização e os espaços urbanos não metropolitanos. Cadernos MetrÓpole, São Paulo: v. 12, n. 24, P. 441-465, 2010.**

**PINHEIRO, Karisa Lorena Carmo Barbosa. O processo de urbanização da cidade de Mossoró: histórico da expansão urbana da cidade de Mossoró desde 1.772 até os dias atuais. Mossoró: CEFET-RN, 2007. 258 p. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/278>. Acesso em: 10 set. 2020.**

**VASCONCELLOS, Eduardo. Andar nas cidades do Brasil. Cidades de Pedestres: a caminhabilidade no brasil e no mundo. Rio de Janeiro: Babilônia, 2017. 237 p.**

**YIN, Robert. Estudo de caso: planejamento e métodos, 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 205 p., 2001.**



## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

##### Discente:

Mariana Fernandes Freitas

##### Orientador(a):

Sara Raquel Fernandes Queiroz de Medeiros

##### Área de Concentração/Linha de Pesquisa:

Dinâmicas Urbanas e Regionais/Cidades e Dinâmica Urbana

##### Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)

Habitação Social no Rio Grande do Norte: do Banco Nacional de Habitação ao Programa Minha Casa Minha Vida

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

##### 1. Título da pesquisa

O PMCMV - Faixa 1 na RMNatal e a dinâmica socioespacial do mercado imobiliário em seu entorno

##### 2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)

Os estudos existentes sobre os resultados e impactos do PMCMV - Faixa 1 tendem a concentrar-se no primeiro momento de investigação da política habitacional, isto é, no momento imediato de pós-ocupação dos conjuntos habitacionais do Programa, onde a ocupação e a dinâmica extraconjunto ainda são muito incipientes. Desse modo, essas abordagens teóricas têm como foco de análise a localização periférica dos conjuntos habitacionais e os respectivos impactos dessa inserção urbana, desconsiderando que, em um processo mais a longo prazo, a inserção urbana dos conjuntos habitacionais passa por transformações. Essas transformações criam novas centralidades, que passam a atuar como o que Rufino (2015a) denomina de frentes pioneiras, isto é, áreas atrativas e promissoras para a expansão da dinâmica de atuação do mercado imobiliário. Nesse sentido, questiona-se: Como o mercado imobiliário se beneficia dos melhoramentos nas inserções urbanas

dos conjuntos habitacionais do PMCMV Faixa 1 e de que maneira essa apropriação impacta na dinâmica imobiliária do entorno dos empreendimentos do Programa na RMNatal?

### 3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)

A partir da sinalização de empreendimentos do PMCMV Faixa 1 na RMNatal que atraíram para seu entorno outros produtos imobiliários residenciais destinados a faixas de renda acima das dos moradores dos conjuntos faixa 1 (RODRIGUES, 2018; FONTENELE, 2019), a hipótese inicial que esta pesquisa apresenta é a de que os produtos imobiliários produzidos ao redor dos empreendimentos do PMCMV faixa 1 apresentam uma nova dinâmica, com um padrão construtivo distinto do observado nos empreendimentos do Programa, usufruindo das externalidades geradas para e por esses empreendimentos.

### 4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)

A pesquisa tem como objeto de estudo as transformações no território e na dinâmica imobiliária das áreas adjacentes aos conjuntos Faixa 1 da RMNatal.

### 5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)

**Geral:** Analisar a dinâmica imobiliária no entorno dos empreendimentos com mais de 400 unidades habitacionais do PMCMV Faixa 1 na Região Metropolitana de Natal, a fim de compreender como a dinâmica urbana advinda da instalação dos empreendimentos do Programa e de suas externalidades influenciam na expansão do mercado imobiliário através da construção de diferentes imóveis em suas adjacências.

**Específicos:**

- Caracterizar as formas de ocupação ao redor dos empreendimentos Faixa 1 selecionados e as características dessa produção imobiliária, observando os produtos imobiliários resultantes da atuação do mercado imobiliário formal ou informal e correlacionando com o padrão construtivo existente nessas áreas;
- Analisar os investimentos públicos e privados que causam externalidades positivas e/ou que são capazes de induzir a urbanização das áreas próximas aos empreendimentos do Programa, a fim de melhor compreender os fatores de escolha que influenciam a dinâmica espacial de atuação das construtoras;
- Identificar as variáveis que contribuem para que o entorno dos conjuntos habitacionais do Faixa 1 se torne atrativo para a atuação do mercado privado, bem como analisar o peso dessas variáveis

em realidades urbanas distintas, considerando que alguns empreendimentos tendem a atrair mais infraestruturas urbanas do que outros;

- Identificar as construtoras envolvidas no processo de construção do PMCMV e as empresas que vêm atuando na construção de empreendimentos ao redor, a fim de verificar se havia um interesse anterior por parte das empresas em atuar nessas áreas a partir da compreensão de que teriam suas terras valorizadas com a implantação dos conjuntos Faixa 1.

## **6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado** (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)

Dinâmica imobiliária: a discussão teórica sobre essa categoria de análise será fundamentada em Botelho (2005; 2007), que contribui para a compreensão da lógica de atuação espacial dos diversos tipos de financiamentos imobiliários, Ribeiro (1997) e sobretudo em Abramo (2007a; 2007b), que apresenta a compreensão do imobiliário por diferentes frentes teóricas. A partir do entendimento de que a dinâmica imobiliária é verificada na oferta de moradia e em transações de venda, essa categoria analítica também terá como referencial teórico autores que são referência na realização de levantamentos de dados imobiliários cartoriais, com destaque para Ferreira (1996).

Urbanização desigual: a pesquisa será desenvolvida à luz da discussão acerca da luta pelo espaço urbano e da disputa travada em torno dos investimentos públicos e privados em obras e infraestrutura urbana. A distribuição desigual de equipamentos e infraestrutura, característica da urbanização das cidades brasileiras, contribui profundamente para que uma infraestrutura básica produza valorizações no território e possibilite a apropriação pelo mercado imobiliário (SANTOS, 1988). Segundo Maricato (1987), esse processo de disputa pelos investimentos, evidencia a luta entre capital e trabalho, onde opõe-se trabalhadores, que necessitam desses serviços e dessa infraestrutura para sobreviver ou para melhorar as condições de vida, a apropriadores de renda da terra urbana, que se utilizam dos investimentos estatais para extrair renda e ampliar seu capital. A categoria se sustentará em Santos (1980; 1988), Harvey (1980), Vasconcelos (2004) contribuindo com a discussão da não existência de espaços homogêneos na escala da cidade, e Clementino (2015; 2019) com uma abordagem metropolitana desse processo de urbanização desigual.

Externalidade: Conforme exposto acima por Santos (1980), a qualidade da urbanização brasileira, onde mesmo as áreas centrais carecem de melhores condições de infraestrutura adequada, favorece para que a criação de infraestrutura que atenda aos conjuntos habitacionais crie externalidades positivas para a expansão do capital imobiliário. As dinâmicas sociais e econômicas estabelecidas na escala intra-conjunto dos residenciais Faixa 1 também se figuram como externalidades, que podem contribuir para a *des*/valorização das áreas analisadas - dado que o caráter dual (positivo e negativo) da externalidade não deve ser desprezado. Desse modo, a análise da dinâmica imobiliária



deve ser acompanhada da discussão sobre a vinculação entre as externalidades identificadas e a dinâmica imobiliária observada. Para tanto, a discussão teórica sobre essa categoria de análise será fundamentada em Smolka (1979), Harvey (1980; 2013), Abramo (2007b) e Caldeira (2008).

## 7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)

Para a realização desta pesquisa, a abordagem metodológica adotada será segmentada em quatro etapas:

- 1) pesquisa documental em bancos de dados da Caixa Econômica Federal, nos processos de licenciamentos de imóveis e nos Cartórios de Registros de Imóveis. A partir desse levantamento de dados será elaborado um banco de dados contendo informações como: o promotor do empreendimento, o proprietário do lote, a forma de aquisição do terreno, as características físicas dos empreendimentos construídos nessas terras (número de unidades, tipologia habitacional, área do terreno, área construída), etc;
- 2) pesquisa de campo no entorno dos empreendimentos Faixa 1 analisados e registro fotográfico. Essa etapa permitirá identificar as formas de ocupação residencial presentes nos entornos analisados. Nesta etapa será realizado ainda, um mapeamento de infraestrutura para localizar os investimentos e equipamentos públicos e privados que produzem externalidades positivas e favorecem à valorização, buscando relacionar esse mapeamento com o padrão construtivo estabelecido nessas áreas;
- 3) entrevistas semiestruturadas com agentes do setor imobiliário responsáveis pela dinâmica imobiliária e especulativa nos entornos analisados. As questões das entrevistas contribuirão para a compreensão da dinâmica espacial das construtoras e da lógica de produção presente, conhecendo o perfil e identificando os motivos e interesses das empresas na escolha dos terrenos para as novas ocupações estabelecidas;
- 4) produção cartográfica.

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	SEMESTRES			
	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2
Revisão Bibliográfica				
Pesquisa Documental				



Disciplinas				
Redação				
Qualificação				
Publicações Científicas				
Pesquisa de Campo				
Entrevistas				
Produção Cartográfica				
Defesa da Dissertação				
Correções e Publicação				

## Referências (utilizadas no resumo)

ABRAMO, Pedro. *A cidade caleidoscópica: coordenação espacial e convenção urbana: uma perspectiva heterodoxa para a economia urbana*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007a.

ABRAMO, Pedro. A Cidade Com-fusa. A Mão Inoxidável do Mercado E a Produção da Estrutura Urbana nas Grandes Metrôpoles Latino-americanas. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (RBEUR)*, 2007b, 9.2: 25-54.

BOTELHO, Adriano. A produção do espaço e da moradia através das práticas do setor imobiliário: três casos paulistanos. *Revista Cidades*, 2007, 4.6.

BOTELHO, Adriano. *O financiamento e a financeirização do setor imobiliário: uma análise da produção do espaço e da sócio-espacial através do estudo do mercado da moradia na cidade de São Paulo*. Tese (Doutorado em Geografia Humana) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

CALDEIRA, Tereza Pires do Rio. *Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo*. São Paulo: Edusp, 2008.

CLEMENTINO, Maria do Livramento Miranda (Org.). *Duas décadas da Região Metropolitana de Natal*. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Metrôpoles, 2019



CLEMENTINO, Maria do Livramento Miranda (Org.). *Natal, Transformações na Ordem Urbana*. 1ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015, v. 1, p. 19-42.

FERREIRA, Angela Lúcia de Araújo. *De la producción del espacio urbano a la creación de territorios en la ciudad. Un estudio sobre la constitución de lo urbano en Natal, Brasil*. 1996. PhD Thesis. Universitat de Barcelona.

FONTENELE, Beatriz Medeiros. *A casa como ativo: os usos não regulamentados no PMCMV- Faixa 1 na RMNatal*. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-graduação em Estudos Urbanos e Regionais). Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2019.

HARVEY, David. *Os limites do capital*. São Paulo: Boitempo, 2013.

HARVEY, David. *A justiça social e a cidade*. São Paulo: Hucitec, 1980.

MARICATO, Ermínia. *Política habitacional no regime militar: do milagre brasileiro à crise econômica*. Vozes, 1987.

RIBEIRO, Luiz César de Queiroz. *Dos cortiços aos condomínios fechados: As formas de produção da moradia na cidade do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

RODRIGUES, Diana Araujo. *Casa nova, vida nova? Mobilidade urbana nos empreendimentos minha casa minha vida (faixa 1) na Região Metropolitana de Natal*. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-graduação em Estudos Urbanos e Regionais). Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2018.

RUFINO, Maria Beatriz Cruz. *Um olhar sobre a produção do PMCMV a partir de eixos analíticos. Minha casa... e a cidade? Avaliação do Programa Minha Casa, Minha Vida em seis estados brasileiros*. Rio de Janeiro: Letra Capital,, p. 51-72, 2015a.



RUFINO, Maria Beatriz Cruz. O imobiliário como frente de expansão da metrópole: contradições na produção do espaço do Porto das Dunas. *EURE* (Santiago), v. 41, n. 124, p. 69-90, 2015b.

SANTOS, Carlos Nelson F. dos. *A cidade como um jogo de cartas*. São Paulo: Projeto, 1988.

SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. Velhas novidades nos modos de urbanização brasileiros. *Habitação em questão*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980, 17-47.

SMOLKA, Martin O. *Preço da terra e valorização imobiliária urbana: esboço para o enquadramento conceitual da questão*. Rio de Janeiro: IPEA, 1979.

VASCONCELOS, Pedro de Almeida. A aplicação do conceito de segregação residencial ao contexto brasileiro na longa duração. *Revista Cidades*, Presidente Prudente; v. 1, n 2, p. 259-274, 2004.



## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Maria Teresa Torres D. da Silva

**Orientador(a):**

Sara Raquel Fernandes Queiroz de Medeiros

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Dinâmicas Urbanas e Regionais

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

Habitação social no Rio Grande do Norte: do Banco Nacional de Habitação ao Programa Minha Casa Minha Vida

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

A política de remoção de favelas do BNH: o caso do Promorar em Natal/RN e o que restou 40 anos depois

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**

Historicamente, as políticas de habitação de interesse social ofertadas pelo poder público reproduziram, em grande parte, a precariedade habitacional e, conseqüentemente, não chegaram a promover, de fato, a moradia digna. A problemática da presente pesquisa envolve a questão da habitação de interesse social, mais especificamente a política de remoção de favelas. Nos conjuntos habitacionais que recebem população de remoção de favelas, há uma maior tendência à precarização dessas áreas, seja pela inadaptação da população a uma unidade habitacional que não atende às necessidades do seu público, seja pela má qualidade das construções.

### 3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)

Premissa: a população removida para os conjuntos do Promorar não recebeu total apoio no processo de pós-ocupação bem como a estrutura do conjunto não foi totalmente adequada para receber esta população (obras inacabadas, falta de água e ausência de equipamentos presente nos partidos urbanísticos).

Hipótese: a remoção da população para os conjuntos do Promorar não promoveu melhorias significativas nas condições de moradia do público-alvo e acabou por reproduzir precariedades habitacionais.

### 4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)

O objeto de estudo da pesquisa trata-se dos três conjuntos alvo do Promorar em Natal: Santa Esmeralda, Felipe Camarão I e III e Panatis II. O Promorar foi um programa lançado para a habitação popular pela política nacional de habitação que perdurou entre as décadas de 1960 e 1980: o BNH. Como se deu a implementação dessa política na época e o que restou 40 anos depois?

### 5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)

Analisar as condições de vida e moradia de conjuntos empreendidos pelo Promorar em Natal, compreendendo as mudanças estruturais e sociais resultantes do desenho e da implementação dessa política pública, com focos nos conjuntos Panatis II, Felipe Camarão e Santa Esmeralda

Objetivos específicos:

- Compreender a formulação da política do Promorar e sua inserção na agenda das políticas habitacionais do BNH, observando o desenho da política, atores envolvidos e recursos;
- Realizar análise histórica dos conjuntos alvo do Promorar em Natal, considerando seu processo de construção e fixação;
- Examinar o processo de pós ocupação nestes conjuntos, na época, com foco nas condições de vida e moradia dos residentes;
- Investigar os critérios que definem a precariedade da moradia, construindo quadro de análise para compreender a realidade dos conjuntos estudados;

- Analisar como os conjuntos se integram à cidade hoje, 40 anos depois de sua implementação;

## 6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)

Nesta pesquisa, as principais categorias de análise utilizadas são:

- Segregação socioespacial – essa categoria é importante para a pesquisa uma vez que o entendimento de como se deu o processo, a partir do desenvolvimento da urbanização, ajudam a compreender a estruturação do espaço urbano hoje e as consequências da reprodução dessa segregação socioespacial nas cidades. Autores que auxiliam a discussão BENEVOLO, 1967; ENGELS, 1845; RIBEIRO, 1997; ALVES, 2010; CARDOSO, 2016;
- Condições de moradia - a categoria Condições de Moradia envolve o fator principal a ser observado nos conjuntos habitacionais ofertados para a população de baixa renda. Por meio dela são estabelecidos critérios os quais podem definir a sua precarização ou não. Para sua análise, ABREU, 1994; BLAY, 1995; CARDOSO, 2003; MARICATO, 1979; MEDEIROS, 2018; ALMEIDA, 2007; contribuíram com a discussão.
- Remoção de Favelas – a proliferação das favelas nas cidades levou ao surgimento das políticas de remoção de favelas, logo, a política estudada nesta pesquisa. O seu estabelecimento e a forma de estruturação nas cidades brasileiras também se relacionam com a categoria de processo de urbanização, bem como de habitação popular, interligando as três análises. Alguns autores que contribuíram para essa categoria foram CARDOSO, 2016; ROCHA, 2018; 2013; VALLADARES, 2005; LAGO, 2003; VALLADARES, 1978; SANTIAGO, 2016; RISÉRIO, 2019; CALDEIRA, 2000;

## 7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)

A metodologia de execução da pesquisa consta, inicialmente, de um levantamento bibliográfico acerca do processo da produção das cidades, do surgimento das favelas, dos novos meios de segregação socioespacial, bem como da inserção dos conjuntos habitacionais como solução aos assentamentos precários.

Além disso, foi realizada pesquisa documental no acervo digitalizado dos jornais da Tribuna do Norte, com o intuito de realizar levantamento histórico sobre favelas, habitação popular e a atuação do Promorar na cidade. O próximo passo foi a utilização do software MaxQda para







Síntese dos resultados									
------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

### Referências (utilizadas no resumo)

ABREU, Maurício de Almeida. **Reconstruindo uma história esquecida: origem e expansão inicial das favelas do Rio de Janeiro**. Espaço & Debates, v. 37, n. 14, p. 33-46, 1994.

BENEVOLO, Leonardo. **As origens da urbanística moderna**. Coleção Dimensões, 1967.

BONDUKI, Nabil. **Origens da habitação social no Brasil: arquitetura moderna, lei do inquilinato e difusão da casa própria**. 1998.

BLAY, Eva Alterman. **Eu não tenho onde morar: vilas operárias na cidade de São Paulo**. Studio Nobel, 1985.

CALDEIRA, Tereza. **Cidade de muros. Crime, Segregação e Cidadania em São Paulo**. São Paulo: Editora 34/Edusp, 2000.

CARDOSO, Adauto Lucio. **Política habitacional no Brasil: balanço e perspectivas**. Revista Proposta, n. 95, p. 6-17, 2003.

CLEMENTINO, Maria do Livramento. **Economia e urbanização: o Rio Grande do Norte nos anos 70**. Natal: UFRN/CCHLA, 1995. Coleção Humanas Letras.

CARDOSO, Adauto Lúcio. **Assentamentos precários no Brasil: discutindo conceitos**. 2016.

DE AZEVEDO, Sergio. **Vinte e dois anos de política de habitação popular (1964-86): criação, trajetória e extinção do BNH**. Revista de Administração Pública, v. 22, n. 4, p. 107-119, 1988

DO PRADO VALLADARES, Licia. **A invenção da favela: do mito de origem a favela**. com. editora FGV, 2005.

LAGO, Luciana Correa do. **Favela-loteamento: reconceituando os termos da ilegalidade e da segregação urbana**. Encontro Nacional da ANPUR. Belo Horizonte, 2003.

MARICATO, Ermínia. **A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial**. Editora Alfa-Omega, 1979.



MEDEIROS, Sara Raquel Fernandes Queiroz de. **Segregação e gentrificação: os conjuntos habitacionais em Natal.** 2018.

PANTOJA, Lilian Roriz Carvalho. **Parâmetros urbanísticos para habitação de interesse social: uma análise crítica para as Rocas em Natal/RN.** 2006. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

PERUZZO, Dilvo. **Habitação: controle e espoliação.** Cortez Editora, 1984.

ROCHA, Luis Renato Nogueira da. **Sobre como o poder público resolve a questão da moradia: a urbanização, a remoção e o reassentamento de favelas em Natal/RN (2001-2017).** 2018. Dissertação de Mestrado. Brasil.

SANTIAGO, Pádua. **Cidade como Utopia e a Favela como Espaço Estratégico de Inserção na Cultura Urbana (1856-1930).** Revista Trajetos, v. 1, n. 2, 2016.

SILVA, Alexsandro Ferreira Cardoso da. **Depois das fronteiras: a formação dos espaços de pobreza na periferia norte de Natal-RN.** 2006. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

SINGER, Paul. O uso do solo urbano na economia capitalista, 1978. **Produção Capitalista da Casa (e da Cidade).**/Ermínia Maricato (org.).-São Paulo: Alfa-Ômega, 1982.



## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

LAYSE RODRIGUES DA SILVA

**Orientador(a):**

RAQUEL SILVEIRA

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

PVC17312-2020 - Capacidade Institucional e Gestão Metropolitana: um estudo da Região Metropolitana de Natal

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

##### 1. Título da pesquisa

**COMPRAS PÚBLICAS COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA DE ECONOMICIDADE: UMA ANÁLISE NA REGIÃO METROPOLITANA.**

##### 2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)

O Brasil tem passado por um momento de forte instabilidade, desencadeada pela grave recessão de 2016 e pela crise política, favorecendo, assim, um cenário de crises com profundidade econômica, política e social. Contudo, em virtude do surgimento da covid-19, doença provocada pelo vírus Sars-CoV-2 e que possui dimensões pandêmicas, o país também entrou numa grave crise sanitária, com necessidades maiores de compras de insumos hospitalares e contratações de serviços e pessoas.

Dado esse cenário e a necessidade de conter os gastos públicos, aumenta a importância de aprimorar os processos licitatórios, aliada também às transformações que a área de compras públicas tem vivenciado, inclusive com relação à centralização e ao compartilhamento das compras e a criação de uma nova lei de licitações, a Lei nº 14.133/2021.

Assim sendo, surge o seguinte questionamento: Como os processos licitatórios, realizados pelos municípios da Região Metropolitana de Natal, podem contribuir para a economicidade na gestão metropolitana?

### **3. Hipótese ou premissa** (Indicar em até 70 palavras)

A hipótese desse estudo é que as compras públicas compartilhada entre os municípios poderiam gerar economicidade de esforços, recursos e valores contratados, desde que respeitadas as características dos entes.

### **4. Objeto de estudo** (Indicar em até 50 palavras)

Como objeto desse estudo foi escolhido o tema das compras públicas realizadas pelos municípios da região metropolitana funcional de Natal/RN e sua relação com a economicidade a partir da gestão metropolitana.

### **5. Objetivos da Pesquisa** (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)

O presente estudo objetiva analisar a viabilidade de uma gestão compartilhada das compras públicas como estratégia para o aumento da economicidade em municípios metropolitanos

Para o alcance, estabelece como objetivos específicos: a) Analisar o perfil burocrático dos setores de compras públicas dos municípios da Região Metropolitana de Natal; b) Traçar o perfil dos objetos de aquisições e contratações realizadas nos últimos 4 anos nos municípios da Região Metropolitana de Natal; c) Identificar os desafios das compras públicas pontuados pelos gestores de compras dos municípios e a viabilidade do estabelecimento de compras compartilhadas.

### **6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado** (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)

A pesquisa será baseada no referencial teórico sobre compras públicas discutida por autores como Oliveira (2018), Guimarães e Franco (2014), Di Pietro (2015), Nohara (2013) em especial sobre compras compartilhadas, abordada por Terra e Carlos (2018), Ferrer (2015), Fenili (2016). Para discutir a região metropolitana, recorte espacial dessa pesquisa, serão utilizadas como base referencial Clementino e Ferreira (2015), Duarte *et.al* (2015), Magalhães (2010) e Almeida *et.al* (2021). Por fim, para compreender gestão metropolitana, serão utilizados Fulgêncio (2015), Gouveia (2009), Ribeiro *et.al* (2014) e Fernandes Jr. (2019).

### **7. Procedimentos Metodológicos** (Até 250 palavras)

Ao definir o tipo de pesquisa, são avaliados dois critérios: quanto aos fins da pesquisa e quanto aos meios (VERGARA,2014). Frente a isso, o presente estudo quanto aos fins, possui uma abordagem quantitativa e qualitativa, pois o “mesmo busca analisar os dados dos processos

analisados emitindo uma opinião sobre os mesmos, e ainda, verificar as opiniões dos envolvidos buscando melhorias nos processos” (MACHADO, 2014, p.26). Essa pesquisa é de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e quantitativa. Quanto aos objetivos, a pesquisa tem caráter tanto exploratório quanto descritivo, tendo em vista que se pretende fazer uma análise sobre a gestão de compra dos municípios e dos objetos por eles adquiridos. Além disso, adotou-se como procedimentos metodológicos uma pesquisa bibliográfica, documental, do tipo estudo de caso, com coleta de dados.

Para o alcance do primeiro objetivo específico, optou-se por uma investigação empírica-analítica, com coleta de dados por meio de entrevistas, semiestruturada, com os gestores de compras dos municípios da Região Metropolitana de Natal, com o intuito de investigar qual o perfil burocrático das compras públicas realizadas por esses municípios e quais os desafios das compras públicas apontados pelos entrevistados e para a viabilidade de compras compartilhadas, alcançando assim o terceiro objetivo dessa pesquisa.

Em seguida, será feito um levantamento de dados, a partir da análise das Atas de Registro de Preço (ARP's) de licitação, disponibilizadas nos sítios eletrônicos das prefeituras dos municípios escolhidos e selecionadas considerando o recorte temporal de 2016 a 2020. Para a escolha do recorte, considerou-se o período de durabilidade da gestão municipal, que é de quatro anos e pode ser influenciada pelo planejamento municipal adotado pelo chefe do executivo, devendo então considerar início e fim da gestão municipal. Além disso, destaca-se que no ano de 2020 iniciou a pandemia da covid-19, afetando todos os entes da federação, em especial os municípios que tiveram um aumento considerável no volume de compras para o enfrentamento da crise sanitária.

De posse desses dados, será realizado o tratamento de dados, por meio de tabulação dos dados extraídos nas entrevistas e nas ARPs, no *Microsoft Excel*. Em seguida, deverá ser realizada uma análise do conteúdo das entrevistas realizadas, buscando alcançar o primeiro e o terceiro objetivo proposto nesse estudo e uma análise dos aspectos de compras, como data de assinatura das atas, órgão solicitante, objeto da licitação, quantidades, valores unitários e globais e ao final, um comparativo entre os municípios.

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	MESES/ANO								
Levantamento Bibliográfico	x	x	x						
Redação do referencial teórico;	x	x	x						



Qualificação				x					
Pesquisa de campo-realização da análise documental das ARP's			x	x	x	x	x		
Análise dos dados							x	x	
Redação oficial								x	
Defesa da dissertação									x

## Referências (utilizadas no resumo)

COSTA, Frederico L. da; CASTANHAR, José C. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 37, n. 5, p. 969-992, set./out. 2003.

DI PIETRO, M. S. Z. **Direito administrativo**. 31. ed. rev. atual e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2018.

FENILI, Renato. Boas práticas administrativas em compras e contratações públicas. Rio de Janeiro: Impetus, 2016.

FERRER, Florencia. Compras Públicas no Brasil: Diagnóstico e Desenho Estratégico do Futuro. 2012. Disponível em: . Acesso em 13 de julho de 2021.

\_\_\_\_\_. Diagnóstico da situação das compras públicas no Brasil. IN: FERRER, Florencia; SANTANA, Jair Eduardo. (Coord.) Compras Públicas Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

GUIMARÃES, E; FRANCO, C. R. Controle das Políticas Públicas por meio das Licitações. Coluna Jurídica JML. Disponível em:





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

---

<[https://www.jmleventos.com.br/pagina.php?area=colunajuridica&acao=download&dp\\_id=102](https://www.jmleventos.com.br/pagina.php?area=colunajuridica&acao=download&dp_id=102)> Acesso em: 13 de julho de 2021.

NOHARA, I. P. *Direito Administrativo*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, R. C. R. **Curso de Direito Administrativo**. 6. ed. rev., atual. e ampl. – Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2018.

PAIM TERRA, Antonio Carlos. *Compras públicas inteligentes: uma proposta para a melhoria da gestão das compras governamentais*. 2018. Disponível em: <<http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3166>> Acesso em: 13 jul. 2021.

# 2021.1 SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÕES E TESES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS



## 28 DE JULHO

9H - 12H

**DEBATEDORA: MÓNICA ARROYO (USP)**

### ELAYNE DE SILVA

As transformações socioespaciais nos territórios do MATOPIBA e o contexto da globalização.

### ANALÚCIA AZEVEDO

Cidade Inteligente e Humana, para quem?

### BEATRIZ FONTENELE

Uma questão central: o espaço terciário enquanto transformador das dinâmicas espaciais dos bairros em Natal/Rio Grande do Norte.

### JOÃO PAULO SILVA

Urbanização de espaços interioranos não metropolizados no Nordeste brasileiro: Mossoró/RN como uma "capital" regional.



**ONLINE**

[meet.google.com/yvp-rfwo-nop](https://meet.google.com/yvp-rfwo-nop)

**PPEUR**

PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ESTUDOS URBANOS  
E REGIONAIS



## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Elayne de Silva Figueredo

**Orientador(a):**

José Gomes Ferreira

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Gestão de Políticas Públicas

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

Sim, Indicadores e estratégias de desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Norte

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

As transformações socioespaciais nos territórios do MATOPIBA e o contexto da globalização

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**

O Brasil se reafirma no mercado internacional de *commodities* como exportador, o que coloca em discussão a problemática do impacto ambiental e sociocultural sobre os territórios e suas comunidades tradicionais. Para além da inserção de agentes transnacionais e fundos de investimentos internacionais ao acesso à terra e mercado local, este modelo de desenvolvimento vem gerando disputas territoriais, conflitos com comunidades e cessão dos agentes políticos, por exemplo, na reformulação da atual legislação de terras brasileiras. Os territórios que compõem o Matopiba se destacam neste cenário devido dimensão, infraestrutura produtiva e posicionamento governamentais favoráveis à entrada de capital estrangeiro em novos projetos agropecuários. Esta dinâmica vem acarretando divergências e desconfianças por parte de grupos e entidades que ressaltam a preocupação com a pose da terra, a preservação ambiental e manutenção de práticas

tradicionais. Assim, busca-se entender como este modelo está impactando nos territórios, e em particular como está interferindo nas comunidades tradicionais e qual a presença internacional envolvida.

### 3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)

O modelo de desenvolvimento dos territórios do Matopiba é induzido pelo contexto da globalização e de especialização produtiva do Brasil de *commodities* para o mercado internacional, criando desigualdades e impactando no meio ambiente e modo de vida das comunidades internacionais ao passo que favorece agentes transacionais e fundos de investimentos internacionais, assim como setores político-econômico brasileiros vinculados ao agronegócio.

### 4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)

Analisar em que medida o desenvolvimento do território do Matopiba é determinado pela exportação mundial de *commodities* e dos mercados da globalização, obtendo para tal o apoio político, de agentes transacionais e fundos de investimentos internacionais, ainda que impactando sobre o equilíbrio ambiental dos territórios e sobre as comunidades tradicionais.

### 5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)

#### Objetivo Geral

Analisar como os processos de globalização e especialização produtiva de *commodities* do Brasil impacta dentro dos territórios do Matopiba.

#### Objetivo Específicos

1. Identificar como os agentes transacionais e os fundos de investimentos internacionais atuam no mercado agropecuário dos territórios do Matopiba;
2. Identificar os principais conflitos, sua tipologia e localização nos territórios do Matopiba;
3. Inventariar os vetores de mudança de uso e cobertura da terra no Matopiba no período de 2010 a 2020;

## 6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)

Definimos esta pesquisa em eixos temáticos os quais convergiram para as categorias de análise, que possibilitaram compreender o objeto de investigação da pesquisa, sendo eles: *os agentes transnacionais e fundos de investimentos internacionais envolvidos na consolidação do modelo agroexportador de commodities no território do Matopiba*, de acordo com Santos (2015), o modelo de produção capitalista perpassa diferentes áreas da vida social com a globalização dos sistemas financeiros e produtivos à inovação na tecnologia e comunicação, as intensas movimentações transfronteiriças de pessoas ao papel determinante de empresas multinacionais e de financeiras multilaterais e das novas práticas identitárias e culturais ao estilo de consumo globalizado. *O impacto ao meio ambiente, a transição dos modos de vida e modos produtivos tradicionais para o agronegócio exportador e a propriedade da terra*, Porcionato et al (2018) ressalta que o sistema de propriedade da terra no Brasil é comumente o tradicional e por isso muitas comunidades não possuem registros de propriedade, além disso os conflitos dificultam o acesso a água e adicionam riscos ambientais aos ecossistemas, quando modifica a natureza do homem e da própria natureza (ACSELRAD, 2014). Somando, a poluição e escassez de bacias hídricas com a utilização de agrotóxicos e degradação de rios e nascentes ameaçam a vivência e permanência de comunidades tradicionais, rurais, quilombolas e de povos indígenas. *Processos de Uso e ocupação do solo e dos recursos naturais nos Territórios do Matopiba*, Pitta et al (2017) defendem que as transformações espaciais ocorridas foram subsequente a um conjunto de medidas governamentais implementadas, como exemplo o II Plano Nacional de desenvolvimento, para além disso investimentos em melhorias estruturais não escondem as disparidades da concentração de renda e fatores como capital, terra e tecnologia mantêm-se concentrados, assim como também problemas de pobreza crônica e da miséria da população local (BANCO MUNDIAL, 2018). *Desenvolvimentos Alternativos*, partindo da ideia de desenvolvimento regional apresentada por Theis (2020) onde as forças produtivas disponíveis e mobilizáveis em cada região diferem em quantidade, qualidade, ritmos, ou seja, a maneira como as forças produtivas avançam sobre o território, podem acentuar desigualdades, sobretudo em formações socioculturais não desenvolvidas, entende-se a necessidade de apresentação de desenvolvimentos alternativos, buscando aplicações ambientalmente mais seguras.

## 7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)

Esta pesquisa desenvolve procedimentos quantitativos e qualitativos. Inicialmente preocupa-se em olhar de maneira teórico conceitual para entendimentos dos procedimentos sociais envolvidos no território do Matopiba baseando-se em artigos científicos, capítulos de livros, dossiês e relatórios, destacando os diferentes discursos (governamentais ou não governamentais) envolvidos no processo de desenvolvimento da área de estudo. Nesse sentido, realiza-se uma profunda revisão teórica sobre a temática da globalização, agronegócio e exportação de

commodities, assim como de propostas de desenvolvimento alternativas, discutindo-se analiticamente algumas das propostas. Posteriormente, serão levantados dados estatísticos da produção agrícola na base de dados do SIDRA-IBGE, na base de dados do Mapbiomas. Será também levantados dados e notícias sobre os conflitos nestes territórios a partir dos relatórios da DATALUTA e da Comissão Pastoral da Terra – CPT. Coletamos igualmente notícias da mídia sobre a temática. Na terceira fase faremos um recorte da pesquisa para se identificarem casos exitosos em que foi possível as comunidades, os agentes públicos e privados chegarem a um acordo no sentido da manutenção dos ecossistemas e modos de vida tradicionais.

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	TRIMESTRE/ANO									
	2021		2022				2023			
	3° Tri	4° Tri	1° Tri	2° Tri	3° Tri	4° Tri	1° Tri	2° Tri	3° Tri	4° Tri
Escrita referencial Teórico										
Levantamento/análise de dados quantitativos										
Levantamento de dados qualitativos										
Análise de dados qualitativos										
Elaboração de Mapas										
Escrita de Artigos										
Elaboração da Tese										

### Referências (utilizadas no resumo)

ACSELRAD, H. Disputas cognitivas e exercício da capacidade crítica: o caso dos conflitos ambientais no Brasil. **Sociologias**, v. 16, n. 35, 2014.

BANCO MUNDIAL. **Relatório Anual 2018**. Disponível em:

<https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/30326/211296PT.pdf>. Acesso em: 11 de jul. 2021.

PITTA, F.; MENDONÇA, M. L.; BOECHAT, C.A. A produção do espaço na região do MATOPIBA: violência, transnacionais imobiliárias agrícolas e capital fictício. **Estudos Internacionais**. v. 5 n. 2 (2017): estudos internacionais - dossiê aquisições transnacionais de terra (land grabbing). 2017.



## Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

PORCIONATO, G. L.; CASTRO, C. N.; PEREIRA, C. N. **Aspectos sociais do matopiba: análise sobre o desenvolvimento humano e a vulnerabilidade social**. 2018. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td\\_2387.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_2387.pdf). Acesso em: 11 de jul. 2021.

SANTOS, C. O espírito do capitalismo na ocupação dos cerrados brasileiros nos estados da Bahia e do Piauí. **Revista de Geografia e Ordenamento do Território**, Porto, n. 8, p. 229-253, dez. 2015.

THEIS, Ivo Marcos. Desenvolvimentos possíveis do Regional, envolvimento alternativos das Gentes. **Ágora**, v. 22, n. 2, p. 76-90, 2020.





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## FORMULÁRIO (2021) RESUMO

### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Analúcia de Azevedo Silva.

**Orientador (a):**

Sara Raquel Fernandes Queiroz de Medeiros.

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Dinâmicas Urbanas e Regionais/ Abordagens sobre Cidades e Dinâmica Urbana.

**Vinculação com projeto de pesquisa:**

Cidades Inteligentes: território, tecnologia e planejamento no Nordeste do Brasil.

### PARTE II – Elementos da pesquisa

#### 1. Título da pesquisa

Cidade Inteligente e Humana, para quem?

#### 2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa

O planejamento urbano se traduz em modelos que registraram características de cidades cristalizadas, por exemplo, em paradigmas como Cidade-Empreendimento, Cidade do Planejamento Estratégico, etc. Atualmente, é o conceito *smart* (inteligente, esperto) que se materializa em projetos urbanos *smart city* e *human smart cities*. Ligadas à questão da inovação urbana e tecnológica, prometem ser instrumento de modernização, crescimento inclusivo e sustentável, melhorando a qualidade de vida das pessoas pelo intenso uso de infraestruturas *smarts* a fim de aprimorar os serviços da cidade e otimizar seus recursos. Problematizando a hegemonia do planejamento via inovação tecnológica, que julga conhecer todos os problemas urbanos e resolvê-los com soluções inteligentes e, arrazoando os discursos mercadológicos e acadêmicos, importa analisar como o desenvolvimento urbano pautado na ideia *smart* se comporta frente às desigualdades sociais e territoriais: a inovação contribui para a diminuição, reprodução ou ampliação delas? Para quem se constrói a cidade Inteligente e Humana?

#### 3. Hipótese ou premissa

As dificuldades vivenciadas por países com significativas desigualdades sociais sugerem que a ideia *smart* pode tornar-se um instrumento reprodutor de injustiças sociais, a exemplo da desigualdade digital. Garantir, com recursos públicos, a implantação e o uso da inovação urbana e tecnológica em cidades marcadas pela precarização de infraestruturas urbanas e sociais leva a crer que a cidade inteligente e humana pode ser ‘mais do mesmo’ no planejamento urbano, privilegiando os interesses mercadológicos.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## 4. Objeto de estudo

Natal/RN é o objeto no qual se examinam as transformações urbanas de inovação tecnológica e social, promovidas com recursos públicos, ocorridas a partir de sua adesão ao modelo *smart*, articulada entre a prefeitura de Natal e o Instituto Metrópole Digital (IMD/UFRN) junto a Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas (RBCIH) no ano de 2015.

## 5. Objetivos da Pesquisa

**Objetivo geral:** Identificar no território a abrangência das infraestruturas tecnológicas implementadas pelo poder público, seus usos e os efeitos práticos na proposta *Human Smart City* para o desenvolvimento econômico-social das cidades e no processo de inclusão social prometida pela introdução da componente humana ao paradigma.

### Objetivos específicos:

A) Identificar as políticas públicas de inovação urbana e tecnológicas financiadas pelo governo brasileiro (federal, estadual, municipal) na perspectiva de compreender o alcance da proposta *smart* no que se refere à ampliação de infraestruturas; desenvolvimento econômico-social das cidades, bem como sua relação com desigualdades sociais e territoriais objetivando, a partir do estudo de caso, construir a cartografia da *human smart city* em Natal/RN.

B) Refletir sobre a relação “inovação e território” no contexto *smart* na perspectiva de compreender os processos de marginalização territorial e desigualdades digitais, tendo o estudo de caso (Natal/RN) como amostra para fomentar o debate acerca do discurso hegemônico do planejamento urbano em torno da ideia da inovação tecnológica como resolutividade para todos os problemas das cidades.

C) Analisar o modelo *smart* no que se refere à oferta dos serviços públicos de educação, mobilidade urbana, saúde, turismo e segurança para identificar se houve avanços nessas áreas proporcionados pela inovação tecnológica em Natal/RN a partir de iniciativas, por exemplo, desenvolvidas no âmbito do Programa Natal Cidade Inteligente e Humana, como o aplicativo ‘Natal Digital’, e o desenvolvimento da plataforma *Smart Geolayers* desenvolvida no projeto *Smart Metropolis* do Instituto Metrópole Digital (IMD/UFRN);

D) Compreender os processos históricos de planejamento urbano em Natal/RN que se tornaram instrumentos promotores de injustiça social, como uma estratégia no campo da política pública, que contribua para que a ideia *human smart* não se torne apenas mais um conceito distante, na prática, de uma cidade para as pessoas.

## 6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado

A tese realiza reflexões e análises críticas trazendo à baila as transversalidades dos autores que dialogam com o fenômeno urbano, analisando também, do ponto de vista da formulação da agenda pública a realidade brasileira destacando o cenário da iniciativa no município de Natal/RN, objeto de estudo da tese, ao provocar o debate acerca desse modelo contrapondo-o à visão humanizada de uma cidade para as pessoas na qual planejadores, administradores e legisladores atuem na perspectiva da justiça social.

Nesse sentido, o estofo teórico busca fundamentar as análises de dados primários e secundários coerentemente e dar conta de ao menos **quatro categorias** de análises sobre a Natal Cidade Inteligente e Humana - NCIH: **a) formação da agenda pública na proposta *smart*; b) territórios iluminados e opacos na NCIH; c) relação inovação/território e; d) desenvolvimento socioeconômico local.**

Para o impreciso conceito *smart city* serão ajustadas as convergências de autores como Albino (2015), Kon; Santana (2016); Komninos (2008); Kummitha (2017); Dameri (2013); Mendes (2020); Moura; Silva (2019). A compreensão da incorporação da componente *human* ao modelo *smart* se dará a partir Campolargo; Oliveira (2014), Oliveira (2015), Santos (2018), Martinelli (2019) e Morozov & Bria (2019) e das observações da Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas (RBCIH).

As leituras de Hall (1995), Harvey (1996-2008) e Sassen (2010) permitem discussões sobre economia globalizada e governos neoliberais que podem explicar os desafios do alcance da justiça social nas cidades inteligentes e humanas. Em Kingdon (1995), Hill; Hupe (2002), Aune (2017), a tese aborda o jogo de interesses na formação da agenda pública quando da inserção da proposta *smart* no planejamento das cidades.

Assumindo inovação como essencial para o desenvolvimento das sociedades e economias (FERRÃO, 2002) e a partir dos conhecimentos advindos da Geografia Econômica (TUNES, 2015) far-se-á o diálogo Inovação/Território. Para essa categoria, tem-se a observância da teoria de Santos (2002) sobre territórios iluminados e opacos nas cidades e as contribuições dos pesquisadores Medeiros (2011), Furtado (2005) e Barbosa (2014), que são fundamentais para a espacialização e cartografia da cidade inteligente e humana em Natal/RN.

Somam-se às análises, os trabalhos dos urbanistas Greenfield (2013), Gehl (2013), Sánchez (2010), Rolnik (2015) e Valença (2016), da filósofa Arantes (1998-2002-2012) e do sociólogo Castells (1999-2008) em debates profícuos sobre planejamento urbano e desigualdade social. Amparada nesse arcabouço de discussões, a tese discute os temas da marginalização (FASSIN, 1996) e desigualdade digital (SORJ, 2003) no contexto *smart* e os desafios da justiça social.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## 7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)

A pesquisa (1ª etapa) contém leituras de teses acerca da proposta *smart* e de pesquisas que abordam os mais recentes investimentos no planejamento urbano em Natal/RN que contribuem para ajustar teoria versus realidade.

A 2ª etapa envolve procedimentos teórico-metodológicos de análise de dados quantitativos (primários ou secundários) e dados qualitativos adquiridos por meio de entrevistas (abertas ou estruturadas) e da construção do conhecimento (análise de *surveys*) realizados com específicos grupos da administração pública municipal, empresariais e instituições públicas conhecendo os investimentos públicos em cidades inteligentes e o perfil dos agentes envolvidos com a elaboração de planos, programas e projetos implementados nacionalmente e em Natal/RN.

O estudo de caso (3ª etapa) consiste na análise dos impactos das políticas públicas implementadas em Natal/RN após sua aderência a RBCIH: criação do Parque Tecnológico Metrópole Digital; expansão da Rede GigaNatal e seus usos públicos e inclusão do Programa Natal Cidade Inteligente e Humana no PPA 2018-2021. A dimensão territorial dessas intervenções será conhecida por meio de representações em mapas, quadros e gráficos que revelarão a NCIH. Espacialmente, os dados socioeconômicos disponibilizados pelo IBGE; as contribuições de pesquisadores como Silva (2006), Medeiros (2015) e Ferreira (2016) que revelaram desigualdades em Natal/RN; os mapas de luminosidade e de cobertura de internet exibidos pelas operadoras de telecomunicação; a base de dados do IPEA sobre UDHS e; serão dispostos na tese em forma de quadros, gráficos e tabelas apresentando uma radiografia das desigualdades no caminho percorrido pelos investimentos públicos em inovação e novas tecnologias na Natal Cidade Inteligente e Humana.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	MESES/ANO						
	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1
Elaboração dos artigos científicos das disciplinas Capitalismo e Urbanização no Brasil; Globalização, Trabalho e Sociedade em Transformação e Cidade Trabalho e Cidadania.	X						
Créditos em disciplinas: Tópicos Especiais IV (45h) e Desigualdades Sociais, Exclusão Social e Segregação Sócio-espacial (45h).		X					
Conclusão do capítulo 1.		X					
Proficiência em Espanhol.		X					
Elaboração do relatório de qualificação.		X					
Elaboração de material para autorização Comissão de ética.			X				
Pesquisa de campo.			X	X	X		
Análise e sistematização das informações.			X	X	X		
Conclusão do capítulo 2.			X				
Elaboração do relatório da 2ª qualificação.				X			
Redação final da Tese.					X	X	
Revisões textuais.						X	
Defesa da Tese.							X



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## Referências

ALBINO, V., BERARDI, U.; DANGELICO, R. M. **Smart Cities: Definitions, Dimensions, Performance, and Initiatives.** Journal of Urban Technology, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10630732.2014.942092>. Acesso em: 05 jan. 2021.

AUNE, Anne. **Human Smart Cities: o cenário brasileiro e a importância da abordagem joined-up na definição da Cidade Inteligente.** 2017. Dissertação (Mestrado em Engenharia urbana e ambiental) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: Acesso em: 14 jul. 2021.

ARANTES, Otília. **Urbanismo em fim de linha e outros estudos sobre o colapso da modernização arquitetônica.** São Paulo: Edusp, 1998.

ARANTES, Otília; VAINER, Carlos; MARICATO, Ermínia. **A cidade do pensamento único: desmanchando consensos.** Petrópolis: Vozes, 2002.

ARANTES, O. B. F. **Berlim e Barcelona: duas imagens estratégicas.** São Paulo: Annablume, 2012.

BARBOSA, Luciano César Bezerra. **Ícones urbanos na cidade de Natal: arquitetura e desenvolvimento urbano na cidade do sol e mar.** 2014. Tese (Doutorado em Arquitetura e urbanismo) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014. Disponível em: <[https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/19641/1/IconesUrbanosCidade\\_Barbosa\\_2014.pdf](https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/19641/1/IconesUrbanosCidade_Barbosa_2014.pdf)>. Acesso em: 16 nov. 2020.

CASTELLS, Manuel. **A era da informação: economia, sociedade e cultura. O poder da identidade.** São Paulo: Ed. Paz e Terra, v. 2, 1999.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede.** 6 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

DAMERI, R. P. **Searching for Smart City definition: a comprehensive proposal.** International Journal of Computers & Technology, n. 11(5), p. 2544-2551. Retrieved, 25 set. 2016. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/283289962\\_Searching\\_for\\_Smart\\_City\\_definition\\_a\\_comprehensive\\_proposal](https://www.researchgate.net/publication/283289962_Searching_for_Smart_City_definition_a_comprehensive_proposal). Acesso em: 15 jan. 2021.

FASSIN, Didier. **“Exclusion, Underclass, Marginalidad”.** Revue Française de Sociologie, XXXVII, 1996.

FERREIRA, Glenda Dantas. **Produção Habitacional, Agentes e Território: uma análise do PMCMV na Região Metropolitana de Natal.** 2016. 294f. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo Política) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

FERRÃO, João. **Serviços e inovação: novos caminhos para o desenvolvimento regional.** São Paulo: Celta Editora, 1992.

FURTADO, Edna Maria. **A onda do turismo na cidade do sol: a reconfiguração urbana de Natal.** 2005. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Universidade Federal do Rio Grande do



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

Norte, Natal, 2006. Disponível em:  
<[https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/13723/1/OndaTurismoCidade\\_Furtado\\_2005.pdf](https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/13723/1/OndaTurismoCidade_Furtado_2005.pdf)>. Acesso em: 16 nov. 2020.

GEHL, Jan. **Cidade para Pessoas**. 2.ed. Tradução: Anita Di Marco. São Paulo: Perspectiva, 2013.

GREENFIELD, Adam. **Against the Smart City**. NY: Do projects, 2013.

HALL, Peter. **Cidades do Amanhã**. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1995.

HARVEY, David. **Do gerenciamento ao empresariamento: a transformação da administração urbana no capitalismo tardio**. São Paulo, Espaço e Debates, nº 39, 1996.

HARVEY, David. **O Neoliberalismo: História e Implicações**. São Paulo, Edições Loyola, 2008.

Hill, Michael; Hupe, Peter. **Implementing Public Policy**. London: Sage, 2002.

KON, Fábio; SANTANA, Eduardo Felipe Zambom. **Cidades inteligentes: conceitos, plataformas e desafios**. São Paulo: [S. n.], 2016.

KOMNINOS, Nicos. **Intelligent cities and globalisation of innovation networks**. Disponível em:  
<<http://www.stellenboschheritage.co.za/wp-content/uploads/Intelligent-Cities-and-Globalisation-of-Innovation-Networks.pdf>> Acesso em 02 de novembro de 2020 [2008].

KINGDON, J.W. (1995). **Agendas, alternatives and public policies**. 2 ed. New York: Harper Collins College.

KUMMITHA, R. K. R.; CRUTZEN, N. **How do we understand smart cities? An evolutionary perspective**, Elsevier, n. 67, p. 43-52, 2017. Disponível em:  
[https://www.researchgate.net/publication/336810185\\_How\\_do\\_we\\_understand\\_smart\\_cities\\_An\\_evolutionary\\_perspective](https://www.researchgate.net/publication/336810185_How_do_we_understand_smart_cities_An_evolutionary_perspective). Acesso em: 05 jan, 2021.

MARTINELLI, Marcos Alberto. **Proposta de gestão local de redes sociotécnicas: estratégia para a implantação de Cidades Inteligentes e Humanas**. Tese (doutorado) – Universidade Federal de São Carlos, Campos São Carlos. SP, 2019.

MEDEIROS, Gilene Moura Cavalcante de. **Habitus e territorialidade na composição da dinâmica imobiliária em Natal/RN**. 2011. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011. Disponível em:  
<[https://www.natal.rn.gov.br/bvn/publicacoes/GileneMCM\\_TESE.pdf](https://www.natal.rn.gov.br/bvn/publicacoes/GileneMCM_TESE.pdf)>. Acesso em: 16 nov. 2020.

MEDEIROS, Sara Raquel Fernandes Queiroz de. **Produção do espaço residencial em Natal: renda, segregação e gentrificação nos conjuntos habitacionais**. 2015.

MENDES, Teresa Cristina M. **Smart Cities: solução para as cidades ou aprofundamento das desigualdades sociais?** Rio de Janeiro, INCT, 2020. 23 p. (Texto para discussão, n. 11). In: OBSERVATÓRIO DAS METRÓPOLES. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia. Texto





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

para discussão. Disponível em: <[https://www.observatoriodasmetrolopes.net.br/wp-content/uploads/2020/01/TD-011-2020\\_Teresa-Mendes\\_Final.pdf](https://www.observatoriodasmetrolopes.net.br/wp-content/uploads/2020/01/TD-011-2020_Teresa-Mendes_Final.pdf)>. Acesso em: 10 out. 2020.

MOURA, Filipe; SILVA, João de Abreu. **Smart Cities: Definitions, Evolution of the Concept and Examples of Initiatives**. Lisboa: Springer, Cham, 2019. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Filipe\\_Moura4/publication/335239465\\_Smart\\_Cities\\_Definitions\\_Evolution\\_of\\_the\\_Concept\\_and\\_Examples\\_of\\_Initiatives/links/5e342c0ca6fdccd9657adad1/Smart-Cities-Definitions-Evolution-of-the-Concept-and-Examples-of-Initiatives.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Filipe_Moura4/publication/335239465_Smart_Cities_Definitions_Evolution_of_the_Concept_and_Examples_of_Initiatives/links/5e342c0ca6fdccd9657adad1/Smart-Cities-Definitions-Evolution-of-the-Concept-and-Examples-of-Initiatives.pdf). Acesso em: 11 jan. 2021.

MOROZOV, E. & BRIA, F., **A Cidade Inteligente – Tecnologias Urbanas e Democracia**, UBU Editora/Fundação Rosa Luxemburgo, São Paulo, 2019.

OLIVEIRA, Álvaro. **Constructing human smart cities**. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON SMART CITIES AND GREEN ICT SYSTEMS, 4., 2015, Lisboa. Anais [...]. Lisboa: MyNeighbourhood, 2015. p: 1-94. Disponível em: <[http://www.smartgreens.org/Documents/Previous\\_Invited\\_Speakers/2015/SMARTGREENS2015\\_Oliveira.pdf](http://www.smartgreens.org/Documents/Previous_Invited_Speakers/2015/SMARTGREENS2015_Oliveira.pdf)>. Acesso em: 16 out. 2020.

OLIVEIRA, Álvaro de; CAMPOLARGO, Margarida Maria Martins. **Human Smart Cities: a Human-Centric Model aiming at the wellbeing and quality of life of citizens**. Belfast: [S.n.], 2014.

REDE BRASILEIRA DE CIDADES INTELIGENTES E HUMANAS - RBCIH. **Brasil 2030: cidades inteligentes e humanas**. [S. l.]: RBCIH, 2016.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, M. Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 4 ed. Rio de Janeiro: Record. 2002.

SANTOS, Irani. **Estratégia de desenvolvimento socioeconômico inovacity: metodologia de gestão de inovação governamental para o desenvolvimento de cidades inteligentes e humanas**, 2018. 174 f. Dissertação (Mestrado em ciência, tecnologia e Inovação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

SASSEN, Saskia. **A cidade global: recuperando o lugar e as práticas sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SHEARMUR, Richard. **Are cities the font of innovation?** A critical review of the literature on cities and innovation. Elsevier, Montréal, Québec, Canadá, n. 29, p. 9-18, 2012. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/257097157\\_Are\\_cities\\_the\\_font\\_of\\_innovation\\_A\\_critical\\_review\\_of\\_the\\_literature\\_on\\_cities\\_and\\_innovation](https://www.researchgate.net/publication/257097157_Are_cities_the_font_of_innovation_A_critical_review_of_the_literature_on_cities_and_innovation). Acesso em: 02 jan. 2021.

SILVA, A. F. C. **Depois das fronteiras: a formação dos espaços de pobreza na periferia norte de Natal/ RN**. 2006. 212 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2006.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

ROLNIK, Raquel. **Guerra dos lugares**: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo, 2015.

SÁNCHEZ, Fernanda. **A reinvenção das cidades para um mercado mundial**. 2ª Ed. Chapecó: Argos, 2010.

SORJ, Bernardo. **Brasil@povo.com**: a luta contra a desigualdade na Sociedade da Informação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

TUNES, Regina Helena. **Geografia da inovação**: território e inovação no Brasil no século XXI. 2015. 526 f. Tese (Doutorado em Geografia Humana) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

VALENÇA, Márcio Moraes. **Arquitetura de grife na cidade contemporânea**: tudo igual, mas diferente. Rio de Janeiro: Mauad, 2016.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Beatriz Medeiros Fontenele

**Orientador(a):**

Alexsandro Ferreira Cardoso Da Silva

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Cidades e dinâmicas urbanas

**Vinculação com projeto de pesquisa:** (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

UMA QUESTÃO CENTRAL: o espaço terciário enquanto transformador das dinâmicas espaciais dos bairros em Natal/Rio Grande do Norte

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**

A cidade de Natal se expandiu por meio de intervenções estatais, mais especificamente através da implementação de grandes conjuntos residenciais monofuncionais. Entretanto, com o passar dos anos, os conjuntos se transformaram e inúmeras mudanças de uso foram constatadas, principalmente aquelas relacionadas ao comércio (MEDEIROS, 2015). Nesse sentido, tendo em vista o poder do comércio de criar novas centralidades, promover novas externalidades, necessitar de legislação específicas etc, (VARGAS, 2001) esta pesquisadora questiona o seu impacto em um espaço urbano não designado a função comercial. Assim, surge a pergunta de pesquisa que promoveu o ponto de partida inicial do estudo: Como os espaços terciários



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

têm alterado as dinâmicas urbanas de bairros de Natal/RN que surgiram a partir de conjuntos habitacionais de uso majoritariamente residenciais?

### 3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)

Esta pesquisa parte da hipótese de que o surgimento de espaços terciários em bairros formados por conjuntos habitacionais tem redefinido seus espaços residenciais, induzindo a produção de novos centros e novas dinâmicas espaciais. Isso diz respeito a transformação de habitações em locais de comércio e serviços e a valorização de imóveis no entorno dos novos eixos terciários locais. Ainda, agrega-se a essa hipótese a possibilidade de diferenciações do espaço terciário de acordo com a localização dos bairros, renda e população dos moradores.

### 4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)

O espaço terciário nos bairros de Natal/RN que surgiram a partir de conjuntos habitacionais

### 5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)

Objetivo geral:

- Analisar as transformações do ambiente construído dos conjuntos habitacionais de Natal a luz do surgimento do espaço terciário, refletindo assim suas novas centralidades e dinâmicas urbanas.

Objetivos específicos:

- Identificar quais os tipos de espaço terciário que estão se constituindo nos bairros estudados, percebendo suas especificidades e influências socioespaciais;
- Comparar o desenvolvimento dos espaços terciários nos diferentes bairros, refletindo acerca da renda, localização, população, ano de implementação dos conjuntos habitacionais etc
- Analisar os efeitos de externalidade do espaço terciário a luz da valorização e desvalorização dos lotes;
- Analisar se a existência de um espaço terciário concreto influencia na urbanidade desses bairros para uma melhor qualidade de vida;
- Verificar se o espaço terciário reforça a centralidade já existentes nos bairros a serem estudados ou se promoveu a criação de uma nova centralidade.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## 6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)

A principal categoria de análise desta pesquisa está relacionada a **compreender o espaço terciário** para se apropriar de suas características, seu desenvolvimento e seus efeitos no espaço urbano. Para isto, a autora tem se debruçado na literatura de Vargas (2000<sup>a</sup>; 2000b; 2001a; 2001b; 2012), a qual discute o comércio e serviço de varejo e seu impacto arquitetônico e urbano. Além dela, tem-se ainda Santos (1979; 2004) e Salgueiro (2009).

## 7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)

Para a realização deste estudo, será feita uma pesquisa qualitativa e quantitativa com caráter de estudo exploratório. O primeiro passo metodológico será a fundamentação teórica baseada na pesquisa bibliográfica de cunho teórico e de produção do estado da arte, seguidas de uma pesquisa quantitativa aspirando a coletas de dados por meio de levantamento em de *sites* do governo e publicações acadêmicas.

O segundo passo do estudo está relacionado à identificação dos bairros escolhidos, sendo assim realizado o mapeamento de uso e ocupação do solo. Para isso, será feita a espacialização dos dados disponíveis pela SEMURB acerca dos lotes e, em conjunto a isto, será realizada a visita *in loco* para verificação das informações. Neste processo, os imóveis serão identificados de acordo com suas utilizações. Concomitante a isso, será checado o tipo de uso e listadas as atividades encontradas em cada lote. O levantamento fotográfico externo também será realizado. A espacialização dos dados será organizada por meio do Google Earth e ARCGIS – software para Sistemas de Informações Geográficas (SIG). Por meio do Google Earth serão ainda utilizadas suas fotos aéreas, de diferentes anos para analisar o desenvolvimento e transformação urbana das áreas estudadas.

Por fim, o terceiro passo da pesquisa está relacionado ao levantamento de dados qualitativos. Serão realizadas entrevista com os atores imobiliários na tentativa de compreender os efeitos de externalidade causados pelos espaços terciários. Ainda, será realizada entrevistas com os proprietários dos comércios e serviços, pois, “Um estudo que registre a vida de comerciantes contada por eles mesmos, informa uma série de coisas sobre o cotidiano do cidadão comum, não reveladas pela história escrita pelos detentores do poder, que costumam retratar a vida e a ação dos dominadores” (VARGAS, 2012, p 12).

## 8. Cronograma da pesquisa



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

ATIVIDADES	Jul/202	Jan/202	Jul/202	Jan/202	Jul/202	Jan/202
	1	2	2	3	3	4
Pesquisa bibliográfica	x	x	x	x	x	x
Qualificação		x				
Entrevista			x			
Mapeamento de uso e ocupação do solo		x	x			
Sistematização dos dados em Excel e ArcGis		x	x	x		
Redações de artigos científicos acerca do tema desenvolvido na tese;		x		x		x
Tentativa de doutorado sanduíche			x	x		
Defesa da tese						x

## Referências (utilizadas no resumo)

ABRAMO, Pedro. A cidade caleidoscópica: coordenação espacial e convenção urbana: uma perspectiva heterodoxa para a economia urbana. **Rio de Janeiro: Bertrand Brasil**, 2007.

MEDEIROS, Sara Raquel Fernandes Queiroz de. Produção do espaço residencial em Natal: renda, segregação e gentrificação nos conjuntos habitacionais. 2015.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço**. 4ª ed. São Paulo: Edusp, 2004.

SANTOS, Milton. **O espaço dividido**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.

SALGUEIRO, Teresa Barata; CACHINHO, Herculano. As relações cidade-comércio: dinâmicas de evolução e modelos interpretativos. Cidade e comércio: a rua comercial na perspectiva internacional. **Rio de Janeiro: Armazém das Letras**, p. 9-40, 2009.

VARGAS, Heliana Comin. **Comércio e cidade: uma relação de origem**. Memórias do Comércio Paulista: Guia de Acervo, p. 74-79, 2012.

VARGAS, Heliana Comin. **O comércio varejista e políticas urbanas: uma difícil conversa**. SINOPSES. São Paulo: FAUUSP, n. 34, p. 1-19, 2001. Disponível em: <[http://www.fau.usp.br/deprojeto/labcom/produtos/2001\\_vargas\\_comerciovarejistapoliticas.pdf](http://www.fau.usp.br/deprojeto/labcom/produtos/2001_vargas_comerciovarejistapoliticas.pdf)>.

VARGAS, Heliana Comin. O Comércio e os Serviços Varejistas: principais agentes e sua inserção urbana. **GEOUSP Espaço e Tempo**, v. 8, p. 77-87, 2000.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

VARGAS, Heliana Comin. Espaço terciário: o lugar, a arquitetura ea imagem do comércio. São Paulo: Editora Senac, 2001.

VARGAS, Heliana Comin. **Comércio e cidade: uma relação de origem. São Paulo: Laboratório de Comércio e Cidade/Universidade de São Paulo–Lab. Com/USP, p. 01-07, 2000.**

VARGAS, Heliana Comin. **Espaço terciário: o lugar, a arquitetura ea imagem do comércio. São Paulo: Editora Senac, 2001.**





## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

João Paulo Silva dos Santos

**Orientador(a):**

Alexsandro Ferreira

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Dinâmicas Urbanas e Regionais.

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

Planejamento Territorial, habitação e informalidade: efeitos e avaliações na Cidade e na Região em diferentes escalas espaciais.

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

URBANIZAÇÃO DE ESPAÇOS INTERIORES NÃO METROPOLIZADOS NO NORDESTE BRASILEIRO: MOSSORÓ/RN COMO UMA “CAPITAL” REGIONAL.

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**

Para entender a dinâmica atual da urbanização do município de Mossoró é necessário implementar uma análise que não tenha uma órbita definida pela gravidade da junção das atividades salineira, agroindustrial e petrolífera. É preciso considerar que a aceleração da urbanização do Nordeste brasileiro foi instável devido aos processos sociopolíticos e econômicos que foram dispersos por todo o “universo urbano” capitalista (SANTOS, 1993; HARVEY, 2005; CANO, 2016). Nesta problemática, a tese apresenta a seguinte pergunta: como a reorganização sociopolítica e econômica do Nordeste brasileiro, ocasionada pela propagação das novas formas de divisão social e territorial do trabalho (DSTT) (POCHMANN, 2001; CANO, 2016) e por reformulações dos processos envolvidos na acumulação do capital (HARVEY, 2005) influenciou os

agentes sociais, que consomem e produzem o espaço (CORRÊA, 2004), a implementarem ações na área urbana de Mossoró para que ela se adequasse e absorvesse as condicionantes socioespaciais típicas da reestruturação produtiva.

### 3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)

Mossoró reorganiza-se, mais fortemente após a reestruturação produtiva, conforme a implementação e redistribuição de condições sociopolíticas e econômicas no Nordeste brasileiro. Em consequência, surgem oscilações na intensidade dos fluxos que perpassam o município. Elas alteram as regulações socioespaciais, forçando os agentes sociais a reorganizarem o espaço urbano de Mossoró para que o processo de acumulação do capital mantenha-se constante e as crises capitalistas sejam, localmente, menos impactantes.

### 4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)

Área urbana de Mossoró.

### 5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)

**Objetivo geral:** Avaliar se os processos de expansão e de reorganização do espaço urbano de Mossoró podem ser associados, primeiramente, a implementação das novas condições produtivas relacionadas as modificações históricas DSTT no Nordeste, advindas da reestruturação produtiva, e não como produtos resultantes das dinâmicas econômicas relacionadas as atividades produtivas locais.

Objetivos específicos:

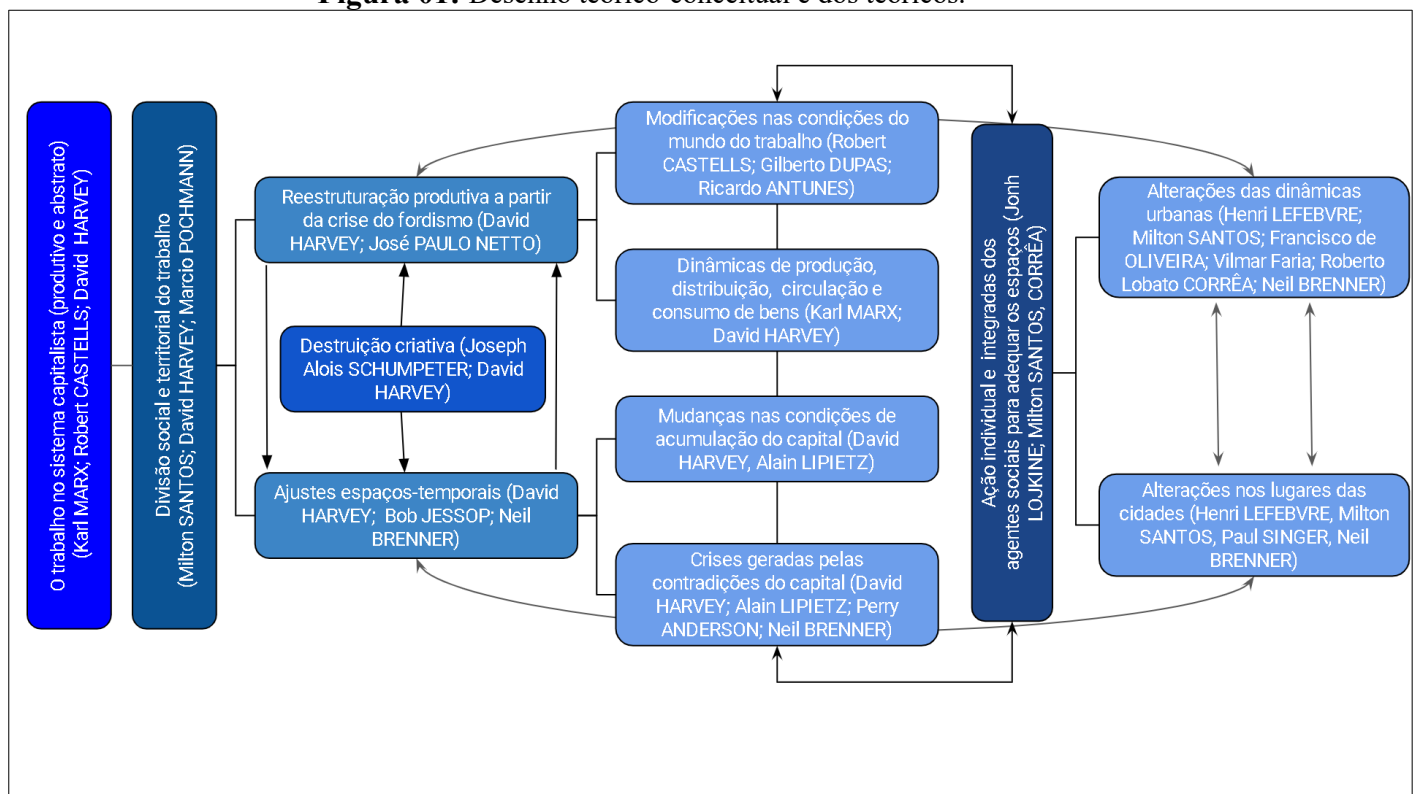
- esmiuçar as principais variações sociopolíticas e econômicas do Nordeste brasileiro a partir da intensificação dos fluxos materiais e imateriais, na rede urbana brasileira, promovida pelo avanço da reestruturação flexível e as suas relações com a dinâmica do espaço urbano do município de Mossoró;
- examinar como os arranjos políticos e econômicos do Nordeste brasileiro influenciaram e influenciam as dinâmicas socioeconômicas das capitais regionais existentes no interior do seu território, como Mossoró;
- identificar os principais agentes sociais que estão associados ao processo contínuo de readequação do espaço urbano de Mossoró e os modos de intervenção agrupada e individual deles na busca pela preparação das condições que atendam as exigências das novas formas da DSTT e que aloquem os tipos vários tipos de capitais utilizados na expansão da urbanização (interno/externo, mercantil, industrial, financeiro, etc);

- examinar a existência de relações entre as variações das condições sociopolíticas e econômicas do Nordeste brasileiro, as ações dos agentes sociais que produzem e consomem o espaço da cidade e a dinâmica urbana do município a partir da década de 1970; identificar no espaço urbano de Mossoró dinâmicas espaciais relacionadas as ações de agentes sociais que foram realizadas buscando adequar a cidade as novas exigências regionais da DSTT;
- debater e criticar os entendimentos sobre a evolução urbana do município de Mossoró que, em detrimento das condições políticas e econômicas regionais existentes no território do Nordeste brasileiro e do processo de modificações das condições da DSTT, associam fortemente a reestruturação e expansão do espaço urbano do município, após o processo de reestruturação produtiva do capitalismo, as dinâmicas socioeconômicas endógenas da cidade, geradas pelas atividades de extração de sal, petróleo, fruticultura irrigada e do setor terciário.

**6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado** (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)

As teorias chaves que servirão como a base da construção teórica conceitual a ser desenvolvida para entender o processo de urbanização de Mossoró no século XXI, estão apresentadas de forma gráfica na figura 01.

**Figura 01:** Desenho teórico-conceitual e dos teóricos.



Fonte: O autor.

É necessário aproximar teorias que priorizem as inte-relações dialéticas inesgotáveis do processo histórico material que possui o trabalho (MARX, 2015) e as contradições inerentes ao processo capitalista como categorias essenciais (HARVEY, 2005). Neste sentido o desenvolvimento teórico conceitual demonstrado busca, de forma inicial, assentar e delapidar as condições

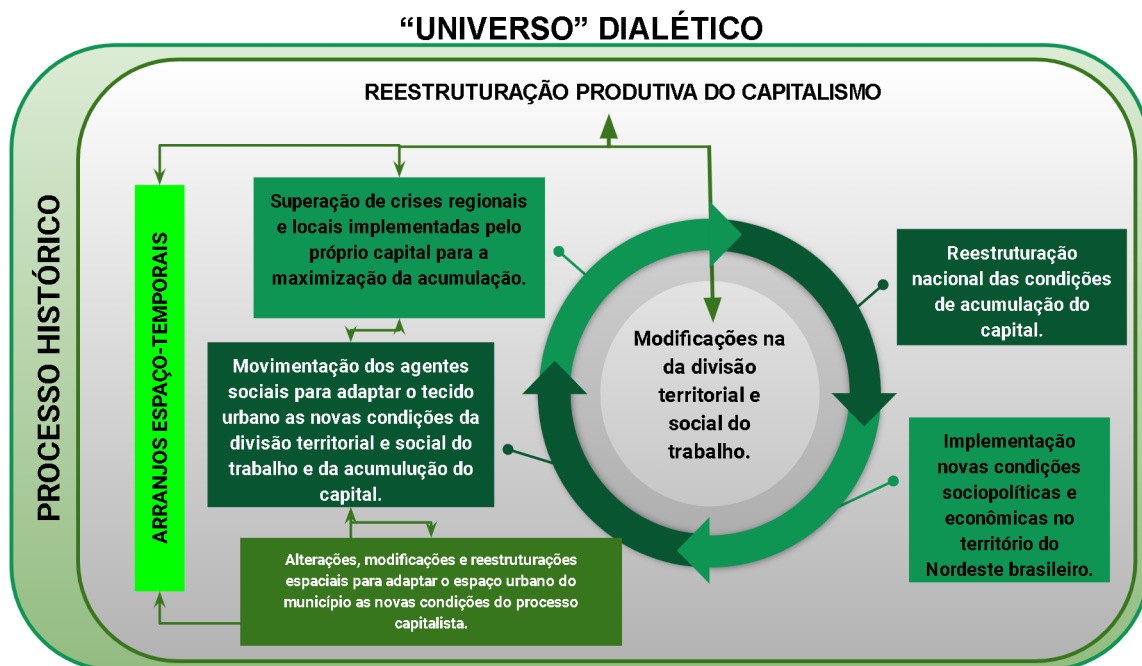
empíricas da porção do território do Nordeste brasileiro para que possam ser criadas conexões entre elas e as teorias que possuem como base a concepção marxista da produção do espaço dentro do processo capitalista (HARVEY, 2005). A concepção envolvida no cabeamento entre as teorias marxista e a realidade concreta, mesmo considerando que a urbanização é uma abstração (SANTOS, 1994), busca evidenciar o resultado material das “abstrações” que estão envolvidas nas engrenagens do capitalismo e das formas como ele impõe dinâmicas concretas no espaço ao ocasionar aglomerações populacionais, de forma heterogênea nos territórios, dentro da conjuntura da DSTT.

Portanto, a categoria fundamental para o desenvolvimento da pesquisa é a divisão social do trabalho. Para Santos (2002) a divisão do trabalho pode ser considerada como a fragmentação, no mundo ou no lugar, do trabalho vivo. Já a distribuição locacional dos seus elementos é considerada por ele como a divisão territorial do trabalho. Para o autor a divisão social do trabalho existente no território depende de formas geográficas herdadas ao longo do ‘processo histórico dos lugares. Desse modo a atual configuração da divisão territorial do trabalho está assentada sobre as divisões do trabalho vivenciadas socialmente nos lugares em momentos pretéritos. Neste sentido é possível apreender em Santos (1994) que as formas de divisão social e territorial do trabalho atuam fortemente no processo de urbanização já que elas alteram as condições das redistribuições das funções dos lugares que formam as cidades. O motor desse processo são os eventos relacionados ao sistema capitalista que, em cada momento histórico-temporal, em busca de uma melhor condição de acumulação, modifica as condições de consumo e de distribuição de recursos no espaço total ocasionando diferenciações e especificidades a cada região ou lugar já que o par região/lugar é apenas uma figura abstrata quando se considera a totalidade do espaço geográfico.

## 7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)

A base lógica da investigação que aparentemente demonstra uma maior possibilidade de penetração na realidade é a dialética marxista. O desenho metodológico que pode dar suporte para a investigação do problema central discutido é o materialismo histórico. A sistematização pensada metodológica pensada pode ser visualizada na figura 02.

Figura 02



Mas para se realizar uma investigação das relações socioespaciais por meio da base lógica dialética necessita-se identificar como a sistemática das relações espaciais interagem em contextos históricos-geográficos de forma específica e como elas resultam, nas palavras de Jessop, Brenner e Jones, em: “ordenações e reordenações singulares da paisagem socioespacial, incluindo novas geografias de acumulação, poder de Estado e hegemonia” (JESSOP; BRENNER; JONES, 2018, p. 113). As análises das dimensões das relações socioespaciais ganham força explicativa quando utilizadas formas multidimensionais de análise. Uma delas é que con-

sidera as relações socioespaciais existentes entre o território (T), o lugar (L), a escala (E) e as redes (R). A proposta teórica metodológica para a investigação da problemática relacionada perpassa pela apreensão gráfica apresentada na figura 03.

**Figura 03**



Subsidiariamente, em virtude do caráter multiescalar da abordagem, poderão ser utilizados modos observacionais e também comparativos já que será necessário manipular e comparar dados quantitativos e qualitativos de regiões, estados da federação brasileira e de municípios do Nordeste. As fontes de dados serão pesquisas bibliográficas, documentais e de campo (observação direta intensiva). Os dados de suporte estão apresentados na figura 04.



**Figura 04**



## 8. Cronograma da pesquisa

Plano de Trabalho e detalhamento	Cronograma											
	ANO 2021											
	MÊS											
	01	02	02	04	05	06	07	08	09	10	11	12
* Fortalecer o referencial teórico e verificação do estado da arte sobre o processo de urbanização capitalista e a atuação dos agentes no processo dando ênfase aos casos do Nordeste do Brasil.					X	X	X					
* Concluir análise de dados já resgatados na Secretaria Municipal de Tributação (Empresas e Imóveis).								X	X	X		
* Participar do exame de qualificação.												X
* Pesquisa de dados em livros, teses, dissertações e artigos e na base de dados do IBGE (séries históricas e censos demográficos - 1960, 1970, 1980, 1990, 2001, 2010)  - Objetivo: Localizar as principais variações das condicionantes sociopolíticas e econômicas do Nordeste brasileiro e as suas relações com a dinâmica do espaço urbano do município de Mossoró.									x	X	X	X





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

---

Plano de Trabalho e detalhamento	Cronograma											
	ANO 2022 (PARTE II)											
	MÊS											
	01	02	02	04	05	06	07	08	09	10	11	12
<p>* Pesquisa informações e dados em Livros, teses, dissertações e artigos.</p> <p>- <i>Objetivo: identificar genericamente os agentes e as suas forma de atuação no processo de urbanização no território do Nordeste do Brasil com ênfase para as cidade na condição de capital regional "C" como Mossoró.</i></p>					X							
<p>* Pesquisa em Registros públicos sobre empreendimentos junto a Secretaria de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente.</p> <p>- <i>Objetivo: Identificar detalhes sobre os agentes que estiveram envolvidos no loteamento, compra, venda, ou cessão de terras para a implementação de áreas para a instalação de conjuntos habitacionais, loteamentos, habitações MCMV, shopping, condomínios fechados horizontais e verticais e empreendimentos indústrias).</i></p>						X	X	X				
<p>* Pesquisa informações e dados em Livros, teses, dissertações e artigos.</p> <p>- <i>Objetivo: Identificar as relações entre as variações das funções políticas e econômicas do Nordeste Brasileiro, as ações dos agentes sociais que produzem e consomem o espaço da cidade.</i></p>								X	X	X		





## Referências

- CANO, W. Questão regional e urbanização no desenvolvimento econômico brasileiro pós 1930. *Anais*, n. VI, p. 67-99, 2016. Disponível em: <http://www.abep.org.br/~abeporgb/publicacoes/index.php/anais/article/download/457/443>. Acesso em: 08 mar. 2021.
- CORRÊA, R. L. **O espaço urbano**. Ática, 2004.
- HARVEY, D. O “novo imperialismo”-ajustes espaço-temporais e acumulação por desapossamento. *Lutas sociais*, n. 13/14, p. 9-23, 2005.
- JESSOP, B.; BRENNER, N.; JONES, M. TEORIZANDO AS RELAÇÕES SOCIOESPACIAIS. *Geographia*, [S.L.], v. 19, n. 41, p. 107-119, 25 jan. 2018. Pro Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação - UFF. <http://dx.doi.org/10.22409/geographia2017.v19i41.a13814>. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/geographia/article/view/13814>. Acesso em: 08 fev. 2021.
- MARX, K. **Grundrisse: manuscritos econômicos de 1857-1858: esboços da crítica da economia política**. Boitempo editorial, 2015.
- POCHMANN, M. **O emprego na globalização: a nova divisão internacional do trabalho e os caminhos que o Brasil escolheu**. São Paulo:Boitempo, 2001.
- SANTOS, M. **A urbanização brasileira**. 5, ed. HUCITEC: São Paulo, 1993.
- SANTOS, M. **Por uma economia política da cidade: o caso de São Paulo**. 1994.
- SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. Edusp, 2002.



# 2021.1 SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÕES E TESES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS



## 28 DE JULHO

14H - 17H30

**DEBATEDORES: CÉSAR SANSON (UFRN)  
ANDERSON CRISTOPHER (UFRN)**

### GABRIELA BENTO

REVOLUÇÃO DIGITAL NO SERVIÇO PÚBLICO: a experiência da UFRN.

### ÍTALO DIEGO

A EPIDEMIA DO TELETRABALHO: a experiência dos técnicos bancários.

### DANIEL COSTA

O ofício de sapateiro e sua resistência frente às metamorfoses do mundo do trabalho.

### ELON MAFRA

Os trabalhadores atomizados: controle e conflito entre os entregadores de aplicativo.

### ADRIEL BEZERRA

As evidências e o processo decisório nas políticas educacionais federais: o que informa os burocratas do campo da educação?



**ONLINE**

[meet.google.com/yvp-rfwo-nop](https://meet.google.com/yvp-rfwo-nop)

**PPEUR**

PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ESTUDOS URBANOS  
E REGIONAIS





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Gabriela Bento da Cunha

**Orientador(a):**

Ana Patrícia Dias Sales

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Gestão de Políticas Públicas/ Estado e Políticas Públicas

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

Trabalho, cidadania e violência

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

REVOLUÇÃO DIGITAL NO SERVIÇO PÚBLICO: A experiência da UFRN

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**

Desde o final da década de 1990, algumas iniciativas relacionadas ao uso de tecnologias da informação passaram a ser implementadas no Serviço Público Federal Brasileiro. Mesmo com a inserção de algumas inovações relacionadas ao “governo eletrônico” (e-Gov), que tinham a finalidade de priorizar o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC), foi apenas em 2016, com a instituição da Política e da Estratégia de Governança Digital, que o Governo Federal assumiu um novo paradigma para prestação de serviços públicos, com o objetivo de simplificá-los e organizá-los de forma mais eficiente. Na prática, almeja-se acelerar a transformação digital em todos os órgãos federais com vistas a reduzir custos e aumentar a eficiência. Frente às crescentes iniciativas governamentais no sentido de efetivar, por meio da digitalização, a transformação do maior número de serviços possíveis em todos os órgãos da Administração Pública Federal e à necessidade de adaptação dos trabalhadores a essa realidade, faz-se o



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

seguinte questionamento: Como as mudanças provocadas pela a implementação da Política de Governança Digital do Serviço Público Federal vem impactando na dinâmica de trabalho dos servidores da UFRN?

### 3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)

A hipótese que se sustenta nesta investigação é a de que o processo de digitalização dos serviços técnicos, no âmbito da UFRN, além de ter provocado um aumento quantitativo nas tarefas executadas pelos servidores, tem demandado desses trabalhadores adaptações rápidas às novas tecnologias da informação e comunicação, sem que eles tenham tido o suporte institucional adequado para lidar com as mudanças.

### 4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)

A Política de Governança Digital e o impacto das mudanças provocadas por ela no trabalho dos servidores públicos federais.

### 5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)

Objetivo Geral:

Analisar as mudanças ocorridas na rotina dos servidores e nas suas condições de trabalho a partir das alterações promovidas com a implementação da Política de Governança Digital do serviço público federal, especificamente, no âmbito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, campus Natal, entre os anos de 2016 a 2022.

Objetivos Específicos:

1. Refletir sobre o processo de governança digital e as inovações em tecnologia da informação nas instituições federais de ensino superior;
2. Identificar as mudanças objetivas processadas no âmbito trabalho dos servidores públicos após a inclusão de novas tecnologias de informação e comunicação;
3. Compreender os impactos das mudanças nos processos de trabalho dos servidores considerando o suporte oferecido pela “autarquia” para auxiliar a adaptação às inovações tecnológicas.

## **6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)**

No intuito de buscar as respostas para o questionamento formulado anteriormente, utiliza-se um referencial teórico que compreende três categorias básicas de análise. Inicialmente, será estudada a Política de Governança Digital e os aspectos que levaram sua entrada na agenda de decisões do Governo Federal; na sequência, as noções de serviço público serão analisadas juntamente com as influências da transformação digital para o usuário; por último, se dará enfoque aos aspectos da acelerada automação do trabalho do técnico administrativo de uma universidade.

Dessa forma, no que diz respeito à primeira categoria, o trabalho de John W. Kingdon (1995) a respeito de agendas e políticas públicas traz as bases para o entendimento do tema e dialoga com outros autores como Ellen Immergut (1992) e Celina Souza (2006). Quanto ao segundo grupo do conhecimento, utiliza-se como fundamento os ensinamentos de Celso Antônio Bandeira de Mello (2009 e 2016) e Maria Sylvia Zanella Di Pietro (2013), que abordam o conceito de serviço público em sentido estrito, tal qual se pretende nesse trabalho. Assim, a compreensão da legislação que inovou o ordenamento jurídico com a digitalização dos serviços é facilitada. Apreendidas essas categorias, abre-se espaço para a discussão dos aspectos trabalhistas relacionados à automação no serviço público, que constitui a terceira categoria de análise. Partindo de uma abordagem mais ampla das transformações no trabalho, a pesquisa se vale das lições de David Harvey (1992) sobre o fordismo (e a transformação político-econômica proporcionada por ele) e dos escritos de Benjamin Coriat (1994) sobre o toyotismo. Na sequência, Robert Castel (1998) e Ricardo Antunes (2007) dão espaço para a discussão sobre a precarização do trabalho e, por fim, as publicações mais recentes de alguns autores como Klaus Schwab (2016) e Maria Aparecida Bridi (2020) sobre o trabalho na era digital, complementam o referencial teórico nessa fase da pesquisa.

## **7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)**

A pesquisa se caracteriza como um estudo de caso, que, de acordo com Yin (2001) consiste em uma investigação empírica que aprofunda um fenômeno dentro de seu contexto da vida real, especialmente, quando os limites entre um e outro (fenômeno e contexto) não estão bem definidos. Para subsidiar a investigação, será utilizado como recurso técnico metodológico a realização de entrevistas semiestruturadas com os gestores das unidades da administração central, com os chefes das diretorias a

elas subordinadas, assim como com os demais técnicos administrativos, responsáveis pelo cumprimento das diretrizes superiores. Todos eles se constituem sujeitos colaboradores da presente pesquisa.

Além dos dados primários, a pesquisa também será subsidiada por fontes documentais contidas nos normativos federais que instituíram a política e a estratégia de governança digital, bem como nos planos e diretrizes institucionais desenvolvidos pela UFRN para atender às exigências do governo. Ademais, como detalhado anteriormente, será utilizado um referencial teórico condizente com a temática em estudo.

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	MESES/ANO								
	03-05/21	06-07/21	08-10/21	11-12/21	01-03/22	04/22	05-10/22	11/22 – 01/23	02/23
Revisão bibliográfica	x	x							
Ajuste do projeto		x	x						
Pesquisa Documental		x	x						
Submissão e aprovação do CEP			x						
Realização de entrevistas				x	x				
Escrita da Qualificação				x	x				
Exame de Qualificação						x			
Redação do trabalho final							x		
Revisão do texto para defesa								x	
Defesa da Dissertação									x

### Referências (utilizadas no resumo)

ANTUNES, Ricardo. Dimensões da precarização estrutural do trabalho. **A perda da razão social do trabalho: terceirização e precarização**. São Paulo: Boitempo, 2007.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio. **Curso de direito administrativo**. 33. ed. rev. São Paulo: Malheiros, 2016.

BANDEIRA DE MELLO, C. A.. **O Neocolonialismo e o Direito Administrativo Brasileiro**. Revista Eletrônica de Direito do Estado, Salvador, Instituto Brasileiro de Direito Público, Nº 17, 2009. Disponível em: <http://www.direitodoestado.com.br/codrevista.asp?cod=311> Acesso em 05 jan. 2021.

BRIDI, Maria Aparecida. Teletrabalho em tempos de pandemia e condições objetivas que desafiam a classe trabalhadora. **A devastação do trabalho**. Brasília: CNT, 2020.

CASTEL, Robert. A nova questão social. **As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário**. Petropolis: Vozes, 1998.

CORIAT, Benjamin. O Espírito Toyota. **Pensar pelo avesso: o modelo japonês de trabalho e organização**. Rio de Janeiro: Revan, UFRJ, 1994.

DI PIETRO, Maria Sylvia. Serviços públicos. **Tratado de direito administrativo**. Adilson Abreu Dallari, Carlos Valder Nascimento e Ives Gandra da Silva Martins (coords.). São Paulo: Saraiva, 2013. Volume 2.

DUPAS, Gilberto. **Economia Global e Exclusão Social: pobreza, emprego, Estado e o Futuro do capitalismo**. (cap.III). São Paulo: Paz e Terra, 2001.

GOVERNO DIGITAL. **Estratégia de Governo Digital 2020-2022**. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/EGD2020> Acesso em 12 dez. de 2020.

GOVERNO DIGITAL. **Secretaria de Governo Digital**. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/sisp/secretaria-de-governo-digital-sgd> Acesso em 09 nov. de 2020.

GOVERNO DIGITAL. **Do Eletrônico ao Digital**. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/estrategia-de-governanca-digital/do-eletronico-ao-digital> Acesso em 08 jan. de 2021.

HARVEY, David. O Fordismo. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 1992. 6.ed.

IMMERGUT, Ellen M. As regras do jogo: a lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. São Paulo. v.11 n.30. 1996

KINGDON, John W. Como chega a hora de uma ideia; Juntando as coisas. **Políticas públicas: coletânea** / Organizadores: Enrique Saravia e Elisabete Ferrarezi. Brasília: ENAP, 2006. Volume 2

SCHWAB, Klaus. A quarta revolução industrial. **A quarta revolução industrial**. São Paulo: Edipro, 2016.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

---

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45.

YIN, Robert K.. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001. 2. ed.





## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

ÍTALO DIEGO VERAS DE MEDEIROS

**Orientador(a):**

ANA PATRÍCIA DIAS SALES

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Dinâmicas urbanas e regionais/Cidade e dinâmicas urbanas

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

Trabalho, cidadania e violência

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

A EPIDEMIA DO TELETRABALHO: a experiência dos técnicos bancários

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**

A implementação do regime de teletrabalho, face à pandemia do Novo Coronavírus, foi umas das principais medidas tomadas para promover o isolamento social, bem como a manutenção dos postos de trabalho. No Brasil, conforme os dados da PNAD COVID-19, em setembro de 2020, pelo menos 7,9 milhões de pessoas trabalhavam remotamente (IBGE, 2020). Com efeito, uma das primeiras categorias a migrar para o teletrabalho foi a dos técnicos bancários. Assim, tomando como eixo de investigação o teletrabalho no setor bancário, busca-se responder a seguinte questão: De que modo o teletrabalho, amplamente utilizado no contexto da pandemia de Covid-19, intensifica o trabalho dos técnicos bancários que laboram nesse regime?



### 3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)

Toma-se como pressuposto desta investigação que a adoção do regime de teletrabalho intensifica a jornada de trabalho dos técnicos bancários, ao combinar de modo eficiente a flexibilização do espaço-tempo com um tipo específico de trabalhador, o sujeito de desempenho.

### 4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)

O regime de teletrabalho dos técnicos bancários

### 5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)

#### Objetivo geral:

Analisar de que modo o teletrabalho, amplamente utilizado no contexto da pandemia de Covid-19, intensifica o trabalho dos técnicos bancários que laboram sob esse regime, no âmbito da Caixa Econômica Federal da cidade do Natal/RN, no período de 2020 a 2021.

#### Objetivos específicos:

- Compreender as transformações que ocorrem no mundo do trabalho que permitem o desenvolvimento e difusão do teletrabalho;
- Caracterizar o teletrabalho, seus mecanismos e condições que possibilitam o controle sobre a dimensão espaço-tempo e suscita o sujeito do desempenho;
- Investigar as consequências da intensificação do trabalho por meio do teletrabalho para os técnicos bancários.

### 6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)

Com o propósito de responder à questão que orienta esse projeto, mobilizamos as seguintes categorias, que, nesse trabalho, assumem condição central. Quais sejam; teletrabalho, técnicos bancários, intensificação do trabalho e sujeito de desempenho. Todas essas categorias serão analisadas considerando as transições que marcam o desenvolvimento histórico do sistema capitalista, para tanto utilizaremos o esquema analítico proposto pela Escola da Regulamentação francesa, que desenvolve e emprega o conceito de modelo de desenvolvimento capitalista para

explicar os processos de estruturação e reestruturação do capitalismo do qual o teletrabalho é produto e expressão, a partir de Lipietz e Leborgne (1988) e Harvey (2016). Associado a esse esquema interpretativo, utilizamos as categorias fordismo e toyotismo trabalhadas por Coriat (1994) e Gounet (1999).

No que diz respeito à categoria teletrabalho, os estudos de Boonen (2003) e Lima e Bridi (2019) irão nos guiar rumo à compreensão quanto às características, condições e elementos particulares que marcam a constituição e desenvolvimento do trabalho remoto; situando o debate no contexto da pandemia do Novo Coronavírus utilizaremos as observações feitas por Bridi (2020).

Para análise e compreensão da categoria técnico bancário utilizaremos Barbarini (2001). Com efeito, partimos de um contexto mais amplo, que vai da gênese do serviço bancário no Brasil até as repercussões oriundas do processo de reestruturação produtiva e das mudanças técnico-científicas das últimas décadas, para tanto, nos apoiaremos em Contel (2006) e Oliveira (2019), respectivamente.

Por fim, para analisar as origens, consequências, e como se manifesta o fenômeno da intensificação do trabalho, utilizaremos Dal Rosso e Cardoso (2015). No que diz respeito à categoria sujeito de desempenho, os escritos de Han (2017) serão indispensáveis para compreender seu surgimento e suas principais características.

## **7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)**

Inicialmente, será realizada a revisão bibliográfica, assim, serão pesquisados, selecionados, lidos e fichados, artigos, teses e livros que discutam o tema em destaque. Com isso, será possível analisar, compreender e explicar, sempre em perspectiva relacional, os fenômenos e categorias aqui elencadas.

Em segundo, no que diz respeito ao uso e a construção do instrumento de coleta de dados, nesse projeto, será utilizada a entrevista semiestruturada para a coleta de dados primários. Esta escolha justifica-se por i) maior liberdade na interação entre entrevistador-entrevistado; ii) pela flexibilidade na execução e duração da entrevista; e, principalmente, iii) pela possibilidade de obter respostas mais pessoais e profundas que constituem e expressam o universo simbólico do entrevistado e sua relação com fenômeno pesquisado.

Por fim, na última etapa do desenvolvimento desse projeto, será utilizada a análise de discurso, aqui, de caráter experimental e empírico, pois possui como *corpus* de análise, material especialmente produzido para isso – isto é, os resultados das entrevistas da etapa anterior (CAREGNATO; MUTTI, 2006). O objetivo é analisar e compreender os sentidos, através do discurso, que compõe os sistemas de ideias mais ou menos expressas, sobre o teletrabalho e suas repercussões nos sujeitos. Não se trata, com efeito, de pura análise textual. Diz respeito, sobretudo, à investigação da produção e reprodução dos discursos contidos no texto, seus signos e expressões ideológicas, baseadas nas experiências sócio-históricas produzidas, que estruturam, organizam e explicam, em alguma medida, sua compreensão e relação interna e externa do indivíduo com o mundo, em suas manifestações concretas e abstratas (DUARTE, 2004).

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	MESES/ANO								
	07/21	08/21	09/21	10/21	11/21	12/21	01/22	02/22	03/22
Revisão de Literatura									
Produção textual									
Pesquisa de campo									
Aplicação de entrevistas									
Transcrição das entrevistas									
Qualificação da dissertação									
Defesa da dissertação									

### Referências (utilizadas no resumo)

BARBARINI, Neuzi. **TRABALHO BANCÁRIO E REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA: implicações no psiquismo dos trabalhadores**. 2001. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social e Institucional) — Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001. Disponível em: <https://cutt.ly/emGvkHm>. Acesso em: 14 jul. 2021

BOONEN, Eduardo Magno. As várias faces do teletrabalho. **Revista Economia & Gestão**, Belo Horizonte, v. 2 e 3, n. 4 e 5, p. 106-127, dez. 2002/jul. 2003. Disponível em: <https://bityli.com/gYuCF>. Acesso em: 06 out. 2020.

BRIDI, Maria Aparecida da Cruz. Teletrabalho em tempos de pandemia e condições objetivas que desafiam a classe trabalhadora. *In*: OLIVEIRA, Dalila Andrade; POCHMANN, Márcio (org.) **A DEVASTAÇÃO DO TRABALHO: a classe do labor na crise da pandemia**. Brasília: Editora Positiva, 2020. p. 173-206. Disponível em: <https://cutt.ly/rmGWivd>. Acesso em: 03 fev. 2021.

CAREGNATO, Rita Catalina Aquino; MUTTI, Regina. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 15, n. 4, p. 679-684, dez. 2006. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072006000400017&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072006000400017&lng=en&nrm=iso). Acesso: em 25 jan. 2021.

CONTEL, Fábio Betioli. **TERRITÓRIO E FINANÇAS: técnicas, normas e topologias bancárias no Brasil**. Tese (Doutorado em Geografia Humana) — Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <https://cutt.ly/EmGn9eq>. Acesso em 05 jul. 2021.

CORIAT, Benjamim. **Pensar pelo avesso: o modelo japonês de trabalho e organização**. Rio de Janeiro: Revan: UFRJ, 1994.

DAL ROSSO, Sadi; CARDOSO, Ana Cláudia Moreira. INTENSIDADE DO TRABALHO: questões conceituais e metodológicas. **Revista Estado e Sociedade**, v. 30, n. 3, p. 631-650, set./dez. 2015. Disponível em: <https://cutt.ly/HmGWDpD>. Acesso em: 10 out. 2020.

DUARTE, Rosália. Entrevistas em pesquisas qualitativas. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 24, p. 213-225, dez. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/er/n24/n24a11.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2021.

GOUNET, Thomas. **Fordismo e toyotismo: na civilização do automóvel**. São Paulo: Boitempo, 1999. *E-book*. Disponível em: <https://cutt.ly/5vB4X1a>. Acesso em: 23 abr. 2021.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade do Cansaço**. 2. ed. ampl. Petrópolis: Editora Vozes, 2017.

HARVEY, David. **A Condição pós-moderna**. Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 26. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Resultados pesquisa PNAD Covid-19 – indicadores mensais: novembro de 2020, mercado de trabalho**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <https://covid19.ibge.gov.br/pnad-covid/trabalho.php>. Acesso em: 11 jun. 2021.

LIMA, Jacob Carlos; BRIDI, Maria Aparecida da Cruz. TRABALHO DIGITAL E EMPREGO: a reforma trabalhista e o aprofundamento da precariedade. **Caderno CRH**, Salvador, v. 32, n. 86, p. 325-341, maio/ago. 2019. Disponível em: <https://cutt.ly/LmGQWuA>. Acesso em: 06 jun. 2020.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

LIPIETZ, Alain; LEBORGNE, Daniele. O pós-fordismo e seu espaço. **Espaço e Debates**, São Paulo, n. 25, p. 12-29. 1988. Disponível em: <https://cutt.ly/iLS4EPd>. Acesso em: 28 fev. 2021.

OLIVEIRA, Juliana Santos de. **O PARADIGMA TÉCNICO BANCÁRIO DO SÉCULO XXI: a rede de atendimento híbrida e as estratégias dos bancos na cidade de campinas/SP**. 2019. Dissertação (Mestrado em Geografia) — Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019. Disponível em: <https://cutt.ly/OmGnU7H>. Acesso em: 02 jul. 2021.



## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

DANIEL COSTA MARTINS

**Orientador(a):**

ANA PATRÍCIA DIAS SALES

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Dinâmicas urbanas e regionais/Cidade e dinâmicas urbanas.

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

Trabalho, cidadania e violência.

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

O ofício de sapateiro e sua resistência frente às metamorfoses do mundo do trabalho.

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**

O trabalho artesanal do sapateiro faz parte das profissões diretamente impactadas com o advento da revolução tecnológica das últimas décadas, visto que essa atividade vem perdendo espaço para a indústria calçadista. Nessa perspectiva, a pesquisa se direciona para os remanescentes do ofício de sapateiros com o intuito de traçar as trajetórias desses profissionais que permanecem nessa atividade, bem como identificar os elementos que mantêm as oficinas resistentes às transformações do mundo do trabalho. Assim, a curiosidade do pesquisador

caminha no sentido de responder a seguinte questão: como o ofício de sapateiro, considerado uma atividade artesanal, resiste frente às metamorfoses processadas no âmbito do trabalho na transição do século XX para o XXI?

### **3. Hipótese ou premissa** (Indicar em até 70 palavras)

Sustenta-se como hipótese que os sapateiros resistem às mudanças laborais pelo fato do trabalho artesanal fazer parte de um ofício que se garante pela tradição, atendendo demandas de uma clientela específica que busca pelo serviço, bem como pela sustentabilidade do comércio familiar.

### **4. Objeto de estudo** (Indicar em até 50 palavras)

O trabalho artesanal do sapateiro e sua permanência frente às transformações laborais na transição do século XX para o XXI.

### **5. Objetivos da Pesquisa** (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)

#### **OBJETIVO GERAL:**

-Analisar o ofício de sapateiro e a sua permanência enquanto atividade artesanal no contexto das metamorfoses do mundo do trabalho e da crise sanitária na transição do século XX para o XXI, na cidade de Parnamirim, região metropolitana da cidade do Natal/RN.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

-Refletir sobre as metamorfoses do mundo do trabalho nas três últimas décadas, situando o setor calçadista e o impacto da crise sanitária sobre ele;

-Identificar as características do ofício de sapateiro e os elementos que “garantem” a permanência dessa atividade artesanal frente ao atual mercado dos calçados;

-Traçar o perfil e a trajetória dos trabalhadores de ofício de sapatos no comércio da região Central de Parnamirim-RN, apreendendo os motivos que os levam a permanecerem nesse trabalho e os elementos que possibilitam a atividade resistir.

**6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)**

Para contemplar os objetivos da pesquisa, vai ser utilizado um referencial teórico para dar conta da reflexão das categorias de análise. Primeiramente, será feito um estudo sobre as metamorfoses do mundo do trabalho, onde se destacará os impactos sobre a produção calçadista. Em seguida, será analisado o ofício de sapateiro, apresentando suas características e como ele permanece frente ao atual mercado de calçados. Por último, serão resgatados aspectos importantes da atividade artesanal, e os fatores que possibilitam a resistência dos artífices na atualidade.

Nessa perspectiva, no que diz respeito às transformações do mundo do trabalho, a pesquisa se utilizará, em primeiro lugar, das contribuições de David Harvey (2006 e 2008) sobre as mudanças políticas e econômicas do capitalismo, passando pela obra de Benjamin Coriat (1994) acerca do fenômeno do toyotismo, até o recente trabalho de Klaus Schwab (2016), no que tange a indústria 4.0.

Quanto ao ofício de sapateiro, a fundamentação se dará a partir das seguintes contribuições: a dissertação de Rocha (2014), que assinala características importantes dessa atividade em Belém-PA, os trabalhos de Beserra (2007) e Bacurau (2019) acerca da flexibilização do trabalho nas indústrias e a mudança de cultura na produção calçadista, além do conteúdo bibliográfico de Ricardo Antunes (2018), onde são apresentados os *meios de ser* da informalidade, situação onde



muitos sapateiros se encontram na atualidade. Assim, se estabelecerá a relação do ofício de sapateiro com as transformações laborais apresentadas.

Por fim, a discussão seguirá em torno do papel da atividade artesanal, que possui elementos importantes a serem resgatados. Nesse sentido, a principal abordagem teórica a ser utilizada será a de Richard Sennett (2015, p. 19), onde se discute que uma particularidade do artífice é “estabelecer relações entre a cabeça e a mão”, isto é, uma tarefa que implica a articulação entre o fazer e o pensar, conferindo um serviço bem feito, preenchendo assim, o referencial teórico que será utilizado nesse estudo.

## **7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)**

Para o desenvolvimento da pesquisa, o recurso metodológico a ser utilizado como meio de obter dados primários será a história de vida, possibilitando uma maior autonomia ao entrevistado acerca do relato de sua própria experiência. Por meio dessa técnica se recupera a narrativa a partir da qual cada um guarda seletivamente em sua memória. Trata-se de um instrumento interpretativo, onde se busca compreender as memórias e trajetórias de vida dos entrevistados (CORTES, 1998).

Logo, o uso desse recurso demanda a construção de um roteiro de entrevista que norteará a coleta de informações com os sujeitos colaboradores da investigação, que serão 5 sapateiros que possuem suas oficinas no centro urbano de Parnamirim, região metropolitana de Natal/RN.

Além dos dados primários, fontes secundárias irão embasar a investigação. No caso, um referencial teórico acerca da temática em evidência, assim como artigos e pesquisas que serão consultados.

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	MESES/ANO								
	07/21	08/21	09/21	10/21	11/21	12/21	01/22	02/22	03/22
Revisão de Literatura	X	X	X	X	X	X	X	X	
Produção textual	X	X	X	X	X	X	X	X	
Pesquisa de campo			X	X					
Aplicação de entrevistas			X	X					
Transcrição das entrevistas				X	X				
Qualificação da dissertação		X							
Defesa da dissertação									X

### Referências (utilizadas no resumo)

ANTUNES. R. **O privilégio da servidão**: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018. *E-book*.

BACURAU, R. M. **Reestruturação Produtiva e Indústria**: a produção de calçados nos municípios do CRAJUBAR - Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha - na Região Metropolitana do Cariri – CE. Dissertação (Mestrado). Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo, 2019. Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-17062019-143852/?&lang=>>. Acesso em: 16 de fev. de 2021.

BESERRA, F. R. S. **Espaço, indústria e reestruturação do capital**: a indústria de calçados na região do Cariri – CE. 2007. Dissertação (Mestrado Acadêmico em



## Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

Geografia) - Centro de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2007.

CORIAT, B. **Pensar pelo avesso**: o modelo japonês de trabalho e organização. Rio de Janeiro: Revan, UFRJ. 1994.

CORTES, S. M. V. Técnicas de Coleta e Análise Qualitativa de Dados. **Revista Cadernos de Sociologia**. v. 9, nº9, p. 11-47, 1998.

HARVEY. D. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

HARVEY. D. **O neoliberalismo**. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

ROCHA, M. C. M. G. da. **A memória coletiva e o ofício de sapateiro em Belém-Pa**: as narrativas de mestres e aprendizes da arte dos calçados. 2014. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2014.

SCHWAB, K. **A quarta revolução industrial**. São Paulo: Edipro, 2016.

SENNETT. R. **O artífice**. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2015. *E-book*.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

FORMULÁRIO (2021)

## RESUMO

**Discente:**

**ELON MAFRA DE CARVALHO ALMEIDA**

**Orientador(a):**

**ANA PATRÍCIA DIAS SALES**

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

**DINÂMICAS URBANAS E REGIONAIS/CIDADES E DINÂMICA URBANA**

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

**TRABALHO, CIDADANIA E VIOLÊNCIA**

### PARTE II – Elementos da pesquisa

#### 1. Título da pesquisa

**OS TRABALHADORES ATOMIZADOS: CONTROLE E CONFLITO ENTRE OS ENTREGADORES DE APLICATIVO**

#### 2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)

O trabalho dos entregadores de aplicativo realiza-se em contexto urbano, onde ocorre a produção, circulação e consumo de mercadorias, sendo seu controle centralizado e racionalizado por plataformas digitais com a utilização algoritmos. Os entregadores, trabalhando sob demanda, têm a própria relação laboral negada pelas empresas-plataformas, que alegam conectar produtores, consumidores e prestadores de serviço, atuando apenas como solução tecnológica. Entre as justificativas para negação da relação de subordinação e do vínculo trabalhista, com seus respectivos direitos, está a flexibilidade da ocupação, atribuída à liberdade para planejar a própria vida, uma autonomia positivada nos discursos das campanhas de recrutamento das empresas-plataformas. Frente ao exposto, buscamos responder a seguinte questão: **como os entregadores percebem suas condições objetivas de trabalho e sua autonomia frente aos mecanismos de controle das plataformas digitais?**

#### 3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)

Sustenta-se como hipótese central deste estudo que os entregadores reconhecem a precariedade das condições de trabalho ao perceberem a carência de direitos sociais básicos, a falta



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

de vínculo empregatício e a insegurança da remuneração, assim como percebem-se controlados pelas plataformas em seu processo de trabalho, sendo sua autonomia restrita a aceitar ou não condições impostas nessa relação de prestação de serviço.

#### 4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)

Concentramos esforços na investigação das condições de trabalho dos entregadores de aplicativo, categoria representativa do fenômeno da uberização do trabalho, enfocando na autonomia desses trabalhadores frente aos mecanismos de estímulo e controle das empresas-plataformas, na cidade do Natal/RN, no período entre 2021 e 2022.

#### 5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)

##### Objetivo Geral

Analisar a percepção dos entregadores a respeito das condições objetivas de trabalho e autonomia frente aos mecanismos de estímulo e controle das plataformas digitais.

##### Objetivos Específicos

- a) Refletir sobre o fenômeno da *uberização do trabalho*, situando-o dentro de amplo processo de reestruturação produtiva, indissociável da radicalização do toyotismo e da Terceira Revolução Industrial, pilares da emergência da flexibilidade no mundo do trabalho e na acumulação capitalista;
- b) Compreender como os entregadores organizam sua rotina e escolhem os serviços entre as possibilidades ofertadas pelas plataformas, considerando os percursos em seu processo de trabalho cotidiano.
- c) Analisar a percepção dos entregadores acerca das condições de trabalho e do modelo de subordinação implementado pelas empresas-plataformas, considerando a autonomia dos entregadores frente ao arbítrio dos algoritmos.

#### 6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

As leituras que orientam nossa abordagem e buscam responder aos questionamentos da pesquisa são sintetizadas em duas categorias análise. A princípio, tratamos da “uberização do trabalho”, que permite situar os sujeitos da nossa pesquisa em um amplo processo de transformações do capitalismo. Posteriormente, tratamos do “trabalhador atomizado”, uma categoria de análise que contempla as consequências das metamorfoses do trabalho na subjetividade, dialogando com a teoria social contemporânea acerca da racionalidade neoliberal.

A *uberização do trabalho*, aqui compreendida como uma tendência que permeia de forma generalizada o mundo do trabalho e nos permite pensar em um trabalhador *just-in-time*, cuja condição, em síntese, é “estar disponível para ser imediatamente utilizado, mas ser remunerado unicamente pelo que produz” (ABÍLIO, 2020, p. 117). Amparado pelas reflexões de Ludmila Abílio (2020) pressupomos que as bases do fenômeno contemporâneo se formam há décadas, e atualmente apenas se materializam no universo das plataformas digitais, onde a transferência de riscos e custos é feita para uma multidão de autônomos, um eficiente mecanismo de terceirização.

Nosso propósito é historicizar as raízes da uberização a partir de diversas contribuições da sociologia. Partimos de David Harvey (2014), Manuel Castells (1999) e Paul Singer (1999) para problematizar a transformação estrutural do capitalismo, em especial o processo de dispersão do trabalho promovido pelas tecnologias da informação e comunicação (TICs), que representa também uma centralização do seu controle para fins de acumulação, em seguida, Antunes (1995), Alves (2007), Gounet (1999) e Coriat (1994) nos orientam quanto ao papel do toyotismo, força motriz da reestruturação produtiva nas últimas décadas do Século XX, por fim, produções mais recente, como Klaus Schwab (2016), Slee (2017) e Sundararajan (2018), complementando o referencial teórico sobre o trabalho nas plataformas digitais, em relevo no capitalismo contemporâneo.

O *trabalhador atomizado* é aquele explorado pelo capital sem mediações, que torna-se um “autogerente subordinado” (ABÍLIO, 2020). Nosso intuito com essa elaboração é refletir sobre um processo de individualização social que extrapola as fronteiras do trabalho, partindo de Robert Castel (1998) e Richard Sennett (2019) para construir um diálogo com reflexões filosóficas acerca de certa racionalidade neoliberal, que forja o sujeito empreendedor, aquele que compete pela sobrevivência como se empresa fosse, positivado pelas empresas-plataformas com o discurso da



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

liberdade, da autonomia para trabalhar quando bem entender, tratado por Dardot e Laval (2016), Dutra e Sepúlveda (2020) e Byung-Chul Han (2018).

## 7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)

Expostos os percursos teóricos que oferecem sustentação a pesquisa, nosso primeiro procedimento metodológico, será feita pesquisa documental, contemplando manuais, códigos de conduta e “termos de uso” dos aplicativos, contendo orientações aos “parceiros” (tratamento dado pelas empresas-plataformas aos entregadores). Leituras fundamentais para compreender as obrigações das partes nesse contrato de trabalho contemporâneo, explicitando alguns dos indicadores que subsidiam o controle do trabalho pelos algoritmos, como informações sobre entregas recusadas, permitindo premiar ou punir de acordo com disciplina e produtividade.

Buscamos atingir os demais objetivos com um trabalho de caráter etnográfico, pretendo acompanhar e descrever as rotinas do grupo na condição de entregador, afim de estabelecer relações com os colaboradores da pesquisa e subsidiar o planejamento das entrevistas. A começar pelo processo de habilitação para fazer entregas, a técnica da observação participante permitirá melhor descrição do funcionamento dos aplicativos, apontando suas funcionalidades, limitações, e mecanismos de estímulo e controle sobre o trabalho. A exploração na condição de entregador permitirá uma leitura mais elaborada das condições de trabalho e das principais problemáticas enfrentadas, além dos mecanismos disponíveis para resolução de conflitos.

Por fim, nosso quarto e último procedimento consiste na realização de entrevistas semiestruturadas com os sujeitos colaboradores da pesquisa, trabalhadores que entregam mercadorias de bicicleta e motocicleta, vinculados às empresas-plataformas ou a respectiva cadeia produtiva onde essas atuam, como entregadores vinculados a cooperativas e estabelecimentos comerciais. Em resumo, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, observação participante e entrevistas semiestruturadas corroboram para atender ao objetivo da investigação.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	MESES/ANO (2021-22)							
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Pesquisa bibliográfica	X	X						
Pesquisa documental		X						
Exame de Qualificação		X						
Submissão no CEP		X						
Observação na condição de entregador			X	X				
Realização de entrevistas				X	X			
Redação do trabalho final					X	X	X	
Defesa da Dissertação								X

### Referências (utilizadas no resumo)

ABILIO, Ludimilla Costhek. **Uberização: a era do trabalhador just-in-time?** Revista Estudos Avançados. Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, Brasil, 2020.

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho.** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. S.Paulo, Cortez- Campinas, Ed.Unicamp, 1995.

ALVES, Giovanni. **Dimensões da reestruturação produtiva.** Londrina: Práxis, 2007.

CASTEL, Robert. A nova questão social. **As metamorfoses da questão social:** uma crônica do salário. Petrópolis: Vozes, 1998.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, 1999. v. 1.

CORIAT, Benjamin. **Pensar pelo avesso:** o modelo japonês de trabalho e organização. Rio de Janeiro: Revan, UFRJ, 1994.





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

DARDOT, P.; LAVAL, C. **A nova razão do mundo**: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Editora Boitempo, 2016. 402p.

DUTRA, Renata Queiroz. SEPÚLVEDA, Gabriela. **O trabalho nos aplicativos de entrega de mercadorias**: a desconstrução do sujeito de direitos trabalhistas. Revista Estudos Institucionais, v. 6, n. 3, p. 1230-1252, set./dez. 2020.

GOUNET, Thomas. **Fordismo e toyotismo na civilização do automóvel**. São Paulo: Boitempo.1999.

HAN, Byung-Chul. **Psicopolítica** – O neoliberalismo e as novas técnicas de poder. Tradução de Maurício Liesen. Belo Horizonte: Editora Âyiné, 2018.

HARVEY, David. **Condição Pós-Moderna**: uma pesquisa sobre as origens da Mudança Cultural. São Paulo: Loyola, 2014.

SINGER, Paul. **Globalização e desemprego**: diagnóstico e alternativas. São Paulo: Contexto, 1999.

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter**: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. 21 ed. Tradução Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Record, 2019.

SLEE, Tom. **Uberização: a nova onda do trabalho precarizado**. São Paulo: Elefante; 2017.

SUNDARARAJAN, Arun. **Economia compartilhada**: o fim do emprego e a ascensão do capitalismo de multidão. Senac, São Paulo, 2018, 301p.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Adriel Felipe de Araújo Bezerra

**Orientador(a):**

Sandra Cristina Gomes

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Estado e Políticas Públicas

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

Se vincula ao projeto de pesquisa “Escolhas Políticas e Implementação de Políticas: promoção da equidade ou reprodução das desigualdades?”

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

As evidências e o processo decisório nas políticas educacionais federais: o que informa os burocratas do campo da educação?

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**

O processo de tomada de decisão é um momento de legitimação de uma das diversas soluções discutidas dentre um leque de várias soluções onde cada uma envolve riscos e consequências políticas numa arena onde atores – políticos, administrativos, sociais, econômicos, científicos,



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

morais – mobilizam recursos materiais e ideológicos com o objetivo de ter seu ponto de vista e/ou interesses atendidos pela política pública em questão (DEUBEL, 2002).

Assim, entender o que informa os *policymakers* durante a formulação de alternativas e o processo decisório nas políticas públicas se faz imprescindível para que possamos compreender o que trouxe a educação brasileira até esse ponto e o que podemos esperar (ou mesmo contribuir preenchendo lacunas de informação com mais pesquisas) da educação em um futuro próximo.

Para isso, temos a seguinte pergunta de partida: **o que informa os burocratas do campo da educação?**

### 3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)

É possível que os *policymakers* se informem a partir de pré-noções e elementos político-subjetivos para tomada de decisão de forma que métodos científicos rigorosos fiquem em segundo plano. Pode ser que a tensão entre ciência e política propicie que *policymakers* que não dialogam com o ambiente científico permaneçam sem buscar um diálogo conciliador entre os diversos grupos de interesse. Da mesma forma, pode ser que haja uma baixa capacidade prospectiva do Estado devido a debilidade ou baixa confiabilidade de seus dados.

### 4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)

A aderência ou não ao movimento de Políticas Públicas Baseadas em Evidências.

### 5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)

O objetivo central da pesquisa é investigar a tomada de decisão nas políticas públicas, sobretudo nas políticas educacionais, de forma a entender quais os usos e evidências utilizadas no processo decisório pelos *policymakers*, observando as políticas da burocracia federal no que tange ao ensino superior na última década.

i) Classificar as formas de evidências presentes no processo decisório;



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

- ii) Elaborar índice de adesão ao movimento de Políticas Públicas Baseadas em Evidências;
- iii) Realizar modelagem estatística dos dados.

## **6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)**

O processo de produção de políticas públicas passa pela identificação do que é um problema público para que se possa gerar ou aplicar uma solução já previamente existente (SECCHI, 2014). Quando o Estado deliberadamente decide por alocar recursos em uma determinada política, também se opta por não alocar em outra. Essa escolha é baseada em múltiplos fatores – ou proveniente de múltiplos fluxos (KINGDON, 2013) – e que nem sempre levam em consideração evidências científicas. Crenças, valores, opinião pública, posição dos líderes de seus partidos, pressão dos lobistas e outros grupos que financiaram suas campanhas eleitorais, entre outros fatores também são levados em conta na tomada de decisão (HASKINS e BARON, 2011).

Entretanto, o uso de evidências tem se tornado um importante fator na tomada de decisão política (HASKINS e BARON, 2011; FARIA, 2020; PALLOTI et al., 2020). Haskins e Baron (2011), por exemplo, mostram como o governo Obama nos Estados Unidos privilegiou a alocação de recursos (financeiros, capital humano, tempo, etc.) para políticas em que se identificou o uso de evidências para subsídio na tomada de decisão. Cabe, portanto, destacar a que tipo de evidências estamos nos referindo.

Davies (2004) classifica uma tipologia do que é evidência em cinco categorias: 1) revisões sistemáticas; 2) estudos relativos a projetos específicos; 3) estudos-piloto/estudos de caso; 4) opinião de especialistas ou de consultoria; e 5) evidência de internet. Já Head (2008) considera três categorias: 1) pesquisa sistemática (científica); 2) experiência de gestão de programa (prática); e 3) juízo político. Embora aparentemente não haja um consenso na literatura brasileira quanto ao que seria especificamente evidência, o Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado entende como subsídios para a tomada de decisão (PALLOTI et al., 2020).

Palloti et al. (2020, p. 2) consideram que:

O Estado capaz de produzir políticas públicas necessitaria, dentre seus principais recursos, de servidores com habilidades analíticas, assim como de mecanismos e processos que formem sistemas coordenados de análise de dados



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

e evidências para apoiar a tomada de decisões nas políticas públicas (PALLOTI et al., 2020, p. 2).

Diversos atores podem participar do processo de elaboração de dados e evidências bem como das análises destas. No setor público, think tanks e universidades se destacam. Dentre organizações privadas com fins lucrativos, institutos de pesquisa e consultorias se sobressaem. No terceiro setor, Organizações Não-Governamentais (ONGs) podem ser apontadas como produtoras e analistas de dados e evidências no contexto das políticas públicas que subsidiam as tomadas de decisão. E, de fato, a participação de atores de várias esferas inclui no debate a visão de diferentes setores da sociedade, o que pode contribuir para aumentar a representatividade democrática na tomada de decisão e para a efetividade da política.

Ademais, o Estado dificilmente teria capacidade econômica o suficiente para contratar um adequado número de profissionais altamente capacitados na produção e análise de dados quantitativos e qualitativos. Portanto, esse pode ser outro motivo para que haja comunicação e articulação entre diversos setores na produção da política pública.

Outra maneira de subsidiar órgãos estatais com evidências é através das policy units, que são estruturas governamentais exclusivamente dedicadas à produção de informação e simplificação da linguagem técnica para o processo de tomada de decisão (PALOTTI et al., 2020). De acordo com Whitehurst (2018), dentro dos gabinetes dos departamentos do governo federal estadunidense existem escritórios responsáveis por pesquisa, avaliação e estatísticas, notadamente no caso do departamento (ou ministério) da educação dos Estados Unidos da América.

Embora considerável parte da literatura pesquisada até agora atue como militante da evidence-based policy, também é preciso pensar criticamente em possíveis fragilidades. Uma que se pode pensar diz respeito à necessidade de autonomia dos órgãos ligados aos governos e que produzem dados, estatísticas e análises. Sem autonomia, os governos podem se utilizar das evidências de maneira enviesada para que haja ganhos políticos ao publicizar dados não legítimos e sem rigor científico.

Outro gargalo que podemos explorar tange à racionalidade, em sentido estrito, na política pública. Dentre os fatores que estão presentes no processo de construção de políticas públicas, as evidências obtidas por meio de pesquisas sistemáticas ou sistemas estatísticos constituem apenas uma parcela enquanto variáveis pertencentes ao jogo político (como crenças, valores, interesses, filosofias partidárias, etc.) e econômico (teto de gastos, capacidade estatal de investimentos, etc.) e podem estar mais presentes em determinado contexto – especialmente quando não se há um consenso de como se alcançar um resultado eficaz, eficiente e efetivo na





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

Coleta de dados												
Tratamento e limpeza dos dados												
Análise de dados												
Elaboração de índice												
Redação de artigos, livros, etc.												
Participação em eventos												
Participação em reuniões												
Redação da tese												
Qualificação												
Defesa de tese												

Atividades a serem desenvolvidas	2022						2023					
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
Revisão bibliográfica teórica												
Revisão bibliográfica metodológica												
Coleta de dados												
Tratamento e limpeza dos dados												
Análise de dados												
Elaboração de índice												
Redação de artigos, livros, etc.												
Participação em eventos												
Participação em reuniões												
Redação da tese												
Qualificação												
Defesa de tese												

Legenda:

A cumprir

Data pode variar

Depende de outras atividades





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## Referências (utilizadas no resumo)

DAVIES, P. **Is evidence-based government possible?** Jerry Lee lecture 2004 to be presented at the 4th Annual Campbell Collaboration Colloquium, Washington D.C. 19 february 2004.

DEUBEL, A. N. R. **Políticas Públicas: formulación, implementación y evaluación.** Bogotá: Ediciones Aurora, 2002.

FARIA, C. A. P. **O movimento das políticas públicas baseadas em evidências: Ideias, instituições e interesses.** 12º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, de 18 a 21 de agosto de 2020, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020.

HASKINS, R.; BARON, J. **Building the connection between policy and evidence: the Obama evidence-based initiatives.** NESTA Report, 2011.

HEAD, B. W. **Three lenses of evidence-based policy.** The Australian Journal of Public Administration, vol. 67, n. 1, p. 1-11, 2008.

KINGDON, J. W. **Agendas, alternatives, and public policies.** 2 Ed. Essex: Pearson, 2013.

PALOTTI, P.; KOGA, N.; GOELLNER, I.; SILVA, N. **A construção de evidências para as políticas públicas: mapeamento da trajetória das estruturas organizacionais no governo federal brasileiro após a redemocratização.** 12º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, de 18 a 21 de agosto de 2020, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020.

PLATÃO, 427-347 A.C. **A República.** 3 Ed. Belém: EDUFPA, 2000.

SECCHI, L. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos.** 2 Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

WHITEHURST, G. J. **The Institute of Education Sciences: A model for federal research.** Annals, AAPSS, 678, July, 2018.



# 2021.1 SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÕES E TESES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS



## 29 DE JULHO

9H - 12H

**DEBATEDORA: LUCIANA LIMA (UFRGS)**

### ALMIRA ALMEIDA

Impactos da Pandemia da Covid-19 no Sistema de Proteção Social do Brasil: um estudo territorializado da Políticas de Assistência Social no Estado da Paraíba.

### ANNA KAROLLINNE LOPES

Políticas Públicas para o Refugiados no Brasil: uma análise das falhas no processo de Implementação da Operação Acolhida (2018-2020).

### NADYA NARJARA

Regime de colaboração como estratégia para enfrentamento das desigualdades educacionais: o nível de consolidação entre o estado do Rio Grande do Norte e os municípios.

### ANA EMÍLIA COUTO

QUAL A COR DA MINHA CASA? Velhos ou Novos Paradigmas da Provisão de Moradia.



**ONLINE**

[meet.google.com/yvp-rfwo-nop](https://meet.google.com/yvp-rfwo-nop)

**PPEUR**

PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ESTUDOS URBANOS  
E REGIONAIS





## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Almira Almeida Cavalcante

**Orientador(a):**

Prof<sup>ª</sup> Dra<sup>a</sup> Lindijane de Souza Bento Almeida

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Gestão de Políticas Públicas / Estado e Políticas Públicas

**Vinculação com projeto de pesquisa:**

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

##### 1. Título da pesquisa

Impactos da Pandemia da Covid-19 no Sistema de Proteção Social do Brasil: um estudo territorializado da Política de Assistência Social no Estado da Paraíba.

##### 2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa

De acordo com o artigo 1º da Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOBSUAS/2012), “a política de assistência social tem por funções a proteção social, a vigilância socioassistencial e a defesa de direitos”. Nessa direção consideramos que tal política se constitui como segunda frente de enfrentamento da pandemia da COVID-19, considerando também que os efeitos sociais serão mais duradouros do que os efeitos sanitários. Portanto, esta

proposta traz como objeto de estudo a proteção social no Sistema Único de Assistência Social do Brasil (SUAS) no contexto da Pandemia da COVID-19. Sendo assim, nos propomos a buscar resposta a seguinte pergunta de partida: **em que medida a proteção social - serviços e benefícios - ofertada pelo SUAS garantem segurança social à população em tempos de pandemia?**

### 3. Hipótese ou premissa

A insuficiência da cobertura dos serviços e benefícios ofertados pela política de Assistência Social agrava as expressões da questão social nos territórios de vivência da população (des)assistida pelo SUAS em tempos de pandemia. Os desdobramentos que se anunciam levantam a hipótese acerca do modelo de proteção social ora posto, a saber: há inconsistência na materialidade da proteção social via oferta de benefícios e serviços, frente a irrelevante capacidade de cobertura.

### 4. Objeto de estudo

A oferta de serviços e benefícios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no contexto da Pandemia da COVID-19 no Estado da Paraíba.

### 5. Objetivos da Pesquisa

Objetivo Geral:

- Analisar a Proteção Social ofertada pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), no contexto da pandemia da COVID-19 no Estado da Paraíba.

Objetivos específicos:

- Elucidar os elementos de proteção social e as condições de desproteção social nos territórios de vivência da população público-alvo das ações da política de assistência social no contexto da pandemia da Covid-19.

- Interpretar e analisar o que causa ou acentua a desproteção social no contexto da pandemia da Covid-19.

- Problematizar os objetivos e as funções da proteção social no SUAS;
- Constatar a relevância de assegurar a proteção social prescrita nas normativas que regulam a política pública de Assistência Social no contexto da crise e pós-crise da pandemia da COVID-19;
- Apontar estratégias de proteção social frente a crise e pós-crise da pandemia da COVID-19.

## 6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado

A construção dessa tese referenda o diálogo com autores que reportam teoricamente as categorias de proteção social (LAVINAS,2015), pobreza (SILVA, 2007), transferência de renda (SILVA,2016), bem como a relação destas com o território (SANTOS, 2006) de vivência da população que demanda as ações do SUAS. Inferimos ainda que a tese requer o aprofundamento dos conceitos acerca da categoria proteção social. Enfatizamos nossa reflexão aportados naqueles que discutem a concepção adotada pelo SUAS.

De acordo com Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a política de assistência social provê os mínimos sociais, através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas (BRASIL, 1993). A regulamentação do SUAS define a provisão de proteção social pela adoção de um modelo de desenvolvimento econômico atrelado ao desenvolvimento social: a atenção às populações em situação de pobreza, vulnerabilidade e risco pessoal e social (NOB/SUAS 2012).

Quanto a segurança de renda no SUAS, está alicerçada “... por meio da concessão de auxílios financeiros e da concessão de benefícios continuados, nos termos da lei, para cidadãos não incluídos no sistema contributivo de proteção social, que apresentem vulnerabilidades decorrentes do ciclo de vida e/ou incapacidade para a vida independente e para o trabalho” (Norma Operacional Básica do SUAS, 2012, p. 17). Este modelo, segundo Lavinias (2015, p. 6) visa “assegurar mínimos monetários e provisão de serviços para reduzir a vulnerabilidade das famílias pobres”. Nessa direção cabe assinalar o conceito de pobreza de Ozanira Silva:

a pobreza apresenta dimensões histórica, econômica, social, cultural e política; é complexa e multidimensional; é essencialmente de natureza estrutural, sendo, portanto, mais que insuficiência de renda. É produto da exploração do trabalho; é desigualdade

na distribuição da riqueza socialmente produzida; é não acesso a serviços sociais básicos, à informação, ao trabalho e à renda digna; é não participação social e política (SILVA, 2007).

As crises sanitária, econômica e social provocadas pela pandemia da COVID-19 corrobora o entendimento autora citada, na medida que expressa desigualdades sociais e territoriais e impacta sobremaneira o sistema de proteção social no país, bem como as funções da política de assistência social.

Quanto a relação da proteção social com o território se constitui à medida que se considera as singularidades do lugar. Nossa análise do território se apropria da concepção de espaço geográfico constituída por Milton Santos: “O espaço é formado por um conjunto indissociável, solidário, e também contraditório de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá” (SANTOS, 2006, p. 39). Centrar o olhar para o território de vivência da população atendida pela política de Assistência Social nos convida a mergulhar no movimento das tramas que perpassam as especificidades de cada lugar.

## 7. Procedimentos Metodológicos

Qualificamos o estudo como territorializado, tendo como universo da investigação o Estado da Paraíba. Possui segundo o censo do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE/2010) uma população residente de 3.766.528, distribuída em 223 municípios. Em termos da variável rural e urbana, apresenta maior concentração da população na zona urbana com 2.838.678. A população residente no rural é de 927.850.

A coleta dos dados para esse estudo terá por base o método quanti-qualitativo,

Para realização de um estudo do tipo exploratório buscaremos produções: no banco de dados da CAPES da produção de teses e doutorado; artigos publicados de plataformas indexadas, objetivando uma apropriação do debate acadêmico atual, complementado por dados quantitativos publicados pelo Ministério da Cidadania, IBGE, acervo de produções do NEPPS/UFPB, a exemplo da Topografia Social do Estado (2016) e demais publicações oriundas da Pesquisa Social da Família (2014), e secretarias estaduais e municipais com dados atualizados do Estado da Paraíba.

Para checar a consistência dos dados coletados e aferir, com mais intensidade, o sentido da proteção social para as famílias, usaremos a metodologia de entrevista semiestruturada, escuta de histórias de vida de lugares das famílias entre outros instrumentos de coleta que consideramos pertinentes no processo de investigação.

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	MÊS/ANO			
	JAN-DEZ	JAN – DEZ	JAN-DEZ	JAN-DEZ
	2021	2022	2023	2024
Disciplinas Obrigatórias e Optativas.	X			
Levantamento Bibliográfico.	X	X		
Participação/publicação em congressos, seminários, oficinas.	X	X	X	X
Levantamento de dados Secundários		X	X	
Qualificação de Tese		X		
Publicação em Periódicos.	X	X	X	X
Coleta de Dados Primários			X	
Organização, sistematização e análise dos dados			X	X
Elaboração do trabalho de tese.			X	X
Revisão da Tese				X
Defesa da Tese				X



## Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social NOB/SUAS**. Brasília, 2012.

\_\_\_\_\_. **Lei Orgânica da Assistência Social**. 1993.

LAVINAS, Lena. A financeirização da política social: o caso brasileiro. **Forthcoming at *Politika***. Rio de Janeiro: Fundação João Mangabeira em colaboração com Humboldt-Viadrina Governance Platform, 2015. p.35-51.

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo. Razão e Emoção**. São Paulo: 4. ed. 2. reimpr. Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SILVA, M. O. S. **O Bolsa Família: verso e reverso**. Campinas: Papel Social, 2016.





## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Anna Karollinne Lopes Cardoso

**Orientador(a):**

Fabio Fonseca Figueiredo

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Estado e Políticas Públicas

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

Escreva aqui

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

**Políticas Públicas para Refugiados no Brasil: uma análise das falhas no processo de Implementação da Operação Acolhida (2018-2020)**

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**

A Operação Acolhida é uma política pública migratória dividida em três eixos: 1) ordenamento da fronteira – documentação, vacinação e operação controle do Exército Brasileiro; 2) acolhimento – oferta de abrigo, alimentação e atenção à saúde; e 3) interiorização – inclusão na sociedade roraimense, deslocamento voluntário de venezuelanos de RR para outras Unidades da Federação, com objetivo de inclusão socioeconômica e/ou retorno voluntário ao país de origem. Este último tem apresentado problemas de falha na implementação. Evidencia-se, por



exemplo, debilidades no que tange à densidade populacional, infraestrutura dos municípios receptores, vigor econômico e capacidade de absorver a nova população (FRANCHI, 2019).

### **O que levou à falha no processo de implementação da Operação Acolhida?**

#### **3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)**

O presente projeto de tese parte da hipótese de que:

H1: A falha no processo de implementação da Operação Acolhida decorre da ausência de mecanismos que promovam a cooperação interagências.

H2: A falha no processo de implementação da Operação Acolhida decorre da falta de organização da gestão orçamentária do Brasil ocasionando uma baixa capacitação dos profissionais envolvidos no processo de interiorização.

#### **4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)**

Adotou-se como objeto de estudo o Processo de implementação da Política Pública Acolhida. Conforme Arretche (2001), as políticas públicas apresentam algumas distâncias entre objetivos concebidos nos processos decisórios e os resultados alcançados de fato. Deste modo, cria-se a necessidade de um estudo mais robusto sobre o processo de implementação de políticas públicas.

#### **5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)**

##### **OBJETIVO GERAL**

Analisar a falha do processo de implementação da Operação Acolhida entre os anos de 2018 a 2020.

##### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Discorrer as ações emergenciais da Operação Acolhida na região de Pacaraima, Boa Vista e Manaus, que incluem a ampliação dos serviços públicos na fronteira;
- Demonstrar o processo de ordenamento e acolhimento na fronteira estabelecidos pela Operação Acolhida;

- Avaliar a estratégia de interiorização para promoção da inclusão socioeconômica dos refugiados venezuelanos;
- Analisar os fatores que levaram a falha no processo de implementação da Operação Acolhida.

## **6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)**

O presente projeto de tese tem como objetivo a análise da Política Pública Acolhida. Para tanto parte-se da bibliografia que entende a política pública como ciclo de estágios. Souza (2003) descreve que dentro do ciclo da política pública têm-se os seguintes estágios: definição de agenda, identificação de alternativas, avaliação das opções, seleção das opções, implementação e avaliação. Entende-se a implementação como um estágio intermediário entre a formulação e a avaliação. De acordo com Lotta, Souza (2003), Howlett; Ramesh (1995), Jann; Wegrich, (2007), Simões (2002), Hudson, Hunter e Peckham (2019), Oliveira, (2002), Farranha (2011), Santin (2013) o processo de implementação da política pública pode corrigir rumos e até mesmo propor reformulação no objetivo ou no seu redesenho. Todavia, no Brasil isso não é recorrente e muitas políticas acabam falhando no processo de implementação.

Desta maneira, esta pesquisa parte do argumento que, diante dos objetivos da Operação Acolhida (Ordenamento de fronteira, Acolhimento e Interiorização) existem falhas no processo de interiorização de refugiados venezuelanos no território brasileiro. Sendo assim, esta falha pode ser gerada por três motivos iniciais: a falta de cooperação interagências participantes da Operação; a falta de capacitação dos profissionais que acolhem estes indivíduos em outros estados durante o processo de interiorização; o baixo repasse de verbas para a complementação da operação.

Como forma de entender a(s) falha(s) existente(s) na Operação Acolhida faz-se necessária a análise das políticas públicas que envolvam refugiados e migrantes. Sendo assim, optou-se por utilizar autores como Almeida *et al.* (2014), Bartlett (2015), Besharov (2013), Oliveira (2017), Patarra (2006), Reis (2006), Vasconcelos (2018), Gama (2018), Bógus (2017) que estudaram a fundo esta temática. O tratamento da questão migratória no Brasil ainda encontra-se em evolução. Mesmo o país apresentando-se internacionalmente como um país de portas abertas e sendo

signatário de diversos instrumentos que abordam a tratativa migracional como: a Convenção Relativa para o Estatuto dos Refugiados de 1951, o Protocolo Adicional de 1967, Convenção Americana de Direitos Humanos de 1969, também na forma de ordenamento interno o “espírito de Cartagena”(BARRETO; LEÃO, 2010) – Declaração de Cartagena de 1984, em diversos períodos de sua história, adotou medidas restritivas à migração, sobretudo quando estiveram em vigor as Constituições de 1934 e 1937, que utilizavam sistemas de cotas e vedavam a concentração de imigrantes em qualquer ponto do território nacional.

Desde 2017 com a aprovação da Lei 13.445/2017, conhecida como a Nova Lei de Migração, tem havido uma grande evolução no tratamento jurídicos dos migrantes e refugiados. Sendo assim o presente projeto apresenta a necessidade de debruçar-se sobre: 1) a evolução da legislação brasileira sobre migração; 2) a análise dos ciclos das políticas públicas; e 3) a implementação da Operação Acolhida quanto Política Pública Migratória.

## **7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)**

O projeto de tese propõe a utilizar métodos mistos, no qual a abordagem qualitativa dar-se-á por meio de entrevistas, enquanto que a quantitativa ocorrerá por meio de uma regressão linear com dados em painel. A utilização de métodos mistos ajuda a superar o viés natural de estudos com abordagens singulares. A literatura demonstra que é de suma importância a combinação de métodos, uma vez que promove uma ideia de confirmação e complementaridade (JICK, 1979; MORSE, 2003; SMALL, 2011; PARANHOS *et al.*, 2016).

Em relação às fontes de pesquisa, é imperativo que seja realizado um mapeamento das principais fontes da pesquisa. Nesse contexto, será utilizada duas tipologias de fontes, a primária e a secundária. As fontes primárias serão consideradas documentos oficiais que são indispensáveis para a pesquisa, que serão: documentos oficiais emitidos no Sistema de Segurança Pública dos estados da fronteira, pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, pelo Ministério da Defesa, da Saúde, Ministério de Direitos Humanos e pelo Ministério de Relações Exteriores. Já as fontes secundárias, serão utilizados relatórios técnicos que foram publicados pelas agências participantes da Operação Acolhida e outros.



## Referências (utilizadas no resumo)

ARRETCHE, M. Uma contribuição para fazermos avaliações menos ingênuas. In: MOREIRA, M. C. R.; CARVALHO, M. C. B. (Org.). **Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais**. São Paulo: IEE/PUCSP, 2001.

BARRETO, L. P. T. F. **Refúgio no Brasil**: a proteção brasileira aos refugiados e seu impacto nas Américas. 1. ed. Brasília: ACNUR, Ministério da Justiça, 2010. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2018/02/Ref%C3%BAgio-no-Brasil-A-prote%C3%A7%C3%A3o-brasileira-aos-refugiados-e-seu-impacto-nas-Am%C3%A9ricas-2010.pdf>. Acesso em: 14 de Julho de 2021.

BÓGUS, L.; RODRIGUES, V. M. Os refugiados e as políticas de proteção e acolhimento no Brasil: História e Perspectivas. **Revista Dimensões**, v. 27, n. 1, p.101-114, 2011.

FARRANHA, A. C. Sobre entraves e falhas no processo de implementação das políticas públicas: subsídios para a avaliação. **Revista Avaliação de Políticas Públicas (AVAL)**, v. 1, n. 7, p. 63-70, 2011.

FRANCHI, Tássio. Operação Acolhida: a atuação das Forças Armadas Brasileiras no Suporte aos Deslocados Venezuelanos. **Military Review**, 2019.

HOWLETT, M; RAMESH, M. **Studying public policy: Policy cycles and Policy subsystems**. New York: Oxford University Press, 1995.

HUDSON, B.; HUNTER, D.; PECKHAM, S. Policy failure and the policy-implementation gap: can policy support programs help? **Policy design and practice**, v. 2, n. 1, p. 1-14, 2019.

JANN, W.; WEGRICH, K. The theories of the policy cycle. In: FISHER, F.; MILLER, G. J.; SIDNEY, M. S. (Eds.). **Handbook of policy analysis: theory, politics and methods**. Boca Raton: CRC Press, 2007.

LOTTA, Gabriela; PAVEZ, Thais. Agentes de implementação: mediação, dinâmicas e estruturas relacionais. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, v. 15, n. 56, 2010.

PATARRA, N. L. Migrações internacionais: teorias, políticas e movimentos sociais. **Estudos Avançados**, v. 20, n. 57, p. 7-24, 2006.

REIS, R. R. Migrações: casos norte-americano e francês. **Estudos Avançados**, v. 20, n. 57, p. 59-74, 2006.

SANTIN, V. F. **Controle judicial da segurança pública**. 2 ed. São Paulo: Verbatim, 2013.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

---

SIMÕES, Armando. Análise da evolução recente dos recursos humanos da assistência social a partir dos dados da Estadiv, Munic e Censo Suas. In: MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME (MDS). **Estudos Técnico Sagi**, n. 13, 2014.

SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, n. 16, p. 20-45, Dec. 2006.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Nadya Narjara de Azevedo Farias

**Orientador(a):**

Sandra Cristina Gomes

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Gestão de Políticas Públicas/Estado e Políticas Públicas

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

Formulação e implementação de políticas: promoção da equidade ou reprodução das desigualdades?

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

**REGIME DE COLABORAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA ENFRENTAMENTO DAS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS: O NÍVEL DE CONSOLIDAÇÃO ENTRE O ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE E OS MUNICÍPIOS.**

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

A problemática da pesquisa está pautada no cenário de desafios da educação pública brasileira, principalmente nos aspectos relacionados com a universalização do acesso e qualidade do ensino. É preciso considerar a complexidade das relações que envolve os entes federados e os limites históricos e sociais que caracterizam o federalismo brasileiro e suas repercussões, especialmente na implementação de políticas educacionais.

A Constituição Federal de 1988 estabelece, acerca das relações federativas e a atuação intergovernamental na execução das suas competências, o regime de colaboração. O objetivo seria a articulação dos entes federativos nas variadas ações educacionais e seria necessária a cooperação entre os níveis de governo para evitar ações descoordenadas capazes de provocar uma piora na qualidade da política.

Nesta perspectiva, a pesquisa sobre o Regime de Colaboração se faz a partir da elaboração das seguintes questões: quais formas efetivas de colaboração existem entre o estado do RN e os municípios potiguares? De que forma a concepção de federalismo instituído na Constituição de 1988 se materializa nas relações entre o estado do Rio Grande do Norte e seus municípios, especificamente na política de educação?

### **3. Hipótese ou premissa** (Indicar em até 70 palavras)

Serão abordadas hipóteses relacionadas as práticas do regime de colaboração realizadas no estado de RN, que possam explicitar quais as formas efetivas de colaboração existentes entre o estado do RN e os municípios potiguares.

### **4. Objeto de estudo** (Indicar em até 50 palavras)





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

O objeto de estudo é a relação do Estado do Rio Grande do Norte com os seus municípios, especificamente nas relações que caracterizam o regime de colaboração.

## **5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)**

Em relação ao objetivo geral da pesquisa, este estudo busca verificar o nível de consolidação de regime de colaboração entre o estado do Rio Grande do Norte e municípios como estratégia para a promoção de políticas educacionais no enfrentamento das desigualdades.

Para atender ao objetivo geral da pesquisa, elegemos como objetivos específicos:

- a) Investigar os programas e ações em regime de colaboração existentes entre o estado do RN e os municípios;
- b) Analisar os dados educacionais face ao desempenho dos alunos, dados da oferta de ensino e municipalização e as receitas do financiamento da educação básica;
- c) Verificar a existência dos sistemas próprios de educação, planos e conselhos municipais de educação.

## **6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)**

Para embasamento teórico da pesquisa, é preciso destacar a importância do papel do Estado na formulação de políticas que visem superar as desigualdades sociais e, em especial, a



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

garantia de uma educação pública de qualidade, pautada nas definições da Constituição de 1988, na perspectiva do pacto federativo. É necessário compreender a relação da União e governos subnacionais nesse contexto para analisar a política educacional enquanto produto dessa estrutura federativa, com repartição de competências e divisão de recursos financeiros.

O federalismo é marcado pela coexistência de diferentes núcleos, entre os quais, o exercício do poder político estatal é dividido. Riker (1975), define o federalismo como um sistema em que vários governos regulam um mesmo território, uma mesma população, e cada um desses governos toma a decisão final em determinadas atividades.

Para compreender o funcionamento e os resultados dos diversos setores governamentais que compreendem um sistema federativo, faz-se necessário olhar para diversos fatores que se tornam estratégicos, a saber: a relação centralização e descentralização de poder, a distribuição de competências e os papéis entre os níveis de governo, os incentivos, a cooperação intergovernamental, as capacidades governativas dos entes territoriais e as possibilidades de parcerias entre a sociedade e o poder público (ABRUCIO, 2017). Nesse sentido, a capacidade de lidar com as demandas sociais recentes e oferecer aos cidadãos respostas adequadas, é o ponto principal para garantir o bom funcionamento do regime federativo.

A literatura especializada aponta sempre como característica do federalismo brasileiro a alternância entre os períodos de centralização e descentralização, correspondentes, respectivamente, aos regimes autoritários ou democráticos. No período de redemocratização, a municipalização e a descentralização foram centrais na discussão da nova constituinte. O federalismo e a descentralização “entraram na agenda política como parte das estratégias que visava romper as relações de poder interestaduais consolidadas no modelo autoritário-burocrático de Estado” (FARENZENA, 2006, p. 50). A descentralização foi entendida como um instrumento que concede autonomia aos governos subnacionais.

O conceito de descentralização está pautado no processo em que as estruturas político-administrativas locais possuem autoridade para a formulação e decisão acerca de suas



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

políticas e necessidades de natureza locais. Arretche (2002) caracteriza a descentralização pela distribuição de funções administrativas entre os níveis de governo. Enquanto o federalismo seria uma distribuição de autoridade política. Desse modo, os regimes federalistas estão diretamente relacionados com as formas organizativas descentralizadas.

Nesta perspectiva, o papel do Estado é relevante na elaboração de políticas públicas que fortaleçam o pacto federativo, garantam educação básica de qualidade e ajudem a superar as desigualdades sociais. Na Constituição de 1988 foram estabelecidas normas acerca das relações federativas no que se refere à atuação intergovernamental na execução das suas competências, estabelecendo o regime de colaboração. De acordo com o Art. 211, pode-se dizer que o regime de colaboração na educação diz respeito ao compartilhamento de responsabilidades educacionais. No federalismo, essa colaboração se materializa no compartilhamento e na garantia da oferta de serviços educacionais de forma descentralizada.

Partindo da compreensão que o regime de colaboração tem sua importância pautada na garantia da oferta de serviços que buscam a equidade da política, a investigação sobre as relações federativas e colaboração entre a União, os estados e municípios é fundamental para a compreensão das políticas educacionais.

## 7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)

O desenho metodológico da pesquisa tem sua fundamentação ancorada na abordagem qualitativa e quantitativa, pois é a que melhor responde a natureza dos objetivos elencados dessa pesquisa.

Para a construção e sistematização do trabalho, primeiramente está sendo realizada uma revisão bibliográfica com base em publicações (livros, periódicos, artigos, dissertações e teses) de autores que discutem os conceitos de federalismo, descentralização, regime de colaboração e



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

a política de educação. Essa fundamentação teórica irá balizar a pesquisa em todos os seus aspectos.

A parte empírica será dividida em três partes as quais irão responder a cada objetivo específico. Na primeira, foram realizadas até o momento 03 entrevistas semiestruturadas sobre as relações intergovernamentais e regime de colaboração com os seguintes profissionais: técnica da Secretaria Estadual de Educação do RN, Representante da UNDIME e Diretora da Dired 10ª região. Essas entrevistas têm o objetivo de compreender a trajetória e os principais instrumentos da coordenação estadual na política educacional. Foram realizadas no período de dezembro/2020 à janeiro/2021, de forma online, com o recurso tecnológico *Google Meet*. A escolha desses representantes se justifica pelo fato de estarem diretamente envolvidos no processo de elaboração e implementação da política educacional e nas ações e estratégias que compõem o regime de colaboração.

Foram criadas categorias analíticas para nortear as entrevistas, a saber: legitimidade; compromisso técnico e político; avaliação e monitoramento; cooperação; e incentivos e diálogo. Essa primeira fase tem o propósito de alcançar o primeiro objetivo específico desta pesquisa.

Para atender ao segundo objetivo da pesquisa, a próxima etapa será a análise dos dados educacionais para identificar o nível de colaboração entre o estado do RN e os municípios. Para tanto, serão utilizadas as categorias analíticas: matrículas no ensino básico, participação em programas e ações de colaboração, desempenho dos alunos na Prova Brasil e o financiamento da educação básica. Para medirmos o nível de colaboração entre o estado do RN e os municípios potiguares, iremos usar como parâmetro o caso do Ceará, considerado por diversas pesquisas como o caso de maior sucesso do regime de colaboração nos estados brasileiros.

A terceira fase será a aplicação de questionários com os gestores municipais de educação do RN, escolhidos a partir da análise comparada dos dados educacionais com variáveis qualitativas e quantitativas. Os casos escolhidos serão os que variam nos resultados



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

educacionais como melhor e pior desempenho a fim de verificar se o regime de colaboração influencia ou não no desempenho escolar e mitigação das desigualdades educacionais.

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	MESES/ANO						
	Agosto/21	Setembro/21	Outubro/2021	Novembro/2021	Dezembro/2021	Janeiro/2022	Fevereiro/2022
Revisão Bibliográfica							
Submissão ao Comitê de Ética							
Análise dos Dados Educacionais							
Aplicação de Questionários							
Análise Quali-Quantitativa							
Escrita da Dissertação							
Defesa da Dissertação							

### Referências (utilizadas no resumo)



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

ABRUCIO, Fernando Luiz. **Cooperação Intermunicipal: experiências de Arranjos de Desenvolvimento da Educação no Brasil**. Curitiba: Positivo, 2017. Disponível em: <https://movimentocolabora.org.br/website/wp-content/uploads/2017/11/Cooperacao-Intermunicipal-livro-virtual.pdf>. Acesso em 06 jun. 2021.

ARRETCHE, Marta. Relações Federativas nas Políticas Sociais. **Educação e Sociedade**. V. 23, n. 80, p. 25-48, set. 2002.

BRASIL. **Constituição (1988)**. **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado **Federal**: Centro Gráfico, 1988.

FARENZENA, Nalú. A política de financiamento da educação básica: rumos da legislação brasileira. **Série Política e Gestão da Educação**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

RIKER, William H. Federalism. In: GREESTEIN, Fred I.; POLSBY, Nelson W. (Eds.). **Handbook of Political Science**. Massachusetts: Addison-Wesley Publishing Company, 1975. p. 93-172.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Ana Emília Da Silva Couto

**Orientador(a):**

Sara Raquel Fernandes Queiroz De Medeiros

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Dinâmicas Urbanas E Regionais

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

Habitação social no Rio Grande do Norte: do Banco Nacional de Habitação ao Programa Minha Casa Minha Vida

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

QUAL A COR DA MINHA CASA? Velhos Ou Novos Paradigmas Na Provisão De Moradia

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**

Como o Programa Casa Verde e Amarela altera as dinâmicas organizacionais dos atores e instituições envolvidas no Programa Minha Casa Minha Vida, em prol de uma efetiva promoção da política habitacional?

**3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)**

Hipótese 1: Na prática, o PCVA operacionaliza nos mesmos moldes que o PMCMV, trazendo resultados similares quanto ao programa extinto.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

Hipótese 2: A transição do PMCMV para o PCVA reafirma uma política mais econômica e menos socio-habitacional.

Hipótese 3: O PCVA precariza as ações de combate ao déficit habitacional e fragiliza o direito à moradia para a população de baixa renda.

## 4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)

O objeto de estudo consiste no processo intrínseco à transição dos dois programas habitacionais e suas implicações no cenário de provisão habitacional.

## 5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)

Geral: Compreender como o Programa Casa Verde e Amarela altera as dinâmicas organizacionais dos atores e instituições envolvidas no Programa Minha Casa Minha Vida.

- Avaliar o que de fato se altera na estrutura da política de cada programa de modo a observar como essa mudança reflete em novos arranjos institucionais e promove novas dinâmicas setoriais diante da provisão de moradias.
- Verificar como as instituições e os agentes e vem se adaptando as novas regras, quais os desafios enfrentados e até que ponto tais mudanças influenciam na forma gestacional e estrutural que já existia.
- Analisar as consequências da ruptura de um programa habitacional operando a 11 anos na provisão de moradias e como isso repercute no município de Natal

## 6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)

Como primeira categoria de análise desta pesquisa tem-se as **Dinâmicas organizacionais**, visando contribuir para o entendimento estrutural dos programas





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

habitacionais e das relações com seus agentes/atores e instituições. A partir disso, aplica-se como referencial teórico autores que trazem discussões pertinentes a avaliação de políticas, papel dos atores/agentes nas políticas públicas e que discutam sobre os programas habitacionais. Dessa forma, nomes como Arretche (2001), Bolaffi (1982), Cardoso e Aragão (2013), Ingram (1997), Lotta (2012), Medeiros (2010), Schneider e Sidney(2009) estarão presentes nesse estudo. A segunda categoria de análise pauta-se no cenário **Público e privado na questão habitacional**, aqui visa-se compreender os arranjos que envolve os dois setores no campo da habitação e dos programas, bem como os interesses e impactos dessas relações. Para tanto, autores que discutem essas questões como Bolaffi (1972), D'ottaviano (2010), Maricato (2001,2014) e Shimbo (2012) contribuem neste aspecto. A terceira categoria consiste na **Estrutura político-financeira dos programas**, tendo por objetivo comparar como os dois programas habitacionais orientam sua política à moradia através de suas metas e ações e a configuração destes quanto a modalidades, fundos e linhas de financiamento. Afim de contribuir com essa discussão, o referencial teórico traz autores que já trabalham com essas análises na visão habitacional como Amore, Shimbo e Rufino(2015), Azevedo (2013), Bonduki (2018), Cardoso (2013), Cardoso, Aragão e Jaenisch (2017), Rolnik (2009) e Royer (2009). Por fim, a última categoria de análise compreende a **Habitação como propulsora na/da cidade**, visando analisar os impactos que a transição dos programas, bem como o atual programa operante trará à cidade. Para isso, serão utilizados autores como Arantes E Fix (2009), Azevedo (1988), Bolaffi (1982), Bonduki (2008), Cardoso (2013), Maricatto(2012).

## 7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)

O estudo propõe uma análise pautada na perspectiva do *policy design*, um seguimento que não aborda apenas os aspectos técnicos de uma política, ou seja, não se observa o seu puro e simples desenho, mas também, as ideias implícitas, os valores e seus significados mais amplos dentro da sociedade, assim, apresenta uma avaliação macro da política pública. (SCHNEIDER E SIDNEY, 2009). Afim de responder a todas as questões propostas será utilizada uma metodologia mista. A junção do quantitativo e qualitativo dá relevância aos processos intrínsecos ao desenvolvimento do programa. Isso permite uma visão mais próxima da realidade (STAKE,2006). Desse modo, será adotado levantamento bibliográfico inerente ao campo teórico-conceitual de habitação social, procedimento de pesquisa documental, *sítios*, plataformas governamentais, dados estatísticos oriundos de bases de pesquisa e legislações como instrumento de coleta de dados secundários, além disso a realização de



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

entrevistas semi-estruturadas com os atores que compõem os dois programas. Todos os dados qualitativos serão analisados e organizados através do Programa MAXQDA, já os dados quantitativos serão analisados através do Programa Power BI.

## 8. Cronograma da pesquisa

1ª ano de pesquisa (2020)												
Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Atividade												
Disciplinas												
Pesquisa Bibliográfica e Documental												
Produção do 1º capítulo												
2ª ano de pesquisa (2021)												
Disciplinas												
Qualificação												
“Campo” - Entrevistas												
Produção do 2º e 3º capítulo												
2022												
Defesa da dissertação												
Correções e publicação												

## Referências

ARANTES, P. F.; FIX, M. **Como o governo Lula pretende resolver o problema da habitação**. Brasil de fato, São Paulo, 31 jul. 2009. Disponível em: Acesso em agosto 2009.

ARRETICHE, Marta. **Uma contribuição para fazermos avaliações menos ingênuas**. In: MOREIRA, Maria Cecília Roxo; CARVALHO, Maria do Carmo Brant de



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

(Org.). *Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais*. São Paulo: IEE/PUC SP, 2001.

AZEVEDO, Sérgio de e ANDRADE, Luis Aureliano Gama: **Habitação e Poder: Da Fundação da Casa Popular ao Banco Nacional de Habitação** – ZAHAR EDITORES, Rio de Janeiro. 1982.

BOLAFFI, Gabriel. **Habitação e urbanismo: o problema e o falso problema**. In: MARICATO, Ermínia (Org.). *A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial*. Prefácio de Francisco de Oliveira. 2.ed. São Paulo: Alfa-omega, 1982. 116p., cap.2, p.37-70.

BOLAFFI, G. (1972). **Aspectos socioeconômicos do Plano Nacional de Habitação**. Tese de Doutorado. São Paulo, Universidade de São Paulo.

BONDUKI, Nabil. **Origens da habitação social no Brasil**. Arquitetura moderna, Lei do Inquilinato e difusão da casa própria São Paulo: Estação Liberdade/Fapesq, 1998.

CARDOSO, A. L. **O programa Minha Casa Minha Vida e seus efeitos territoriais**. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2013.

CARDOSO, A. L.; ARAGÃO, T. A. **Do fim do BNH ao Programa Minha Casa Minha Vida: 25 anos de política habitacional no Brasil**. In: CARDOSO, A. L. *O programa Minha Casa Minha Vida e seus efeitos territoriais*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2013. p. 17-66

CARDOSO, A. L; ARAGÃO, T.A; JAENISCH, S.T. **Vinte e dois anos de política habitacional no Brasil: da euforia à crise** -- 1. ed. -- Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Metrôpoles, 2017.

D'OTTAVIANO, Maria Camila Loffredo; SILVA, Sérgio Luis Quaglia. **Regularização fundiária no Brasil: velhas e novas questões**. *Planejamento e Políticas Públicas*, Brasília, n. ja/ju, p. 201-229, 2010.

LOTTA, Gabriela. **O papel das burocracias do nível da rua na implementação de políticas públicas: entre o controle e a discricionariedade**. In: FARIA, C. A (org). *Implementação de Políticas Públicas. Teoria e Prática*. Editora PUCMINAS, Belo Horizonte, 2012.

MARICATO, E. (2001). **Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana**. Petrópolis, Vozes

MARICATO, Ermínia. **O impasse da política urbana no Brasil**. São Paulo: Editora Vozes, 2014



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

MEDEIROS, S. R. F. Q. **"BNH: Outras Perspectivas."** 1ª. Conferência Nacional De Políticas Públicas Contra A Pobreza E A Desigualdade. Anais... Natal. 2010.

ROLNIK, R. ; NAKANO, A. K. As armadilhas do Pacote Habitacional. In: LE MONDE Diplomatique Brasil. Edição: 05 de março de 2009.

ROYER, Luciana de O. **Financeirização da política habitacional: limites e perspectivas.** Tese de doutorado, São Paulo, USP, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, 2009

SCHNEIDER, A.; SIDNEY; M. **What is next for policy design and social construction theory?** Policy Studies Journal, v. 37, n. 1, p. 103-119, 2009.

SCHNEIDER, A.; INGRAM; H. **The behavioral assumptions of policy tools.** **Journal of Politics**, v. 52, p. 511-529, 1990. \_\_\_\_\_. Policy design for democracy. Lawrence, KS: University Press of Kansas, 1997.

SHIMBO, L. (2012). **Habitação social de mercado: a confluência entre Estado, empresas construtoras e capital financeiro.** Belo Horizonte, Editora C/Arte.

STAKE,R.**Evaluación Comprensiva Y Ecaluación Basada em Estándares.** Bracelona: Grao, 2006

# 2021.1 SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÕES E TESES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS



## 29 DE JULHO

14H - 17H30

**DEBATEDORAS: EUZENIA CARLOS (UFES)  
TAMMS CAMPOS (UFERSA/RN)**

### ANA CLÁUDIA AGUIAR

Rota crítica das mulheres vítimas de violência baseada em gênero:  
Um olhar sobre demandas e políticas públicas.

### ALINE NALON

As Mulheres na incidência política, histórias de vida e formação de agenda  
para a construção do Apoio à Agricultura Urbana e Periurbana no  
Município de Natal: a PAAUPMN 2020.

### ELIANE RODRIGUES

Indicações geográficas vitivinícolas: análise das externalidades no  
desenvolvimento regional.

### HAYANNA NORONHA

Cidades inteligentes e mercado imobiliário: uma análise das conexões e  
contingências na implementação da Smart City Laguna.



**ONLINE**

[meet.google.com/yvp-rfwo-nop](https://meet.google.com/yvp-rfwo-nop)

**PPEUR**

PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ESTUDOS URBANOS  
E REGIONAIS





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Ana Claudia Aguiar Mendes das Silva

**Orientador(a):**

Joana Tereza vaz de Moura

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Está localizado na linha de pesquisa Espaços rurais e dinâmicas territoriais.

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

Está localizado no curso de pós-graduação em estudos urbanos e regionais.

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

##### 1. Título da pesquisa

Rota crítica das mulheres vítimas de violência baseada em gênero: Um olhar sobre demandas e políticas públicas.

##### 2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)

A violência contra a mulher compreende diferentes formas de agressão contra a integridade corporal, psicológica e sexual. No entanto, o pressuposto fundamental é de que ao buscar compreender o fenômeno da violência baseada em gênero deve-se analisar as condições sociais que lhe são geradoras. Nesse sentido, percebe-se que as respostas aos episódios agudos de violência explícita e que envolve uma rede de proteção social e jurídica não são suficientes; é preciso tributar ao campo das políticas sociais e econômicas as causas e consequências da violência na vida das mulheres. De parte dos movimentos feministas, essa reflexão está bem assentada e há diferentes estratégias que buscam incidir nas institucionalidades de gestão das políticas públicas. De outro lado, os desafios de incorporação dessa agenda são inúmeros no tocante a capacidade resolutive da estrutura do Estado na vida cotidiana das mulheres vítimas de violência.

Cabe indagar: por quais mecanismos o Estado pode incidir sobre a trajetória das mulheres considerando os múltiplos fatores que envolve a violência de gênero? Como a formulação de uma agenda política transforma-se em política pública? Quais os desafios da integralidade desta agenda na dinâmica governamental?

##### 3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

Este trabalho tem como premissa destacar que, a violência contra as mulheres têm provocado reações na sociedade e isso tem levado aos gestores públicos um olhar mais cuidadosos nos últimos anos, levando a elaboração de políticas públicas na construção, com o envolvimento de diversos atores, de uma agenda. Tal agenda mira em direção a sociedade para mudanças culturais e também para o Estado com a expectativa em torno de uma resposta do aparelho governamental.

#### 4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)

O presente estudo tem por finalidade analisar a relação entre demandas dos movimentos feministas e a implementação de políticas públicas existentes no enfrentamento a violência baseada em gênero. O tema tem sido promissor entre pesquisadores de várias áreas, principalmente nos estudos que se referem ao princípio da dignidade da pessoa, tendo como perspectiva o direito humano das mulheres

#### 5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)

**Objetivo Geral:** Compreender em que medida a pauta dos movimentos feministas em relação à violência baseada em gênero incide nas políticas públicas de enfrentamento à violência contra as mulheres no município de Natal.

**Objetivos específicos:**

- **Sistematizar o histórico das políticas públicas de enfrentamento à violência contra as mulheres no município de Natal;**
- **Identificar as agendas dos movimentos feministas em Natal e sua atuação na temática da violência contra as mulheres;**
- **Analisar as tensões existentes entre a agenda política e a dinâmica de execução dos serviços socioinstitucionais na rede atendimento às mulheres vítimas de violência no município de Natal.**

#### 6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)

O feminismo é um movimento político que tem as mulheres como sujeitos. Por meio de formulações teórico-políticas e ações concretas vem evidenciando, ao longo de um século, o lugar subordinado que as desigualdades de gênero reservam as mulheres.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

Para Christine Delphy (2015) é um movimento de autoemancipação pela transformação de si e também das mulheres como grupo social. Nos anos 60 e 70 do século passado, o feminismo trouxe à tona a questão da autonomia das mulheres, a necessidade de politizar e trazer a público o âmbito privado do controle dos corpos, questionando a vida íntima, o amor conjugal e a cultura. O slogan conhecido era “o pessoal também é político”.

Outro aspecto importante trazido pelo feminismo é a mobilização social. As ações coletivas colaboram para uma consciência da própria opressão na condição de ser mulher em um sistema patriarcal. Diferentes formas de mobilização buscam a superação da invisibilidade dessa opressão nas relações cotidianas e institucionais. No aspecto mais teórico-político, a crítica feminista traz para o espaço público a contraposição a um discurso supostamente universalista sobre as mulheres. Inclusive no interior do próprio movimento.

O Estado passa a incorporar nos seus planos de governo a perspectiva de gênero mediante os diversos olhares e práticas reivindicadas pelos movimentos feministas. Constrói-se um relativo consenso de que o Estado tem o papel de garantir direitos e reduzir desigualdades, enfrentar a pobreza e as relações sociais que produzem opressão e violência contra a mulher. O feminismo foi além da denúncia da violência contra as mulheres; buscou também defender a emancipação política e econômica e uma inserção mais equitativa na esfera pública. Com isso, foi realizada uma crítica à proposta liberal de emancipação e igualdade para o sujeito universal, mas que excluía as mulheres. (NOBRE & FARIA, 1999).

No ano de 2006 acompanhamos a promulgação da Lei 11.390/2006 – Lei Maria da Penha (LMP), comemorada pelos movimentos feministas, participante ativo da sua elaboração. Essa legislação causou impacto em toda a sociedade pelo caráter punitivo aos agressores de mulheres nas relações afetivas/ conjugais. A LMP trouxe avanços, porém, ainda faltam nos programas a incorporação de estratégias no interior de uma rede de proteção para que este dispositivo legal seja implementado de forma efetiva no país.

As intervenções multidisciplinares, sugeridas na LMP, as quais apontam contribuições importantes para garantir o respeito a autonomia das mulheres que são acolhidas institucionalmente ao decidirem romper (ou não) o ciclo da violência e, ao mesmo tempo, compreender as complexas subjetividades envolvidas nos diferentes contextos do fenômeno. (ANGELIM,2009)

Perceber e identificar um problema, pensar alternativas, formar uma agenda, tomar decisão, implementar e avaliar é parte constitutiva desse ciclo institucional. Nesse





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

sentido, minha intenção de pesquisa está dirigida exatamente para a agenda do enfrentamento a violência contra a mulher e a inserção do tema nas políticas públicas.

## 7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)

Como estratégia metodológica a ser maturada sob orientação acadêmica, minha proposta de investigação visa triangular a agenda dos movimentos feministas, a violência de gênero e as políticas públicas a partir de uma categoria conceitual e operativa denominada “Rota Crítica”. A Rota Crítica seria o caminho percorrido por uma mulher em situação de violência na Rede de atendimento (mais detalhes na seção sobre a metodologia).

Proponho inicialmente atuar em três frentes:

- i) Pesquisa nos documentos de recomendações às políticas públicas pactuados em instâncias participativas, tais como o Plano Nacional de Políticas Públicas Para as Mulheres e seu correspondente em âmbito municipal;
- ii) Entrevistas com ativistas que atuam no tema da violência de gênero, usuárias dos serviços de atenção às mulheres vítimas de violência e gestores da Rede de Atendimento.
- iii) Grupo focal com o público que na sua vivência acessam os programas de atendimento as mulheres em situação de violência. Importante considerar que, o grupo terá a composição de mulheres jovens, mulheres trans, mulheres idosas, mulheres jovens e mulheres lésbicas. essa composição reflete uma visão mais ampliada do conceito de gênero.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	Ano 2021											
	março	abril	Maio	jun	jul	Agosto	Set	out	nov	dez		
Cursar disciplinas Obrigatórias	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x	x	
Levantamento bibliográfico	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x	x	
Cursar disciplinas Eletivas						x	x	x	x	x	x	
Ano 2022												
Trabalho de campo	x	x	X	x	x							
Escrita	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x	x	
Revisão e redação final						x	x	x	x	x	x	
Defesa da dissertação										x	x	

Referências (utilizadas no resumo)



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

Angelim, F. P. (2009). **Mulheres vítimas de violência: dilemas entre a busca da intervenção do Estado e a tomada de consciência (Tese de Doutorado)**. Universidade de Brasil, Brasília, DF, Brasil.

BRASIL. Lei N.º11.340, **Lei Maria da Penha, de 7 de agosto de 2006**. Recuperado em 20 de março de 2006, de <http://www.planalto.gov.br/ccivil03/ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm>

DELPHY, Christine. **O inimigo principal: a economia política do patriarcado**. Rev. Bras. Ciênc. Polít. [online]. 2015, n.17, pp.99-119. ISSN 0103-3352. <http://dx.doi.org/10.1590/0103-335220151704>.

NOBRE, M. e FARIA N. **Porque o feminismo deve ser radicalmente contra o neoliberalismo**. Folha Feminista, março 1999. SOF. São Paulo.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Aline Nalon Ribeiro Neves

**Orientador(a):**

Winifred Knox

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Espaços Rurais e Dinâmicas Territoriais

**Vinculação com projeto de pesquisa:**

Laboratório de Estudos Rurais - Labrural

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

##### 1. Título da pesquisa

As Mulheres na incidência política, histórias de vida e formação de agenda para a construção do Apoio à Agricultura Urbana e Periurbana no Município de Natal: a PAAUPMN. 2020

##### 2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa

A herança do capitalismo com o patriarcado são aspectos que afetam o desenvolvimento sociopolítico de todos os territórios, e mesmo diante de avanços e mudanças, os resultados ainda evidenciam muita desigualdade socioeconômica de gênero e a mulher ainda não é incluída em diversos programas prioritariamente.

Federici (2017) constata que as mulheres foram prejudicadas pela destruição da economia de subsistência promovida pelos cercamentos e as expropriações que se seguiram, perdendo seu sustento, seus ambientes de sociabilidade e instituições que decidiam sobre o uso das terras comuns.

As conquistas e avanços foram frutos de lutas coletivas, assim, a hipótese aqui, parte do protagonismo feminino político e sua organização na agricultura familiar como movimento emancipatório. A princípio a pergunta de partida tem sido construída no sentido de pensar quais as formas que as mulheres envolvidas com a questão da agricultura peri e urbana construíram redes políticas para a consolidação da lei 7018/20?



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

### 3. Hipótese ou premissa

Dessa forma, a trajetória pessoal e profissional de Divaneide Basílio até o espaço de representatividade legislativa como vereadora, e uma rede organizada que dialoga com as circunstâncias políticas, econômicas, sociais e ambientais através deste mandato fomentam a origem e expansão das práticas e estudos sobre agricultura urbana e periurbana, visto que este conjunto de articulações finaliza com a proposta de lei municipal da Vereadora.

### 4. Objeto de estudo

O objeto de estudo desta pesquisa está centrado no mandato da autora da Lei 7018/20, da Vereadora Divaneide a partir da história de vida da proponente e o diálogo diretamente com as lideranças femininas envolvidas na construção desta agenda, sejam elas do mandato, beneficiárias da política ou de grupos de interesse.

### 5. Objetivos da Pesquisa

#### Objetivo Geral:

- Analisar como as experiências e trajetórias da liderança feminina do mandato autor da Lei 7018/20, se relacionam na construção da política e na construção da agenda da agricultura urbana e periurbana.

#### Objetivos específicos:

- Identificar lideranças femininas que integram o mandato autor da Lei 7018/20;
- Descrever o processo de construção da Política Municipal de Apoio à Agricultura Urbana e Periurbana do Município de Natal;
- Reconhecer atores sociais e entidades da sociedade civil envolvidos na construção da agenda;

### 6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado

A participação na política é um indicador que evidencia as desigualdades estruturais entre homens e mulheres na sociedade contemporânea. Podemos afirmar que a participação das mulheres nos espaços de poder e liderança vem crescendo, ainda que de forma tímida, e dados das Eleições 2020 revelam essa movimentação. Elas, que representam mais de 50%

dos votos, foram apenas 33,3% das candidaturas, um crescimento menor que 2% em relação aos pleitos de 2016 e 2012. Entre as eleitas para o executivo e o legislativo, elas são respectivamente 12% e 16%, das quais apenas 6,5% são mulheres negras (Câmara dos Deputados, 2020).

Segundo Zaar (2015), a Agricultura Urbana e Periurbana - AUP é composta tanto por elementos globais quanto por elementos particulares dos territórios, dessa forma reconhecer todos as dimensões que interferem no território em que a política se aplica são indicadores indispensáveis para este estudo. Paralelamente, Branco e Alcântara (2011, p. 421) apresentam que a AUP tomou impulso a partir da década de 1980 na América Latina, na África e na Ásia, como “estratégia de sobrevivência das populações mais pobres atingidas pela crise econômica que se instalou nessas regiões”, com ou sem apoio governamental. No Brasil as iniciativas começaram no mesmo período, com apoio dos governos municipais e de instituições locais, cabendo destacar o Programa Nacional de Agricultura Urbana e iniciativas de combate a pobreza durante os anos 2000, a descrição do contexto histórico local, também corresponde á indicadores para uma narrativa que possa vir a identificar os atores sociais envolvidos.

Nessa perspectiva, e, tomando as reflexões de Federici (2017) sobre a precarização da condição das mulheres na sociedade contemporânea, é possível entender o protagonismo político feminino e sua organização em torno da agricultura familiar como um movimento emancipatório? Nossa missão é pensar suas trajetórias, ou seja, “a localização dos acontecimentos, duração da existência e a sua situação no transcurso de uma vida” (BORN, 2001, p. 243), em conjunto com seus encontros e colaborações na formulação da própria agenda da AUP e a consolidação da Lei 7018/20, que é o primeiro marco regulatório na capital potiguar sobre a agricultura em meio urbano, contemplando a promoção de práticas agroecológicas, sobre os princípios da Economia Solidária, visando menor impacto no meio ambiente e a produção sustentável. . Born (2001) aponta que as trajetórias de vida podem ser estruturadas de diferentes maneiras, e que, somente na trajetória moderna é possível uma esquematização estruturada em relação ao tempo e instituições, que por sua vez influenciam o próprio curso da vida das pessoas, sendo assim a descrição da construção desta política será uma das estruturas a ser elaborada e analisada.

## 7. Procedimentos Metodológicos

Este estudo corresponde a uma abordagem qualitativa e a entrevista é nosso principal instrumento de pesquisa, a princípio aberta, com a Vereadora autora do projeto e sua assessoria, posteriormente, com mulheres em posições de comando e liderança nos sindicatos, federações, confederações, cooperativas, associações de produtores, bem



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

como pesquisadores da temática e demais membros da “comunidade política” (KINGDON, 1995); por último, as mulheres que vivem da agricultura, o público-alvo da política, aquelas que retiram seu sustento da agricultura urbana e periurbana.

A “história de vida” é nosso método para analisar as relações entre as trajetórias das mulheres e a formação da agenda, contudo, atentamos para uma série de problemáticas acerca do uso da biografia na antropologia. Kofes (2015) afirma que a biografia e a autobiografia tencionam pressupostos antropológicos na medida em que se distanciam de totalidades como “sociedade”, “cultura” e “estrutura”, sejam essas mais concretas ou abstratas, perdendo o compromisso com o horizonte da comparação.

A noção de “trajetória”, central para antropologia, é utilizada para reconstruir as sucessivas posições ocupadas pelo agente, onde a única constância é seu nome próprio, ou seja, ao produzir uma narrativa biográfica deve-se levar em consideração que os acontecimentos não são lineares e buscar compreender os deslocamentos do agente. Por último, para Bourdieu (1996), compreender trajetória envolve perceber os sentidos dos movimentos que conduzem o sujeito de uma posição a outra.

ATIVIDADES	MESES/ANO							
	Mar/Mai 2021	Jun/Ago 2021	Set/Nov 2021	Dez/Fev 2021	Mar/Mai 2022	Jun/Ago 2022	Set/Dez 2022	Jan/Mar 2023
Cumprimento dos créditos	x	x	x	x				
Revisão do Projeto de Pesquisa	x	x	x					
Campo preliminar: visita ao mandato autor da Lei		x	x					
Revisão bibliográfica	x	x	x	x	x	x		
Redação da qualificação			x	x	x			



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

Exame de qualificação				x				
Realização de entrevistas			x	x	x			
Redação da dissertação				x	x	x		
Revisão e conclusão da dissertação						x	x	
Defesa da dissertação							x	

## Referências (utilizadas no resumo)

BORN, Claudia. Gênero, trajetória de vida e biografia: desafios metodológicos e resultados empíricos. Interfaces. Porto Alegre: Sociologias, ano 3, nº 5, 2001.

BOURDEIEU, P. A ilusão biográfica. In: AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes. Usos & abusos da história oral. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996.

BRANCO, Marina Castelo and ALCANTARA, Flávia A de. Hortas urbanas e periurbanas: o que nos diz a literatura brasileira?. Hortic. Bras. [online]. 2011, vol.29, n.3, pp.421-428. ISSN 0102-0536. <https://doi.org/10.1590/S0102-05362011000300028>.

Câmara dos Deputados. Candidaturas femininas crescem em 2020, mas ainda não representam a população brasileira Fonte: Agência Câmara de Notícias. 2020. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/noticias/698770-candidaturas-femininas-crescem-em-2020-mas-ainda-nao-representam-a-populacao-brasileira/>>. Acesso em: 05 jan. 2021.

FEDERICI, Silvia. “A acumulação do trabalho e a degradação das mulheres”. In: \_\_. Calibã e a bruxa: mulheres, corpos e a acumulação primitiva. Tradução Coletivo Sycorax. São Paulo: Editora Elefante, 2017.

KINGDON, John W. “Juntando as coisas: Como chega a hora de um ideia?” In: \_\_. Agendas, alternatives, and public policies. Tradução Paulo César Nascimento. 2 ed. Addison Wesley Educational Publishers Inc., 1995, pp 196-208.





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

---

PL – Política Municipal de Apoio A Agricultura Urbana e Periurbana. ISSU. Divaneide Basílio, 2019. Disponível em: [https://issuu.com/divaneidebasilio/docs/pl\\_agricultura\\_urbana](https://issuu.com/divaneidebasilio/docs/pl_agricultura_urbana) Acesso em: 05 de dezembro de 2020.



## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Eliane Aparecida Gracioli Rodrigues

**Orientador(a):**

Fabio Fonseca Figueiredo

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Área de pesquisa: Gestão de Políticas Públicas

Linha de Pesquisa: Sociedade – ambiente e desenvolvimento.

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

O projeto de tese não está vinculado com projeto de pesquisa específico.

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

Indicações geográficas vitivinícolas: análise das externalidades no desenvolvimento regional

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**

A produção vitivinícola tem uma característica qualitativa que a identifica, especialmente nos Países Europeus, que é o terroir que está diretamente associado o produto ao lugar ou região que é produzido. A principal forma que estas categorias são reconhecidas é pelas Indicações Geográficas (IG), que têm como papel fundamental dar legitimidade ao produto e suas características próprias, bem como

atribuir qualidade e especificidade ao produto em função do território que é produzido. No Brasil as IG são divididas em duas categorias: Denominação de Origem (DO) e Indicação de Procedência (IP).

A indicação geográfica ao valorizar a tradição da produção de uma região, estabelece uma ação articulada entre produtores e instituições de apoio por isso exercem um forte impacto no desenvolvimento econômico e regional (LOCATELLI, 2008).

No Rio Grande do Sul, concentram-se as Indicações Geográficas vitivinícolas: Vale dos Vinhedos Indicação de Procedência (2002) e Denominação de Origem (2012); Indicação de Procedência Pinto Bandeira (2010); Indicação de Procedência Altos Montes (2012); Indicação de Procedência Região de Monte Belo (2013); Indicação de Procedência Farroupilha (2015) e Indicação de Procedência da Campanha Gaúcha (2020). O uso das Indicações Geográficas pode ser uma escolha importante para o resultado das empresas vinícolas por agregar valor ao produto e reputação, os viticultores têm maiores estímulos a permanecerem no meio rural, atividades relacionadas a serviços são incentivadas (enoturismo) e, conseqüentemente, amplia-se o dinamismo e o desenvolvimento da região. Assim, a questão central da pesquisa é como as externalidades criadas com o reconhecimento das indicações geográficas vinícolas contribuem para o desenvolvimento regional?

### 3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)

A premissa dessa pesquisa é que no *terroir* estão as características adafoclimáticas (solo, clima) que conferem qualidades específicas a um determinado produto, assim o *terroir* é um ativo da região que distingue e diferencia, em especial os produtos vinícolas. Sendo este a base das indicações geográficas o reconhecimento destas criará externalidades (positivas e ou negativas) que influencia na composição do desenvolvimento das regiões que estão inseridas.

### 4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)

O objeto de estudo são as indicações geográficas do setor vitivinícola no estado do Rio Grande do Sul.

### 5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)

**Objetivo geral** – Analisar como as externalidades criadas pelo reconhecimento das indicações geográficas do setor vinícola contribuem no desenvolvimento regional.

## Como objetivos específicos propõe-se:

- a) Avaliar como os atores nas indicações geográficas vinícolas reconhecem as externalidades (positivas e ou negativas) na sua atividade e na região;
- b) Analisar como os resultados das indicações geográfica e da produção vitícola impacta no desenvolvimento e a sustentabilidade regional.
- c) Identificar a “cesta de bens” oriundos da vitivinicultura e das indicações geográficas vinícolas e suas externalidades.

## 6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)

As indicações geográficas têm seu reconhecimento associadas a uma instituição e geram produtos a partir dessa coletividade de produtores de uma área geográfica delimitada, a produção é vinculada a este espaço, a um saber coletivo e das interações entre um meio físico e biológico. Sobre IGs vinícolas Tonietto et al., (2013, p.10) afirmam que “as práticas vitivinícolas utilizadas, conferem características distintivas aos produtos originários deste espaço, caracterizando o conceito de terroir vitivinícola”. No conceito de terroir estão inclusas características específicas de solo, topografia, clima, paisagem e da biodiversidade.

Numa abordagem de ações e a experiência da Indicação geográfica do Vale dos Vinhedos a pesquisa de Smicht (2010, p.124) ao abordar as externalidades, segundo a autora “a rede vitivinícola do Vale dos Vinhedos possibilita a formação de externalidades, as quais afetam de maneira positiva a diferentes atores, como as vinícolas, os hotéis, as pousadas, os restaurantes, os produtores, todo o comércio local”. Ainda a pesquisa mostra que essas externalidades mostram um cenário de criação de valor para região do Vale dos Vinhedos como um todo, sendo atribuídas, ao uso da certificação de indicação geográfica. No entanto, o conceito de externalidade tem outras leituras e as mesmas podem também ser negativas.

Ao discutir a definição do que seria uma cesta de mercadoria, Pecquer (2001) afirma

que a existência de uma cesta de mercadorias pode ser verificada quando, durante a aquisição de um produto de qualidade territorial, o consumidor descobre a especificidade de outros produtos da produção local e determina sua utilidade em todos os produtos oferecidos. Que significa esse suprimento de produtos relacionados gera um excedente do consumidor superior à soma dos excedentes de cada produto. Dessa forma o valor adicional da cesta se deve ao fato de que o consumidor compra o produto em um contexto ampliado a localização territorial, ou seja, estaria incluído na aquisição ou conjunto de elementos intangíveis que se manifestam na disposição a pagar do consumidor.

Os autores referenciados, de forma sintetizada, trazem a contribuição para o entendimento da relação território e produtos associado a este, além do que é possível verificar a conotação dessas referências a atividade objeto dessa pesquisa que é a vitivinicultura, mas é importante verificar, ainda que de forma breve, como isso está relacionado ao desenvolvimento regional.

A relação do espaço e a difusão do desenvolvimento econômico regional foi discutida por Ferrera de Lima (2016), o autor aponta que a dinâmica do sistema de produção e a forma como essa se reflete na estrutura social e ambiental das regiões representam como transcorreu o desenvolvimento regional. Para que tenha difusão do desenvolvimento econômico regional é necessário impulsionar o dinamismo econômico e social ao conjunto territorial via integração do espaço buscando fortalecer a região.

O aspecto dinâmico da região e como as atividades econômicas internas de uma região se relacionam com a economia regional, é estudada na Teoria da Base Econômica, que foi formulada por Douglas North. Essa teoria explica as relações interregionais associadas ao fluxo de mercadorias, de pessoas e serviços, além de permitir avaliar o impacto desses fluxos na região ou o incremento para outras regiões (PIFFER, 2016).

Assim, o desenvolvimento por englobar aspectos qualitativos e quantitativos além de econômicos e sociais ele repercute de forma diferenciada nas regiões ou territórios.

A teoria que associa a relação entre os elos da cadeia produtiva e seus encadeamentos foi formulada por Albert Hirschman em que “O processo de encadeamento ocorre pela natureza de algumas atividades de produção ou serviços, em gerar um efeito dinâmico sobre a

economia de certas regiões” (RIPPEL, 2016, p. 80). Esse processo ocorre devido ao fomento para a implantação e consolidação de novas atividades bem como um acúmulo de capital cada vez mais amplo, através de novos investimentos e da busca de mercados consumidores potenciais ou consolidados.

## 7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)

A abordagem usará de métodos qualitativo e quantitativo, o aspecto quantitativo de uma investigação pode estar presente em informações colhidas por estudos essencialmente qualitativos que perdem esse caráter quando são transformadas em dados quantificáveis. (RICHARDSON, 2008).

A pesquisa será dividida em etapas: serão entrevistados os representantes das Associações Gestoras das Indicações Geográficas e, posteriormente, aplicado questionários às vinícolas com produtos certificados. As pesquisas fornecerão dados primários para análise e os resultados subsidiarão fontes secundárias.

As entrevistas tratarão do processo de reconhecimento das IGs (construção do território e articulação social), quais mudanças se verificaram depois do reconhecimento da IG, quais atividades foram agregadas a dinâmica do território, essas formariam uma possível “cesta de bens” são diferenciadoras do território. Quais empresas participantes da associação e, portanto estão aptas a produzir vinhos com certificação de IG que efetivamente produzem, quais não produzem vinhos com IG, quais estão dentro da delimitação territorial e não são aptas.

Na entrevista será assegurado ao entrevistado a não identificação do respondente e Associação, o padrão seguido será de questões semi-estruturadas, serão aplicadas as mesmas questões a cada Associação para que se possa ter uma referência comum nas entrevistas.

A análise das entrevistas terá por base o método de análise de conteúdo. Com uso de Software que melhor se adequar ao material (a ser definido).

A pesquisa nas vinícolas certificadas ou não, seguirá uma amostra não probabilística, considerando a acessibilidade e disponibilidade de participação na pesquisa.

O levantamento dos dados primários junto às vinícolas será feito via aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas. Enfocando o perfil da empresa, mercado que atua e quantidades produzidas com certificação (essa informação é restrita a cada empresa e diferente a cada safra) e resultados obtidos com a adesão a IG, o investimento na região e ou deslocamento para regiões distintas ou países, desta forma identificando as externalidades ao território e a própria empresa.

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	MESES/ANO (considerar como semestres)*									
	1 sem. 2021	2 sem. 2021	1 sem 2022	2 sem 2022	1 sem 2023					
Conclusão dos créditos	X	X								
Elaboração dos questionário/entrevistas		X								
Submissão Conselho de ética		X								
Aplicação da pesquisa de campo			X							
Primeiros resultados de campo			X							
Redação do texto		X	X							
Redação do texto / Pré-qualificação de tese				X						
Finalização do doutorado					X					

### Referências (utilizadas no resumo)

FERRERA de LIMA, J. O espaço e a difusão do desenvolvimento econômico regional. (in) **Economia e desenvolvimento regional**. (Org.) PIACENTE. C. A.; FERRERA de LIMA, J.; EBERHARDT, P. H. C. Foz do Iguaçu: Parque de Itaipu, 2016. p. 15-40.

LOCATELLI, L. **Indicações Geográficas**: a proteção jurídica sob a perspectiva do desenvolvimento econômico. Curitiba: Juruá, 2008.



PECQUEUR B. Qualité et développement territorial: l'hypothèse du panier de biens et de services territorialisés. In: **Économie rurale**. N°261, 2001. p. 37-49.

PIFFER, M. A dinâmica da base econômica regional. (in) **Economia e desenvolvimento regional**. (Org.) PIACENTE. C. A.; FERRERA de LIMA, J.; EBERHARDT, P. H. C. Foz do Iguaçu: Parque de Itaipu, 2016. p. 108 - 119.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3ed. São Paulo: Atlas, 2008.

RIPPEL, R. Encadeamentos produtivos e a polarização na economia regional. (in) **Economia e desenvolvimento regional**. (Org.) PIACENTE. C. A.; FERRERA de LIMA, J.; EBERHARDT, P. H. C. Foz do Iguaçu: Parque de Itaipu, 2016. p.53-67.

SCHMIDT, C. M. **Criação e apropriação de valor no sistema agroindustrial do vinho do Vale dos Vinhedos**. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, 2010.





## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Hayanna Melo de Noronha

**Orientador(a):**

SARA RAQUEL FERNANDES QUEIROZ DE  
MEDEIROS

Área de Concentração/Linha de Pesquisa:  
DINÂMICAS URBANAS E REGIONAIS.

Linha de Pesquisa: Cidades e Dinâmica Urbana.

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

Cidades Inteligentes; território, tecnologia e planejamento no nordeste do Brasil.

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

CIDADES INTELIGENTES E MERCADO IMOBILIÁRIO: UMA ANÁLISE DAS  
CONEXÕES E CONTINGÊNCIAS NA IMPLEMENTAÇÃO DA SMART CITY LAGUNA

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**

Trata-se de uma temática desafiadora no campo dos estudos urbanos e regionais que vem apontando uma expressiva agenda de pesquisa, sobretudo na ampla gama de discursos urbanos inovadores, digitais e criativos. No que tange a literatura acadêmica tem-se muitos trabalhos dentro da temática de planejamento urbano e ordenamento territorial das smart cities, contudo, poucos pesquisadores se propõem a desenvolver trabalhos sobre as relações existentes entre o mercado imobiliário e a smart cities na perspectiva da cidade inteligente como um produto desse mercado.

Neste quadro, questiona-se: como o mercado imobiliário adota a cidade inteligente como mais um produto fruto desse viés mercadológico, especificamente, através da Smart City Laguna em construção na cidade de São Gonçalo do Amarante, na região metropolitana de Fortaleza (CE)?

### 3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)

Trata-se de uma temática desafiadora no campo dos estudos urbanos e regionais, fomentando uma ampla gama de discursos urbanos inovadores, digitais e criativos. Tem-se muitos trabalhos dentro da temática de planejamento urbano e ordenamento territorial das smart cities, contudo, poucos pesquisadores se propõem a desenvolver trabalhos sobre as relações existentes entre o mercado imobiliário e a smart cities na perspectiva da cidade inteligente como um produto desse mercado.

### 4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)

As novas tecnologias de informação e comunicação, ensejam e repensam as pesquisas urbanas, levantando a bandeira das transformações do modelo produtivo concomitantemente aos processos de estruturação do território. Dessa forma, alguns termos se relacionam a essas transformações da vida e espaço urbano, tal qual “Smart City”.

### 5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)

Objetivo Geral: Analisar o viés mercadológico imobiliário que estrutura a implementação da Smart City Laguna no ano de 2019.

Objetivos Específicos:

- Elaborar um referencial teórico-conceitual em relação a como o mercado imobiliário se apropria de certos modelos de cidade;
- Analisar o projeto de implementação da Smart City Laguna, em construção na cidade de São Gonçalo do Amarante, na região metropolitana de Fortaleza (CE);
- Compreender a percepção dos sujeitos que moram na Smart City Laguna sobre as condições de uso e ocupação do solo urbano;
- Elencar/propor problemas decorrentes do mercado imobiliário ao adotar a cidade inteligente como fruto desse mercado, dialogando com urbano e refletindo seus aspectos inclusivos.

## 6. **Categorias de análise e referencial teórico utilizado** (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)

A literatura acadêmica no Brasil, acerca das questões urbanas, demonstram que os usos e ocupações do solo retratam um face de hierarquização (e transitoriedade) social. Mora bem quem paga bem. Essa distinção de tratamento aponta para uma segregação socioespacial que é marcante no Brasil, “o espaço vem sendo utilizado, em quase toda parte, como veículo do capital e instrumento da desigualdade” (SANTOS, 1978, p. 74). A apropriação do solo urbano é só mais uma face dessa desigualdade. Outro aspecto que merece destaque é a ausência de planejamento urbano e ordenamento territorial. As cidades, em geral, crescem e se “desenvolvem” sem racionalizar seus espaços, resultando em uma urbanização deficitária que mitiga direitos humanos e dificulta o acesso ao solo urbano, havendo “uma mediação direta entre as características das nossas cidades e o padrão de desigualdades prevaletentes na sociedade brasileira” (RIBEIRO, 2004, p. 42).

A cidade enquanto espaço de convívio social e geográfico nos remete a uma série de questões complexas que perpassam desde a lógica de ocupação até a (in)segurança pública dos que ali habitam e a própria dignidade da pessoa humana. Essas questões importam ao planejamento urbano e ordenamento territorial. Ele pode ser definido como o conjunto de instrumentos técnicos e legais que objetivam ordenar o uso do solo urbano e regular as condições para sua transformação e conservação é “a expressão espacial das políticas econômicas, sociais, culturais e ecológicas da sociedade” (Conferência Europeia de Ministros Responsáveis pela Ordenação do Território, in PUJADAS e FONT, 1998, p.11). É preciso entender o conceito de maneira abrangente, isto é, levar em consideração a “superação de contradições, exploração econômica, preservação da natureza, eficácia econômica e qualidade da ordenação” (PUJADAS; FONT, 1998).

Autores como Friedmann e Wolff (1982), Smith e Feagin (1987), levantaram proposições acerca dos avanços das novas tecnologias de informação e comunicação, ensejando e repensando as pesquisas urbanas, levantando a bandeira das transformações **do modelo** produtivo concomitantemente aos processos de estruturação do território. Dessa forma, alguns termos se relacionam a essas transformações da vida e espaço urbano, tal qual “Smart City”. O conceito de Smart City está ligado às noções de competitividade global, sustentabilidade, capacitação e qualidade de vida, apoiados por redes de banda larga e tecnologias modernas (KOMNINOS, SCHAFFERS, & PALLOT ET AL, 2011).

Tal conceito surge com promessas de inclusão social, digital e democratização do solo urbano através da conjugação de tecnologia e urbanismo. Nesse quadro, estudar aspectos como

questão ambiental, crescente urbanização, convergência tecnológica, industrial e informatização da sociedade é fundamental para contribuir no debate sobre políticas públicas e práticas urbanas. Além disso as desigualdades socioeconômicas ampliam e evidenciam o protagonismo das cidades e regiões urbanas, ressaltando cada vez mais a importância das políticas públicas de inclusão que possam responder a estes desafios.

## 7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)

Para a consecução desta pesquisa, optamos pelo emprego do método de abordagem indutivo. O recorte geográfico é justificado por a Smart City Laguna ser a primeira Smart City Inclusiva do mundo, segundo seus idealizadores e por se localizar no nordeste do Brasil. Trata-se de pesquisa de natureza aplicada, uma vez que se buscará gerar concretamente um entendimento do problema de pesquisa para buscar e propor possíveis soluções por meio do diálogo urbano. Sob o ponto de vista da abordagem temos uma pesquisa qualitativa, para descrever o mercado imobiliário, relacionando aos processos vivenciados na implementação da Smart City Laguna. Quanto aos objetivos, temos uma pesquisa explicativa, já que os fatos serão registrados, analisados, interpretados e suas causas identificadas. Quanto aos procedimentos metodológicos a pesquisa é bibliográfica, documental e comparada, buscando explorar teorias publicadas em diversas fontes e escolhendo “os documentos susceptíveis de oferecer as informações necessárias” para o foco de sustentação da pesquisa (RICHARDSON, 1985, p. 89).

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	MESES/ANO								
	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1				
Pesquisa Bibliográfica	X	X	X	X					
Pesquisa Documental	X	X	X						
Disciplinas	X	X	X						
Redação		X	X	X					
Qualificação				X					
CEP				X					
Entrevistas				X					
Produção		X	X	X					
Defesa					X				



## Referências

BARROS, José D'Assunção. O Projeto de Pesquisa em História: da escolha do tema ao quadro teórico. 8 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

CASTRO, Cláudio Moura. Memórias de um orientador de tese. In: A Aventura Sociológica: Objetividade, Paixão, Improviso e Método na Pesquisa Social. Zahar Editores: Rio de Janeiro, 1978.

FRIEDMANN, J. e WOIFF, G. World city formation: an agenda for research and action. International Journal of urban and Regional Studies, v.6, n. 3, p 309-344, 1982.

HAESBAERT, Rogério., ORDENAMENTO TERRITORIAL. Boletim Goiano de

Geografia [en linea]. 2006, 26(1), 117-124[fecha de Consulta 24 de Septiembre

de 2019]. ISSN: . Disponible en:

<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=337127144003>

Komninos, N., Schaffers, H., & Pallot, M. (2011). Developing a Policy Roadmap for Smart Cities and the Future Internet. IIMC International



Information Management Corporation, Institute of Electrical and  
Electronics Engineers (IEEE). Retrieved July 1, 2016 from  
[http://www.urenio.org/wpcontent/uploads/2008/11/2011-  
eChallenges\\_ref\\_196-](http://www.urenio.org/wpcontent/uploads/2008/11/2011-<br/>eChallenges_ref_196-)

Roadmap-for-Smart-CitiesPublished.pdf

LAKATOS, E. Maria; MARCONI, M. de Andrade. Fundamentos de  
metodologia científica: Técnicas de pesquisa. 7 ed. – São Paulo: Atlas,  
2010.

RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz. Cidade e cidadania: inclusão urbana e  
justiça social. Cienc. Cult.[online]. 2004, vol.56, n.2, pp.43-45. ISSN 2317-  
6660.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas,  
1999.

SANTOS, Milton. Pobreza urbana. São Paulo: Hucitec, 1978.

SMITH, M. e FEAGIN, J. The capitalist city: Global restructuring and

c  
o  
m  
m  
u  
n  
i



# 2021.1 SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÕES E TESES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS



## 30 DE JULHO

9H30 - 12H

**DEBATEDORAS: CIMONE ROZENDO (UFRN)  
LUCIANA PAZINI PAPI (UFRGS)**

### LOUYSE RODRIGUES

A inserção dos produtos pesqueiros artesanais nos mercados institucionais do Rio Grande do Norte como estratégia de promoção da segurança alimentar e nutricional.

### MARCOS ADLER

Capacidades estatais e desempenho da gestão pública local: o que ocorre nos pequenos municípios?

### JAYLAN MARLOM

As Capacidades Estatais em Âmbito Municipal: Uma análise à luz do Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves em São Gonçalo do Amarante/RN.

### BRUNA SIMPLICIO

IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA HABITACIONAL DE INTERESSE SOCIAL: um comparativo das capacidades estatais nas três fases do Programa Minha Casa Minha Vida nos setores em continuidade da Região Metropolitana de Natal.



**ONLINE**

[meet.google.com/yvp-rfwo-nop](https://meet.google.com/yvp-rfwo-nop)

**PPEUR**

PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ESTUDOS URBANOS  
E REGIONAIS





## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Louyse Rodrigues da Silva

**Orientador(a):**

Winifred Knox

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Dinâmicas Urbanas e Regionais/Espaços Rurais e Dinâmicas Territoriais

**Vinculação com projeto de pesquisa:**

“INSTITUIÇÕES E ATORES NAS POLÍTICAS PÚBLICAS SETORIAIS DAS ATIVIDADES PESQUEIRAS, ENTRE 2000 A 2018”

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

A INSERÇÃO DOS PRODUTOS PESQUEIROS ARTESANAIS NOS MERCADOS INSTITUCIONAIS DO RIO GRANDE DO NORTE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**

A inserção dos produtos pesqueiros artesanais no Programa Estadual de Compras da Agricultura Familiar e Compras Governamentais (PECAFES) o qual tem como objetivo fomentar o consumo, ampliar a produção e aumentar os recursos para os pescadores artesanais da cadeia produtiva de pescado, sobretudo da pesca artesanal. Desta forma, buscou-se compreender de que (quais) maneira(s) a inserção dos produtos pesqueiros artesanais no Programa Estadual de Compras da Agricultura Familiar e Economia Solidária (PECAFES)



resultaria também em atuar como estratégia de promoção da segurança alimentar e nutricional da população do litoral norte do Rio Grande do Norte?

### **3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)**

A hipótese é de que a inserção dos produtos pesqueiros no PECAFES vai reforçar o escoamento da produção, mas não somente isso, atuando como uma importante estratégia de promoção de ações de segurança alimentar e nutricional da população, uma vez que se articula com diversas outras políticas públicas de alimentação vigentes que tem o mesmo objetivo, como o PNAE e o PAA, assim como também é consumido pelas famílias das comunidades pesqueiras, resultando na ativação de pequenos arranjos produtivos articulados por políticas públicas de alimentação vigentes a nível local.

### **4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)**

Diante da importância das políticas públicas, espera-se contribuir para a discussão sobre segurança alimentar e nutricional e a sua relação com o estabelecimento de novos mercados consumidores e a gestão pública a partir da implementação do Programa Estadual de Compras da Agricultura Familiar e Economia Solidária (PECAFES) e da articulação com políticas de promoção da segurança alimentar e nutricional no Rio Grande do Norte.

### **5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)**

Objetivo Geral:

Identificar de que maneira a inserção dos produtos pesqueiros artesanais no Programa Estadual de Compras da Agricultura Familiar e Economia Solidária (PECAFES) atua como estratégia de promoção da segurança alimentar e nutricional da população do litoral norte do Rio Grande do Norte e sua relação com as políticas públicas de alimentação saudável nos níveis locais.

Objetivos Específicos:

- Analisar a implementação do Programa Estadual de Compras da Agricultura Familiar e Economia Solidária (PECAFES) e seus arranjos institucionais para inserção dos produtos pesqueiros;
- Analisar a promoção da Segurança Alimentar e Nutricional por meio do fomento das quatro dimensões: acesso regular e permanente; qualidade higiênico-sanitária; quantidade suficiente; práticas alimentares promotoras de saúde;
- Averiguar a existência de uma articulação entre as políticas públicas de promoção da alimentação saudável à nível local;

- Levantar possíveis consequências da ausência ou presença destas articulações;

## 6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)

A pesquisa será baseada no referencial teórico sobre mercados institucionais e políticas públicas de alimentação discutida por autores como VAN DER PLOEG (2006), GRISA & SCHNEIDER (2015), MALUF (2015), LEACH (2020), em especial sobre a implementação do PECAFES por meio de marcos regulatórios como Lei 10.536/2019 e Lei 10.833/2021 e a Segurança Alimentar e Nutricional através das Lei Nº 11.346/2006. Para analisar a questão da pesca artesanal como estratégia de promoção da segurança alimentar será utilizada como base referencial relatórios da FAO sobre o produto e as suas recomendações de inserção nos mercados institucionais.

A agricultura familiar, o consumo social e a segurança alimentar e nutricional passaram a ser elementos discutidos e constitutivos de parte deles, notadamente no PAA e, a partir de 2009, no PNAE. (GRISA & PORTO, 2015). Os programas de aquisição de alimentos pelos órgãos públicos, que exigia às entidades federativas a compra dos produtos pesqueiros para a alimentação escolar e restaurantes populares e institucionais, consiste justamente em articular, em uma mesma política pública, o apoio à comercialização da agricultura familiar com ações de segurança alimentar e nutricional (BRASIL,2013).

Baseado nesse discurso e nas recomendações da Organização das Nações Unidas para Alimentação e a Agricultura (FAO) que preconizava o incentivo de programas de compras públicas de peixe para abastecer os programas de alimentação escolar devido o alto valor nutritivo dos produtos e a melhoria da economia dos pescadores artesanais que tinham recursos limitados, foi possível unir, de forma intersetorial, as políticas e programas de promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) com políticas de desenvolvimento econômico para o setor através das compras públicas (BRASIL,2013)

A FAO (2019) acredita que além de serem maioria, os pescadores artesanais exercem um papel importante na Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e na sustentabilidade do setor pesqueiro. Diante das importantes contribuições nutricionais, o Comitê Mundial de Segurança Alimentar (HLPE, 2017) reforça que o pescado e os produtos pesqueiros, principalmente aqueles oriundos de pequenos pescadores artesanais, devem ser vistos pelos governos como componentes chave para garantir a Segurança Alimentar e Nutricional(SAN) da população e uma dieta mais saudável, principalmente para aquelas comunidades de mais baixa renda que não tem acesso a alimentos alternativos de origem animal, com pouca diversidade e índices mais altos de insegurança alimentar.

De acordo com Souza (2020), o mercado institucional não é apenas uma alternativa de comercialização, mas contribui para a garantia da segurança alimentar e nutricional dos beneficiários consumidores (diretos e indiretos), a medida que esses recebem proteína animal de alto valor biológico e interessante perfil de gorduras, transformado adequadamente segundo requisitos da legislação sanitária vigente. Outro ponto importante, diz respeito à garantia da diversidade socioeconômica e cultural desses produtos.

Como afirma Grisa e Porto (2015) a institucionalização dos programas que compõem os mercados institucionais atendeu a essa diversidade e estimulou a comercialização de diversos produtos, por meio de compras em circuitos curtos de comercialização e aquisição de produtos que atendam não somente as necessidades dos consumidores, mas também as especificidades dos hábitos alimentares regionais. E essa era uma preocupação pontuada nas Conferências Nacionais de Aquicultura e Pesca, ocorridas entre 2003 e 2009, onde ficou estabelecido, que o aumento do consumo de pescado no mercado interno era condicionado ao respeito dos aspectos regionais. Primeiro porque a pesca artesanal é consumida de modo geral regionalmente, ao contrário da pesca industrial que majoritariamente é exportada, e segundo porque o produto pescado na pesca artesanal é consumido pelos inúmeros pescadores artesanais profissionais e suas famílias no Brasil, tornando-se um importante elemento cultural de consumo.

Segundo Ploeg (2006), a produção para autoconsumo também se relaciona com a noção de segurança alimentar e nutricional, já que demanda manejos sustentáveis. Geralmente esta prática utiliza os recursos disponíveis localmente em uma forma de coprodução entre homem, trabalho e natureza, sem agredir o meio ambiente, a capacidade futura de produção, o consumo e a condição socioeconômica da família, fortalecendo-a ainda mais.

## **7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)**

A pesquisa será viabilizada de modo exploratório, com uma abordagem qualitativa, tomando como foco as políticas públicas de segurança alimentar e nutricional relacionadas à pesca artesanal em esfera estadual. Toma-se como ponto de partida o levantamento de dados bibliográficos e as estratégias de promoção da segurança alimentar e nutricional relacionados ao Programa Estadual de Compras Governamentais e políticas governamentais no setor de segurança alimentar e nutricional no Rio Grande do Norte, particularmente sobre as políticas públicas que inserem a pesca artesanal destinadas ao combate à fome e promoção da alimentação saudável. Torna-se imprescindível o estudo sobre o desenho institucional do PECAFES e a participação em reuniões de discussão que envolvam a inserção desse segmento produtivo nos mercados institucionais e seu posicionamento nas pautas de discussões de políticas governamentais de alimentação. Posteriormente, se faz necessário entrevistas com

lideranças do setor pesqueiro e agentes públicos governamentais da Secretaria de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (SEDRAF) e das instituições de promoção da segurança alimentar e nutricional como Secretaria Estadual de Trabalho e Assistência Social (SETHAS) e do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) averiguar os projetos executados e como eles dialogam com as políticas públicas de alimentação a nível local.

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	MESES/ANO									
Levantamento bibliográfico										
Redação do referencial teórico										
Qualificação										
Contatar lideranças do setor pesqueiro e agentes públicos governamentais;										
Pesquisa de campo										
Análise dos dados										
Redação oficial										
Defesa										

### Referências (utilizadas no resumo)

BRASIL Lei no 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN, com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Diário Oficial da União 2006; 18 set.



FAO - Food and Agriculture Organization of the United Nation. The state of world fisheries and aquaculture. Roma: FAO, 2016. Disponível em . Acesso em: 12 jul. 2017.

FAO.2019, OECD-FAO Agricultural Outlook 2019-2028, OECD Publishing, Paris / Organização para Alimentos e Agricultura das Nações Unidas. Perspectivas para a próxima década dos mercados de commodities agrícolas nacionais, regionais e globais. Roma. Disponível em: <https://doi.org/10.4060/CA4076EN>> acessado em agosto de 2020.

GRAZIANO DA SILVA, J.; TAKAGI, M. Fome Zero - políticas públicas e cidadania. Brasília: Universidade de Brasília, Núcleo de Estudos Agrários. Cadernos do Ceam, v. 4, n. 14, 2004. in: ORTEGA, A. C.; ALMEIDA FILHO, N. (Orgs.). Desenvolvimento territorial, segurança alimentar e economia solidária. Campinas: Alínea, 2007

GRISA, C; PORTO, S. I. Dez anos de PAA: As contribuições e os desafios para o desenvolvimento rural. In: GRISA, C; SCHNEIDER, S. (Orgs.). Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015.

GRISA, Catia; SCHNEIDER, Sergio. Três gerações de políticas públicas para a agricultura familiar e formas de integração entre sociedade e Estado no Brasil. GRISA, Catia; SCHNEIDER, Sergio (org.) Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2015, p. 19-50.

HLPE. 2017. Nutrition and food systems. A report by the High Level Panel of Experts on Food Security and Nutrition of the Committee on World Food Security, Rome.

LEACH, M. et al. (2020). Food politics and development. World Development, 134, 19 p.

PLOEG, J.D.van der. O modo de produção camponês revisitado. In: SCHNEIDER, S. (Org.). A diversidade da agricultura familiar. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006. pp.13-54.

RIO GRANDE DO NORTE. Lei Nº 10536 DE 03 DE JULHO DE 2019. Cria o Programa Estadual de Compras Governamentais da Agricultura Familiar e Economia Solidária (PECAFES) no Estado do Rio Grande do Norte e dá outras providências. Publicado no DOE - RN em 5 jul 2019 Disponível em:< <http://www.diariooficial.rn.gov.br/>> acesso em 8 de out 2020

SILVA, R. R. M; PIRES, C. R. F; KATO, H. C. A; SOUSA, D. N; SANTOS, V. F. Pescado na alimentação escolar: caracterização nutricional. Segurança Alimentar e Nutricional, v. 24, p. 169-179, 2017.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

SOUSA, D. N. de; KATO, H. C. de A.; FREITAS, A. A. de; MILAGRES, C. S. F. Mercados institucionais e as estratégias de comercialização do pescado. *Humanidades & Inovação*, v. 7, n. 2, p. 327-339, 2020.

SOUSA, D. N. Mediadores sociais e políticas públicas de inclusão produtiva da agricultura familiar no Tocantins: (des)conexões entre referenciais, ideias e práticas. 2019. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Rural) – Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019



## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Marcos Adler de Almeida Nascimento

**Orientador(a):**

Lindijane de Souza Bento Almeida

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

2. Gestão de Políticas Públicas/2.1. Estado e Políticas Públicas;

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

Capacidade Institucional e Gestão Metropolitana: um estudo da região metropolitana de Natal;

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

CAPACIDADES ESTATAIS E DESEMPENHO DA GESTÃO PÚBLICA  
LOCAL: O QUE OCORRE NOS PEQUENOS MUNICÍPIOS?

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**

Que capacidades estatais reúnem os municípios que apresentam bom desempenho a partir da implementação de determinada política pública? E os municípios de baixa performance em determinado quesito, quais capacidades e em que medida estas deixam de ser prevalentes? Neste íterim, a dimensão do ente federativo, em termos populacionais, interfere de alguma forma no desempenho da gestão pública, como? Estas são algumas das questões estruturantes às quais se dedica o debate neste processo investigativo. Uma pergunta finalística, suportada por estas questões estruturantes, baseia o desenvolvimento dessa investigação: Em que medida capacidades governativas influenciam o desempenho da gestão pública em pequenos municípios?

**3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)**

O argumento principal defendido neste projeto de tese constitui-se em que as dimensões política e institucional (GRINDLE, 1996; GRIN *et al.*, 2019) são as componentes das capacidades estatais de que mais depende o bom desempenho da gestão pública nos menores municípios.

#### **4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)**

O fenômeno que se quer investigar corresponde, então, à relação entre as capacidades estatais e o desempenho da gestão pública em micromunicípios brasileiros.

#### **5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)**

O objetivo deste projeto de tese é, portanto, compreender em que medida capacidades estatais influenciam o desempenho da gestão pública em governos locais de pequeno porte?

Objetivos específicos são propostos a fim de estabelecer um itinerário analítico que viabilize a consecução do objetivo central desta tese. Neste estudo, os objetivos específicos foram estabelecidos a partir da interpretação cruzada de construtos que estruturam os temas das capacidades estatais e do desempenho da gestão municipal. Os objetivos específicos propostos são:

- a. Elencar um conjunto de recursos institucionais a disposição dos governos locais;
- b. Refletir o comportamento do universo dos municípios brasileiros quanto a aspectos de capacidades estatais;
- c. Comparar o resultado das interações no conjunto das capacidades estatais entre extratos de governos locais distintos;
- d. Sintetizar simetrias e assimetrias no que tange à forma como capacidades estatais operam em municípios de diferentes dimensões;

#### **6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)**

A trama a ser tecida neste projeto de tese associa, conforme se apresenta a seguir, as categorias teóricas delimitadas de “capacidades estatais” e “desempenho governamental”. O ineditismo deste trabalho se fundamenta no *locus* escolhido para a realização do processo de pesquisa. Para efeito de demarcação de unidade de análise, essa pesquisa dedica-se à compreensão de condicionantes do desempenho da gestão pública



no contexto das realidades nas quais se inscrevem os menores municípios da federação brasileira. Nesta tese, essas unidades são denominadas micromunicípios (municípios com até 10.188 habitantes, correspondente à primeira faixa para a distribuição de recursos do Fundo de Participação dos Municípios). A adoção deste critério delimitador visa restringir a análise ao círculo de unidades federativas que recebem as menores fatias do “bolo orçamentário” e que, por conseguinte, caracterizam-se pela dependência, em maior escala – quando comparadas aos municípios com melhores potenciais na geração de receitas –, de eficiência na gestão do conjunto de recursos disponíveis.

A análise de estruturas de capacidades estatais deve ser direcionada instrumentalmente, tomando-se como parâmetro fundamental os objetivos e as metas aos quais se destina determinada política pública ou órgão governamental (BERTRANOU, 2011). Quais são os objetivos finalísticos de determinada política pública? Por que metas passa, idealmente, a consecução desses objetivos? Existem indicadores propostos como instrumentos de avaliação para o processo de implementação dessa política pública, quais? Essas são questões cujas respostas fornecem uma base para a análise de capacidades estatais.

Conforme apresentam Avellaneda e Gomes (2015), municípios menores são mais eficientes em razão da proximidade entre os cidadãos e governo, o que viabiliza este último compreender melhor as demandas da população. Compreender se governos estão aplicando eficientemente os recursos públicos (inputs) para o atendimento de objetivos e metas pactuados em fase de planejamento e associar a esta análise a avaliação dos usuários e de cidadãos no que se refere à implementação dos serviços públicos (outputs) se constitui na estratégia operacional deste estudo para a verificação do desempenho da gestão pública em micromunicípios.

De forma particular, lança-se a partir deste projeto de tese um olhar sobre um aspecto prático atrelado à implementação do PNAE, o atendimento à regulamentação da obrigatoriedade da utilização de um percentual mínimo de 30% dos recursos financeiros repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) com a aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar para a “merenda escolar” (BRASIL, 2009). Este será o nosso parâmetro básico neste estudo para definir desempenho: o atendimento (ou não) de um aspecto legal definido e delimitado por parte dos governos locais.

## **7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)**

O estudo proposto é de natureza exploratória, sua abordagem é de médio alcance (MERTON, 1949) e orientada para variáveis (RAGIN, 1997). Do ponto de vista metodológico o

objetivo é o de identificar padrões gerais e relações (RAGIN; AMOROSO, 2011). O instrumental quantitativo a ser utilizado para a construção das informações analíticas no âmbito deste estudo é o método GEE (Generalized Equations Estimating) (LIANG; ZEGER, 1986). O método GEE é conhecido como “Modelos Marginais” e pode ser considerado uma extensão de Modelos Lineares Generalizados (MCCULLAGH; NELDER, 2019). O modelo de regressão logística (HAIR *et al.*, 2009) se constitui a técnica para a análise multivariada dos dados que baseiam o estudo.

A base de dados formatada reúne informações relativas ao universo dos 5.570 municípios brasileiros. As variáveis foram importadas a partir de duas bases secundárias. A Munic, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a base de informações financeiras do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Dessa base de dados foram recortadas informações alusivas: a) ao volume global de recursos destinado, pelo Ministério da Educação, aos municípios para despesas com a alimentação escolar e; b) à parcela dos recursos globais destinados às despesas com alimentação escolar que foi alocada para a execução junto à agricultura familiar. Estes dados foram organizados em série a qual compreende o período de 2014 a 2017. O lapso temporal escolhido para o recorte dos dados corresponde, exatamente, ao período de vigência e execução dos Planos Plurianuais (PPA’s) municipais.

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	MESES/ANO								
	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22
Etapa final de preparação do texto para qualificação	x								
Depósito para Qualificação		x							
Ajustes Qualificação		x	x	x					
1ª Versão da Tese					x				
Pré-defesa					x				
Ajustes da pré-defesa						x	x		



Depósito da tese para defesa							x		
Deseja								x	
Ajustes pós-defesa									x
Depósito final									x

## Referências

AVELLANEDA, Claudia N.; GOMES, Ricardo Corrêa. Is small beautiful? Testing the direct and nonlinear effects of size on municipal performance. **Public Administration Review**, v. 75, n. 1, p. 137-149, 2015.

BERTRANOU, Julián. **Análisis preliminar del desarrollo de capacidades estatales en el nivel nacional para la promoción y fiscalización de la seguridad vial**. Ministerio del Interior de la Nación. Buenos Aires, Argentina, 2011, 27.

BRASIL. Lei nº 11.947, de 16/06/2009: **Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica**; altera as Leis números 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/lei/111947.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/111947.htm)>. Acesso em: 19/01/2021.

GRIN, E. J.; VARGAS, F. G.; COMPLETA, E. R.; HERNÁNDEZ, A. P. C.; ABRUCIO, F. L. **Capítulo 1—Introducción Capacidades estatales en municipios iberoamericanos: un enfoque teórico-metodológico para los nuevos desafíos**, Pré-print, 2019.

GRINDLE, M. S. Modernising Town Hall: capacity building with a political twist. **Public Administration Development**, n. 26, p. 55–69, 2006.

HAIR, Joseph F. et al. **Análise multivariada de dados**. Bookman editora, 2009.

LIANG, Kung-Yee; ZEGER, Scott L. Longitudinal data analysis using generalized linear models. **Biometrika**, v. 73, n. 1, p. 13-22, 1986.

MCCULLAGH, Peter; NELDER, John A. **Generalized linear models**. Routledge, 2019.

MERTON, Robert King. **On sociological theories of the middle range**. na, 1949.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

---

RAGIN, C. “The Variable-Oriented Approach”. In: **“The Comparative Method: moving beyond qualitative and quantitative strategies”**. Los Angeles/London, University of California Press, 1997.

RAGIN, Charles; AMOROSO, Lisa. **The Goals of Social Research: constructing Social Research**. 2011.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

##### **Discente:**

Jaylan Marlom Ferreira de Macedo

##### **Orientador(a):**

Lindijane de Souza Bento Almeida

Raquel Maria da Costa Silveira

##### **Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Estado e Políticas Públicas

##### **Vinculação com projeto de pesquisa:**

##### **Projetos:**

- Capacidade Institucional e Gestão Metropolitana: um estudo da Região Metropolitana de Natal

-Gestão compartilhada das funções públicas de interesse comum: um estudo à luz da gestão integrada de resíduos sólidos e da economia política da limpeza urbana na Região Metropolitana de Natal

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

##### **1. Título da pesquisa**

**As Capacidades Estatais em Âmbito Municipal:** Uma Análise À Luz do Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves em São Gonçalo do Amarante/RN



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## 2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa

A autonomia política, administrativa e financeira que foi concedida aos municípios a partir da CF 88 inovou o federalismo brasileiro. A pressuposição era que a descentralização também viria agregada com uma maior eficiência fiscal no plano municipal. Entretanto, o que ainda se percebe é uma baixa capacidade administrativa em âmbito local (GRIN, 2018). O processo de descentralização, por outrora, evidenciou uma dificuldade na estrutura administrativa dos municípios, sendo principalmente observado quando as responsabilidades foram perpassadas a esse ente, tendo em vista as limitações institucionais e orçamentárias dos entes locais para responder as novas demandas postas. Há uma mescla entre carência financeira, que estaria associada também a carência de capacitação técnico administrativa. (GRIN et al 2018). Tendo em vista que os aeroportos são capazes de fomentar o desenvolvimento econômico, além de impactarem diretamente no planejamento urbano e socioambiental dos municípios onde estão sediados, busca-se identificar os seus reflexos nas capacidades estatais.

**Pergunta de Pesquisa:** Como a implementação das políticas públicas e as capacidades estatais locais, especificamente a gestão dos resíduos sólidos, foram favorecidas pela implantação do Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves em São Gonçalo do Amarante/RN

## 3. Hipótese ou premissa

Com o avanço da globalização tem se notado que os aeroportos são capazes de movimentar uma imensa cadeia produtiva, ao mesmo tempo que influenciam diretamente no entorno das áreas onde estão instalados Para além do desenvolvimento, esses empreendimentos impactam nas áreas do planejamento urbano e socioambiental dos municípios onde estão



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

sediados, cedendo uma janela de oportunidades para o fomento da capacidade dos mesmos em implementar suas políticas públicas.

## 4. Objeto de estudo

Os reflexos do aeroporto internacional de São Gonçalo do Amarante nas capacidades estatais municipais, mais especificamente na sua dimensão burocrática.

## 5. Objetivos da Pesquisa

**Objetivo Geral:** Compreender como as capacidades estatais do município de São Gonçalo do Amarante/RN foram influenciadas pela implantação do Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves.

### Objetivos Específicos

- Investigar o contexto de implantação do Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, identificando os atores políticos e sociais envolvidos.
- Estudar a composição e a estruturação administrativa do município de São Gonçalo do Amarante antes e após a chegada do Aeroporto, à luz das capacidades estatais em sua dimensão burocrática.
- Entender, a partir da Gestão dos Resíduos Sólidos, se a estrutura administrativa instalada após a chegada do Aeroporto possibilitou o aprimoramento do processo de implementação de políticas públicas

## 6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado

O termo capacidade estatal abarca uma quantidade elevada de definições na literatura, sendo considerado ainda multidimensional por render modelos analíticos distintos para as mais diversas áreas de atuação do Estado. Coelho, Guth e Loureiro (2020) avaliam que é importante notar essa generalidade que o termo abarca, sendo difícil encontrar uma uniformidade conceitual sobre o tema. De todo modo, o que se percebe é a que definição mais comum está imbuída na ideia da capacidade do aparelho estatal em implementar os seus objetivos, assim como obter a efetividade de suas ações (Skocpol, 1985; Evans, 1993; Coelho, Guth e Loureiro, 2020; Pires e Gomide, 2014; Souza, 2018; Marengo, Strohschoen e Joner, 2017; Cingolani, 2013; Gomide e Machado, 2021).

Para Souza (2018, p.6), percebemos que a conceituação das capacidades estaria diretamente ligada: “a capacidade do Estado de penetrar na sociedade e atingir logisticamente decisões políticas”. As principais dimensões imbuídas na análise dessas capacidades estariam direcionadas aos aspectos burocráticos e financeiros, o que incluiria um escopo amplo de análise, que poderia incluir: poder infraestrutural, desenho da política, conciliação da política pública com interesses privados e outros mais. (SOUZA, 2018).

A literatura de *state capacity* forma um arcabouço teórico-analítico que passa a analisar a forma de atuação e funcionamento do aparelho estatal, visando avaliar a implementação de suas ações. Analisar as capacidades estatais, seriam então observar a capacidade geral dos governos em implementar suas políticas públicas, sejam elas alocadas nas mais distintas áreas sociais, como: infraestrutura, habitação, agricultura, desenvolvimento, saúde, assistência social, educação, dentre várias outras que formam o variado leque de responsabilidades e campos de ação do Estado, utilizando-se de algumas dimensões analíticas que estão divididas principalmente em: dimensão burocrática, dimensão política-relacional e dimensão fiscal.

Na dimensão burocrática, selecionada para análise nesse trabalho, está imbuída a ideia de um corpo técnico qualificado para a implementação das políticas. Como variáveis para analisar a burocracia, Souza (2018), estrutura essa dimensão a partir do grau de qualidade e profissionalização, que estariam conectadas: a) recrutamento meritocrático b) regras para



demissão e contratação que substituam critérios políticos c) relação com grupos de pressão e atores sociais e não governamentais e d) existência de gestores qualificados na área da política estudada. Baseado nessas variáveis, foram definidas as seguintes categorias de análise que estão presentes no quadro abaixo.

**Quadro I – Categorias de Análise e variáveis de mensuração**

<b>Categoria de Análise Burocracia</b>	<b>Variáveis</b>
Profissionalização	Proporção de servidores com formação atrelada a área que ocupa, assim como a possibilidade de promoção.
Qualidade	Presença de profissionais capacitados, assim como a existência de recrutamento meritocrático
Estruturação	Presença de um número de profissionais necessários para cumprimento das atividades.

Fonte: Elaborado pelo autor com base nas dimensões analíticas de Souza (2015)

## 7. Procedimentos Metodológicos

Para o modelo analítico adotado para essa investigação, visando mensurar as capacidades estatais em sua *dimensão de burocracia*, serão utilizados os dados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC) em relação a categoria de levantamento de “recursos humanos” onde serão levantadas as variáveis sobre a composição da administração direta e indireta do município de São Gonçalo do Amarante. Os dados utilizados serão coletados das tabelas dos seguintes anos: 2011, 2012, 2013 e 2014, que compete ao período anterior à instalação do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, e 2015, 2017, 2018 e 2019 que se referem a etapa posterior a instalação do empreendimento em território municipal, formando assim um

banco de dados da burocracia municipal. Somado ao levantamento desses dados da MUNIC, também será adotado o modelo de questionário<sup>1</sup> de Souza (2018) para medir as subdimensões da burocracia que seriam: *a) o grau de profissionalização, b) a qualidade da burocracia e outra adicionada a essas duas que seria a c) estruturação do corpo burocrático.* Essas variáveis coletadas em âmbito municipal irão ancorar a adaptação do Índice de Qualidade da Burocracia (IQB) feito por Souza (2015) para o âmbito municipal.

Já para investigar o contexto de implantação do aeroporto de São Gonçalo do Amarante, lançou-se mão de uma análise documental complementar a um levantamento bibliográfico, que buscou levantar dados qualitativos a respeito do processo que culminou na instalação do ASGA no município, que partiram de três perguntas: 1) O que objetivou a mudança do equipamento aéreo que atendia a capital do estado do Rio Grande do Norte (Natal) e a sua região metropolitana? 2) De que forma se deu a implantação do novo aeroporto de São Gonçalo do Amarante? e 3) Quais os atores e instituições estavam participando desse processo de mudança e qual o papel de cada ente para a viabilização do ASGA?

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	MESES/ANO										
	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22
Qualificação											
Aplicação Questionário											
Análise documental											
Análise dos Dados											
Redação Final (Dissertação)											
Defesa Dissertação											

<sup>1</sup> Modelo de questionário apresentado no anexo



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## Referências

CINGOLANI, Luciana. **The State of State Capacity: a review of concepts, evidence and measures.** 2013.

COELHO, Rony; GUTH, Felipe; LOUREIRO, Miguel. **Capacidades governamentais municipais e desenvolvimento humano local no Brasil.** 2020.

DE ÁVILA GOMIDE, Alexandre; MACHADO, Raphael Amorim; ALBUQUERQUE, Pedro Melo. Capacidade estatal e desempenho na percepção dos burocratas brasileiros: desenvolvimento e validação de um modelo de equações estruturais. **Cadernos EBAPE. BR,** 2021.

EVANS, Peter. O Estado como problema e solução. **Lua Nova: revista de cultura e política,** n. 28-29, p. 107-157, 1993.

GOMIDE, Alexandre de Ávila; PIRES, Roberto. **Capacidades estatais e democracia: a abordagem dos arranjos institucionais para análise de políticas públicas.** Ipea, 2014.

GRIN, Eduardo José; ABRUCIO, Fernando Luiz. Las capacidades estatales de los municipios brasileños en un contexto... de descentralización de políticas. *Revista del CLAD Reforma y democracia,* n. 70, p. 93-126, 2018.

GRIN, Eduardo José et al. Sobre desconexões e hiatos: uma análise de capacidades estatais e finanças públicas em municípios brasileiros. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania,** v. 23, n. 76, 2018.

MARENCO, André; STROHSCHOEN, Maria Tereza Blanco; JONER, William. **Capacidade estatal, burocracia e tributação nos municípios brasileiros.** *Revista de Sociologia e Política,* v. 25, p. 03-21, 2017.

SKOCPOL, Theda et al. **Bringing the state back in.** 1985.

SOUZA, Celina. **Capacidade burocrática no Brasil e na Argentina: Quando a política faz a diferença.** Texto para Discussão, 2015.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

---

SOUZA, Celina. **Federalismo e Capacidades Estatais: o papel do estado-membro na política de Assistência social.** 2018.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Bruna Ryliane da Silva Saldanha Simplicio

**Orientador(a):**

Dr<sup>a</sup> Lindijane de Souza Bento Almeida

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Gestão de Políticas Públicas/ Estado e Políticas Públicas

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

Capacidades Institucionais

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA HABITACIONAL DE INTERESSE SOCIAL: um comparativo das capacidades estatais nas três fases do Programa Minha Casa Minha Vida nos setores em continuidade da Região Metropolitana de Natal.

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**

De acordo com o ciclo de Políticas Públicas, após a fase da agenda e formulação, ocorre o momento da implementação da política, o qual costuma ser definido como o momento de materialização do que foi idealizado na fase da formulação. Todavia, é importante destacar a inconsistência dessa definição na práxis social. Arretche (2001) adverte, que é quase impossível que a implementação ocorra igual ao desenho da política, e que esse credo só resultará em conclusões negativas sobre o desempenho da política pública analisada. Diante disso, faz-se



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

necessário, entender as características locais, os atores envolvidos, o que Lotta chamou de, abrir a “caixa preta dos processos de concretização das políticas públicas, compreendendo as decisões ali tomadas e as consequências dessas decisões”. (LOTTA, 2019 p.13-14). Por isso, o trabalho em questão busca responder como se caracterizou a capacidade estatal nos setores em continuidade da Região Metropolitana funcional de Natal na implementação das três fases do Programa Minha Casa Minha Vida?

### **3. Hipótese ou premissa** (Indicar em até 70 palavras)

Escreva aqui

### **4. Objeto de estudo** (Indicar em até 50 palavras)

A implementação da política habitacional de interesse social nas três fases do Programa Minha Casa minha Vida nos setores em continuidade da Região Metropolitana funcional: Natal, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante e Extremoz.

### **5. Objetivos da Pesquisa** (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)

Realizar um comparativo da capacidade estatal nos setores em continuidade da Região Metropolitana de Natal durante a implementação das três fases do Programa Minha Casa minha Vida.

Para atender ao objetivo geral da pesquisa, elegemos como objetivos específicos:

- Analisar as adaptações existentes aos contextos locais na implementação das três fases do Programa Minha Casa Minha Vida nos municípios de Natal, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante e Extremoz.
- Investigar as formas de constituição e articulação das relações entre os diversos atores e organizações envolvidos;



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

- Identificar as similaridades e disparidades ocorridas entre os municípios Natal, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante e Extremoz na implementação das três fases do PMCMV.

## **6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado** (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)

O Programa habitacional Minha Casa Minha Vida (MCMV), é antes de tudo, “uma ‘marca’, sob a qual se organiza uma série de subprogramas, modalidades, fundos, linhas de financiamento, tipologias habitacionais, agentes operadores, formas de acesso ao produto ‘casa própria’”. (AMORIM, 2015)

Nesta política pública, considerando as fases do ciclo da política pública, um dos eixos centrais nas discussões refere-se aos aspectos conflituosos e limites que cercam o processo decisório. Assim como possíveis cooperação entre os governos, outras instituições e/ou grupos sociais. Ressalta-se que “as disputas políticas e as relações das forças de poder sempre deixarão suas marcas nos programas e projetos desenvolvidos e implementados” (FREY, 2000, p.219)

No contexto da implementação, os estudos da quarta geração<sup>1</sup> tem considerado a sua análise, dentre outras perspectivas a partir da capacidade do Estado de executar a política. GOMIDE; PIRES (2014), abordam que para entender o processo da política pública, faz-se necessário se aprofundar nos arranjos institucionais que dão sustentação à sua implementação. Estes autores conceituam os arranjos institucionais como “o conjunto de regras, mecanismos e processos que definem a forma particular como se coordenam atores e interesses na implementação de uma política pública específica. [...] são os arranjos que determinam a capacidade do Estado de implementar políticas públicas” (GOMIDE; PIRES, 2014, p.19-20)

---

<sup>1</sup> A quarta, e atual geração, depreende de vários modelos e diferentes formas de análises a fase da implementação. Dar-se atenção a ação estatal que se complexificou após reformas, assim como a governança, a relação entre atores públicos e privados, a capacidade estatal de implementação. No Brasil, uma compilação é feita em 2010, e se organiza em estudos voltados para a burocratas de nível de rua e as organizações que atuam, e mais recentemente, sobre as capacidades estatais, arranjos institucionais e instrumentos. (LOTTA, 2019).



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

Diante disso, será considerado as três fases do PMCMV nos setores em continuidade da Região Metropolitana funcional: Natal, Parnamirim, São Gonçalo e Extremoz. Os que estão na continuidade da malha urbana de Natal, possuem uma alta integração com a cidade-polo e concentram os empreendimentos do programa na RMN (CAMPOS, 2017).

## 7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)

O desenho metodológico da pesquisa é fundamentado na abordagem qualitativa, pois é a que melhor atende a natureza dos objetivos dessa pesquisa.

Na primeira fase da pesquisa, foi realizado o levantamento teórico sobre implementação de políticas públicas e capacidades estatais a partir das indicações nas orientações acadêmicas para a dissertação proposta, e tem continuado a partir da seleção das referências utilizadas pelos autores indicados, a fim de construir um diálogo entre os principais teóricos que discutem a implementação da política pública a partir da análise das capacidades estatais (GOMIDE; PIRES, 2014).

Após o levantamento teórico, serão construídas entrevistas semiestruturadas a serem realizadas com os principais atores da coordenação que compõem as organizações responsáveis em cada município pela implementação do Programa Minha Casa minha Vida. O objetivo dessa metodologia é identificar elementos singulares em cada esfera municipal, as relações entre os atores, as decisões necessárias ocorridas durante a implementação, ou seja, subsídios que permitam ir além do aparente e revele a política como ela é, conforme a perspectiva analítica *bottom up* (LOTTA, 2019).

Também serão ouvidos através de entrevistas via plataformas digitais os burocratas que atuavam diretamente na implementação. Técnicos como assistentes sociais, assistentes administrativos, e demais operadores da política em cada município, a fim de identificar realidades objetivas que envolveram o processo desde os gargalos, até os processos mais fluídos da política.

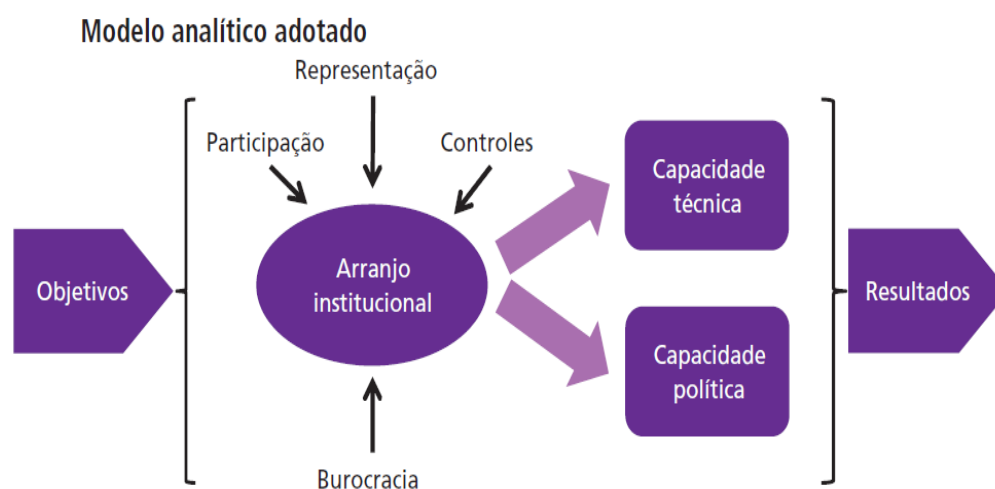


Os três objetivos específicos, serão alcançados a partir da análise qualitativa e comparativa entre as três fases da implementação do PMCMV nos quatro municípios que compõem a malha urbana da Região Metropolitana funcional de Natal, por isso os recursos das entrevistas serão submetidas ao software IRAMUTEQ, o qual também permitirá o levantamento de elementos para uma análise comparativa. (GOMIDE; PIRES, 2014).

O estudo de caso comparativo foi escolhido, por ser “um tipo de pesquisa especialmente adequado quando se quer focar problemas práticos, decorrentes das intrincadas situações individuais e sociais presentes nas atividades, nos procedimentos e nas interações cotidianas”. (GODOY, 2006 *apud* CARVALHO, 2018, p.121) Ainda segundo a autora, esse tipo de estudo é especialmente útil quando há a intenção de compreender “processos e interações sociais que se desenvolvem nas organizações, situando-os no contexto histórico – atual e/ou passado – no qual estão imersos” (GODOY, 2006 *apud* CARVALHO, 2018 p. 127).

O modelo analítico adotado nessa pesquisa se baseará na proposta de GOMIDE; PIRES (2014) sobre capacidade estatal, o qual considera os arranjos institucionais que dão ao Estado as habilidades requeridas para implementação dos objetivos da política.

Diagrama 01 – Modelo de análise





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

Fonte: (GOMIDE; PIRES, 2014, p.21)

Neste modelo são considerados os atores do sistema participativo, representativo, os controles e a burocracia que compõem os arranjos institucionais, cujas ações resultam da capacidade técnica e política que materializarão os resultados da política pública.

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	MESES/ANO								
	08/21	09/21	10/21	11/21	12/21	01/22	02/22	03/22	04/22
Qualificação		X							
Envio para o comitê de ética		X							
Entrevistas				X	X				
Sistematização dos dados				X	X				
Análise				X	X	X			
Defesa							X		
Correções								X	X

## Referências

AMORE, Caio Santo. **“Minha Casa Minha Vida” para iniciantes**. In: Minha casa...e a cidade? Avaliação do programa minha casa minha vida em seis estados brasileiros / organização Caio Santo Amore, Lúcia Zanin Shimbo, Maria Beatriz Cruz Rufino. -1. Ed. – Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015. 428 p.

ARRETCHE, Marta. **Uma contribuição para fazermos avaliações menos ingênuas**. In: MOREIRA, Maria Cecília Roxo; CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. (Org.). Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais. São Paulo: IEE/PUCSP, 2001.

CAMPOS, Tamms Maria da Conceição Morais. **Análise da configuração da Região Metropolitana de Natal – RMN/Brasil a partir da localização dos empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida – PCMV**. XVII ENANPUR. São Paulo, 2017.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

Carvalho, Letícia Leal de. **A implementação do Programa Minha Casa Minha Vida e sua relação com a provisão de infraestrutura social: os casos de Guarulhos e Itaquaquetuba.** Orientadora, Renata Mirandola Bichir. – 2018. 178 f. : il. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Programa de Pós- Graduação em Gestão de Políticas Públicas, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo.

FREY, Klaus. **Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil.** Planejamento e Políticas públicas, n.21, 211-259, junho de 2000.

GOMIDE, Alexandre de Ávila; PIRES, Roberto Rocha C. **Capacidades Estatais e democracia: a abordagem dos arranjos institucionais para análise de políticas públicas.** In: Capacidades estatais e democracia: arranjos institucionais de políticas públicas/ editores: Alexandre de Ávila Gomide, Roberto Rocha C. Pires. – Brasília: IPEA, 2014. 385p.

LOTTA, Gabriela. **A política pública como ela é: contribuições dos estudos sobre implementação para a análise de políticas.** In: Teoria e análises sobre implantação de políticas públicas no Brasil/organizadora, Gabriela Lotta. – Brasília: Enap, 2019. 324p.

2021.1 SEMINÁRIO DE

## DISSERTAÇÕES E TESES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS



30 DE JULHO

14H - 17H30

**DEBATEDORES:** RICHARDSON CÂMARA (UFRN)  
LINDIJANE ALMEIDA (UFRN)

**FLÁVIA DUARTE**

Habitação social no Rio Grande do Norte: do Banco Nacional de Habitação ao Programa Minha Casa Minha Vida.

**ÉRICA GUIMARÃES**

GESTÃO TRIBUTÁRIA E DINÂMICA IMOBILIÁRIA: Análise à luz da captura de mais-valias urbanas da Região Metropolitana de Natal/RN.

**MARCELLO UCHOA**

Acesso à Justiça e Remoções: o conflito de ameaça de remoção da comunidade do Jacó (Natal/RN).

**AYANNE MARILLIA**

Governança multinível de políticas públicas: um estudo da implementação do Programa Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz.

**ARTUR DUARTE**

Bolsa Família: Um estudo comparado da experiência brasileira, mexicana e chilena.

**ONLINE**[meet.google.com/yvp-rfwo-nop](https://meet.google.com/yvp-rfwo-nop)**PPEUR**PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ESTUDOS URBANOS  
E REGIONAIS



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Flávia Duarte de Oliveira Cruz

**Orientador(a):**

Sara Raquel Fernandes Queiroz de Medeiros

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Dinâmicas Urbanas e Regionais/Cidades e Dinâmica Urbana

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

Habitação social no Rio Grande do Norte: do Banco Nacional de Habitação ao Programa Minha Casa Minha Vida

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

Política habitacional e geração de emprego e renda: um estudo do Programa Minha Casa Minha Vida e do Projeto Governo Cidadão no Rio Grande do Norte

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**

O estudo parte do princípio que, para a habitação popular, é válida a premissa de que não adianta apenas produzir casas, é preciso viabilizar outras dimensões do habitar e do atendimento



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

das necessidades básicas, como o acesso aos serviços e, sobretudo, à oferta de emprego (CARDOSO E ARAGÃO, 2013; FERREIRA, 2012; ROLNIK et al, 2010). Bolaffi (1983) reforça esta dimensão ao afirmar que, para o debate da política habitacional, necessita-se elucidar questões sobre o desenho de políticas (ou articulação de políticas) que visem assegurar que a população, possua, além renda necessária para adquiri-la, meios para se reproduzir e permanecer na nova moradia. Neste sentido questiona-se como tem ocorrido a articulação do PMCMV no Rio Grande do Norte, com a política de emprego e renda, empreendida pelo Projeto Governo Cidadão, e quais os impactos dessa articulação nas condições de vida dos moradores dos conjuntos?

### 3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)

Este estudo tem como hipótese inicial que a ausência de articulação entre as agendas da política habitacional e da política de geração de emprego e renda pode atuar enquanto uma variável que influencia na reprodução de condições precárias de vida e de moradia.

### 4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)

Esta pesquisa tem como objeto de estudo as agendas de Emprego e Renda e de Habitação no estado do Rio Grande do Norte, com foco na atuação das políticas do Programa Minha Casa Minha Vida – faixa 1 e do Projeto Governo Cidadão.

### 5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma sistematizada)

**Geral:** Analisar a articulação do PMCMV no Rio Grande do Norte, com a política de desenvolvimento, empreendida pelo Projeto Governo Cidadão, para compreender quais as relações entre a política habitacional, promovida a partir do PMCMV, com as políticas de emprego e renda mobilizadas pelo estado, observando de que maneira ocorreu essa articulação e seus rebatimentos nas condições de vida dos moradores dos conjuntos.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## Específicos:

- Identificar o emprego e o tipo de emprego dos moradores nos conjuntos faixa 1 do PMCMV no estado, para caracterizar a ocupação dos moradores e relacionar com sua localização na cidade;
- Analisar o Projeto Governo Cidadão visualizando as ações definidas para geração de emprego e renda, para levantar as iniciativas já realizadas;
- Identificar quais são os tipos de empregos gerados pelas ações do projeto e qual sua relação com a ocupação dos moradores dos conjuntos construídos através do PMCMV;
- Identificar a existência de uma (des)articulação entre a política de habitação com a política de emprego e renda, visualizando, a partir das mudanças de uso e ocupação do solo dos imóveis Faixa 1, se há uma relação entre a dinâmica de trabalho residencial dos moradores dos conjuntos com a política de emprego renda mobilizada pelo Governo Cidadão;
- Analisar, através de entrevistas com gestores, qual a compreensão dos municípios quanto à política de habitação e as políticas de emprego e renda.

## 6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)

- Condições de Moradia: Esta categoria de análise considera os referenciais que discutem a moradia como elemento chave, considerando as peculiaridades do bem casa e o seu difícil acesso para a maioria da população de baixos rendimentos. Portanto será utilizado as análises de Maricato (1987), Engels (2008/[1845]), Valença (2003) e Rolnik (2015).
- Políticas de Geração de Emprego e Renda: Essa proposta de pesquisa adota a concepção de política de emprego e renda que leva em consideração as estratégias de desenvolvimento econômico que se articulam com o desenvolvimento social, ou seja, as que não se restringem somente aos aspectos econômicos. Logo, trata das políticas que ampliam as oportunidades sociais, advindas com a inclusão dos trabalhadores nos



círculos produtivos, cujo desempenho está intimamente ligado a dois fatores, a ampliação da capacidade produtiva e o desempenho das políticas sociais (CACCIAMALI, 2009; AZEREDO e RAMOS, 2009; MEDEIROS, 2015). Nesse sentido, a pesquisa considera a perspectiva elaborada por Amartya Sen (2000), que observa que, na ausência de acesso aos serviços básicos – como saúde, educação e habitação – os segmentos mais pobres da população são incapazes de se beneficiar dos estímulos trazidos pelo crescimento econômico.

- Trabalho e Moradia: As relações entre moradia e trabalho vem ganhando novos contornos na experiência da cidade, dessa forma, a presente pesquisa considera as contribuições mais recentes acerca dos fenômenos concernentes ao trabalho e moradia nas cidades. Rizek (2012) e Lago (2007; 2009) defendem que há um esgotamento dos referenciais clássicos que articulam cidade, moradia e trabalho em que davam ao espaço funções definidas: o espaço da produção e o espaço da reprodução. As autoras afirmam que os espaços de moradia, que antes eram passíveis de serem identificados (como os conjuntos para operários), agora passam por um processo de indiferenciação que, em conjunto com as novas relações de trabalho, passam a formar territórios produtivos a partir da instalação de nichos produtivos – de margens mínimas de investimento e mecanização – no interior das moradias. Rizek (2012) acrescenta que esse processo é legitimado e intensificado por programas sociais e/ou programas de geração de emprego e renda.

## 7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)

Os procedimentos metodológicos desta pesquisa serão segmentados em três etapas. Na primeira etapa será conduzida uma pesquisa bibliográfica e documental que será composta pelos referenciais que contemplam os eixos temáticos de trabalho e moradia, buscando compreender quais as interfaces existentes na literatura sobre estas duas perspectivas; a pesquisa documental, será realizada para compreender o funcionamento e as ações realizadas no âmbito do Governo Cidadão, observando o impacto das ações do programa na geração de empregos, identificando o tipo de emprego que é criado e onde são criados. Será levantado documentos tanto do plano em





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

si, como os documentos do estado, leis, decretos, relatórios, e atas das secretarias que o plano mobiliza. Para a pesquisa documental, será utilizado o recurso de análise qualitativa que contará com o aporte do software de análise qualitativa e métodos mistos MaxQDA, como forma de identificar chaves de análise no material levantado.

Na segunda etapa, será realizada a pesquisa de campo para caracterizar e identificar a ocupação, os locais de trabalho e a dinâmica de trabalho residencial dos residentes dos conjuntos do PMCMV, que apresentam maior relação com as ações desenvolvidas pelo Projeto Governo Cidadão. Entretanto, para a realização desta pesquisa empírica, será realizado um filtro para identificação de estudo de caso, em que serão considerados os conjuntos entregues de 2009 a 2020, período em que o PMCMV atuou no estado. Para a escolha dos conjuntos que serão foco da pesquisa, será levantado e mapeado as estruturas de emprego presentes no território a partir da distribuição dos postos de trabalho formal por meio dos bancos de dados públicos que medem o funcionamento do mercado de trabalho formal - como a RAIS/CAGED - para então, identificar as áreas com maior dinâmica de emprego e relacionar com as unidades que foram construídas pelo Minha Casa Minha Vida – faixa 1. A partir da escolha dos estudos de caso, será realizado uma pesquisa de campo com a realização de entrevista fechada com os moradores e mapeamento de uso e ocupação do solo dos imóveis. Os dados serão sistematizados em planilhas do Excel para a produção de quadros, gráficos, tabelas e construção de cartografia temática para, posteriormente, subsidiar a produção das análises.

A terceira etapa da pesquisa constará de entrevistas institucionais com gestores do estado buscando compreender as concepções governamentais acerca do trabalho e moradia, em especial entre a gestão estadual e municipal. Para tanto, esta etapa contará com a submissão do protocolo de pesquisa para análise e apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa da UFRN (CEP), com a finalidade de assegurar a integridade e dignidade dos envolvidos na pesquisa. As entrevistas serão analisadas por meio do software MaxQDA.

## 8. Cronograma da pesquisa



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

ATIVIDADES	SEMESTRES			
	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2
Pesquisa Bibliográfica				
Pesquisa Documental				
Disciplinas				
Estágio Docência				
Redação				
Qualificação				
Submissão do Protocolo de Pesquisa ao CEP				
Planejamento Pesquisa de Campo				
Pesquisa de Campo				
Entrevistas				
Produção Cartográfica				
Defesa				
Publicação de Artigos				
Correções e Publicação				

## Referências (utilizadas no resumo)

AZEREDO, Beatriz; RAMOS, Carlos Alberto. Políticas públicas de emprego: experiências e desafios. *Planejamento e políticas públicas*, n. 12, 2009

CACCIAMALI, Maria Cristina et al. Crescimento econômico e geração de empregos: considerações sobre políticas públicas. *Planejamento e políticas públicas*, n. 12, 200

CARDOSO, Adauto Lúcio; ARAGÃO, Thêmis Amorim. Do fim do BNH ao Programa Minha Casa Minha Vida: 25 anos da política habitacional no Brasil. *O programa Minha Casa Minha Vida e seus efeitos territoriais*. Rio de Janeiro: Letra capital, p. 17-65, 2013.

BOLAFFI, Gabriel. A questão Urbana: produção de habitações, construção civil e mercado de trabalho. *Novos Estudos Cebrap*, v. 2, n. 3, p. 61-68p, 1983.

ENGELS, Friedrich. *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra*. Boitempo Editorial, 2008.

FERREIRA, João Sette Whitaker et al. Produzir casas ou construir cidades. *Desafios para um novo Brasil urbano*, v. 1, 2012.

HARVEY, David. O trabalho, o capital e o conflito de classes em torno do ambiente construído nas sociedades capitalistas avançadas. *Espaço e debates*, v. 6, p. 6-35, 1982.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

MEDEIROS, Francisco Ezequiel Araujo de. *Emprego, renda e desenvolvimento: uma avaliação de implementação do programa desenvolve em São João do Sabugi-RN*. 2015. Dissertação de Mestrado. Brasil.

RIZEK, Cibele Saliba. Trabalho, moradia e cidade. Zonas de indiferenciação?. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 27, n. 78, p. 41-49, 2012.

ROLNIK, Raquel et al. Como produzir moradia bem localizada com recursos do Programa Minha Casa Minha Vida. *Implementando os instrumentos do Estatuto da Cidade*. Brasília: Ministério das Cidades, 2010.

LAGO, Luciana Corrêa. A “periferia” metropolitana como lugar do trabalho: da cidade-dormitório à cidade plena. *CADERNOS IPPUR*, p. 9, 2007.

LAGO, Luciana Corrêa. Trabalho e moradia na periferia: para uma política urbana economicamente orientada. *Revista Em Pauta: teoria social e realidade contemporânea*, n. 24, p. 31-47, 2009.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Érica Milena Carvalho Guimarães Leôncio

**Orientador(a):**

Alexsandro Ferreira Cardoso da Silva

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Dinâmicas Urbanas e Regionais/Cidades e Dinâmica Urbana

**Vinculação com projeto de pesquisa:**

Adensamento, Infraestrutura e Segregação Residencial nas Cidades e Regiões Metropolitanas: desafios e possibilidades às políticas territoriais integradas e seus efeitos no planejamento e na gestão urbana.

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

**GESTÃO TRIBUTÁRIA E DINÂMICA IMOBILIÁRIA:** Análise à luz da captura de mais-valias urbanas da Região Metropolitana de Natal/RN

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa**

O tema da captura de mais-valias urbanas vem se destacando a partir da introdução de instrumentos urbanísticos e tributários nas mais diversas legislações na busca pela recaptura dos incrementos da valorização imobiliária, fruto da intensa dinâmica imobiliária nas metrópoles. Por outro lado, é latente as dificuldades enfrentadas pelos municípios na gestão de suas receitas, especialmente os tributos imobiliários. Nesse contexto, apresenta-se como recorte espacial do projeto de tese os cinco municípios que formam a chamada Região Metropolitana de Natal (RMNatal) funcional: Natal, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Extremoz e Macaíba, os quais demonstram um



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

processo de expansão urbana apoiado, sobretudo, na dinâmica de valorização imobiliária ocorrida entre 2014 e 2020. Diante disso, indaga-se: de que forma os municípios que compõem a Região Metropolitana de Natal conseguem capturar as mais-valias urbanas, geradas pelo processo de valorização resultante da dinâmica imobiliária, e como a gestão tributária auxilia o investimento público na política urbana?

### 3. Hipótese ou premissa

A hipótese deste projeto de tese é a de que há um processo de valorização imobiliária fomentado pela dinâmica imobiliária nas áreas mais bem servidas de infraestrutura urbana dos municípios que compõem a RMNatal funcional, no entanto, as dificuldades que esses municípios possuem de recapturar as mais-valias geradas pelo processo de valorização resultam em uma perda de capacidade de arrecadação que inviabiliza o investimento na política urbana na escala municipal.

### 4. Objeto de estudo

A dinâmica imobiliária e a gestão tributária a partir da capacidade de captura de mais-valias urbanas pelos municípios. A relação entre esses dois núcleos levanta questionamentos sobre a valorização da propriedade privada, o papel que a cidade metropolitana assume no desenvolvimento urbano e a tributação como um elemento de redistribuição social.

### 5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)

**Objetivo geral:** compreender a dinâmica imobiliária e a gestão tributária na escala metropolitana entre 2014 e 2020, a partir da recaptura das mais-valias urbanas pela tributação imobiliária e o seu potencial de investimento em relação à política urbana.

**Objetivos específicos:**

- a) Levantar o preço do solo urbano no mercado imobiliário dos municípios da Região Metropolitana de Natal funcional entre 2014 e 2020;
- b) Verificar a as receitas com a tributação imobiliária (IPTU e ITIV) e as despesas em infraestrutura e serviços urbanos realizados pelos municípios da RMNatal funcional entre 2014 e 2020;



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

- c) Comparar a arrecadação dos tributos imobiliários por bairros com as despesas realizadas com infraestrutura e serviços urbanos nos municípios analisados;
- d) Analisar a gestão tributária e da política urbana nos municípios da Região Metropolitana funcional de Natal frente à potencialidade de incrementos ao valor da terra gerados pelo processo de valorização imobiliária.
- e)

## 6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado

Ao se destinar recursos públicos para provisão de infraestrutura e serviços urbanos em determinadas frações territoriais das cidades metropolitanas, engendram-se processos de valorização imobiliária, os quais também ocorrem quando a legislação urbanística municipal é alterada ou quando são tomadas decisões administrativas que modificam os padrões referentes ao território, cabendo à gestão municipal capturar as mais-valias urbanas auferidas pelos proprietários privados nesses processos.

Este projeto de pesquisa estuda a gestão tributária frente à dinâmica imobiliária metropolitana e o potencial de captura de mais-valias urbanas por meio da arrecadação dos tributos imobiliários. A gestão tributária é analisada enquanto sistema de captura do excedente econômico patrimonializado na forma de bens imóveis, a partir da valorização da terra urbana associada ao processo de produção e reprodução enquanto mercadoria nas relações contemporâneas existentes nas cidades.

As experiências internacionais sobre a captura de mais-valias urbanas demonstram como os instrumentos urbanísticos e tributários existentes nas legislações dos mais diversos países são utilizados na busca pela recaptura dos incrementos da valorização imobiliária. No cenário nacional verifica-se a presença de várias ferramentas na legislação urbanística. Apesar da legislação brasileira incorporar funções extrafiscais da tributação imobiliária, ainda é difícil a utilização desses instrumentos em benefício da comunidade e, numa perspectiva mais ampla, garantirem o direito à cidade para seus moradores.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

Diante disso, é importante que novos estudos demonstrem a necessidade crescente de conversão dos incrementos do valor da terra produzidos por ações estatais ou por esforços comunitários que geram receitas públicas (impostos, taxas, contribuição de melhoria). Assim, ao se analisar a gestão desses tributos pretende-se aprofundar a compreensão sobre a capacidade que o Estado tem de captar esse excedente gerado pelo fluxo do capitalismo como um todo. Na perspectiva aqui analisada, esse excedente deve ser capturado por meio dos impostos, contribuições e taxas que incidem sobre o patrimônio imobiliário num dado território, materializado na forma de objetos construídos (LOJKINE 1998; FURTADO, 2005, GONZALEZ, 2009; HARVEY, 2013, SMOLKA, 2014).

Diante disso, pretende-se analisar a RMNatal funcional, com destaque para as áreas de transbordamento entre os municípios, gerados pela expansão urbana e conurbação verificados em pesquisas recentes, como em Silva (2010), Queiroz (2012), Clementino e Ferreira (2015), Campos (2015), Ferreira (2016) e Lima (2018), que demonstram o processo de expansão urbana apoiado na dinâmica de valorização imobiliária ocorrida no período analisado, a partir da atuação do mercado imobiliário, de modo a compreender como o valor do solo se comporta diante desses processos.

## 7. Procedimentos Metodológicos

Trata-se de uma pesquisa comparativa, com utilização de métodos quantitativos e qualitativos, em razão de necessitar tanto de dados provenientes de órgãos públicos que revelem os números da arrecadação tributária do IPTU e ITIV, do preço do solo urbano e a disponibilidade de infraestruturas e serviços urbanos no período analisado nos municípios, como também de métodos qualitativos de que demonstrem a atuação da gestão tributária frente à potencialidade de captura de mais-valias urbanas pelos impostos municipais e o papel dos tributos imobiliários, sob a perspectiva de justiça social e o direito à cidade.







# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

versão final da Tese									
Apresentação da Tese								X	

## Referências

CAMPOS, Tamms Maria da Conceição Morais. *Urbanização imobiliária residencial: uma leitura da configuração espacial da região metropolitana de Natal*. Natal: UFRN, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2015. (Tese de Doutorado)

CLEMENTINO, Maria do Livramento Miranda; FERREIRA, Angela Lúcia. *Caminhos para se pensar a metropolização de Natal: questões, hipóteses e referências*. IN: CLEMENTINO, Maria do Livramento Miranda; FERREIRA, Angela Lúcia. *Natal: transformações na ordem urbana*. Rio de Janeiro: Letra Capital – Observatório das Metrôpoles, 2015.

FERREIRA, Glenda Dantas. *Produção Habitacional, agentes e território: uma análise do PMCMV na RMNatal (2009-2014)*. Natal: UFRN, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2016. (Tese de Doutorado).

FURTADO, Fernanda. *Recuperação de mais-valias fundiárias urbanas: reunindo os conceitos envolvidos*. IN: SANTORO, Paula (org.). *Gestão Social da Valorização da terra*. São Paulo: Instituto Pólis, 2005.

FURTADO, Fernanda; SMOLKA, Martim O. *Recuperação de mais-valias fundiárias urbanas na América Latina: Bravura ou Bravata?* IN: SANTORO, Paula (org.). *Gestão Social da Valorização da terra*. São Paulo: Instituto Pólis, 2005.

GONZALEZ, Samuel Jaramillo. *Hácia una teoría de la renta del suelo urbano*. 2 ed. Bogotá: Universidad de los Andes, 2009.

HARVEY, David. *Os limites do capital*. São Paulo : Boitempo, 2013.

LIMA, Huda Andrade Silva de. *Incorporando a metrópole funcional: a produção imobiliária empresarial em Natal e nas cidades do entorno, no período de 2011 a 2016*. Natal: UFRN, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2018. (Tese de Doutorado)



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

LOJKINE, Jean. O Estado Capitalista e a Questão Urbana. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

QUEIROZ, Luiz Alessandro Pinheiro da Câmara de. Incorporações imobiliárias: ciclos, financeirizações e dinâmica espacial. 2012. 270f. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano, Universidade Federal de Pernambuco, Recife. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/11422/1/TESE%20LUIZ%20ALESSANDROC%C3%82MARA.pdf>>. Acesso em 15 mar 2021

SILVA, Alexsandro F. C. da. O litoral e a MetrÓpole. Dinâmica imobiliária, Turismo e Expansão Urbana na Região Metropolitana de Natal – RN. 2010. 414p. Tese de Doutorado.

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Centro de Tecnologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010.

SMOLKA, Martim O. Recuperação de Mais-Valias Fundiárias na América Latina: Políticas e Instrumentos para o Desenvolvimento Urbano. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2014.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Marcello Uchoa Wanderley

**Orientador(a):**

Maria Dulce Picanço Bentes Sobrinha

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Dinâmicas Urbanas e Regionais/Cidades e Dinâmica Urbana

**Vinculação com projeto de pesquisa:**

Panorama dos Conflitos Fundiários no Rio Grande do Norte no contexto da Covid-19:

Contribuição ao Sistema de Defesa do Direito à Moradia Adequada

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

Acesso à Justiça e Remoções: o conflito de ameaça de remoção da comunidade do Jacó (Natal/RN)

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa (Indicar em até 150 palavras)**

O trabalho tem como tema acesso à justiça e remoções, considerando a ameaça de remoção vivenciada desde 2018 pela comunidade do Jacó (Natal/RN). Acesso à justiça trata-se, em referência inicial, da paridade de armas entre as partes em processo judicial (CAPPELLETTI; GARTH, 1988). Inclui-se ainda a perspectiva do acesso à direitos, designada como conquista da cidadania (FAGET, 1995). No âmbito das remoções, verificam-se



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

vulnerabilidades sociais (LINS; ROLNIK, 2018) e contexto jurídico (MELO, 2007) pertinentes ao acesso à justiça, como: aversão social pela via judicial; o desconhecimento das possibilidades de aconselhamento jurídico; dificuldades com a linguagem jurídica; e práticas não favoráveis por parte dos tribunais. Todas essas questões identificadas no conflito da comunidade do Jacó. Assim, questiona-se de que maneira o acesso à justiça se concretiza no conflito de remoção vivenciado pelos moradores da comunidade do Jacó a partir de 2018?

### **3. Hipótese ou premissa (Indicar em até 70 palavras)**

Por hipótese, o acesso à justiça no conflito de remoção vivenciado pelos moradores da comunidade do Jacó a partir de 2018 se concretiza por meio das ações dos moradores na condição de sujeitos coletivos de direitos.

### **4. Objeto de estudo (Indicar em até 50 palavras)**

O objeto de estudo será acesso à justiça em uma concepção alargada relacionado aos sujeitos coletivos de direito presentes na vivência de ameaça de remoção dos moradores da comunidade do Jacó, desde 2018.

### **5. Objetivos da Pesquisa (Objetivos geral e específicos de forma itemizada)**

Objetivo geral:

O presente trabalho tem como objetivo geral compreender o acesso à justiça, considerando a ameaça de remoção vivenciada pela comunidade do Jacó a partir de 2018.

Objetivos específicos:



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

Compreender quem são os sujeitos coletivos de direitos que representam a comunidade do Jacó no âmbito do conflito de ameaça de remoção iniciado em 2018.

Compreender particularidades sobre a produção jurídica do espaço da comunidade do Jacó pelos seus sujeitos coletivos de direitos por meio de relações ambíguas com o aparato estatal.

Compreender a inserção desses sujeitos no processo administrativo-jurídico de remoção.

## **6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado (Indicar em até 400 palavras as categorias de análise da pesquisa e os principais referenciais teóricos correspondentes)**

Acesso à justiça trata-se, em referência inicial, da paridade de armas entre as partes em processo judicial (CAPPELLETTI; GARTH, 1988). Ainda, para além do sistema judicial, inclui-se a perspectiva do acesso à direitos, designada como conquista da cidadania e acesso ao estatuto de sujeito de direito e de direitos, o que num plano instrumental se reflete no acesso à informação sobre o direito e na capacidade de efetivação dos direitos (FAGET, 1995).

Considera-se para a investigação a concepção alargada de acesso à justiça, que além de abordar o tema tanto em nível judicial quanto em espaços de sociabilidade que se localizam na fronteira do sistema de justiça ou mesmo fora dele, aponta para a categoria analítica dos sujeitos coletivos de direito (SOUSA JUNIOR, 2008). Assim, tratando-se os sujeitos coletivos de direitos como novos sujeitos sociais em relação à noção do sujeito de direito constituído no paradigma da modernidade, cujo exercício de cidadania ativa é capaz de fazer o salto do interesse ao direito. Nessa maneira, revelam-se práticas constitutiva de direitos e de seu acesso, determinando – na interseção entre a experiência legislada e a cultura, as tradições, as práticas sociais (LYRA FILHO, 1999) – um imaginário que circunscreve o modo como se desenrola a existência e as condições pelas quais são apreendidas, problematizadas e julgadas exigências de



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

igualdade, justiça e de direito (SOUSA JUNIOR, 2008). Verifica-se que ao colocar os sujeitos coletivos de direito no centro do debate apresenta-se uma teoria com maior potencial crítico-reflexivo e de abordagem teleológica, ao invés da restrição da discussão sobre a justiça e seu acesso cuja finalidade seja de manutenção da sua superestrutura (RANPIM, 2018).

O olhar da concepção alargada do acesso à justiça nos ensina que a negação da natureza jurídica às experiências populares de criação de direitos coletivos territoriais é aspecto central dessa parcialidade e seletividade da aplicação do direito e ação do Estado (LIMA, 2016). Essas ações são refletidas por exemplo em processos coletivos de expropriação que impliquem o deslocamento de famílias de seus locais de moradia, onde não só verificam-se vulnerabilidades sociais (LINS; ROLNIK, 2018) como ainda constata-se em análise do sistema judicial que o direito à moradia costuma ser suprimido em disputa envolvendo valores complexos de hierarquização frente aos demais direitos diante das relações de poder que os sustentam, mesmo que em teoria estejam no mesmo plano de influência constitucional (MELO, 2007).

## 7. Procedimentos Metodológicos (Até 250 palavras)

Além de revisão bibliográfica sobre as principais categorias que fundamentam a pesquisa, será feita revisão de ampla base de dados com referência em atividades de extensão universitária centrada em assessoria técnica popular na comunidade do Jacó desde 2016 por meio do projeto Motyrum de educação popular em direitos humanos. Assim, a base de dados foi produzida e acessada desde o início do conflito no processo de defesa de direitos dos moradores, em que se destaca o vínculo de confiança criado junto a eles e a postura responsável da pesquisa de não apenas produzir dados para a academia, mas de colaborar com ferramentas de defesa de direitos.

Os registros produzidos e adquiridos decorrem do acesso a documentos relativos ao processo administrativo-jurídico, bem como da participação de reuniões e audiências em secretarias municipais, Câmara Municipal de Vereadores, Defensoria Pública e Ministério



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

Público, além das reuniões, oficinas e vídeos realizados pela equipe de assessoria técnica popular junto à comunidade do Jacó.

Além disso, compreende-se que colabora para a compreensão das categorias de pesquisa a inserção e troca de experiências em ações como a Campanha Despejo Zero/RN e Rede Nordeste de monitoramento e incidência em conflitos fundiários urbanos/IBDU, considerando o caso da comunidade do Jacó um caso emblemático.

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	MESES/ANO								
	08/21	09/21	10/21	11/21	12/21	01/22	02/22		
Inserção na comunidade por meio da Assessoria Jurídica Popular (campo)	x	x	x	x	x	x	x		
Revisão da base de dados produzida	x	x	x	x	x	x			
Revisão bibliográfica	x	x	x	x	x	x			
Produção textual	x	x	x	x	x	x			
Qualificação		x							
Defesa							x		

## Referências

CAPPELLETTI, Mauro e GARTH, Bryant. **Acesso à justiça**. Porto Alegre: Fabris, 1988.

FAGET, Jacques. **L'accès au droit: logiques de marché et enjeux sociaux**. Droit et Société, Paris/FRA, 30/31, p. 367-378, 1995.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

LIMA, Adriana Nogueira Vieira. **Do direito autoconstruído ao direito à cidade**: porosidades, conflitos e insurgências em Saramandaia. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.

LINS, Regina Dulce; ROLNIK, Raquel (org.) **Observatório de Remoções 2017-2018**: relatório bianual . São Paulo: FAU USP, 2018.

LYRA FILHO, Roberto. **O que é Direito**. Brasília: Editora Brasiliense, 1999.

MELO, Tarso Menezes de. **Direito e Existência Concreta**: a ideologia jurídica e a função social da propriedade. 2007. 128 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Direito, Usp, São Paulo, 2007. Disponível em:  
<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2139/tde-28112007-085733/publico/TARSO.pdf>.  
Acesso em: 19 nov. 2020.

RAMPIN, Talita Tatiana Dias. **Estudo sobre a reforma da justiça no Brasil e suas contribuições para uma análise geopolítica da justiça na América Latina**. 2018. Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

SOUSA JÚNIOR, José Geraldo de. **Direito como liberdade**: o Direito achado na rua: experiências populares emancipatórias de criação do Direito. Universidade de Brasília, Brasília, 2008.





# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Ayanne Maríllia Sousa da Silva

**Orientador(a):**

Sandra Cristina Gomes

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Estado e Políticas Públicas/ Gestão de Políticas Públicas

**Vinculação com projeto de pesquisa: (A qual projeto de pesquisa a dissertação/tese se vincula?)**

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

**Governança multinível de políticas públicas:** um estudo da implementação do Programa Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa**

No Brasil, o tema da primeira infância ganhou maior expressão na agenda pública nos últimos anos, sobretudo a partir da aprovação do Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016), da inclusão e modificação de dispositivos do Estatuto da Criança e do Adolescente e da elaboração de outras, como é o caso do Programa Criança Feliz. Os princípios norteadores do programa são a ação intersetorial e integrada das políticas e o fortalecimento das redes de proteção e cuidado nos territórios (assistência social, saúde, educação, cultura, direitos humanos, etc.) no atendimento às crianças e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social. Nesse sentido, as três esferas de governo têm responsabilidades específicas frente ao Programa, que estão presentes no seu modelo de governança com na criação de comitês intersetoriais locais. Contudo, a literatura reconhece que existem inúmeros desafios na implementação desses arranjos, sejam eles intersetoriais ou transversais.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

Assim, partindo de uma abordagem metodológica multidisciplinar dos estudos de implementação, o intuito dessa investigação, não é avaliar os sucessos e insucessos do Programa Criança Feliz no nível municipal, mas compreender como os arranjos de implementação dessas políticas se apresentam na prática e como esses arranjos influenciam a implementação da política. Buscando responder a seguinte pergunta de pesquisa: como a coordenação intersetorial afeta a implementação do Programa Criança Feliz no Rio Grande do Norte?

### 3. Hipótese ou premissa

Hipótese: Partindo do pressuposto de que políticas com objetivos amplos ou ambíguos têm mais dificuldade de serem implementadas de forma intersetorial, e que o pilar do Programa Criança Feliz é a intersetorialidade. Se não houver uma efetiva coordenação intersetorial, isso implicará diretamente na qualidade e no não-funcionamento do programa.

### 4. Objeto de estudo

Este estudo tem como objeto de estudo a implementação do Programa Criança Feliz no Rio Grande do Norte à luz dos arranjos de coordenação intersetorial.

### 5. Objetivos da Pesquisa

**Objetivo Geral:** Analisar como se deu o processo de implementação do programa Criança Feliz em Natal/RN a partir dos arranjos institucionais de coordenação estabelecidos.

**Objetivos específicos:**

1. Caracterizar o campo das políticas públicas para a primeira infância no Brasil, seus marcos legais e arranjos institucionais.
2. Analisar a coordenação do programa, identificando atores, agências e organizações.
3. Compreender como a premissa da intersetorialidade se traduz em arranjos de implementação no âmbito dos municípios estudados.

### 6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado

Diante do desafio de lidar com problemas complexos, que possuem causas e dimensões variadas, é necessária uma abordagem integral e intersetorial destes problemas. A intersetorialidade é um dos princípios que constituem a Política Nacional da Assistência Social e também um eixo norteador da política de atenção básica de saúde, seu efetivo



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

funcionamento resultaria em soluções úteis. Contudo, a literatura também reconhece que há desafios na implementação desses arranjos. Por isso, trabalharemos neste estudo com a abordagem neoinstitucionalista e os conceitos de arranjos institucionais, implementação de políticas públicas e intersectorialidade.

Inicialmente, com base na literatura acerca da ação intersectorial, se buscará operacionalizar o conceito de intersectorialidade com vista a identificar dimensões que pudessem indicar a efetivação da implementação da estratégia intersectorial no programa a analisado. Três dimensões foram adotadas para tal, quais sejam:

1. o compartilhamento de objetivos, de planejamento e de ações entre os atores; envolvidos na implementação do Programa;
2. a lógica de alocação orçamentária adotada;
3. o compartilhamento de procedimentos e fluxos de trabalho;

A implementação de políticas públicas intersectoriais deve ser analisada, necessariamente, como uma arena de conflitos, tensões e negociação, entre os diversos atores envolvidos, que envolve diversas pressões, lutas de poder, valores, princípios e objetivos. Além disso, tais políticas requerem uma nova lógica de atuação do setor público que se pauta, basicamente, no rompimento de estruturas e processos altamente hierarquizados, verticalizados e setorializados. Pressupõe-se que tais políticas públicas trazem, assim, novos padrões institucionais/ organizacionais à ação governamental e novos padrões de interação entre os atores envolvidos aproximando-se da perspectiva de redes de políticas públicas.

**Quadro 1 - Quadro síntese dos conceitos mobilizados**

Conceito	Referência Bibliográfica
Intersectorialidade, transversalidade	Bichir, 2011; Bronzo, 2010; Lotta; Vaz, 2015; Lotta; Favareto, 2016; Cunill-Grau, 2005, 2014; Serra, 2005.
Implementação de políticas públicas	Faria(2003); Lotta(2018); Lotta e Santiago (2018); Pires ; Bichir
Capacidades estatais e arranjos institucionais	GOMIDE; PIRES, 2014; SOUZA, 2016; BICHIR; BRETTAS E CANATO, 2017
Federalismo, descentralização, governança multinível	Arretche (2004), Menicucci e Marques (2016), Lima e D'Ascenzi (2017), Souza (2017) e Bichir, Brettas e Canato (2017)

Elaboração própria.



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

Com base nessa literatura, é possível construir categorias de análise que serão utilizadas para compreender como a premissa da intersetorialidade está presente nos dois municípios.

**Quadro 2 - Quadro síntese categorias de análise da intersetorialidade**

<b>Categoria de análise</b>	<b>Dados</b>
1. Compartilhamento de objetivos, planejamento e ações entre os atores implementadores	Quantidade de reuniões de planejamento do Comitê Gestor Municipal Intersetorial
2. Lógica de alocação orçamentária	Destinação de recursos próprios de contrapartida
3. Compartilhamento de procedimentos e fluxos de trabalho	Ações conjuntas

Elaboração própria.

## 7. Procedimentos Metodológicos

Considerando os objetivos descritos anteriormente, esta será uma pesquisa qualitativa que terá como unidade de análise o município de Natal. Os níveis de análise seriam suas secretarias, corpos políticos e técnicos internos envolvidos no processo de implementação do Programa Criança Feliz.

Para a coleta de dados, além da revisão bibliográfica da literatura de referência sobre intersetorialidade e implementação de políticas públicas, foi criado um acervo de dados secundários para a análise documental a partir da coleta de leis, decretos e resoluções sobre as políticas da primeira infância para a construção de uma caracterização desse campo no Brasil e para recuperar o desenho institucional do programa. Com isso, os dados serão coletados tanto no Portal de Dados Abertos, quanto nos Diários Oficiais dos municípios e outras fontes

Além disso, serão coletados dados primários por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com os atores envolvidos na implementação deste programa, entre técnicos e gestores. Acredita-se que a rede de atores envolvidos e a relação entre eles é um fator explicativo importante para o maior ou menor alcance da ação intersetorial. Pretende-se, assim, identificar quais são os principais atores que estão envolvidos na implementação do programa, qual o tamanho desta rede, como e porque os mesmos se relacionam no âmbito do programa. O foco será identificar como se dão os





## FORMULÁRIO (2021)

### RESUMO

#### PARTE I – Vinculação da pesquisa no PPEUR

**Discente:**

Anderson Christopher dos Santos

**Orientador(a):**

Artur Duarte de Lima

**Área de Concentração/Linha de Pesquisa:**

Estado e Políticas Públicas.

**Vinculação com projeto de pesquisa:**

Não apresenta vinculação a projeto de pesquisa

#### PARTE II – Elementos da pesquisa

**1. Título da pesquisa**

Bolsa Família: Um estudo comparado da experiência brasileira, mexicana e chilena

**2. Síntese da problemática e Pergunta de Pesquisa**

O presente trabalho tem como sua perspectiva fomentar uma discussão acerca do Programa Bolsa Família, comparando o mesmo a outros programas de transferência de renda utilizando como base para essa comparação, os programas Oportunidade do México e Solidariedade do Chile, buscando assim entender o contexto histórico e social em que essas políticas públicas foram implementadas e comparar o desenho dessas políticas.

Essa análise deve principalmente se valer do contexto vivenciado no continente Latino Americano durante a segunda metade da década de 90 e início dos anos 2000 com a influência do Banco Mundial e FMI (SILVA 2014).

Frente ao que foi apresentado o questionamento motivador do trabalho é: **Como os programas sociais do México, Brasil e Chile (Oportunidade, Bolsa Família e Solidariedade) são passíveis de comparação diante dos seus períodos de implementação e seus desenhos de política e as condicionalidades impostas para o seu público-alvo?**

### 3. Hipótese ou premissa

Frente aos aspectos apresentados pode-se pensar como a primeira premissa da pesquisa, que a implementação dessas políticas se estabeleceu como um padrão para os países da América Latina no que tange o combate à pobreza.

A segunda premissa diz respeito a influência das agências multilaterais na formulação dessas políticas, principalmente no que diz respeito aos aspectos de condicionalidades presente nas políticas.

### 4. Objeto de estudo

Tendo em vista o que foi apresentado nos tópicos anteriores, pode-se afirmar como objeto de estudo, o modelo de desenho institucional e construção das três políticas públicas em estudo. Oportunidade, Bolsa Família e Solidariedade. Junto aos seus contextos de formulação.

## 5. Objetivos da Pesquisa

### Objetivo Geral:

Fazer uma análise comparativa do escopo da política desenvolvida pelo Programa Bolsa Família, diante de outros programas de transferência de renda continuada que foram implementados no México com o programa Oportunidade e do Chile com o Programa Solidarietà.

### Objetivos específicos:

- Analisar as regras e os modelos de funcionamento dos Programas de Transferência de renda condicionada em estudo;
- Observar a capacidade de articulação no decorrer da implementação dessas políticas com demais políticas públicas;
- Traçar uma abordagem comparativa entre os programas: Critério de ingresso, permanência das famílias, valores do benefício, público-alvo e condicionalidades;
- Realizar um esboço histórico de como cada uma dessas políticas se tornaram opções hegemônicas.

## 6. Categorias de análise e referencial teórico utilizado

Pensando no processo de construção do trabalho, deve-se pensar em categorias de análise que sejam capazes de transmitir o processo de formulação dessas políticas. Frente a isso pode-se pensar no primeiro conceito que serviu de base para a criação dos Programas de Transferência de Renda Condicionada.

A categoria nomeada como “capacidade” formulada por Sen (1999), serve como base para pensar o combate à pobreza não apenas como algo momentâneo, mas de uma quebra de ciclo geracional, ou seja, não associando a pobreza apenas a renda, mas a



outros aspectos que fazem parte da inserção dos vulneráveis dentro da sociedade capitalista.

O segundo aspecto a pensar para o entendimento desse estudo, se traduz em relação a intersectorialidade dessas políticas, para Leite (2012), esses programas apresentam resultados significativos por se tratarem de escopos que unificam mais de um aspecto dos serviços essenciais, no caso, para se vencer a miséria se faz necessário associar medidas que visem garantir a qualidade de vida, como saúde, educação e qualificação profissional.

Logo a categoria que leva aos resultados significativos dessas políticas públicas, tanto de maneira indireta, como de maneira direta, no caso as condicionalidades, servindo tanto como critério de ingresso, como de permanência nos programas, para Rego (2008), pode-se inferir o exemplo do Programa Bolsa Família em que seu critério de permanência se encontra respaldado, pela permanência das crianças nas escolas, mantimento da carteira de vacinação, junto ao fato da titularidade do benefício, essa que é exercida pela mulher da família, mostrando nesse caso uma política de mantimento do núcleo familiar.

Por fim se faz importante entender o momento do capitalismo em que a América Latina estava passando durante o período de formulação e implementação desses programas. A mudança no cenário da globalização, junto a uma nova perspectiva do que se entende como desenvolvimento, frente ao que era colocado como funcionalidade para os países periféricos (NETTO 2007).

## 7. Procedimentos Metodológicos

O estudo tem como sua característica a formulação de um trabalho de caráter teórico. Esse se encontra dividido em etapas, no caso o primeiro momento é analisar o desenho dessas políticas públicas, sendo essa análise formulada pelos tópicos: **Critério**

**de ingresso, permanência das famílias, valores do benefício, público-alvo e as condicionalidades direcionadas para cada política de transferência de renda.**

A segunda etapa consiste na consulta em banco de dados de organizações multilaterais, são elas: A Comissão Econômica para a América Latina e Caribe, os dados com relação a desenvolvimento presentes principalmente nos seus anuários estáticos e séries históricas, presentes na plataforma digital da organização e em seus relatórios. Vale salientar o uso dos *Relatórios sobre o desenvolvimento mundial*, relatórios esses formulados pelo banco mundial, com base nesses relatórios que serão escolhidos os indicadores que deverão ser utilizados para a análise comparativa.

A escolha de indicadores sociais para uso no processo de formulação e avaliação de políticas públicas deve ser pautado pela aderência deles a um conjunto de propriedades desejáveis e pela lógica estruturante de aplicação que definirá a tipologia de indicadores mais adequada (JANUZZI 2005).

Também segundo (JANUZZI 2005) a relevância das políticas sociais na agenda governamental é uma das propriedades que devem aproveitar os indicadores que serão escolhidos e um momento de formulação e avaliação de programas específicos. Pode-se finalizar expondo que o trabalho em praticamente toda a sua estrutura irá contar com dados secundários, com análise em banco de dados, para fins de estabelecer critérios de comparação.

## 8. Cronograma da pesquisa

ATIVIDADES	2021-2022						
	Agosto/ 21	Setembro/ 21	Outubro/ 21	Novembro/ 21	Dezembro/ 21	Janeiro/ 22	Fevereiro/ 22
Levantamento de dados							
Análise Quali- Quanti							
Escrita Final da Dissertação							
Defesa da Dissertação							

### Referências:

**JANUZZI, P.D.M** Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro.2005.

**LEITE. Cristiane.** Disseminação e inovação de políticas sociais na América Latina: Uma Análise dos programas de transferência de renda condicionada no Brasil e no México. Águas de Lindoia.ANPOCS.2012

**PAULO NETTO, José.** Economia política: uma introdução crítica. 2.ed. São Paulo:Cortez,2007

**REGO.W.L, PINZANI Alessandro.** Vozes do Bolsa Família: Autonomia, dinheiro e cidadania. São Paulo. UNESP. 2008



# Seminário de Dissertações e Teses

PPEUR/UFRN

2021

---

**SEN. Amartya. Desenvolvimento como liberdade.** Companhia das Letras. São Paulo. 1999

**SILVA. Peres. Origem e disseminação do Programa Bolsa Família: Aproximações analíticas com o caso mexicano.** UNESP. São Paulo. 2014.